



RELATÓRIO DE GESTÃO



2019

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ÍNDICE

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
II.	ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL.....	13
1.	ESTRUTURA POLÍTICA	14
1.1	ÓRGÃO EXECUTIVO	14
1.2	ÓRGÃO DELIBERATIVO	17
2.	ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	18
3.	RECURSOS HUMANOS	20
3.1	NOTA INTRODUTÓRIA	20
3.2	ATIVIDADES MAIS RELEVANTES.....	22
3.2.1	EMPREGO	22
3.2.2	ABSENTISMO	38
3.2.3	SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA	38
3.2.4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	44
3.2.5	RELAÇÕES DE TRABALHO	51
III.	REPORTING FINANCEIRO.....	54
1.	REQUISITOS LEGAIS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO.....	55
1.1	NOTA PRÉVIA.....	55
1.2	ENDIVIDAMENTO LEGAL	55
1.3	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	57
1.4	PAGAMENTOS EM ATRASO	58
1.5	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	59
2.	ASPETOS PATRIMONIAIS.....	61
2.1	NOTA DE INTRODUÇÃO.....	61
2.2	SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	61
2.2.1	RESULTADOS OPERACIONAIS: PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS	61
2.2.2	RESULTADOS FINANCEIROS: PROV. E CUSTOS FINANCEIROS	68
2.2.3	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS: PROVEITOS E CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	70
2.2.4	RESULTADOS LÍQUIDOS.....	73

2.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL	73
2.3.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS ATIVOS	74
2.3.2 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS PASSIVOS	78
2.3.3 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS	90
2.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	91
2.5 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	91
3. ASPETOS ORÇAMENTAIS	92
3.1 MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA	93
3.2 RECEITA	95
3.2.1 RECEITA TOTAL	95
3.2.2 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS	97
3.2.3 RECEITA FISCAL	98
3.2.4 RECEITA PROVENIENTE DA ATIVIDADE MUNICIPAL	100
3.2.5 RECEITA PATRIMONIAL	102
3.2.6 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL	104
3.2.7 RECEITA LIQUIDADADA E NÃO COBRADA	106
3.3 DESPESA	108
3.3.1 DESPESA TOTAL	108
3.3.2 DESPESA CORRENTE	111
3.3.3 DESPESA DE CAPITAL	112
3.3.4 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS	113
4. A ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL	123
4.1 ASPETOS DE CONTEXTO	123
4.2 ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL	132
4.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS MUNICIPAIS	138
IV. REPORTING ATIVIDADES	141
1. FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES	142
1.1 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	142
1.1.1 EXECUÇÃO	142
1.1.2 FINANCIAMENTO	145
1.2 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)	150
1.2.1 EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO	150

1.2.2 EXECUÇÃO	151
1.2.3 FINANCIAMENTO	155
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	157
V. ANEXOS	185
1. SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	186
1.1 BALANÇO SINTÉTICO	187
1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	188
1.3 MAPA DE FLUXOS DE CAIXA	189
2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	190
2.1 EXECUÇÃO DA RECEITA	191
2.2 EXECUÇÃO DA DESPESA	192
2.3 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	193
2.4 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	197
2.5 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL.....	199
3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	200
3.1 EXECUÇÃO DO PPI POR OBJETIVO/PROGRAMA	201
3.2 EXECUÇÃO DO PPI POR GRUPO ECONÓMICO.....	202
3.3 EXECUÇÃO DO PPI POR DIREÇÃO MUNICIPAL	203
4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	204
4.1 FONTES DE FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	205
4.2 FINANCIAMENTO ALHEIO	206
4.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES POR OBJETIVO\PROGRAMA	210
4.4 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	211

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

No âmbito da atividade e resultados do exercício de 2019, relevam-se os seguintes aspetos:

1. O passivo total do Município manteve a trajetória descendente consolidando a tendência dos ciclos anteriores, conforme retratado no gráfico.

O final do exercício de 2019 patenteia o valor mais baixo da série com um passivo total da ordem dos 867 milhões e uma redução próxima dos 1.085 milhões de euros no período evidenciado.

A obrigação da assunção de passivos gerados por processos anteriores a 2007, máxime os relativos à Bragaparkes e à

liquidação da EPUL (em 2014, com manutenção do resultado nos anos seguintes, para efeitos de comparação, conforme série corrigida do gráfico), teve como corolário que o resultado do período fosse menor, sem todavia impedir a contração sistemática da dívida evidenciando que o Município absorveu e superou estes impactos.

2. A dívida legal¹ prosseguiu a trajetória descendente iniciada em 2007, com uma minoração, aferida a 31/12/19, de cerca de 66,6 milhões de euros face ao final de 2018, e uma retração de aproximadamente 589 milhões de euros, i.e., uma inflexão de 62%, no período apresentado no gráfico.

A 31 de dezembro de 2019, a dívida legal, com o valor da ordem dos 366,7 milhões de euros, ficou abaixo da média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores

(cerca de 702,3 milhões de euros) sem a majoração prevista para efeitos da controlo do endividamento total municipal, colocando o Município fora do alcance do alerta precoce estipulado no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

3. O esforço continuado de consolidação do passivo municipal liga-se também à redução progressiva da dívida a fornecedores, que no fim do exercício de 2019 se situou em 0,8 milhões de euros, o que correspondeu a um decréscimo de 1,1 milhões de euros face ao fim do exercício de 2018 e a uma quebra de aproximadamente 458 milhões de euros relativamente ao fim do exercício de 2006

Gráfico 1: Redução do Passivo Total

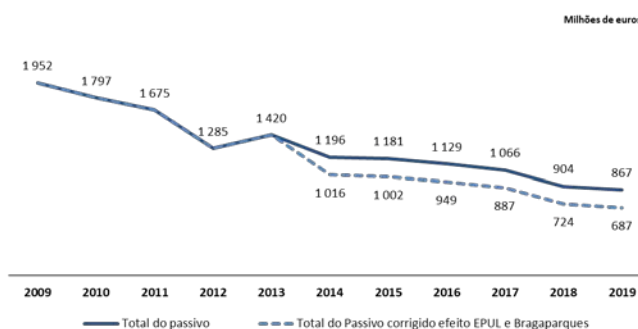
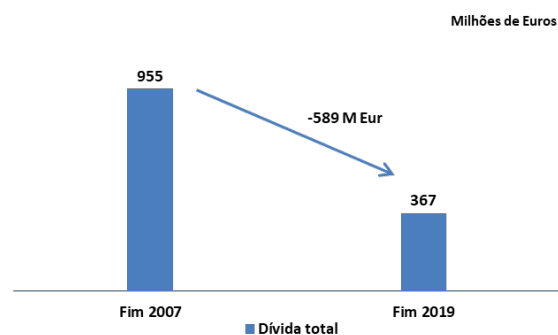


Gráfico 2: Evolução da dívida legal

(Cf. Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

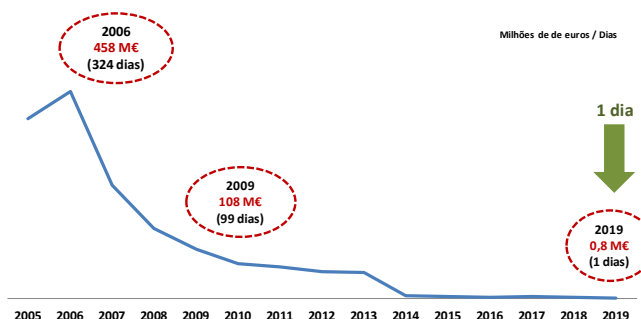


¹ Dada por passivo exigível corrigido de operações não orçamentais.

(pico da série), materializando a vontade do Executivo em contribuir positivamente para o funcionamento da economia de base local, com enfoque no equilíbrio e na sustentabilidade das pequenas e médias empresas.

- O prazo médio de pagamento (PMP) reduziu-se em 323 dias no período apresentado no gráfico, em paralelo com a descida contínua do stock da dívida a fornecedores.

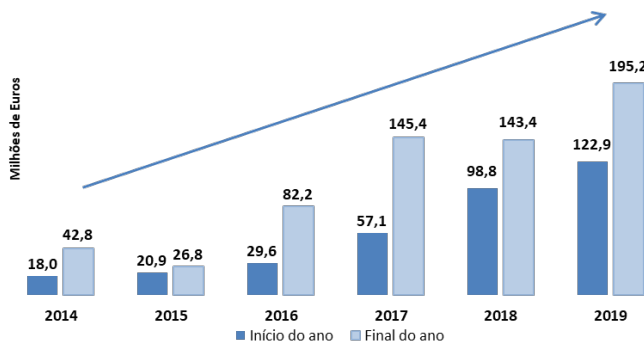
Gráfico 3: Redução do PMP & dívida a fornecedores



- A entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, em 2014, modificou o contexto de determinação da dívida legal, com enorme impacto no Município de Lisboa, tendo-se, ainda assim, observado as suas disposições com êxito, desde o primeiro momento e com uma melhoria gradual progressiva da margem de endividamento disponível.

A margem disponível a 1 de janeiro de 2019, de cerca de 122,9 milhões de euros, teve uma expansão gradual ao longo do ano, fundada na redução da dívida total de operações orçamentais de cerca de 72,3 milhões de euros. Deste desempenho resultou que a margem disponível utilizável fosse, no encerramento do ano, momento de apreciação do cumprimento deste indicador legal, da ordem dos 195,2 milhões de euros.

Gráfico 4: Evolução da Margem de Endividamento
(Margem utilizável e Margem disponível p/ utilizar no final do ano)



- Em 2019 foram cumpridos os indicadores de equilíbrio legal, por relação com a gestão orçamental e com a dívida, em concordância com o determinado na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e na Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro - Orçamento de Estado para 2019 - com ênfase na gestão do equilíbrio orçamental, no limite de endividamento e nos atrasos nos pagamentos.
- O Resultado Líquido do exercício saldou-se num valor próximo dos 133 milhões de euros, reflexo da conjugação das trajetórias opostas dos proveitos e dos custos do exercício, de respetivamente, cerca de +22 milhões e de -59,7 milhões de euros.

Para este Resultado contribuíram de modo predominante os Resultados Extraordinários, evidenciando-se também Resultados Operacionais largamente positivos, com um saldo negativo nos Financeiros ainda que muito menos expressivo do que em 2018.

Os Proveitos Operacionais tiveram, na generalidade, um bom desempenho, com uma variação de 25,5 milhões de euros face ao exercício anterior, ainda que menos do que proporcional à dos custos operacionais, com um acréscimo próximo dos 56 milhões de euros.

Na dinâmica dos Proveitos Operacionais ressalta o segmento dos Impostos e Taxas, muito influenciado pelo impacto das cobranças da Taxa Turística, em resultado da revisão em alta do seu valor unitário num contexto de relativa estabilidade da procura, e pelo clima económico favorável, desde logo, associado à forte dinâmica do mercado imobiliário, o qual registou um nível de investimento apenas superado pelo registado em 2018.

Os Custos Operacionais registaram acréscimos na generalidade dos agregados, com destaque para as Transferências e Subsídios, com uma variação de +58,7 milhões de euros fundada, no essencial, nas Compensações de Obrigações de Serviço Público (COSP) relativas à Carris, +30 milhões de euros, e para os valores atribuídos às Juntas de Freguesia, com uma variação de cerca de +10,7 milhões de euros, impulsionados pelos Contratos Interadministrativos de Cooperação e dos Contratos de Delegação de Competências ao nível da Higiene Urbana, a par com o decréscimo das Provisões.

8. A execução orçamental, fundada em fluxos de caixa, recebimentos e pagamentos, saldou-se em cerca de 370,9 milhões de euros.

A taxa de execução orçamental da receita, corrigida do Saldo de Gerência transitado, foi de 91,3%, para o que contribuíram tanto a receita corrente como a de capital, com taxas de execução de 94,7% e 84,7%, respetivamente

A despesa teve pagamentos de 63,5% da dotação, com a transição de um relevante volume de compromissos, da ordem dos 144,1 milhões de euros, de entre os quais sobressaem cerca de 107,2 milhões de euros no segmento da despesa de capital.

A receita cobrada cresceu cerca de 177,2 milhões de euros face ao ano anterior, corolário do forte acréscimo da receita patrimonial (operação de Entrecampos), porquanto o nível de execução da receita corrente em 2019 foi idêntico ao de 2018.

A despesa retraiu face a 2018, na componente corrente e na de capital de, respetivamente, cerca de 42,1 milhões e de 5,0 milhões de euros. Na análise da despesa, há que ter presente os dois eventos extraordinários ocorridos em 2018 com forte impacto orçamental: o reembolso da Taxa Municipal de Proteção Civil e o cumprimento do Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça

proferido no Processo número 5491/09.1TVLSB, relativo a indemnização por incumprimento do contrato de doação celebrado em 1983 de uma parcela de terreno integrado na Quinta das Pedreiras, no Alto do Lumiar. A despesa corrigida destes eventos, os quais originaram pagamentos da ordem dos 150 milhões de euros, teve uma variação global de mais cerca de 102,6 milhões de euros, por efeito combinado da componente corrente, com um crescimento próximo dos 42,3 milhões de euros, e de capital, com um acréscimo da ordem dos 60,3 milhões de euros.

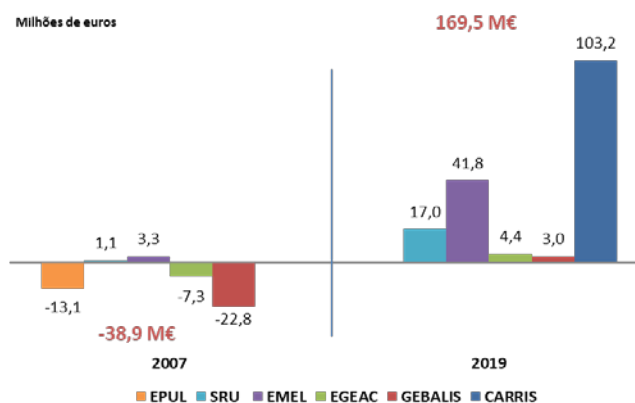
Os encargos correntes com a dívida de médio e longo prazo (MLP), referentes aos empréstimos e acordos em carteira, tiveram nova quebra, da ordem dos 0,6 milhões de euros, por efeito conjugado da conjuntura favorável associada aos indexantes, da gradual redução do capital em dívida, da revisão em baixa de *spreads* aplicáveis e da antecipação dos reembolsos devidos pelo Acordo de pagamentos relativo ao serviço de tratamento de águas residuais.

9. O Município de Lisboa prosseguiu o ciclo de investimentos estruturantes incluídos no Programa Lx XXI, nos sectores da Habitação, Regeneração Urbana e Mudança Climática (Plano Geral de Drenagem), sustentados no financiamento do BEI, com chancela do Programa Europeu de Investimento Estratégicos (Plano *Junker*); a execução acumulada do Programa, respeitante ao universo municipal, a 31/12/2019, foi de 315,9 milhões de euros, por relação com adjudicações efetivadas, dos quais 186,9 milhões de euros foram faturados.
10. O conjunto das empresas municipais, abarcando a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. (Carris) que integra o universo municipal desde 1 de fevereiro de 2017 (Decreto-Lei n.º 86-D/2016, de 30 de dezembro), fecharam o ano em equilíbrio de contas, com reforço de autonomia face às transferências do Município, como foi o caso da EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa, ou dos níveis de atividade, como na EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, na Lisboa Ocidental – SRU e na Carris. Na Carris, e no quadro das disposições do contrato de concessão do serviço público de transporte coletivo à superfície de passageiros, fez-se o reforço do valor das compensações pelo cumprimento das obrigações de serviço público.

As empresas municipais continuam a apresentar resultados positivos certas com consolidação dos respetivos passivos, otimização de processos e minoração dos encargos financeiros associados à respetiva carteira de créditos, por relação com a amortização da dívida existente,

apresentando o gráfico a evolução dos capitais próprios nos últimos 12 anos, em análise dos anos extremos.

Gráfico 5: Empresas Municipais – Ev. dos Capitais Próprios

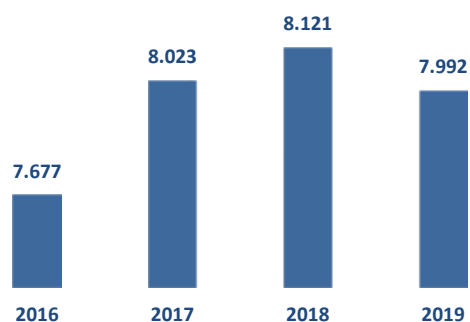


- Nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, é proposto no Relatório, e Proposta que o acompanha, a aplicação de 5% dos Resultados Líquidos do Exercício, i.e., de 6.650.178,74 euros (seis milhões, seiscentos e cinquenta mil, cento e setenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos) em Reservas Legais e a transferência do saldo remanescente, que é de 126.353.396,05 euros (cento e vinte e seis milhões, trezentos e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta e três mil trezentos e noventa e seis euros e três cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.

No âmbito dos recursos humanos em 2019, destacam-se os seguintes aspetos:

- O Município prosseguiu o trajeto de valorização do trabalho e do trabalhador em funções públicas, através da prossecução da melhoria das condições laborais no âmbito da saúde e da formação, da aprovação do reconhecimento das necessidades permanentes no quadro do Procedimento de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários, com 163 pareceres favoráveis à integração no mapa de pessoal do Município de Lisboa, abertura de 30 procedimentos concursais com vista à integração dos trabalhadores sem vínculo adequado e conclusão de 10 outros.
- Registou-se uma diminuição de 1,6% no mapa de pessoal face ao ano de 2018 (sendo agora de 7.992 trabalhadores), resultado de o número de saídas ter sido superior ao número de admissões.

Gráfico 6: Evolução do número de trabalhadores



Nota: não inclui contratos de prestação de serviços

3. O nível médio de idades do total dos efetivos é de 50 anos. A taxa de feminização corresponde a 41,8%, sendo que as mulheres predominam nos cargos dirigentes (54,0%), nas carreiras de técnico superior (67,0%) e assistente técnico (71,4%).
4. No âmbito da Saúde, Higiene e Segurança, verificou-se um aumento das consultas realizadas (20%), das Juntas Médicas (9%) e do número de exames complementares de diagnóstico (55%), tendo sido alargadas as valências de Nutrição e de Psicologia, que passaram a ser realizadas em todos os postos médicos. Foram ainda desenvolvidas, no âmbito do Programa 100% BEM, um conjunto de iniciativas, nomeadamente o Circuito da Saúde e as sessões de ginástica laboral, num total de 79 eventos e 2.546 participantes.
5. No decorrer de 2019 efetuaram-se 780 ações de formação, interna e externa, num total de 15.996 horas, abrangendo 6.489 formandos. Executaram-se ainda 167 ações de formação profissional e de sensibilização para o exterior, envolvendo 2.4442 munícipes e outros públicos externos à autarquia, num total de 7.716 horas.
6. Neste período, a CML realizou 177 Estágios, tendo o seu Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional efetuado 67 inscrições e emitido 24 Certificações de Competências.

II. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

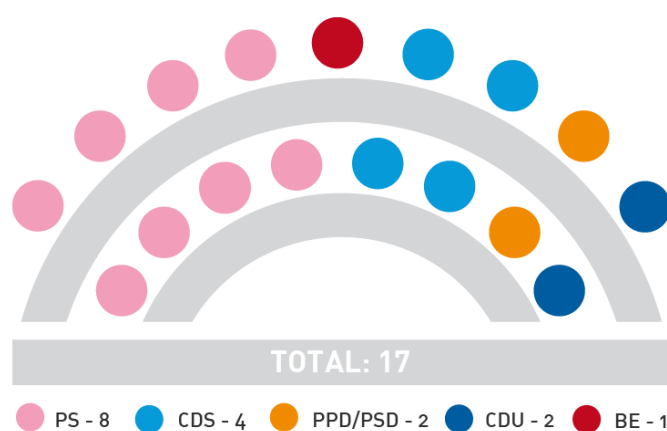
1. ESTRUTURA POLÍTICA

1.1 ÓRGÃO EXECUTIVO

O atual executivo tomou posse no dia 26 de outubro de 2017, no seguimento das eleições realizadas em 1 de outubro de 2017.

Das eleições resultou a seguinte estrutura do órgão executivo:

Quadro 1: Composição da Câmara Municipal de Lisboa



O número de elementos do executivo municipal é proporcional à população do concelho. Em Lisboa, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, são 17 vereadores, dos quais 9 em regime de tempo inteiro, conforme determinado na Deliberação n.º 617/CM/2017, publicada no 1.º suplemento ao Boletim Municipal n.º1238.

De acordo com o estipulado na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, através da Deliberação n.º 621/2017, de 9 de dezembro, foram delegadas competências da Câmara Municipal no seu Presidente.

Da delegação e subdelegação de competências do Presidente nos Vereadores formalizada no Despacho n.º 99/P/2017 de 23 de novembro, com a redação dada pelo Despacho n.º 120/P/2019 de 07 de novembro, adveio a seguinte repartição de pelouros:

VERADORES COM PELOUROS ATRIBUÍDOS



Fernando Medina
Presidente



João Paulo Saraiva
Vice-presidente

- Finanças
- Recursos Humanos
- Obras



Paula Marques
Vereadora

- Desenvolvimento Local
- Habitação



Ricardo Veludo
Vereador

- Planeamento
- Urbanismo
- Relação com Múncipe e Participação



Manuel Grilo
Vereador

- Educação
- Direitos Sociais



Catarina Vaz Pinto
Vereadora

- Cultura
- Relações Internacionais



José Sá Fernandes
Vereador

- Ambiente
- Clima e Energia
- Estrutura Verde



Miguel Gaspar
Vereador

- Mobilidade
- Segurança
- Economia e Inovação



Carlos Manuel Castro
Vereador

- Desporto
- Higiene Urbana
- Proteção Civil

VERADORES SEM PELOUROS ATRIBUÍDOS



Vereadora
Assunção Cristas



Vereadora
Teresa Leal Coelho



Vereador
João Gonçalves Pereira



Vereador
João Ferreira



Vereadora
Conceição Zagalo



Vereador
João Pedro Costa



Vereador
Nuno Correia da Silva



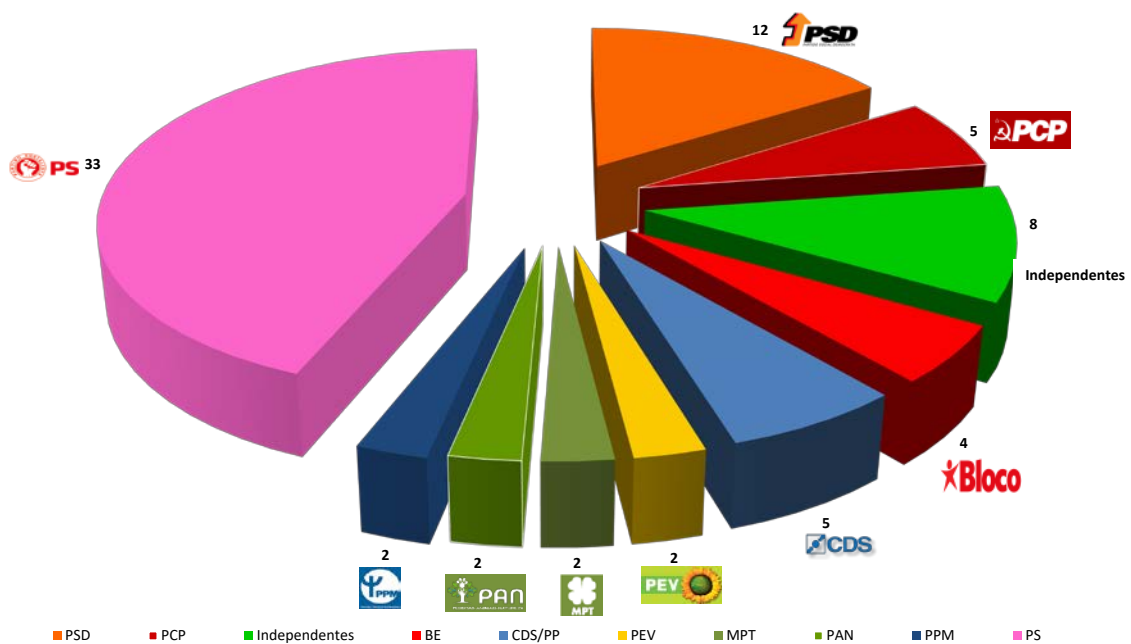
Vereadora
Ana Jara

1.2 ÓRGÃO DELIBERATIVO

A Assembleia Municipal de Lisboa é constituída por 75 deputados, dos quais 51 respeitam a membros eleitos diretamente e os restantes 24 a membros eleitos para presidentes das Juntas de Freguesia.

No seguimento das eleições realizadas em 1 de outubro de 2017, os lugares da Assembleia Municipal de Lisboa foram distribuídos em conformidade com o gráfico infra:

Gráfico 7: Composição da Assembleia Municipal
(com indicação do número de deputados eleitos)



2. ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

A atual “Orgânica dos Serviços Municipais” foi aprovada pela Deliberação n.º 305/AML/2018 da Assembleia Municipal de Lisboa na sessão realizada no dia 3 de julho de 2018 e objeto de publicação no Diário da República, 2ª Série, n.º 169, de 3 de setembro de 2018 (Despacho n.º 8499/2018).

Concentrando em si uma função planeadora, reguladora e fiscalizadora e dando continuidade ao processo de aperfeiçoamento do serviço público, através do desenvolvimento de projetos de melhoria e inovação, com respostas mais eficazes e mensuráveis, a estrutura orgânica em vigor mune, assim, o Município de Lisboa, das ferramentas necessárias à prossecução dos valores da democracia local participativa, através da responsabilidade perante os cidadãos, do desenvolvimento económico sustentável, da coesão social e justiça distributiva, da humanização e dignificação das condições de vida, da responsabilidade ambiental, do cosmopolitismo e contemporaneidade cultural, da transparência e da prestação permanente de contas.

Para a prossecução das atribuições do Município e das competências da Câmara Municipal de Lisboa, a organização interna dos serviços municipais obedece a um modelo de estrutura hierarquizada, formada por unidades orgânicas de Estrutura Nuclear e Flexível.

A Estrutura Flexível é constituída por equipas de projetos munidas de mandatos temporários, com objetivos específicos, definidos por deliberação da Câmara Municipal, em prol do alargamento da flexibilidade e da eficácia da gestão, por relação com a programação e o controlo dos custos e resultados.

A Estrutura Nuclear da organização interna dos serviços municipais funda-se na articulação de unidades orgânicas transversais, que cumprem funções de enquadramento, apoio, integração territorial ou distribuição de recursos comuns ao agregado da atividade municipal, com unidades orgânicas sectoriais que contribuem para a conceção e execução das políticas municipais, no quadro das diversas atribuições do Município, com a seguinte configuração:

3. RECURSOS HUMANOS

3.1 NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2019 foi um ano de consolidação de projetos e medidas iniciadas em 2018, como a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e a Regularização de Vínculos de Eventual Precaridade (PREVPAP). Paralelamente, foi um ano de planeamento e preparação para dois grandes projetos de 2020, a descentralização de competências da Administração Central nas Autarquias, em alguns casos com integração de trabalhadores, e, Lisboa Capital Verde Europeia 2020 que impulsionou o início da dinâmica do compromisso junto dos diversos serviços da CML.

A implementação do SIGRH para além de ter concluído o processo de integração dos vários sistemas informáticos (remunerações e cadastro) de RH existentes no DGRH e a criação de novas funcionalidades, automatismos e relatórios, disponibilizou um Portal RH que irá facilitar a comunicação dos trabalhadores com a DMRH, na medida em que irá disponibilizar um conjunto de funcionalidades desenhadas para dar resposta às necessidades da organização e dos trabalhadores. O Portal RH é baseado numa lógica de self-service e é orientado para as Pessoas, permitindo o acesso em qualquer momento e em qualquer lugar, à informação relevante da sua situação profissional.

Este ano, foi disponibilizada a opção de consulta de dados profissionais e remuneratórios e atualização de alguns dados como a morada e ações de formação profissional. Para o próximo ano está previsto todo o processo de avaliação do desempenho e a marcação de férias, entre outros.

Quanto à Regularização de Vínculos de Eventual Precaridade, mediante a Deliberação n.º 295/CM/2019, publicada no 3.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1316, de 31 de maio de 2019, a Câmara Municipal de Lisboa, aprovou por unanimidade o reconhecimento das necessidades permanentes e a homologação dos pareceres, de acordo com os fundamentos constantes dos pareceres emitidos pela Comissão de Avaliação Bipartida, tendo autorizado a abertura dos respetivos procedimentos concursais com vista à integração dos trabalhadores sem vínculo jurídico adequado no mapa de pessoal do Município de Lisboa, num total de 30 concursos (sendo 14 concursos na área de Técnico Superior, 3 na área de assistente técnico, 12 na área de assistente operacional e 1 na área de enfermeiro) para preenchimento de 147 postos de trabalho.

A eminente distinção de Lisboa como Capital Verde Europeia 2020, obrigou-nos a “olhar para dentro” e a identificar como podemos ser mais sustentáveis no nosso dia-a-dia, dando o nosso contributo para uma causa maior. Neste âmbito, decidimos atuar na redução/desperdício de papel com a implementação do Processo de Controlo de Assiduidade, que irá alterar a forma como as unidades orgânicas veem os processos dos seus trabalhadores, evitando, assim, que estes sejam um duplicado do existente na DMRH e passe, somente, a conter documentação que esteja diretamente relacionada

com o controlo de assiduidade. Associada a esta tipologia de documentação está definido o prazo de 5 anos para a sua conservação, findo o qual, a mesma poderá ser proposta para abate. Decidimos, também, impulsionar a redução do consumo de plástico de utilização única, como os dispensados nas máquinas de café, oferecendo uma chávena de vidro a todos os trabalhadores.

A publicação do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30.01, concretizou a transferência de competências no domínio da educação, para os municípios, bem como a transição dos trabalhadores com vínculo de emprego público da carreira subsistente de chefe de serviço de administração escolar e das carreiras gerais de assistente técnico e de assistente operacional, que exercem funções nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do Ministério da Educação, da área geográfica da cidade de Lisboa. De forma a garantir a integração destes trabalhadores no Município, a DMRH dedicou grande parte do ano de 2019 ao planeamento das atividades necessárias, tendo elaborado a metodologia de transição que identificou 4 fases até à integração: fase preparatória, fase de diagnóstico, fase de implementação e fase de transição.

Por outro lado, o DSHS, tem desenvolvido e implementado projetos e programas de saúde ocupacional que têm permitido à organização dar resposta a um conjunto de necessidades dos trabalhadores, conjugadas com as necessidades da própria organização, e que são desenvolvidos por equipas multidisciplinares que incluem, técnicos de diversas áreas de atuação: Higiene e Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho, Enfermagem do Trabalho, Psicologia Clínica e Serviço Social, numa intervenção concertada e simultaneamente dirigida a cada Unidade Orgânica. Assim, não só potenciamos a comunicação entre os diversos intervenientes como garantimos o conhecimento mais aprofundado da realidade existentes nos locais de trabalho, permitindo-nos potenciar a resposta do DSHS às necessidades dos trabalhadores.

Por último, importa salientar que o Programa para a Inclusão e Literacia Digital (PILD), desenvolvido pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação, foi reconhecido com a atribuição do selo INCoDE 2030, que tem como objetivo reconhecer, distinguir e conferir notoriedade às ações que se candidatem e assinalar a ampla mobilização da sociedade em torno dos objetivos e metas do INCoDe 2030.

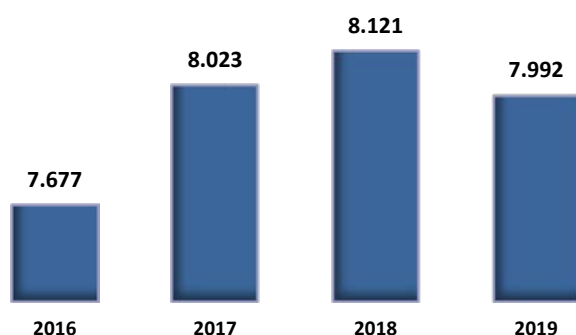
O PILD alia workshops informais em competências básicas digitais para públicos com elevado risco de exclusão, como desempregados e seniores, e a atribuição de micro-certificações através de um Passaporte de Competências Digitais, inédito em iniciativas de Inclusão e Literacia Digital, que aumenta a visibilidade digital das competências adquiridas pelos formandos e é partilhável no CV e nas redes sociais, aumentando a sua empregabilidade.

3.2 ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

3.2.1 EMPREGO

No final de 2019, o efetivo municipal (número de trabalhadores ao serviço excluindo os contratos de prestação de serviço), era de 7.992 trabalhadores, número que representa um decréscimo de 1,6% relativamente ao ano de 2018.

Gráfico 8: Evolução do número de trabalhadores de 2016 a 2019



Neste âmbito, a relação jurídica de emprego público constitui-se por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado ou através de nomeação.

Considerando a relação jurídica, o efetivo municipal distribui-se da seguinte forma: 7069 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 588

em nomeação, 11 em comissão de serviço, 164 em regime de substituição e 160 noutras situações (trabalhadores em mobilidade de outro organismo e acordo de cedência de interesse público de outro organismo).

Da análise da evolução dos trabalhadores do Município de Lisboa desde o ano de 2016 até à data, verificou-se que houve um aumento de cerca de 4,1%, por diversos fatores, nomeadamente pela admissão de trabalhadores nos procedimentos concursais e pela admissão de trabalhadores em situação de mobilidade na categoria de outros organismos.

Comparativamente ao ano de 2018, verificou-se uma diminuição no número de trabalhadores, cerca de 1,6%, justificado pelo maior número de saídas de trabalhadores relativamente ao número de admissões.

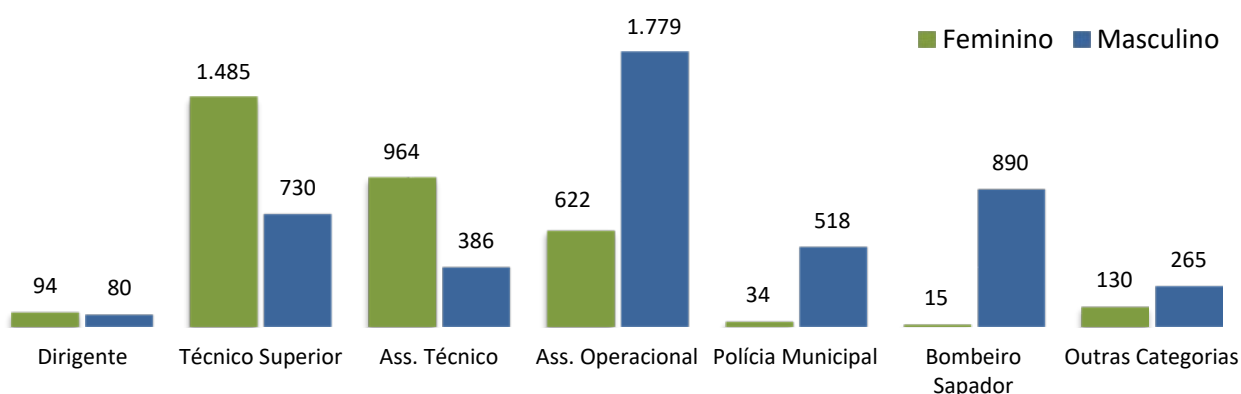
REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO

Relativamente à distribuição dos trabalhadores por género (7.992 trabalhadores, excluindo os prestadores de serviços), o género masculino continua a constituir o grupo dominante do total de efetivos, com 58,2% (4.648) e o género feminino com 41,8% (3.344) trabalhadores, à semelhança dos últimos anos.

Analisando o efetivo por carreira, verifica-se que as mulheres prevalecem nas carreiras/cargos de dirigente (54,0%), técnico superior (67,0%) e assistente técnico (71,4%); contrariamente ao que sucede nas de bombeiro sapador (98,3%), polícia municipal (93,8%) e assistente operacional (74,1%), nas quais prevalece o sexo masculino.

A taxa de feminização corresponde a 41,8% e a taxa de masculinização a 58,2%. É de referir que contrariamente ao ano anterior a taxa de feminização registou um ligeiro aumento, em que passou de 41,6% para 41,8%. Em contrapartida, a taxa de masculinização sofreu ligeiro decréscimo de 58,4% para 58,2%.

Gráfico 9: Número de trabalhadores por carreira/categoria/cargo e género



Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

Na distribuição do efetivo por carreira/categoria destacam-se a de assistente operacional e a de técnico superior, que representam 30,0% e 27,7% do total, respetivamente. Se a estas acrescentarmos a carreira/categoria de assistente técnico, temos cerca de 74,6% do total de efetivos.

Em 2019 e à semelhança dos anos anteriores e conforme gráfico supra, continua a verificar-se que a carreira de assistente operacional é aquela que predomina no Município. Contudo, ao contrário dos anos anteriores, verifica-se que esta carreira continua a sofrer um ligeiro decréscimo, com cerca de 3,8%, enquanto a carreira de técnico superior regista um ligeiro aumento de 0,5%, relativamente ao ano anterior.

No entanto, em 2019, verificamos que a taxa de tecnicidade se situa em 27,7%, sofrendo um ligeiro aumento, cerca de 0,6%, em comparação ao ano anterior.

Quadro 2: Taxa de Tecnicidade Anual

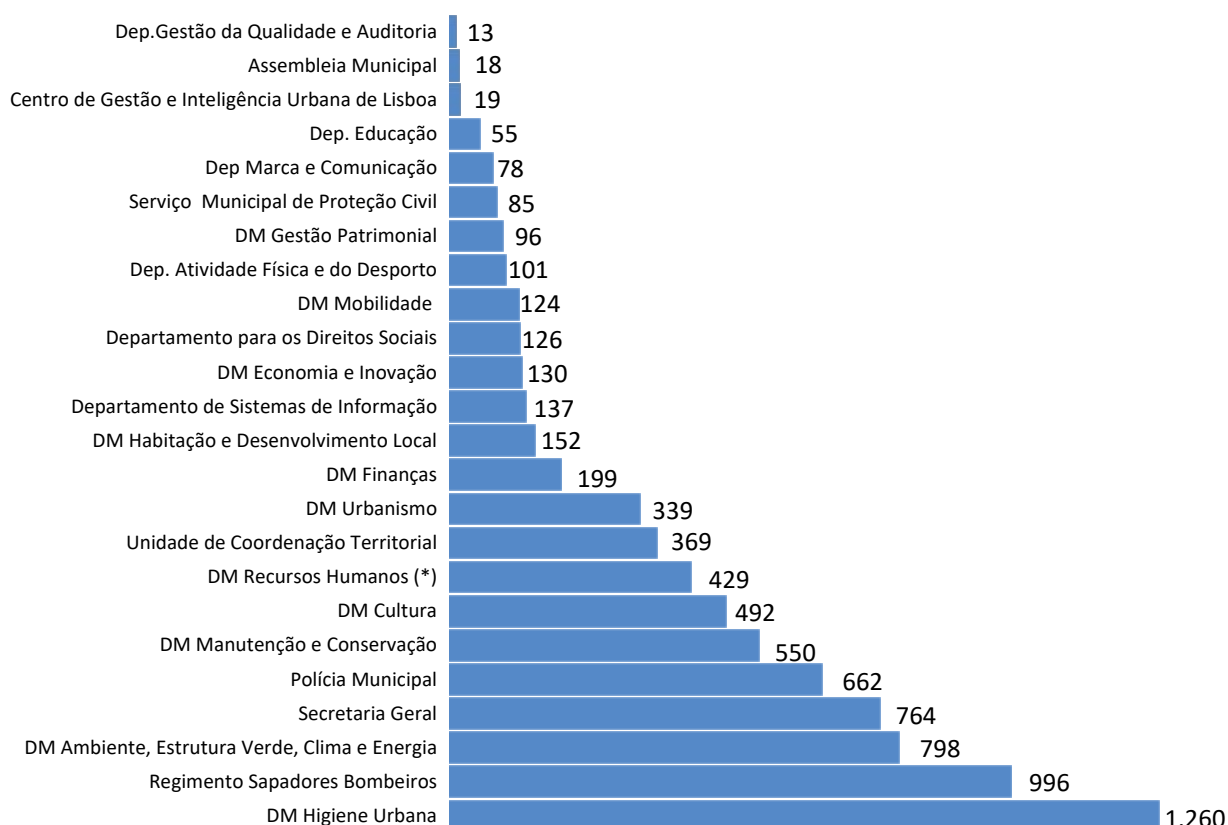
Anos	2016	2017	2018	2019
Taxa de Tecnicidade	28,5%	27,2%	27,1%	27,7%

DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS

As Direções Municipais com mais de 600 trabalhadores caracterizam 56,1% do total do efetivo do Município.

Neste âmbito têm maior representatividade a Direção Municipal de Higiene Urbana com 15,8%, Regimento de Sapadores de Bombeiros com 12,5%, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia com 10,0%, a Secretária Geral com 9,6% e a Polícia Municipal com 8,3%.

Gráfico 10: Distribuição dos trabalhadores por Unidade Orgânica



Notas: 1 (*) - No total relativo à DMRH estão incluídos 131 trabalhadores afetos ao DSHS, há mais de um ano ausentes por motivos de doença ou acidente.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

O nível de escolaridade médio do efetivo municipal é baixo: cerca de 38,4% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano e, cerca de 9,3%, iguais ou inferiores ao 4.º ano, registando-se este ano uma redução do número de trabalhadores que detêm as habilitações mais baixas. Um dos fatores para esta diminuição resulta da admissão de novos trabalhadores no âmbito do procedimento concursal em que o requisito habilitacional atualmente necessário é superior ao que anteriormente era legalmente exigido.

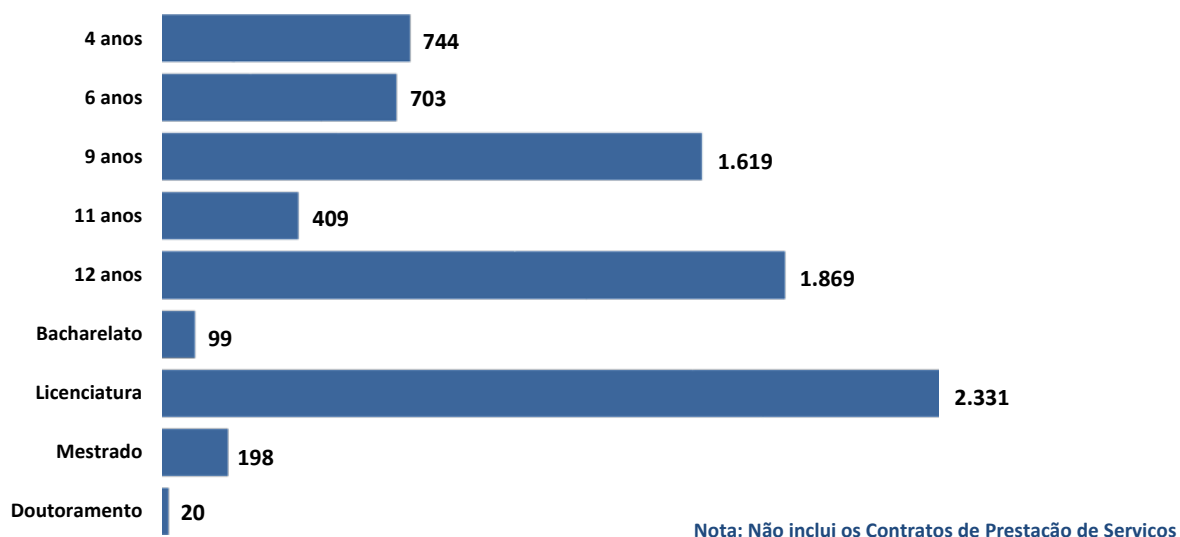
A percentagem de trabalhadores com habilitações iguais ou superiores ao Bacharelado/Licenciatura é de 33,1%.

O nível de escolaridade que mais se destaca continua a ser a Licenciatura, facto que é explicado pelo peso que a carreira de técnico superior (2215) assume no total de efetivos.

A taxa de Formação Superior em 2019, foi de 31,9%, significativamente mais alta do que no ano transato (26,5%).

Relativamente à taxa de Habilitação Secundária, esta apresenta um valor superior relativamente a 2018, cerca de 28,5%.

Gráfico 11: Estrutura habilitacional dos trabalhadores



PESSOAL POR ANTIGUIDADE

A média de antiguidade dos trabalhadores na função pública é 22 anos.

Cerca de 60,7% do efetivo municipal tem uma antiguidade na função pública superior a 20 anos e 11,7% perfaz menos de 10 anos de antiguidade.

Gráfico 12: Estrutura da antiguidade dos trabalhadores

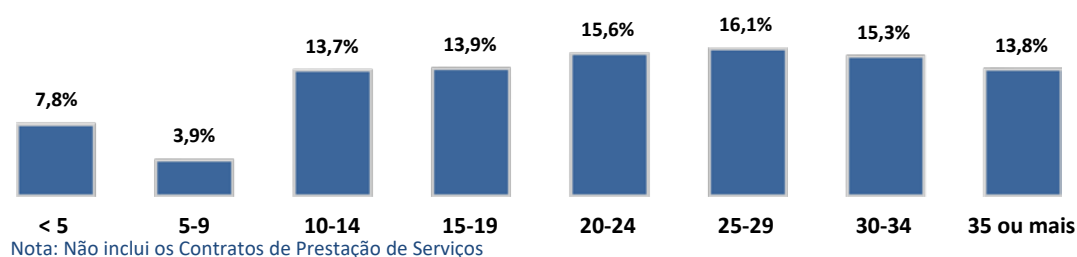
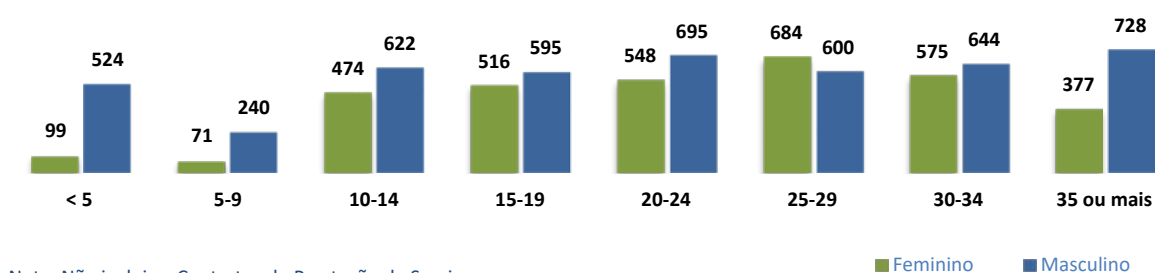


Gráfico 13: Estrutura da Antiguidade dos Trabalhadores/Género

Verificando a tendência do ano anterior o género masculino tem um valor de antiguidade superior ao género feminino praticamente em todos os agrupamentos de idade, excetuando no agrupamento dos 25-29 anos, no entanto, há que relativizar estes valores na medida em que existe um maior número de trabalhadores masculinos.

ESTRUTURA ETÁRIA

O grupo etário preponderante é dos 55 aos 59 anos, sendo que 56,3% (4.497) do efetivo municipal tem uma idade compreendida entre os 45 e os 59 anos de idade, 26,8% (2.141) tem uma idade igual ou inferior a 44 anos e 16,9% tem idade superior a 60 anos (1354).

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento de 16,3% de trabalhadores com idade igual ou superior a 60 anos.

O leque etário, que se traduz na diferença de idades entre o trabalhador mais novo e o mais velho é, no caso, de 48 anos. Estas idades correspondem a 21 anos e 69 anos respetivamente.

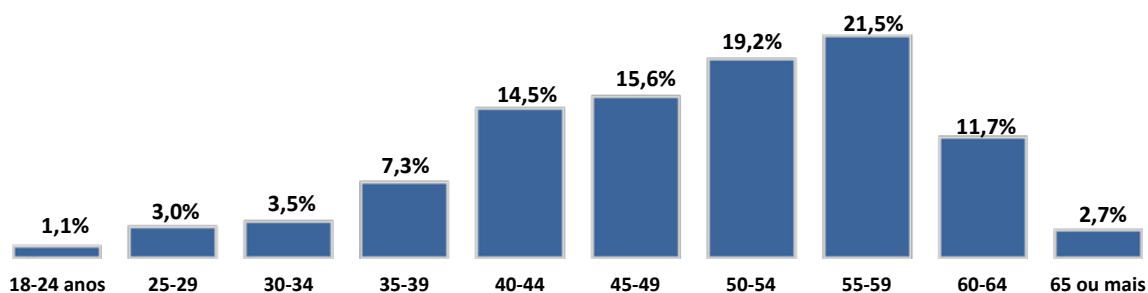
O nível médio de idades do total dos efetivos é de 50 anos, sendo que a média da idade das mulheres é 52 e a média de idades dos homens é 49 anos.

Estabelecendo uma análise comparativa, constata-se que a média de idades em 2019 (50) mantendo-se igual ao valor registado no ano anterior. Relativamente à média de idades das mulheres e dos homens registaram um ligeiro aumento comparando com o ano análogo.

Em 2019 continua-se a verificar que o peso dos trabalhadores com idade acima dos 55 anos sofreu um aumento passando de 35,8% para 39,1%.

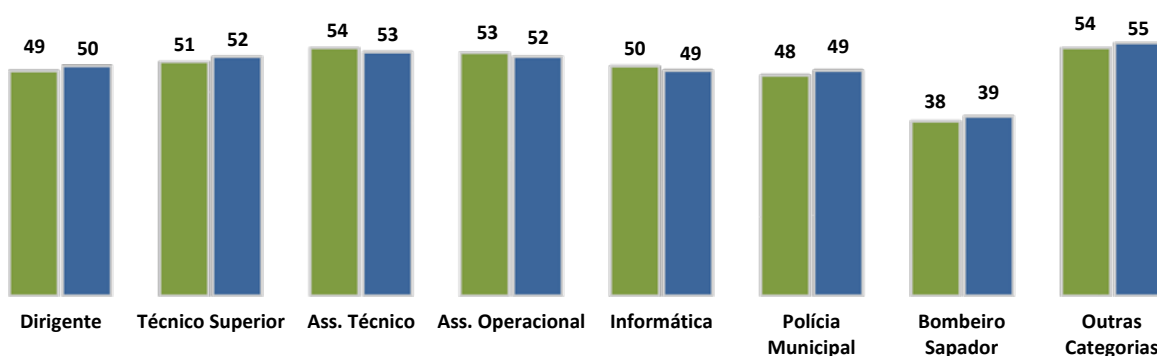
O número de trabalhadores com idade igual ou superior a 65 anos é de 261, correspondendo a 3,3% do total, verificando-se um acréscimo referente ao ano anterior. Destes 261 trabalhadores, 19 perfazem os 70 anos em 2020, tendo que se reformar nessa data por limite de idade.

Gráfico 14: Estrutura etária dos trabalhadores



Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

Gráfico 15: Efetivos segundo as médias de idade por Cargo/Categoria e Género



Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

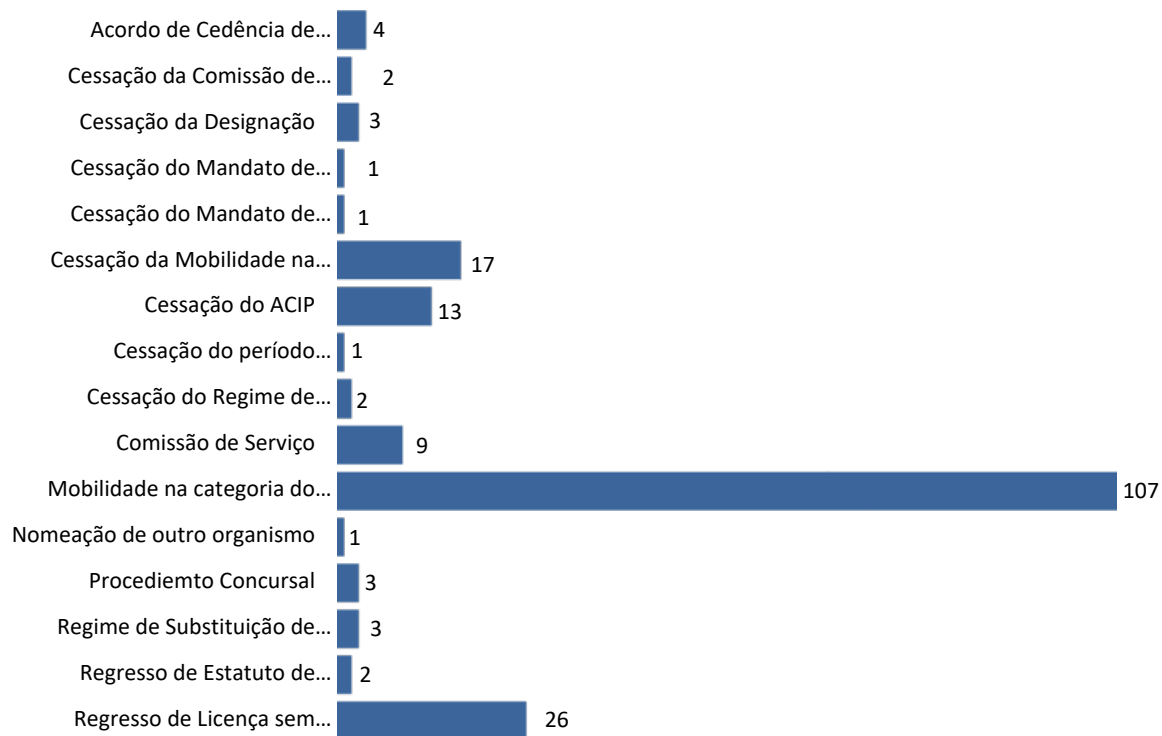
■ Feminino ■ Masculino

ADMISSÕES E REGRESSOS NO QUADRO

Em 2019 foram admitidos e regressaram 195 trabalhadores, através de vários motivos conforme se pode verificar no gráfico 9.

Verificou-se um decréscimo bastante significativo no número de admissões e regressos, cerca de 40,6%, relativamente ao ano anterior, na sequência da redução das admissões de novos trabalhadores no âmbito dos procedimentos concursais.

No âmbito da mobilidade na categoria do exterior é que se registou um aumento bastante significativo com cerca de 54,6% no total de admissões verificadas no ano de 2019. Comparativamente ao ano anterior verificou-se um aumento significativo cerca de 21,6% na admissão de trabalhadores através da mobilidade na categoria do exterior e uma diminuição bastante acentuada na admissão de novos trabalhadores através de procedimento concursal, cerca de 98,4%.

Gráfico 16: Estrutura das admissões e regressos de trabalhadores em 2019

PROCEDIMENTOS CONCURSAIS EM 2019

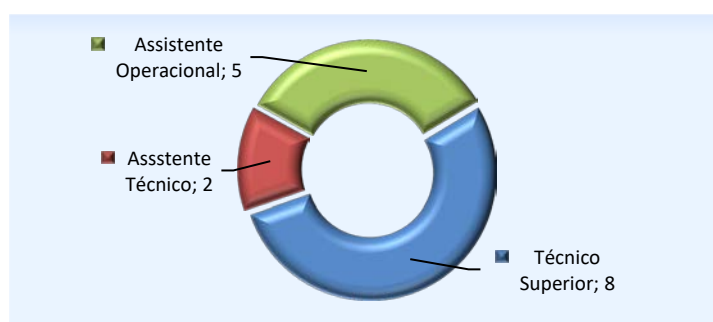
Procedimentos Concursais Autorizados em 2019:

Na sequência das autorizações vertidas nas Deliberações da Câmara Municipal de Lisboa que aprovam as Propostas subscritas pelo Senhor Vice-Presidente, Eng.º João Paulo Saraiva, o Município de Lisboa procedeu à autorização de abertura dos seguintes procedimentos concursais durante o ano de 2019 para as seguintes áreas:

- Técnico Superior (Arquivo), Técnico Superior (Biblioteca e Documentação), Bombeiro Sapador do RSB, Assistente Técnico (Biblioteca e Documentação), Assistente Operacional (Educação) Assistente Técnico (Administrativo) todos com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinados a indivíduos com e sem vínculo de emprego público previamente constituído.
- Técnico Superior (Segurança e Higiene no Trabalho) e Enfermeiro, ambos com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinados apenas a indivíduos com um prévio vínculo de emprego público por tempo indeterminado.

Procedimentos Concursais Abertos em 2019:

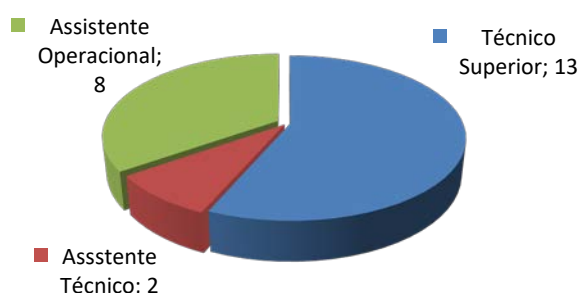
Na sequência das autorizações vertidas nas Deliberações da Câmara Municipal de Lisboa que aprovam as Propostas subscritas pelo Senhor Vice-Presidente, Eng.º João Paulo Saraiva, em 2019 o Município de Lisboa procedeu à abertura dos seguintes procedimentos concursais com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinados a indivíduos com e sem vínculo de emprego público previamente constituído durante o ano de 2019:

Gráfico 17: Procedimentos Concursais abertos por Categoria em 2019**Quadro 3: Procedimentos Concursais abertos por categoria/área funcional e n.º de postos de trabalho – 2019**

Categoria	Área Funcional	N.º de Postos de Trabalho
Técnico Superior	Arquivo	3
	Biblioteca e Documentação	5
	Ciências da Comunicação	1
	Direito	2
	Educação Física e Desporto	1
	Geografia	1
	Engenharia Civil	1
	Medicina Veterinária	3
Subtotal		17
Assistente Técnico	Administrativo	15
	Biblioteca e Documentação	9
Subtotal		24
Assistente Operacional	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	30
	Educação	9
	Eletricista	15
	Jardineiro	8
	Mecânico	17
Subtotal		79
Total Geral		120

Procedimentos Concursais a decorrer em 2019:

Gráfico 18: Procedimentos Concursais a decorrer por Carreira em 2019



Quadro 4: Procedimentos Concursais a decorrer por categoria/área funcional

Categoria	Área Funcional	N.º
Técnico Superior	Arquitetura	1
	História	1
	Engenharia Mecânica	1
	Engenharia do Ambiente	1
	Engenharia Eletrotécnica	1
	Arquivo	1
	Biblioteca e Documentação	1
	Ciências da Comunicação	1
	Direito	1
	Educação Física e Desporto	1
	Geografia	1
	Engenharia Civil	1
	Medicina Veterinária	1
Subtotal		13
Assistente Técnico	Administrativo	1
	Biblioteca e Documentação	1
Subtotal		2
Assistente Operacional	Cantoneiro de Limpeza	1
	Calceteiro	1
	Pedreiro	1
	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	1
	Educação	1
	Eletricista	1
	Jardineiro	1
	Mecânico	1
Subtotal		8
Total Geral		23

Concursos Internos de Acesso Limitado (Concursos de Promoção)

Considerando que a Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (que aprovou o Orçamento do Estado para 2018), veio permitir, a partir de 1 de janeiro de 2018, as valorizações e acréscimos remuneratórios resultantes, entre outros atos, de promoções dependentes de abertura de concursos para as categorias de acesso de carreiras não revistas, permissão essa que se mantém durante o ano 2019, por força do consignado na Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (que aprovou o Orçamento do Estado para 2019), o Senhor Vice-Presidente autorizou, com vista a possibilitar a promoção dos trabalhadores do Município de Lisboa, a abertura de 13 (treze) Concursos Internos de Acesso Limitado para as seguintes categorias superiores das carreiras de Fiscal Municipal: Fiscal Municipal (Abastecimentos) de 1.ª Classe, Fiscal Municipal (Abastecimentos) Especialista, Fiscal Municipal (Abastecimentos) Especialista Principal, Fiscal Municipal (Finanças) Especialista, Fiscal Municipal (Finanças) Especialista Principal, Fiscal Municipal (Obras) Principal, Fiscal Municipal (Obras) Especialista, Fiscal Municipal (Obras) Coordenador, Fiscal Municipal (Serviços Gerais) Principal, Fiscal Municipal (Serviços Gerais) Especialista Principal, Fiscal Municipal (Toponímia) Especialista Principal, Fiscal Municipal (Trânsito) Especialista e Fiscal Municipal (Trânsito) Coordenador, bem como a abertura de concurso interno de acesso limitado para a categoria superior de Mestre Florestal Principal da carreira de Guarda Florestal.

Processos para a Constituição de Mobilidades Intercarreiras

Tendo o objetivo de conciliar as necessidades de recursos humanos desta Autarquia com a valorização profissional dos trabalhadores que adquiriram novas habilitações e competências, de forma a satisfazer as suas expectativas profissionais, foram abertos, através do Despacho n.º 110/P/2019, de 27 de setembro de 2019, do Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva, publicado no Boletim Municipal n.º 1339, de 17 de outubro de 2019, 9 Processos para a Constituição de Mobilidades Intercarreiras, para ocupação de postos de trabalho das seguintes categorias e áreas de atividade:

- Técnico Superior (Arquitetura): 5 postos de trabalho;
- Técnico Superior (Ciências da Comunicação): 1 posto de trabalho;
- Técnico Superior (Contabilidade, Administração e Auditoria): 1 posto de trabalho;
- Técnico Superior (Direito): 1 posto de trabalho;
- Técnico Superior (Engenharia do Ambiente): 1 posto de trabalho;
- Técnico Superior (Engenharia Civil): 3 postos de trabalho;
- Técnico Superior (Proteção Civil): 1 posto de trabalho;
- Técnico Superior (Relações Internacionais e Cooperação): 1 posto de trabalho;
- Especialista de Informática do Grau 1, Nível 2: 1 posto de trabalho.

MOBILIDADE NA CATEGORIA EM ATIVIDADE DIFERENTE

No período em análise foram colocados em situação de mobilidade na categoria em atividade diferente 48 trabalhadores da categoria de assistente operacional que transitaram para outras áreas funcionais, nomeadamente nas áreas de cantoneiro de limpeza (38), condutor de máquinas pesadas e veículos especiais (1), cozinheiro (7), jardineiro (1) e limpa-coletores (1), para as áreas de auxiliar (30), condutor de máquinas pesadas e veículos especiais (15), motorista de ligeiros (2) e motorista de transportes coletivos (1).

MOBILIDADE INTERCARREIRAS

Procedeu-se também à mobilidade intercarreiras de 60 trabalhadores que no âmbito do processo de constituição de mobilidades intercarreiras transitaram para a categoria de Técnico Superior (22), Especialista de Informática (2) e Assistente Técnico (36), como podemos verificar no quadro abaixo em detalhe.

Quadro 5: N.º de Trabalhadores em Mobilidades Intercarreiras por Categoria e Área Funcional

Categoria de Origem		Categoria de Destino		Total
Categoria	Área Funcional	Categoria	Área Funcional	
Assistente Administrativo	Desporto	Técnico Superior	Administração Pública, Ciências Políticas e Sociais	2
	Higiene e Segurança		Antropologia	1
	Desporto		Artes e Cultura	1
	Intervenção social		Biblioteca e Documentação	6
	Biblioteca e Documentação		Ciências da Comunicação	1
	Restauro e Encadernação		Ciências da Educação	1
	Administrativo		Engenharia Civil	3
	Secretariado e Relações Públicas		Gestão do Ambiente e Território	2
	Higiene e Segurança		História	1
	Construção Civil			
	Administrativo			
	Ambiente			
	Higiene Sanitária			
	Intervenção social			

(Cont.)

Categoria de Origem		Categoria de Destino		Total
Categoria	Área Funcional	Categoria	Área Funcional	
Assistente Administrativo	Higiene Sanitária	Técnico Superior	Intervenção Social	3
	Fiscal Municipal Abastecimentos 1ª Classe			
	Secretariado e Relações Públicas			
	Administrativo		Línguas e Literaturas	
	Administrativo	Especialista de Informática	Especialista de Informática Grau 1 Nível 2	2
Assistente Operacional	Auxiliar	Assistente Técnico	Administrativo	36
	Cantoneiro de Limpeza			
	Cozinheiro			
	Educação			
	Fiel de Armazém			
	Jardineiro			
	Motorista de Ligeiros			
	Telefonista			
Fiscal de Obras	Fiscal de Obras			
Total Geral				60

CONSOLIDAÇÃO DAS MOBILIDADES NA CATEGORIA EM ATIVIDADE DIFERENTE E MOBILIDADES DO EXTERIOR

No período em análise foram consolidadas 13 mobilidades na categoria em atividade diferente, nas seguintes de assistente operacional, nas áreas de condutor de máquinas pesadas e veículos especiais (12) e pintor (1).

Deste modo, os respetivos trabalhadores passaram a integrar o Mapa de Pessoal do Município de Lisboa na categoria e área funcional em que se encontravam em mobilidade.

Procedeu-se igualmente à consolidação de mobilidade na categoria na CML de 45 trabalhadores oriundos de outros organismos. Destes 45 trabalhadores, 29 são técnicos superiores, 7 assistentes técnicos, 7 assistentes operacionais, 1 encarregado operacional e 1 enfermeiro.

Quadro 6: Consolidações das Mobilidades na Categoria na CML

Consolidação das Mobilidades na Categoria na CML por Categoria e Área Funcional		
Categoria	Área Funcional	N.º de Trabalhadores
Técnico Superior	Administração Pública, Ciências Políticas e Sociais	2
	Antropologia	1
	Arquitetura	7
	Arquitetura Paisagística	1
	Arquivo	1
	Ciências da Comunicação	1
	Direito	2
	Economia, Finanças e Gestão	1
	Engenharia Civil	6
	Psicologia	1
	Sociologia	3
	Urbanismo e Planeamento	3
	Subtotal	29
Assistente Técnico	Administrativo	4
	Contabilidade	1
	Desporto	1
	Higiene Sanitária	1
	Subtotal	7
Assistente Operacional	Auxiliar	2
	Cantoneiro de Limpeza	4
	Educação	1
	Subtotal	7
Encarregado Operacional	Serviços de Higiene e Limpeza	1
	Subtotal	1
Enfermagem	Enfermeiro	1
	Subtotal	1
Total		45

SAÍDAS POR TIPO DE VÍNCULO

No ano 2019, verificaram-se 324 saídas definitivas e não definitivas que representaram um aumento significativo relativamente a 2018, cerca de 39,7%. Este aumento deveu-se sobretudo ao número de aposentações com cerca de 39,2% do total, continuando a ser o principal motivo de saída.

À semelhança dos anos anteriores as aposentações representam o maior motivo de saída, tendo havido um aumento significativo em 2019, cerca de 74% relativamente ao ano anterior, conforme podemos verificar no gráfico n.º11.

Até ao final de 2019 estavam 185 pedidos de processos de aposentação a decorrer.

Gráfico 19: Estrutura das Saídas

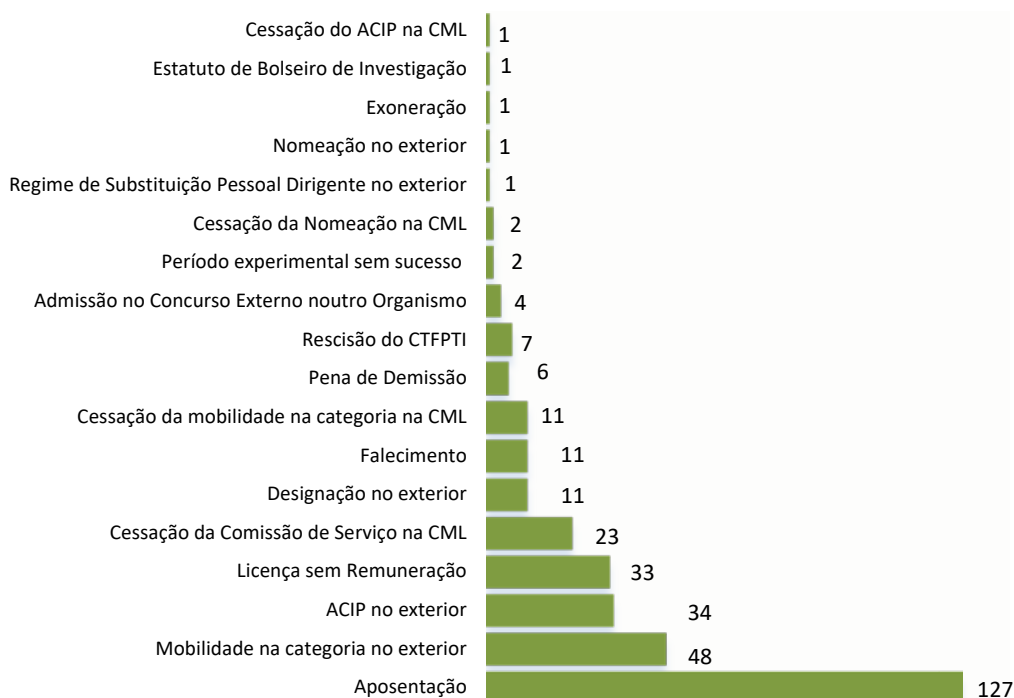


Gráfico 20: Evolução do Principal Motivo de Saída Definitiva desde 2016 a 2019

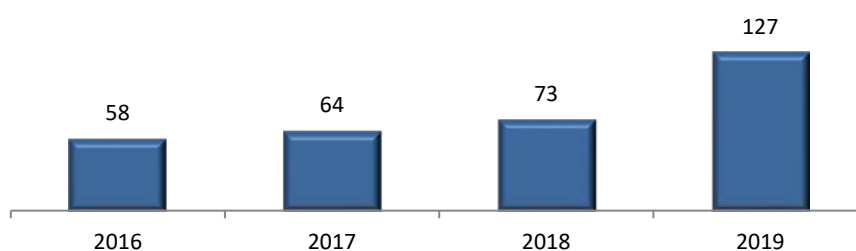
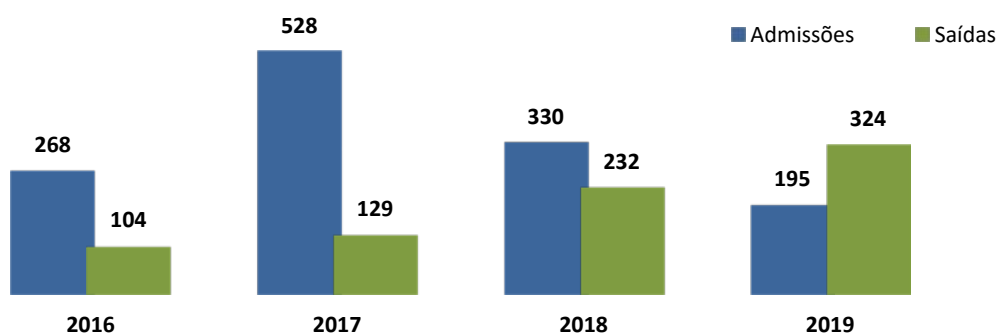


Gráfico 21: Comparação Admissões/Saídas



REGULARIZAÇÃO DE EVENTUAL PRECARIIDADE

No âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários no Município, procedeu-se aos seguintes atos:

Em fevereiro, a Comissão de Avaliação Bipartida do Município de Lisboa concluiu a análise das alegações apresentadas pelos requerentes em sede do direito de participação e procedeu às respetivas deliberações.

A Comissão de Avaliação Bipartida do Município de Lisboa elaborou um relatório final e foi submetido a deliberação do executivo municipal com vista ao reconhecimento das necessidades permanentes, sem vínculo jurídico adequado, do Município de Lisboa.

Mediante a Deliberação n.º 295/CM/2019, publicada no 3.º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 1316, de 31 de maio de 2019, a Câmara Municipal de Lisboa, reunida no dia 9 de maio de 2019, aprovou por unanimidade o seguinte:

1 – O reconhecimento das necessidades permanentes e a homologação dos pareceres, de acordo com os fundamentos constantes dos pareceres emitidos pela Comissão de Avaliação Bipartida, a saber:

- 163 Pareceres favoráveis à integração no mapa de pessoal do Município de Lisboa, através do reconhecimento de que as situações analisadas preenchem uma necessidade permanente e que o vínculo jurídico é inadequado, dos quais, 28 pareceres são favoráveis à integração a tempo parcial;
- 55 Pareceres desfavoráveis, por falta de enquadramento legal.

2 – Autorizar a abertura dos respetivos procedimentos concursais com vista à integração dos trabalhadores sem vínculo jurídico adequado no mapa de pessoal do Município de Lisboa.

No início do mês de julho de 2019, o Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) notificou os interessados do teor da Deliberação n.º 295/CM/2019, publicada no 3.º Suplemento ao Boletim

Municipal n.º 1316, de 31 de maio de 2019, mediante a qual foram reconhecidas as necessidades permanentes sem vínculo jurídico adequado do Município de Lisboa.

A 25 de outubro os procedimentos concursais foram publicitados na Bolsa de Emprego Público e no Site do Município e em simultâneo os candidatos foram notificados da abertura dos respetivos procedimentos concursais por email e/ou carta registada. Foram notificados todos os candidatos que cumpriam o requisito de vínculo.

Gráfico 22: Procedimentos Concurais abertos (PREVPAP) por categoria em 2019

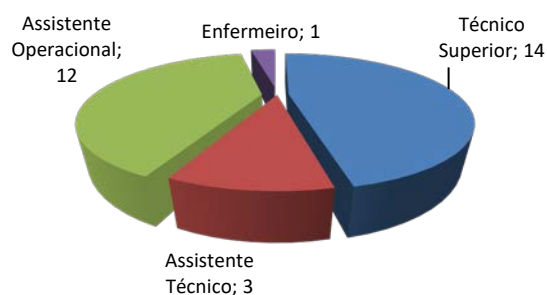


Gráfico 23: Procedimentos Concurais concluídos (PREVPAP) por categoria em 2019

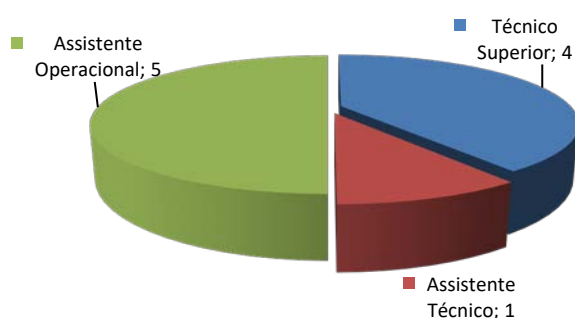
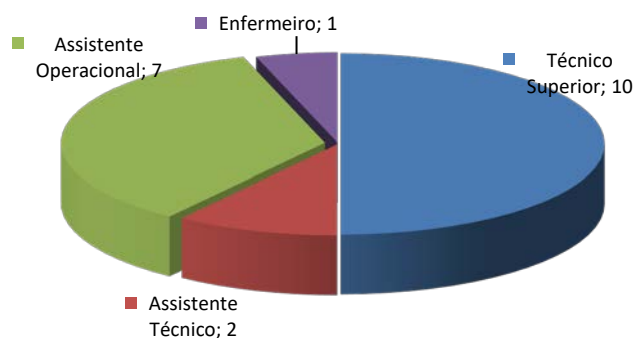


Gráfico 24: Procedimentos Concurais em fase de conclusão (PREVPAP) por categoria em 2019



3.2.2 ABSENTISMO

A taxa de absentismo verificada em 2019, situa-se nos 11,3%, registando um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior.

Conforme podemos constatar no gráfico n.º 17, a taxa de absentismo tem registado um decréscimo desde 2017.

Gráfico 25: Evolução da taxa de absentismo

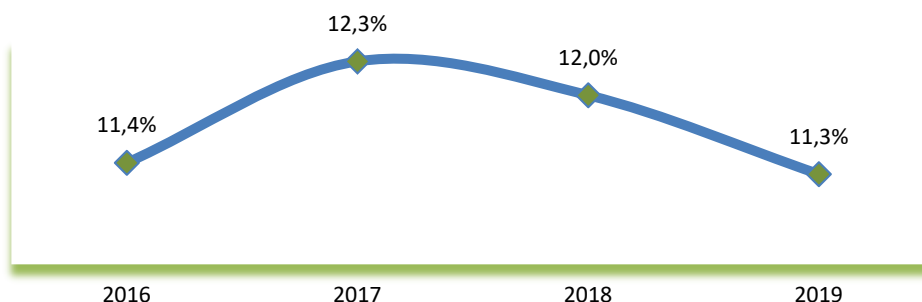
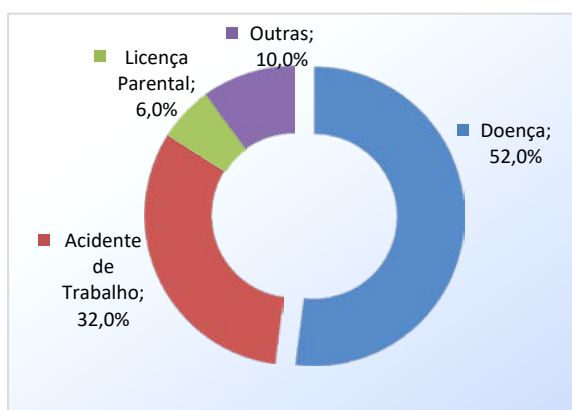


Gráfico 26: Principais Causas de Ausência



As três principais causas do absentismo mantêm o perfil de anos anteriores, destacando-se a doença com 52%, como motivo preponderante da ausência ao serviço, seguida dos acidentes de trabalho com 32% e a licença parental com 6%. Estes motivos de ausência perfazem cerca de 90% do total.

3.2.3 SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

SAÚDE NO TRABALHO

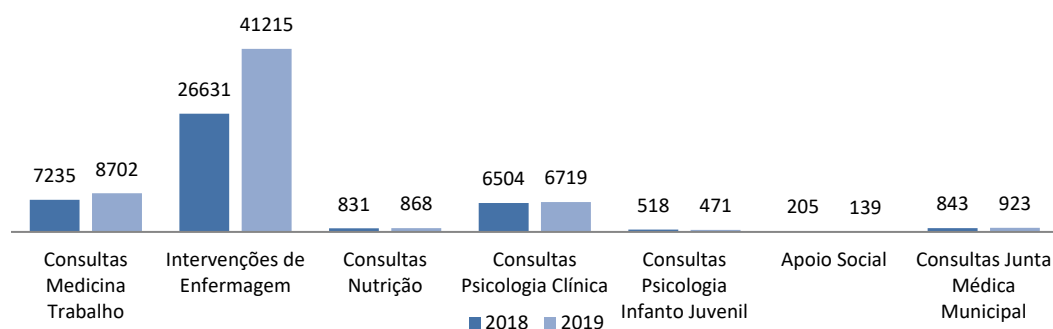
- a) No âmbito da **Medicina do Trabalho**, verificou-se um aumento de 20% das consultas realizadas face a 2018, onde se incluem os exames periódicos (5135), exames ocasionais (2985), exames iniciais (368) e exames de admissão (214). Há a salientar o número crescente, ao longo do ano, do número de trabalhadores das Juntas de Freguesias, que no início de 2019 era de 906 trabalhadores e no final de 2019 era de 1109, sendo que o DSHS é responsável pela vigilância dos trabalhadores, ao abrigo do “Acordo de transição dos recursos humanos do mapa de pessoal do Município de

Lisboa que acompanham a atribuição de novas competências às Juntas de Freguesia ao abrigo da Lei n.º56/2012”, tendo no total realizado 701 consultas a estes trabalhadores.

Em relação às convocatórias para exames médicos, verificou-se um aumento do número, em 2019 (13811) comparativamente com 2018 (10594), representando um aumento de 30%. No entanto, ainda se verifica um elevado número de faltas dos trabalhadores aos exames complementares de diagnóstico e às consultas de medicina do trabalho (sobretudo aos exames periódicos), que compromete o desempenho das equipas de saúde do trabalho, mantendo-se a necessidade de colaboração dos serviços/chefias/trabalhadores. Em 2019 registaram-se 2902 faltas justificadas e 2209 faltas injustificadas às consultas de medicina do trabalho.

- b) Nas **intervenções de enfermagem**, constatou-se um aumento de 55% face ao período homólogo, no total de exames complementares de diagnóstico (40147), tratamentos (496) e vacinas (572) administradas. Estas últimas, inclui mais uma vez, a campanha de vacinação anti gripe, em parceria com os Serviços Sociais da CML, com início em novembro e término em dezembro, tendo sido administradas 450 vacinas.

Gráfico 27: Saúde no trabalho



Por último e apesar da escassez de recursos humanos de enfermagem, durante o ano, manteve-se a participação da Equipa de Enfermagem, no Projeto “Perfil de Saúde dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa” com a aplicação de questionários aos trabalhadores, recolha e tratamentos de dados, que deu continuidade à avaliação do perfil de saúde dos trabalhadores da CML. Da sequência da análise destes dados, iniciou-se o Projeto de Rastreio da Síndrome Obstrutiva do Sono, com a realização de 64 rastreios e em simultâneo o início da consulta do sono, aos motoristas da DMHU.

- c) Foi alargada a valência da **Consulta de Nutrição**, com o reforço da equipa com mais um elemento, no final do ano, no atendimento de proximidade nos três postos médicos atuais: Campo Grande, Central (Ressano Garcia) e Olivais. Consequentemente verificou-se um aumento das consultas de nutrição em 2019 (868) em relação ao ano de 2018 (831).

- d) De igual modo, as **Consultas de Psicologia** preventiva passaram a ser realizadas em todos os postos médicos para permitir uma maior proximidade dos trabalhadores, abrangendo os serviços, RSB, DMF, e na DMHU (na DLU e DRMM). No período em análise, foram realizadas 6719 consultas de psicologia, abrangendo 748 trabalhadores assistidos, observando-se uma variação de 3,3% comparativamente a 2018 (6504), com um total de 748 trabalhadores assistidos. Registou-se um aumento de novos casos de 248 para 208 em 2018.

Neste âmbito, merece destaque a taxa de atendimento do gabinete de 91,2% (população assistida / população convocada), e o facto de termos tido um aumento de 19,2% de casos novos sugere uma maior notoriedade do trabalho desenvolvido, divulgado através dos suportes de comunicação internos e pela participação em projectos e seminários e, concomitantemente, resultados práticos na nossa missão diária de combate ao estigma associado às consultas de psicologia.

- e) No âmbito da **Psicologia Infante juvenil**, foram realizadas 471 sessões a crianças e jovens (filhos dos trabalhadores do Município de Lisboa) para a promoção de competências académicas, sociais, emocionais e/ou cognitivas, das quais estão incluídas 49 sessões realizadas com o pai e/ou mãe da criança/jovem. No âmbito da promoção das competências anteriormente referidas foram realizadas com equipa multidisciplinar (professores/educadores/médicos/terapeutas) 17 sessões e ainda 91 sessões com pai/mãe, no âmbito do programa de competências parentais para famílias.
- f) Na **intervenção de serviço social**, desenvolvida pelas duas assistentes sociais, manteve o seu padrão, atuando junto dos trabalhadores sempre que estes o solicitaram ou forem encaminhados pelos serviços, incluindo também intervenção familiar, visita domiciliária e contato presencial na comunidade. Apesar de se verificar um decréscimo nos trabalhadores atendidos em 2019 (221) em relação a 2018 (243), houve uma participação continua e ativa nos projetos a decorrer como o “Enquadramento Organizacional - cujo objetivo é recolocar profissionalmente, de forma apoiada, os trabalhadores que tiveram ausências superiores a um ano motivadas por baixas médicas (doença natural, doença profissional e acidente de trabalho), desenvolvendo medidas facilitadoras do enquadramento organizacional dos trabalhadores, considerando as limitações que possam apresentar, designadamente ao nível físico e/ou de saúde mental visando a adaptação a novas funções e/ou novos locais de trabalho”. Participação no projeto “Envelhecer”, através de realização de quatro sessões de preparação para a reforma, com foco nos aspetos psicológicos, sociais e de saúde dos trabalhadores da Divisão de Gestão Cemiterial com 60 ou mais anos de idade. Destaca-se o início de um novo Projeto, a Linha de Atendimento Social – “Em Linha”, iniciado a 16 de maio. Este projeto consiste numa linha de atendimento que serve de apoio, esclarecimento e encaminhamento de trabalhadores que tenham problemas de âmbito social. Foram ainda efetuadas 8 ações de formação com 6 horas cada (48 horas) e 4 ações de 1h30 m para sensibilizar

novos cantoneiros e motoristas, no âmbito do Curso: “Formação Integrada para Trabalhadores da Limpeza Urbana”, sob a temática da “Saúde, Riscos Psicossociais e Regulamento Interno de Prevenção e controle do Consumo Nocivo de Álcool e Outras Substâncias Psicoativas.

- g) Na intervenção da **Junta Médica Municipal**, foram realizadas 923 consultas, o que significou um aumento de 9% das consultas efetuadas em 2018 (843). Estas consultas, abrangeram cerca 470 trabalhadores em situação de doença natural.
- h) No âmbito do **Programa 100% BEM**, que visa promover a saúde e bem-estar no trabalho, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas, em 2019, o Circuito da saúde e as sessões de Ginástica laboral, que num total de 79 eventos e 2546 participantes. Foram ainda desenvolvidas outras 8 iniciativas, alicerçadas em parcerias com várias entidades, como a Associação Portuguesa de Pneumologia, Linde Saúde, CUF, IPST, Associação Portuguesa de Diabéticos, entre outros.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Na área da higiene e segurança, foi dada continuidade à implementação das medidas que integram o Plano de Prevenção da Sinistralidade Laboral, iniciado em 2018 com a criação de um projeto piloto na Divisão Limpeza Urbana (DLU) dado ser o serviço com maior índice de sinistralidade e cuja as principais medidas recaem sobre o reforço da verificação e acompanhamento dos circuitos por parte dos técnicos do DSHS, a otimização/equilíbrio dos circuitos de remoção, a reestruturação do modelo de fiscalização interna da atividade da remoção, a elaboração do perfil de competências do encarregado operacional e a garantia da operacionalidade de todos os sistemas de segurança das viaturas.

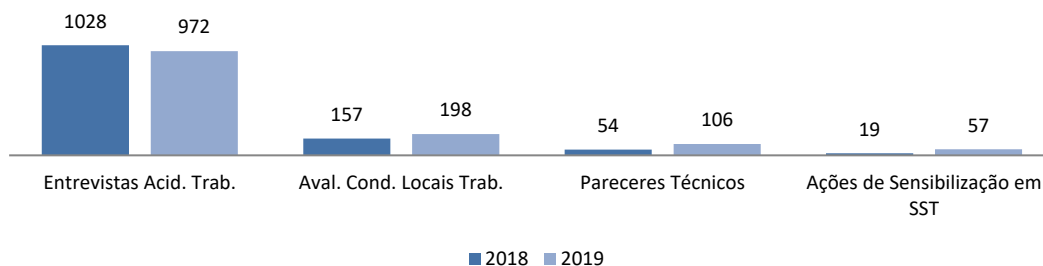
Salienta-se ainda como tarefas relevantes da área de higiene e segurança do trabalho:

- Destacam-se as 972 entrevistas a trabalhadores para avaliação técnica das causas e circunstâncias das ocorrências, ou seja, menos 5% do que no ano de 2018 (1028).
- Auditorias e acompanhamento ao Sistema de Gestão de Saúde, Segurança Ocupacional (SGSSO) na DMHU - o núcleo de Segurança, Higiene do Trabalho, em parceria com a equipa técnica da DMHU, realizou com periodicidade pré-estabelecida, auditorias internas para aferir a implementação dos objetivos propostos para o ano vigente, foram identificados os desvios e definidas as medidas corretivas. Iniciou-se o processo de preparação da migração para a norma ISO 45001:2018, transição OHSAS, com a elaboração do cronograma de intervenção para o ano 2020.
- Verificações e Avaliações dos locais de trabalho – esta avaliação pressupõe a avaliação das condições de trabalho por instalação e a monitorização dos agentes químicos, físicos, biológicos

identificados nas respetivas instalações. Das avaliações e monitorizações efetuadas, foram elaborados pela equipa técnica um total de 198 relatórios.

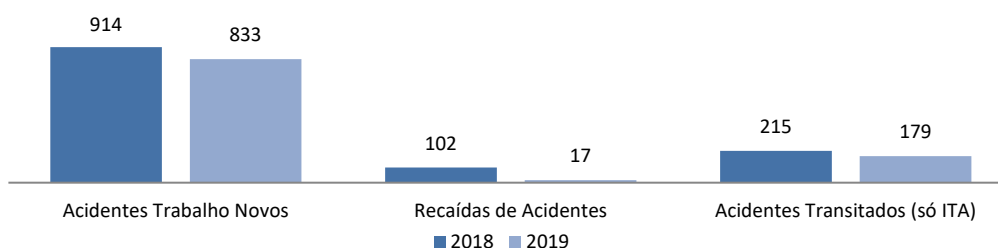
- Relatórios/Pareceres Técnicos - No âmbito do projeto das visitas das equipas multidisciplinares às várias unidades orgânicas da Câmara Municipal de Lisboa, foram efetuadas verificações dos postos de trabalho, análises de risco às várias atividades profissionais, perfazendo um total de 106 relatórios/pareceres técnicos.
- Formação/sensibilização - Foram ministradas 57 ações de formação sobre Segurança, Higiene no Trabalho a 750 trabalhadores, a maioria esmagadora destas ações foram destinadas à categoria profissional dos Cantoneiros de Limpeza e CMPVEs, seguindo-se os técnicos de laboratório de Bromatologia.

Gráfico 28: Higiene e Segurança no Trabalho



Destaca-se que no âmbito de prevenção de sinistralidade, verificou-se em 2019 um decréscimo dos Acidentes de trabalho Novos (9%), recaídas de Acidentes (83%) e Acidentes Transitados - só ITA, (17%) face a 2018.

Gráfico 29: Acidentes de Trabalho Novos, Recaídas e Transitados (só ITA)



ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

- Lisboa foi uma das convidadas para debater nos dias 3 e 4 de dezembro de 2019, em Seul, o futuro do trabalho nas cidades. O **International Forum on Transforming Cities for Decente Work, sob o tema Work for Brighter Future**, contou com mais de 40 cidades participantes da Europa, Ásia,

América e África. O encontro inseriu-se no centenário da Agência das Nações Unidas - International Labour Organization (ILO) efeméride que está a ser aproveitada para um conjunto de reflexões estratégicas sobre o futuro do trabalho nas cidades. O foco da ILO são as mudanças que estão a acontecer nos nossos dias em termos de relações laborais e, com base no presente, perspetivar e transformar o futuro - Como será o trabalho nas próximas gerações, que exigências e oportunidades; Que políticas e práticas serão necessárias definir e ativar para tornar a prática laboral melhor, para as pessoas e para as organizações? - Uma discussão centrada na garantia de direitos humanos e diálogo social. As boas práticas do Município em termos de Saúde, Higiene e Segurança, reconhecidas por diferentes entidades nacionais, foram apresentadas pela Dr.ª Cristina Pinho, nesta reunião mundial, entre outros casos de referência debatidos pelos participantes;

- **Participação na Campanha Europeia 2018-19 “Locais de Trabalho Saudáveis: Gerir as Substâncias Perigosas”** - Nos dias 21 de outubro e 06 de dezembro, realizaram-se dois seminários, um em Leça da Palmeira e outro em Lisboa. Os seminários foram organizados pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) enquanto Ponto Focal Nacional (PFN) da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) e contou com a participação da Dr.ª Ana Rodrigues e Eng.ª Carla Santos, Técnicas Superiores de Segurança do Trabalho, com a apresentação do Programa de Gestão de Substâncias Químicas da Câmara Municipal de Lisboa. A participação nestes seminários, permitiu não só, a partilha das boas práticas preconizadas a nível nacional, como também, lançar o mote para a continuidade de outros projetos associados a este tema;
- **Participação no Congresso Ibérico de Riscos Psicossociais em Cáceres**, com apresentação de comunicação, no âmbito do trabalho desenvolvido com a consulta preventiva de saúde mental;
- **Participação no ENMESH Conference 2019: Managing Mental Health System Complexity**, com o ePoster presentation - “Preventive Mental Health Interview – integrated in the workers medical surveillance procedure in the City Council of Lisbon”;
- **Divulgação** de 2 boas práticas – “A Consulta Preventiva de Saúde Mental” e o “Enquadramento Organizacional” – no site da ACT, na sequência da divulgação das nossas Boas Práticas;
- Organização do Workshop Saúde Ocupacional: Riscos Psicossociais e Treino de Competências, integrado no **II Encontro de Psicólogos da Administração Local** e participação com a comunicação oral “Prevenção dos Riscos Psicossociais na CML”;
- **Menção honrosa** pela qualidade da apresentação de Pitch, “Consulta Preventiva de Saúde Mental Integrada na Vigilância de Saúde do Trabalhador da C.M.L.”, no III Encontro dos Psicólogos do Sul, efetuado no âmbito da candidatura a Prémio de Boas Práticas em Psicologia;

- **Participação no 15.º Fórum Nacional de Medicina do Trabalho**, com a comunicação “Consulta Preventiva de Saúde Mental – Integrada na vigilância de Saúde do Trabalhador da C.M.L.”;
- Organização do **I Encontro de Assistentes Sociais do Universo Municipal de Lisboa** realizado a 3 de junho, promovido pela DMRH e organizada pelos Assistentes Sociais do DSHS com colaboração do DGRH e DDF. Estiveram presentes cerca de 100 profissionais, da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e outras autarquias, Juntas de Freguesia e da Gebalis.

3.2.4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Câmara Municipal de Lisboa mantém uma atividade de formação profissional do seu efetivo que se reparte em três eixos fundamentais: Interna, Externa e para o Exterior.

A par da atividade acima descrita a CM Lisboa através do seu serviço de formação desenvolve o seu Plano de Estágios curricular e profissionais ou outros programas de desenvolvimento dos trabalhadores, a fim da promoção e partilha de conhecimento e boas práticas.

FORMAÇÃO INTERNA

Ao longo de 2019 realizaram-se 125 cursos de formação profissional que se concretizaram em 421 ações de formação, correspondendo a um total de 10.285 horas de duração (horas ministradas), abrangendo 5.507 trabalhadores, com um custo total de 252.742,00 euros.

No ano de 2019 as verbas despendidas com a Formação Interna foram consideravelmente superiores às despendidas em 2018 (+42,62%) que corresponderam a um aumento na despesa de 75.534,00€. Registou-se um aumento significativo no número de ações realizadas (+97), quanto ao número de formandos envolvidos tivemos uma subida relativamente ao ano anterior (+374), em relação às horas ministradas verificou-se uma descida (-648), face a 2018. Em 2019 registou-se um aumento da atividade formativa, que se traduziu também no aumento significativo da despesa, contudo continuámos a tentar fazer um esforço de contenção de despesas.

FORMAÇÃO EXTERNA

Em 2019 foram promovidas 359 ações de formação externa, envolvendo 982 trabalhadores, num total de 5.711 horas ministradas e com um custo de 102.108,00 euros, traduzindo-se num decréscimo face ao ano de 2018, no número de formandos e de horas assistidas de 17,41% (-207 formandos) e 13,50% (-2183 horas), respetivamente, registou-se igualmente um decréscimo no número de ações realizadas (-31).

O aumento da despesa em formação externa foi relevante, 52,78% (+35.274 euros), em relação á despesa realizada em 2018.

FORMAÇÃO PARA PÚBLICOS EXTERNOS

A CM Lisboa tem procurado otimizar o seu know-how e a larga experiência dos seus Serviços de Formação, propondo colocar ao serviço dos seus munícipes e outros públicos externos à autarquia, a realização de ações de formação que venham contribuir para a melhoria da sua prestação ao serviço da cidade de Lisboa.

Neste sentido a oferta formativa da autarquia decorre do seu Plano de Formação para Públicos Externos que tem tido como principais objetivos:

- Concretizar as Políticas e Estratégias do Executivo;
- Promover o trabalho Colaborativo entre Parceiros Internos e Externos;
- Apoiar o Executivo na concretização do Programa de Governo para a Cidade de Lisboa e a estratégia Lisboa 2020;
- Incrementar a competitividade da Cidade, fomentando o empreendedorismo e a empregabilidade;
- Qualificar outros públicos não trabalhadores da CM Lisboa em temáticas em que autarquia detém Know how;
- Trocar experiências com outras entidades (nacionais e internacionais) que trabalhem em áreas específicas, análogas às de alguns serviços da autarquia;
- Antecipar necessidades decorrentes de situações concretas, designadamente eventos de grande impacto previstos para a cidade de Lisboa ou preparar agentes intervenientes na cidade para novos desafios;
- Dar resposta aos pedidos que lhe são apresentados por entidades externas.

Ao longo de 2019 realizaram-se 53 cursos de formação profissional e de sensibilização e atividades lúdicas para o exterior, que se concretizou em 167 ações de formação, correspondendo a um total de 7.716 horas de duração (horas ministradas), abrangendo 2.442 Munícipes, com um custo total de 74.178,00 euros.

PLANO DE ESTÁGIOS DA CM LISBOA

A CM Lisboa, pelo seu prestígio, dimensão e diversidade de atribuições e competências, a que correspondem outras tantas áreas funcionais, não só representa uma boa alternativa como possível local de estágio, como se encontra naturalmente vocacionada para responder às necessidades da comunidade estudantil.

Considerando o elevado número de pedidos de estágio profissional, habilitante e curricular e considerando não ser possível realizar uma apreciação casuística dos mesmos, foi criado o Regulamento de Estágios do Município de Lisboa, através da Deliberação n.º 16/AM/2012, tomada na sequência da Proposta n.º 35/2012.

O Plano de Estágios (PE) do município contempla os seguintes tipos de estágios:

- Estágios de Formação Profissional (EFP) – visam proporcionar a transição entre o sistema de qualificação e o mercado de trabalho, contribuindo para melhorar, completar e aperfeiçoar as competências anteriormente adquiridas pelos beneficiários dos estágios, através de formação e experiência prática em contexto laboral e promover a inserção de jovens ou a reconversão profissional de desempregados;
- Estágios Curriculares (EC) – visam proporcionar a realização de estágios curriculares obrigatórios para conclusão de curso profissional ou superior;
- Estágios Habilitantes ao Exercício de Profissão Regulada (EH) – têm como objetivo o cumprimento de requisitos adicionais e específicos para acesso ao título profissional de uma profissão regulada por Ordem ou Associação Pública Profissional;
- Outros Estágios (O) – para além dos estágios profissionais, curriculares e habilitantes, são solicitados estágios de natureza diversa, os quais a CM Lisboa pretende sempre integrar, procurando uma resposta adequada aos fins a que se destinam.

Para além destes estágios a CM Lisboa, colabora no acolhimento de estagiários ao abrigo dos programas de mobilidade europeus Erasmus+. Estes propiciam que profissionais ou estudantes universitários possam estagiar noutro país, da união europeia, por um período de três a doze meses.

Em 2019 neste âmbito a CM Lisboa realizou 177 Estágios.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

O Centro Qualifica (CQ) da CM Lisboa tem como objetivo aumentar a qualificação escolar e profissional dos trabalhadores da CML; combater a infoexclusão e o desigual acesso à formação profissional;

orientar e encaminhar jovens e ativos desempregados para ofertas de educação e formação nas seguintes áreas prioritárias para a cidade (de acordo com a estratégia do executivo LISBOA 2020): Artes e ofícios tradicionais, Reabilitação urbana, Hotelaria, Serviços de proximidade e Novas Tecnologias através do Centro Qualifica e destina-se a trabalhadores da CM Lisboa, cidadãos, incluindo desempregados de longa duração, grupos em risco de exclusão social, grupos em risco de abandono escolar; pessoas imigrantes e refugiadas.

Durante o ano 2019, a intervenção do CQ desenvolveu-se em todos os seus eixos de atividade, nomeadamente na informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos que procuram formação escolar, profissional ou de dupla certificação e no desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (Processo RVCC), conforme as atribuições definidas para o Centro Qualifica da CM Lisboa e conforme as orientações da entidade que co-tutela, a ANQEP, I.P. Assim, foram desenvolvidas as seguintes ações:

N.º de inscrições	67
N.º de participantes em acolhimento, diagnóstico para qualificação, informação e orientação sobre tipologias e ofertas de qualificação e encaminhamento para a qualificação	322
N.º de ações de Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	10
N.º de Certificações de Competências	24
N.º de Planos Individuais de Encaminhamento para ofertas de qualificação escolar ou profissional	65

ESTUDOS PROJETOS E ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

O Departamento de Desenvolvimento e Formação, no pressuposto de cumprir a sua visão e de contribuir para o desenvolvimento e para a inovação nos eixos estratégicos da CM Lisboa, desenvolveu ainda atividade no âmbito do Núcleo de Estudos e Apoio à Gestão, realizando em 2019, estudos e projetos que suportam a sua atividade e propõem abordagens inovadoras para os atuais desafios da cidade, em Aprendizagem ao Longo da Vida.

Em 2019 continuámos a trabalhar nas atividades no âmbito do **PILD-Programa para a Inclusão e Literacia Digital**, que alia workshops informais em competências básicas digitais para públicos com elevado risco de exclusão como desempregados e seniores; e a atribuição de micro-certificações através de um Passaporte de Competências Digitais, inédito em iniciativas de Inclusão e Literacia Digital, que aumenta a visibilidade digital das suas competências, é partilhável no CV e nas redes sociais e aumenta a sua empregabilidade. O Programa para a Inclusão e Literacia Digital da CM Lisboa resulta

de uma parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a CM Lisboa, através da DMRH/DDF integra ainda a Rede de Observatórios Municipais para a Inclusão e Literacia Digital, coordenada pela Universidade Aberta – OBLID.

No sentido de alargar a iniciativa a toda a cidade e reforçar a sustentabilidade do PILD, tiveram lugar no mês de Fevereiro, 3 sessões de follow-up da primeira ação do Curso de Capacitação de Formadores do Programa para a Inclusão e Literacia Digital da CM Lisboa que teve como objetivo a capacitação de 12 trabalhadores da CM Lisboa para a realização de ações de formação para a Inclusão e Literacia Digital, através do desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas relativas ao domínio das técnicas de Educação Não Formal, do paradigma Connected Learning e do modelo de micro-certificação digital Open Badges.

Selo INCoDE 2030, a FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia atribuiu ao PILD- Programa para a Inclusão e Literacia Digital o Selo INCoDE 2030, este selo destina-se a indivíduos, organizações e entidades públicas e privadas, e visa o reconhecimento de ações que contribuam para a capacitação das competências digitais no nosso país. O selo tem como objetivo reconhecer, distinguir e conferir notoriedade às ações que se candidatem e assinalar a ampla mobilização da sociedade em torno dos objetivos e metas do INCoDe.2030.

Continua a decorrer a formação no âmbito do **Programa de Alfabetização para Imigrantes** em situação irregular com vista a uma melhor integração e inclusão de estrangeiros na Cidade de Lisboa. O Programa decorre das parcerias com o DDS, o Centro Padre Alves Correia e a Fundação Aga Khan. Este plano foi incluído no Plano Nacional de Literacia que o Prof. Luís Rothes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto está a desenvolver a pedido do Ministério da Educação, da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional e a Comissão Europeia.

Plano de Desenvolvimento de Competências para os Dirigentes da CML 2018-2021, durante este período foi concluído o Plano de Formação dedicado aos dirigentes.

LNF 2019 e Plano de Formação 2020, durante este período, decorreu o LNF individual e organizacional dos trabalhadores da CML com vista á elaboração do Plano de Formação da CML. Neste período decorreram também as reuniões com os dirigentes das UO's para validação das necessidades apontadas quer pelos trabalhadores quer pela própria UO.

A CML /DDF esteve presente no ISEC Lisboa enquanto parceiro para participar na elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o período 2020-2024. Esta reunião de trabalho permitiu a elaboração de uma análise SWOT (Strengths Weaknesses, Opportunities Threats) refletindo a visão dos parceiros sobre o ISEC Lisboa, que permitiu, através das fraquezas, ameaças e oportunidades encontradas, delinear alguns vetores de desenvolvimento estratégico para os próximos 4 anos.

Prémio VINCE Validation Prize 2019

A CML/DDF conquistou o **2.º lugar do prémio VINCE Validation Prize 2019** (Validation for Inclusion of New Citizens of Europe), em Barcelona School of Management, no âmbito da European Association for the Education of Adults (EAEA). Este prémio foi ganho com o estudo de caso do Centro Qualifica +Valor Lx, da Direção Municipal de Recursos Humanos/Departamento de Desenvolvimento e Formação. Trata-se de um prémio internacional destinado às organizações que atuam na área da qualificação, do reconhecimento e validação de competências, em particular de imigrantes e/ou refugiados, para o qual concorrem diversas instituições, individualidades e organizações europeias com os seus estudos de caso, experiências adquiridas e das aprendizagens não formais e informais (VNIL).

Programas Internacionais

A CML/DDF enquanto membro da **Rede Europeia de Educação Profissional XARXA FP**, constituída por 26 cidades de países da UE, participou na XARXA FP General Assembly, rede de formação profissional, que se realizou nos dias 28 e 29 de março, em Barcelona, Espanha.

Programa Erasmus +, neste contexto recebemos uma delegação Polaca composta de 12 representantes de agências nacionais, universidades e peritos na área da educação de adultos. Esta visita técnica às Escolas de Jardinagem e Calceteiros foi acompanhada pelos embaixadores da EPAL-Plataforma Eletrónica para a Educação de Adultos na Europa.

Enquanto membro da **European Alliance for Apprenticeships (EAFA)** e com organização do CEDEFOP a CML/DDF esteve representada pela Diretora do DDF em Praga de 20 a 21 de maio no LLLP Policy Forum on Community Lifelong Learning Centres subordinado ao tema: O papel do Centro Qualifica no combate ao abandono escolar.

Ainda em Maio a CML/DDF esteve novamente representada pela Diretora do DDF na reunião da **European Alliance for Apprenticeships (EAfA)**, From School to Work – the Role of Chambers: A joint European Alliance for Apprenticeships (EAfA) and Czech Chamber of Commerce event In cooperation with ŠKODA Auto and the Czech Institute of Informatics, Robotics and Cybernetics, sobre o papel das organizações no apoio à educação e aprendizagem, em Bruxelas.

Foram aprovadas as candidaturas a projetos transnacionais co-financiados pelo FSE, no âmbito do Programa ERASMUS +, nomeadamente o Projeto MOTIVATE e o Port VET Hub e que a CML através do DDF integra.

European VET SKILLS WEEK – Durante o ano de 2019 o DDF colocou diversas iniciativas de formação profissional na plataforma Europeia de VET SKILLS WEEK 2019, visando a sua divulgação a nível europeu.

European VET SKILLS WEEK –o DDF esteve presente e representado a convite da comissão organizadora por 2 Técnicos e um estagiário na European Vocational Skills Week 2019, que decorreu em Helsínquia, Finlândia.

A CML/DDF esteve representada pela Diretora do DDF na reunião da **European Alliance for Apprenticeships (EAfA)**, 4th regional seminar for candidate countries: Engagement of Small and Medium-Sized Enterprises in Work-based Learning, em Skopje, Republic Macedonian.

No âmbito do **Project MOTIVATE** a CML/DDF enquanto parceira esteve presente na 1ª reunião transnacional organizada pela 'Integration För Alla' nos dias 7 e 8 de novembro. Este projeto integra parceiros da Suécia, do Chipre, da Itália, da Turquia, da Alemanha e de Portugal e visa promover a motivação e as competências digitais e linguísticas em migrantes adultos como reforço da inclusão social e da oportunidade de emprego e reforçar o direito das pessoas no acesso aos serviços de que precisam, para que possam retomar percursos formativos, como forma de combater a exclusão social.

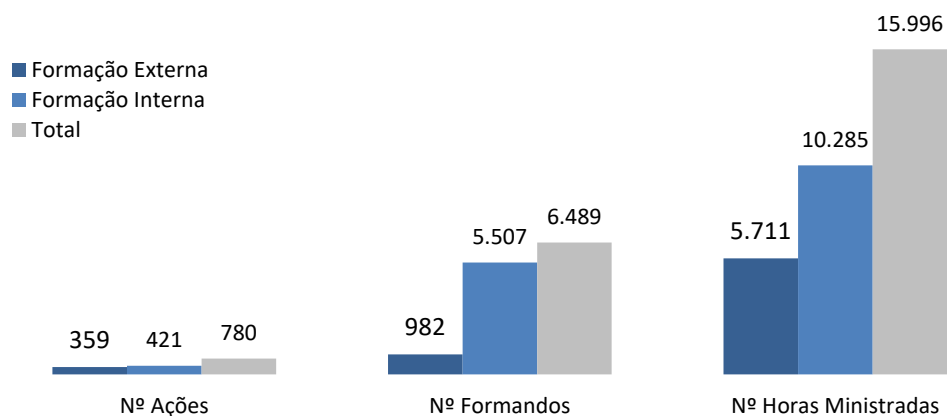
No âmbito do **Project Port VET Hub** a CML/DDF enquanto parceira esteve presente na 1ª reunião transnacional do projeto organizada pela 'Xarxa Formació Professional do Município de Barcelona' nos dias 4 e 5 de dezembro. Este projeto integra parceiros da Roménia, Espanha Letónia e de Portugal e visa promover as boas práticas relacionadas com a sustentabilidade das atividades marítimas e portuárias a nível europeu. Ainda neste âmbito realizou-se uma reunião com a Administração do Porto de Lisboa como possível parceiro estratégico na recolha de informação para o desenvolvimento do referido projeto.

No que diz respeito á melhoria das condições de trabalho e das instalações e recursos para a formação e desenvolvimento de trabalhadores e munícipes continuaram em curso as obras de conservação das instalações, salas de formação e gabinetes de trabalho das escolas de jardinagem e de calceteiros na Quinta Conde dos Arcos. Também foram concluídos os projetos de especialidades para a instalação de um polo de formação em telheiras.

SÍNTESE DA FORMAÇÃO/2019

Este gráfico mostra, em síntese, a atividade formativa em 2019 (n.º de ações, n.º de formandos e n.º de horas de formação efetivada).

Gráfico 30: Síntese da Formação realizada em 2019

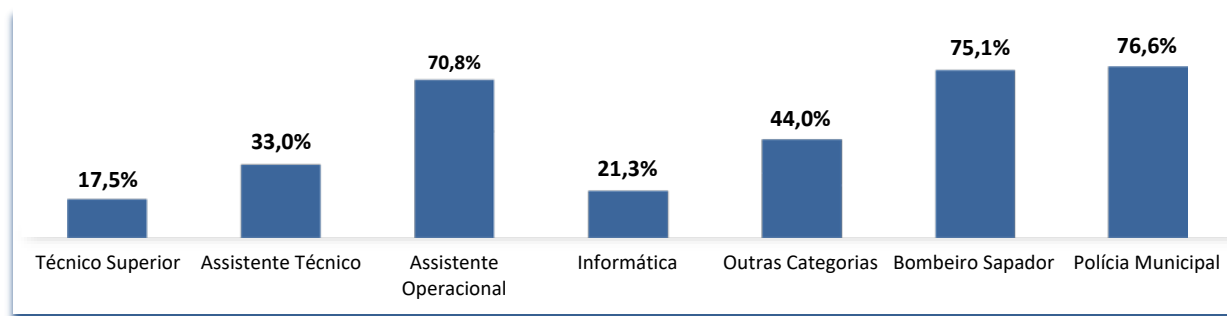


3.2.5 RELAÇÕES DE TRABALHO

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

A taxa de sindicalização do efetivo municipal é de 47,3% (3.779 trabalhadores, com um aumento cerca de 7,4% em relação ao ano anterior).

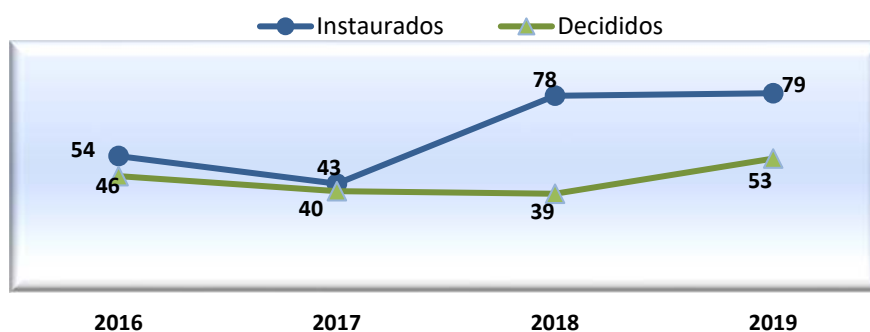
Gráfico 31: Sindicalizados por Carreira/Categoria – 2019



Salienta-se que as carreiras/cargos com maior número de sindicalizados são por ordem decrescente: assistente operacional (1.699); bombeiro sapador (680); assistente técnico (445); polícia municipal (423); técnico superior (387); outras categorias (118) e informática (27).

AÇÃO DISCIPLINAR

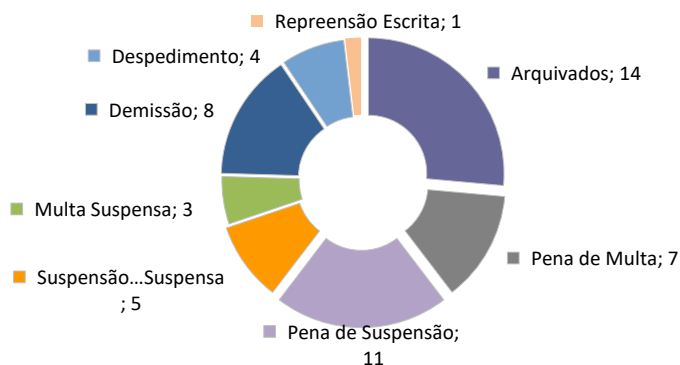
Gráfico 32: Evolução dos processos instaurados e decididos



Transitaram de anos anteriores 63 processos e durante o ano de 2019 foram instaurados 79 processos disciplinares, em que 53 ficaram decididos, 20 apensos, 1 processo anulado/despacho de instauração revogado transitando 68 processos para 2020.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um ligeiro aumento, cerca de 1,3% no número de processos instaurados e um aumento bastante significativo no número de processos decididos, cerca de 35,9%.

Gráfico 33: Penas aplicadas nos processos



Os processos arquivados, a pena de suspensão, e demissão são as principais sanções disciplinares aplicadas nos processos decididos, com um valor absoluto de 14, 11 e 8 respetivamente.

As principais causas dos processos disciplinares são a falta de assiduidade, com cerca de 48,1% e o comportamento incorreto por parte dos trabalhadores com cerca de 16,5%.

Os assistentes operacionais foram os que apresentaram o maior número de arguidos em processos disciplinares, cerca de 63, seguido do bombeiro sapador com 10 processos.

A Direção Municipal de Higiene Urbana é a Unidade Orgânica com maior incidência de processos instaurados (58,2%).

PAINEL DE INDICADORES DE GESTÃO

INDICADOR	FÓRMULA	VALOR
Leque Etário	Trabalhador Mais Novo- Trabalhador Mais Velho	48
Antiguidade Média na Função Pública	\sum Antiguidades / \sum Efetivos	22
Taxa de Feminização	\sum Efetivos do Género Feminino / \sum Efetivos \times 100	41,8%
Taxa de Masculinização	\sum Efetivos do Género Masculino / \sum Efetivos \times 100	58,2%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	\sum Técnicos superiores / \sum Efetivos \times 100	27,7%
Taxa de Formação Superior	\sum Total de Efetivos com Licenciatura+Pós graduação+Mestrado+Doutoramento / \sum Efetivos \times 100	31,9%
Taxa de Habilitação Secundária	\sum Total de Efetivos com 11.º ano+12.º ano / \sum Efetivos \times 100	28,5%
Nível Médio Etário	\sum Idades / \sum Efetivos	50
Taxa de Emprego Jovem	\sum idades até 24 anos / \sum Efetivos \times 100	0,7%
Índice de Enquadramento	Número de Dirigentes / \sum Efetivos \times 100	2,2%
Índice de Saídas	\sum Saídas Definitivas / \sum Efetivos \times 100	4,1%

III. REPORTING FINANCEIRO

1. REQUISITOS LEGAIS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO

1.1 NOTA PRÉVIA

No âmbito da legislação vigente, calculam-se um conjunto de indicadores referentes a equilíbrios ou metas legais, por relação com:

- Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e suas alterações (POCAL);
- Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, publicado no Diário da República n.º 71, 2ª Série Parte C - indicador relativo ao prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e o Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho que a regulamenta, e suas alterações;
- Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e suas alterações;
- Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro - Orçamento de Estado para 2019.

1.2 ENDIVIDAMENTO LEGAL

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, estipula que o regime de endividamento municipal deve nortear-se por princípios de rigor e eficiência, seguindo objetivos de:

- Minimização dos custos numa ótica de longo prazo;
- Repartição equilibrada dos custos pelos vários orçamentos anuais;
- Prevenção de excessiva concentração das amortizações no tempo;
- Não exposição a riscos excessivos.

Com o objetivo de evitar o endividamento excessivo dos municípios o RFALEI estabelece, no seu artigo 52.º, um limite máximo para o valor da dívida total de operações orçamentais em 31 de dezembro de cada ano, a apurar como se segue:

- **Limite da dívida total** - fixado no início de cada ano, corresponde à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores, majorada de 1,5;
- **Dívida total** - corresponde ao total dos débitos de terceiros, resultantes de operações orçamentais, incluindo os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras.

- **Margem de endividamento** - apurada em 31 de dezembro de cada ano, é determinada pela diferença entre o limite da dívida total e o valor da dívida total de operações orçamentais. Da verificação do cumprimento do limite resulta a margem de endividamento disponível para o exercício económico seguinte, que será de:
 - Mais 20% daquela diferença, se esta for positiva, i.e. se o município cumpre;
 - Menos 10% do montante excedido, se a diferença for negativa, i.e. o município não cumpre, pelo que será obrigado a reduzir aquela diferença, no exercício subsequente.

A dívida legal registada a 31/12/2018 foi de 433,3 milhões de euros (patenteada também na ficha do Município); em outubro de 2019, a DGAL solicitou ao Município a correção daquele valor para 439,0 milhões de euros por via da consideração da contribuição do SM/AM/SEL de um conjunto de entidades não societárias, no valor de 5,7 milhões de euros. Não estando claro o fundamento desta correção, foi solicitada a clarificação junto da DGAL que se aguarda.

Sendo o limite da dívida total para 2019, dado pela majoração da média da receita corrente líquida cobrada nos 3 anos anteriores (2016, 2017 e 2018), o mesmo foi fixado em ≈1.053,5 milhões de euros.

Da comparação deste limite com a dívida total de operações orçamentais, aferida no início de 2019, ≈439,0 milhões de euros, resultou uma margem absoluta para 2019 de ≈614,5 milhões de euros, a que correspondeu uma margem disponível utilizável de 122,9 milhões de euros (i.e., 20% da margem de aumento da dívida total no exercício), fixando um teto máximo para a dívida total de operações orçamentais para 2019, de ≈561,9 milhões de euros.

No final do exercício de 2019, o Município cumpriu o limite de endividamento fixado para o ano, e reduziu o *stock* da dívida em 72,3 milhões de euros, originando uma melhoria da margem disponível por utilizar face a 2018, na ordem dos 36,2% / +51,9 milhões de euros, que no final de 2019, se fixou em 195,2 milhões de euros.

Quadro 7: Cumprimento do limite legal

Unid: Milhares de Euros

Limite da Dívida Total	Início 2019 ^(b)	Fim 2019 ^(b)
(1) Limite da receita ^(a)	1 053 525	1 053 525
(2) Dívida total ^(b)	439 011	366 670
(3) Margem absoluta = (1)-(2)	614 514	686 855
(4) Margem utilizável = (3) x 20%	122 903	137 371
(5) Limite global da dívida total para n = (2) + (4)	561 914	-
(6) Variação da dívida (Fim _n - Início _n)	-	-72 341
(7) Margem disponível por utilizar = (4) - (6)	-	195 244

^(a) Limite da Receita - 1,5 x média da receita corrente líquida cobrada últimos 3 anos

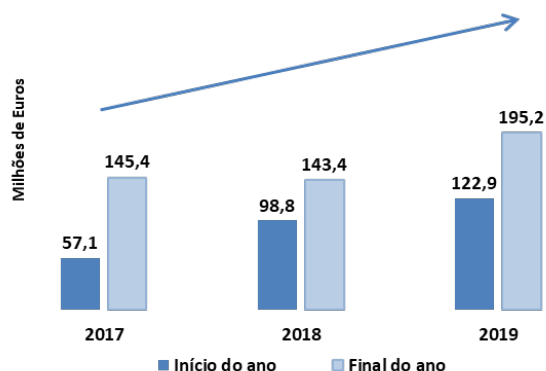
^(b) Dívida total em 01-01-2019 e 31-12-2019 sem dedução das permutas

Em 31 de dezembro de 2019, data da aferição do cumprimento deste indicador legal, a dívida total de operações orçamentais saldou-se em ≈366,7 milhões de euros, refletindo uma redução da dívida total de 72,3 milhões de euros, e uma margem disponível por utilizar no final de 2019 de ≈195,2 milhões de euros.

Pelo terceiro ano consecutivo, desde a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3

de setembro, a dívida legal do Município ficou abaixo da média da receita corrente líquida cobrada, dos últimos 3 anos, antes de majoração, i.e., ≈366,7 milhões de euros de dívida total de operações orçamentais, para uma receita da ordem de ≈702,3 milhões de euros, correspondendo a um rácio de 52,2%, corolário da consistente redução do valor da dívida ao longo dos últimos anos a par com a dinâmica recente dos fluxos da receita corrente, pondo o Município fora do alcance do alerta precoce estipulado no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013.

Gráfico 34: Evolução da Margem de endividamento
(Margem utilizável e Margem disponível p/ utilizar no final do ano)



1.3 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, publicada no Diário da República n.º 38, 1ª Série, aprovou o programa de redução de prazos de pagamentos a fornecedores de bens e serviços pelo Estado, denominado Programa Pagar a Tempo e Horas, que abarcou medidas de controlo e publicitação da evolução dos indicadores dos prazos médios de pagamento a fornecedores. Pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, publicado no Diário da República n.º 71, 2ª Série Parte C, foi adotado o indicador de Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores (PMP) baseado na seguinte fórmula, para cálculo, reporte e monitorização pela Tutela:

$$PMP = \left(\frac{\left(\sum_{t-3}^t \frac{DF}{4} \right)}{\sum_{t-3}^t A} \right) \times 365$$

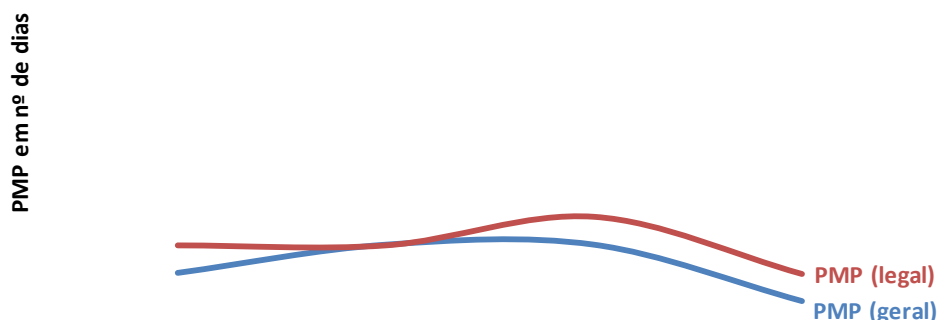
Em que:

t = Trimestre

DF – Dívida de curto prazo a fornecedores observada no final de um trimestre.

A – Aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

Gráfico 35: Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (ano)



	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018	31-12-2019
— PMP - método geral	1	2	2	0
— PMP - método legal	2	2	3	1

No fim do exercício de 2019, o PMP do Município, calculado em conformidade com a fórmula legal, foi de 1 dia, prazo largamente inferior ao limite de 90 dias, veiculado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008.

De acordo com o método geralmente utilizado pelas empresas, o PMP apurado em 31 de dezembro de 2019, foi de 0 dias.

1.4 PAGAMENTOS EM ATRASO

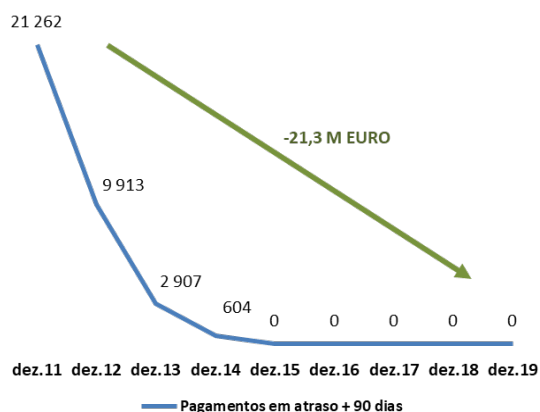
O reporte dos pagamentos em atraso junto da Tutela principiou em 2011, apresentando o gráfico infra os valores de 2011 a 2019.

A Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), em vigor desde 2012, introduziu medidas de monitorização e mecanismos de penalização para as entidades com pagamentos em atraso e/ou com agravamento desse *stock* na vigência da Lei.

No período em análise, observou-se uma trajetória de diminuição dos pagamentos em atraso, com uma redução de 21,3 milhões de euros e um saldo nulo de pagamentos em atraso nos últimos 5 anos.

Em paralelo com o observado nos últimos quatro anos, o Orçamento do Estado para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), identificou como meta para esse ano, a diminuição do endividamento para as entidades incluídas no subsector da administração local, por relação com os pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).

Gráfico 36: Evolução dos Pagamentos em Atraso



Quadro 8: Redução do stock de pagamentos em atraso (+90 dias) – OE 2019

Redução Pagamentos Atraso	2019	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
stock (SIIAL) dez-2019 / set-2018	O Município não registava pagamentos em atraso com mais de 90 dias em Set-2018, nem em Dez-2019	Sim	Até ao final de 2019, as entidades incluídas no subsector da administração local reduzem no mínimo 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias, registados no SIIAL à data de setembro de 2018.	Artigo 89º n.º 1 LOE 2019

Considerando que o Município não apresentava pagamentos em atraso com mais de 90 dias em setembro de 2018 nem em dezembro de 2019, foram cumpridos os objetivos emanados do Orçamento de Estado de 2019.

1.5 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Quadro 9: Regras orçamentais de equilíbrio

Equilíbrios Orçamentais	2016	2017	2018	2019	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
$\frac{Receita\ Total}{Despesa\ Total}$	114,1%	129,5%	116,9%	145,2%	sim	O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas	POCAL e RFALEI
$\frac{Receita\ corrente}{Despesa\ Corrente}$	130,4%	156,8%	120,9%	129,9%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes	POCAL
$\frac{Receita\ Corrente\ Bruta}{(Despesa\ Corrente + Amortiz\ médias\ Emprést\ MLP)}$	121,9%	147,4%	116,9%	130,0%	sim	A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo	RFALEI

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais estabelece as regras de equilíbrio orçamental, nomeadamente a do equilíbrio formal ou global (os orçamentos não podem ser deficitários) e a do equilíbrio substancial (as receitas correntes devem cobrir as despesas correntes) com o objetivo de gerar saldos correntes positivos, que financiem, desde logo, a despesa de capital.

Em 2019 foi dado cumprimento ao conjunto destes indicadores à semelhança de anos anteriores, em base comparável 2019 *versus* 2016.

O indicador do equilíbrio total, assente nos comportamentos da receita e da despesa total, regista um crescimento de 24,2% / +28,3% do que no período homologado, resultado do efeito conjugado do aumento das receitas totais (+17,5% / +177,2 milhões de euros) com o da redução das despesas totais (-5,4% / -47,0 milhões de euros).

Ao nível corrente verificou-se também um crescimento, na ordem dos 7,5% / +9,0% do que em 2018, que se justifica com a redução da despesa corrente em 6,9% / -42,1 milhões de euros, dado que a receita corrente se manteve estável.

A regra do equilíbrio orçamental estabelecida no Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), que determina que as receitas correntes devem dar cobertura às despesas correntes adicionadas das amortizações médias dos empréstimos de MLP (que instituiu também uma banda de incumprimento até 5% das receitas correntes totais, a ser compensada no ano seguinte), apresentou um crescimento face ao ano de 2018, de 11,1% / +13,0%, explicado pela redução das despesas correntes e das amortizações médias, dado que não houve variação relevante na receita corrente, em linha com o indicador do equilíbrio corrente, previsto no POCAL.

As amortizações médias dos empréstimos de MLP, calculadas nos termos do n.º 4 do artigo 40.º da citada Lei, que se fixaram em 30,7 milhões de euros, decresceram 22,1% / -8,7 milhões de euros, facto que se justifica com:

- Redução das amortizações médias dos empréstimos que atingiram a maturidade em 2019, -10,4 milhões de euros, com destaque para o empréstimo PREDE/DGT com -8,2 milhões de euros e o empréstimo Obrigacionista/Cx BI, com -1,5 milhões de euros;
- Aumento das amortizações médias por relação com as utilizações do empréstimo BEI Lx XXI, 1,4 milhões de euros, dos quais 662,5 mil euros relativos à 3ª tranche do 1.º contrato, 575,0 mil euros referentes à 2ª tranche do 2.º contrato, e 125,0 mil euros da 1ª tranche do 3.º contrato.

2. ASPETOS PATRIMONIAIS

2.1 NOTA DE INTRODUÇÃO

O presente capítulo refere-se à contabilidade patrimonial, ótica que abarca o registo das operações que alteram a composição, quantitativa ou qualitativa, do património do Município, definido como o conjunto de todos os seus bens, direitos e obrigações, bem como dos custos e proveitos gerados pela atividade desenvolvida em cada exercício económico com o apuramento dos respetivos resultados por natureza.

A preparação de mapas financeiros como seja o Balanço e a Demonstração de Resultados, os quais integram as demonstrações Financeiras, facilita a obtenção de informação quanto à posição económica e financeira do Município, e sua evolução por comparação com períodos homólogos, apoiando o diagnóstico de situação e a tomada de decisões.

Em conformidade com o reporte de contas feito no ano de 2018, dá-se ênfase aos dados facultados pelos registos organizados na Contabilidade Patrimonial, para a obtenção de informação essencial a conhecer-se a posição e estrutura financeira do Município, desde logo por relação com o Balanço, e à sua situação económica, desde logo por relação com a Demonstração de Resultados.

A opção que tem sido subjacente à elaboração do presente relatório quanto à utilização da informação gerada pela Contabilidade Patrimonial para a análise da situação económica e financeira do Município não inibe a apresentação dos dados relativos à Contabilidade Orçamental em capítulo próprio. Neste âmbito, cabe atentar na existência, por regra, de divergências entre os valores referentes a Proveitos e a Custos (Contabilidade Patrimonial) e a Receitas e a Despesas (Contabilidade Orçamental), gerados pela natureza distinta dos conceitos implicados em cada uma, conforme nota adicional aditada ao capítulo orçamental.

2.2 SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.2.1 RESULTADOS OPERACIONAIS: PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

Os Resultados Operacionais são da ordem dos 62,3 milhões de euros, resultado da dinâmica dos custos e proveitos integrantes desta natureza, com uma variação, face a 2018, de cerca de 56,0 milhões de euros e de 25,5 milhões de euros, respetivamente.

Quadro 10: Resultados Operacionais

Unid: Milhares Euros

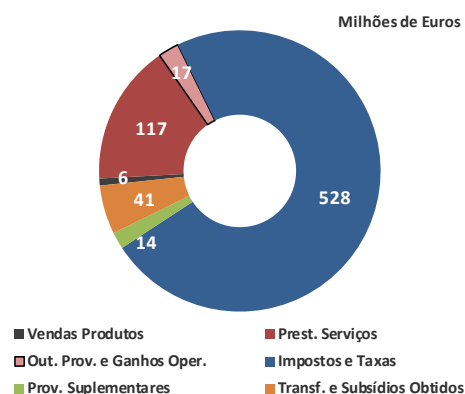
Resultados Operacionais	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Custo merc. vend. e mat. consum.	5.669	6.001	5.309	-692	-11,5%
Fornecimentos e serviços externos	130.514	124.305	136.894	12.589	10,1%
Remunerações	168.359	176.774	182.777	6.003	3,4%
Encargos sociais	50.425	51.843	54.406	2.562	4,9%
Transf.,subs. corr. conc., prest. soc.	104.008	125.211	183.903	58.692	46,9%
Amortizações do exercício	60.827	67.074	74.032	6.958	10,4%
Provisões do exercício	81.631	49.437	20.340	-29.097	-58,9%
Outros custos e perdas operacionais	2.897	4.280	3.222	-1.058	-24,7%
Total dos Custos	604.331	604.924	660.883	55.959	9,3%
Vendas de produtos	5.311	4.908	5.810	903	18,4%
Prestações de serviços	111.590	118.962	117.234	-1.728	-1,5%
Impostos e taxas	543.122	513.651	528.260	14.609	2,8%
Proveitos suplementares	13.608	13.032	13.951	919	7,1%
Transferências e subsídios obtidos	37.690	39.472	40.675	1.202	3,0%
Outros proveitos operacionais	6.733	7.718	17.303	9.585	124,2%
Total dos Proveitos	718.055	697.742	723.232	25.490	3,7%
Resultados Operacionais	113.725	92.818	62.349	-30.469	-32,8%

Proveitos operacionais

Os Proveitos Operacionais, que respeitam à atividade corrente do Município, somam cerca de 723,2 milhões de euros em 2019, com um incremento próximo dos 25,5 milhões de euros face ao exercício de 2018. Este resultado funda-se, sobretudo, na dinâmica dos Impostos e Taxas, a qual se constitui como a parcela mais significativa deste conjunto, 73,0% do total, com proveitos gerados da ordem dos 528,3 milhões de euros e uma variação de $\approx +14,6$ milhões de euros face ao período homólogo; para a variação face a 2018, é de destacar também o contributo dos *Outros Proveitos Operacionais*, com um total aproximado de 17,3 milhões de euros, com uma variação de $\approx +9,6$ milhões de euros face ao período homólogo.

O acréscimo supra referido no segmento dos Impostos e Taxas assenta, no essencial, no comportamento da Taxa Municipal Turística (TMT), com uma variação de $\approx 20,2$ milhões de euros, da Taxa de Realização de Infraestruturas Urbanísticas (TRIU), com um incremento de $\approx 10,7$ milhões de euros, e da Derrama com um acréscimo de $\approx 9,2$ milhões de euros, os quais mais do que compensaram a quebra no Imposto Municipal sobre Transações (IMT), $\approx -13,0$ milhões de euros e o volume de Restituições que teve um acréscimo de $\approx 14,2$ milhões de euros.

Gráfico 37: Proveitos Operacionais – Estrutura



O crescimento do valor da Taxa Municipal Turística (TMT) reflete o incremento ocorrido no valor unitário da taxa (revista de 1 para 2 euros), em resultado da revisão ao respetivo Regulamento para melhor adequar a Taxa ao nível dos encargos e do investimento local envolvido na oferta turística da Cidade; a par, e apesar de algum abrandamento ao nível de alguns mercados “emissores” de turistas, Lisboa registou um crescimento ao nível das dormidas em 2019, alavancado pela oferta cultural e de lazer e pela “imagem segura e positiva” associada à Cidade.

A variação da TRIU, essencialmente a componente de Realização de Infraestruturas Urbanísticas, bem como da Derrama – com manutenção da respetiva taxa e leque de isenções - radicam no ciclo económico favorável e, em particular, na dinâmica positiva da atividade económica de Lisboa.

O resultado global do IMT deriva da quebra no montante bruto do imposto, mas também do sensível aumento dos reembolsos relativos a anos anteriores ($\approx 14,2$ milhões de euros).

Quadro 11: Proveitos operacionais – Prestação de serviços

Unid: Milhares Euros

Prestação de serviços	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
EPAL - Tarifa de saneamento	54.827	57.946	59.601	1.655	2,9%
Tarifa de Resíduos Urbanos	28.261	28.657	28.835	178	0,6%
Rendas e alugueres	9.784	10.050	9.446	-604	-6,0%
EMEL - Remuneração Município Lisboa	8.042	9.624	6.973	-2.651	-27,5%
Serviços Específicos das Autarquias	2.576	2.935	3.244	308	10,5%
Mercados e Feiras	2.179	2.167	2.947	780	36,0%
Cemitérios	2.067	2.103	2.078	-25	-1,2%
Tarifa de Recursos Hidricos	656	1.029	744	-285	-27,7%
Piscinas	223	202	218	16	8,0%
Aluguer espaços	66	56	73	17	29,9%
Outros	2.909	4.192	3.074	-1.118	-26,7%
Total	111.590	118.961	117.233	-1.728	-1,5%

As *Prestações de Serviços*, com proveitos gerados na ordem dos 117,2 milhões de euros, -1,5% / \approx -1,7 milhões de euros face a 2018, refletem, no essencial, a evolução negativa da remuneração relativa à gestão e exploração do estacionamento urbano tarifado de superfície sob gestão da EMEL, \approx -2,7 milhões de euros, e do agregado outros, com variação positiva, ainda que menos do que proporcional de outros segmentos, nos quais se destaca a da tarifa de saneamento fundada no aumento verificado nos consumos não domésticos.

No rol dos proveitos municipais cabe ainda referir:

- As *Transferências e Subsídios Obtidos*, que somam cerca de 40,7 milhões de euros, com um aumento próximo de 1,2 milhões de euros relativamente a 2018, assente na variação positiva das transferências correntes; essencialmente no que corresponde à transferência da administração pública com base nas alíneas a) e b) do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, relativa à participação de cada município nos impostos do Estado, com um acréscimo de \approx 2,8 milhões de euros. Em contrapartida a participação variável no IRS, conheceu um decréscimo de \approx 0,8 milhões de euros relativamente ao ano anterior, de acordo com as verbas inscritas no mapa XIX, anexo ao respetivo Orçamento de Estado.
- alíneas a) e b) do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a participação de cada município nos impostos do Estado
- Os *Proveitos Suplementares* no valor de 14,0 milhões de euros referem-se, no fundamental, às rendas trimestrais no quadro da concessão à EDP da atividade de distribuição de eletricidade em baixa tensão (BT).
- Os *Outros Proveitos operacionais*, num total de 17,3 milhões de euros, têm uma variação positiva de \approx 9,6 milhões de euros face a 2018, em resultado da dinâmica verificada nas compensações urbanísticas.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais agregam o Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas (CMVC), os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), os Custos com Pessoal, as Transferências, Subsídios concedidos, as prestações sociais e outros custos, a que acrescem as Amortizações e as Provisões do Exercício.

Este agregado soma cerca de 660,9 milhões de euros, com uma variação da ordem dos 9,3% / 56,0 milhões de euros, prevalecendo,

na respetiva estrutura, os custos relativos a *custos com Pessoal*, as *transferências e os subsídios correntes concedidos* e os *FSE*, com valores próximos dos 237,2 milhões, dos 183,9 milhões de euros e dos 136,9 milhões de euros, respetivamente.

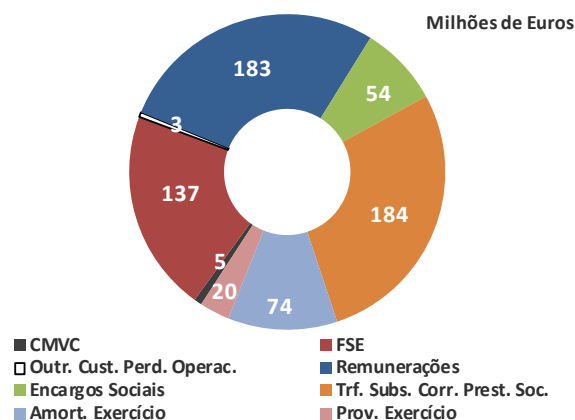
As *provisões do exercício* somam cerca de 20,3 milhões de euros, com uma retração de 58,9% / ≈29,1 milhões de euros, dado que não se verificaram situações que originassem a constituição de provisões de valor alinhado com o verificado em 2018.

O incremento de ≈58,7 milhões de euros das *transferências e subsídios correntes concedidos e das prestações sociais* funda-se, maioritariamente no registo das transferências para a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A. que refletem uma variação positiva de ≈30,0 milhões de euros. No que se refere ao valor das COSP – Compensações Obrigações de Serviço Público, devidas no âmbito da execução do Contrato de Concessão, e por comparação com 2018, encontram-se registados 29 milhões de euros, transferidos no âmbito dos pagamentos por conta relativos ao ano de 2019, e 11 milhões de euros, relativos ao acerto das COSP para 2019, por contrapartida de *acréscimos de custos* (este último valor será pago em 2020).

Esta rubrica inclui ainda 11,5 milhões de euros transferidos para a GEBALIS no âmbito dos contratos programa referentes ao período de 2018/2021 (Proposta 349/2018) e 3,5 milhões de euros relativos ao subsídio à exploração para a Lisboa Ocidental, SRU.

As transferências para as Juntas de Freguesias registam um acréscimo de ≈10,7 milhões de euros, o qual se deve, quase na íntegra, aos valores executados ao abrigo da Proposta 3/2019 – Contratos Interadministrativos de Cooperação ao nível da Higiene urbana, com incidência na limpeza das

Gráfico 38: Custos Operacionais – Estrutura



vias e espaços públicos das Freguesias – e da Proposta 4/2019 – Contratos de Delegação de Competências no âmbito da recolha de resíduos indevidamente depositados.

Quadro 12: Custos operacionais – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Unid: Milhares Euros

Fornecimentos e Serviços Externo	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Recolha e tratamento resíduos	33.110	33.503	32.417	-1.086	-3,2%
Eletricidade e Iluminação Pública	13.206	12.761	12.463	-297	-2,3%
Trabalhos especializados	14.834	14.240	17.348	3.108	21,8%
Conservação e reparação	14.143	11.815	14.979	3.164	26,8%
Encargos cobrança	11.396	11.426	11.352	-73	-0,6%
Honorários	9.421	8.453	9.898	1.445	17,1%
Vigilância e Segurança	5.106	4.627	6.283	1.656	35,8%
Rendas e alugueres	5.046	4.548	6.339	1.791	39,4%
Água	4.532	4.192	4.214	22	0,5%
Limpeza, higiene e conforto	4.197	4.126	6.195	2.069	50,2%
Custos sociais e educativos	4.057	3.127	2.932	-195	-6,2%
Comunicação	2.484	2.171	1.831	-340	-15,6%
Combustíveis	1.535	1.332	1.466	134	10,1%
Seguros	702	583	897	314	53,8%
Transportes de pessoal	668	550	504	-46	-8,4%
Deslocações e estadas	587	441	743	302	68,5%
Transportes Escolares	431	817	997	180	22,0%
Despesas Representação	428	305	347	42	13,7%
Contencioso e Notariado	332	343	318	-25	-7,4%
Artigos para oferta	262	305	243	-62	-20,2%
Ferr. e utensílios desgaste rápido	140	176	145	-31	-17,7%
Mat. escritório	70	59	154	95	162,3%
Outros	3.829	4.405	4.828	423	9,6%
Total	130.514	124.305	136.894	12.589	10,1%

Os FSE somam 136,9 milhões de euros, numa variação de cerca de +12,6 milhões de euros em resultado dos custos incorridos na generalidade das rubricas, com destaque para a conservação e reparação (≈3,2 milhões de euros), trabalhos especializados (≈3,1 milhões de euros), limpeza, higiene e conforto (≈2,1 milhões de euros), rendas e alugueres (≈1,8 milhões de euros), e recolha e tratamento de resíduos (≈1,1 milhão de euros).

Quadro 13: Custos operacionais – Custos com Pessoal

Custos Com Pessoal	2017	2018	2019	Unid: Milhares Euros	
				Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Remunerações	129.732	133.936	139.385	5.449	4,1%
Segurança social FP - CGA	33.965	35.352	36.476	1.125	3,2%
Trabalho extraordinário	10.137	12.515	11.854	-661	-5,3%
Subsídio de Refeição	8.775	9.142	9.008	-134	-1,5%
Grafitações	7.239	7.579	8.020	441	5,8%
Segurança social-RG	6.913	7.395	8.319	924	12,5%
Trabalho regime turnos	5.884	6.031	6.982	952	15,8%
Pensões	5.230	4.801	4.585	-216	-4,5%
Remunerações suplementares	4.603	5.614	5.376	-238	-4,2%
Despesas de saúde	3.340	3.389	3.225	-164	-4,8%
Fardamento/Vestuário	959	920	1.489	569	61,9%
Prestações sociais	863	829	804	-25	-3,1%
Despesas de Representação	647	654	686	33	5,0%
Formação	256	262	571	309	118,2%
Segurança social-Avençados	242	200	400	200	99,8%
Total	218.784	228.617	237.182	8.565	3,7%

Os *Custos com Pessoal* registam um acréscimo da ordem dos 8,6 milhões de euros, fundado, designadamente, no efeito de descongelamento das alterações de posicionamento remuneratório, em cumprimento do previsto na Lei do Orçamento de Estado e na sequência da aplicação do SIADAP, que abrangeu mais 1.138 trabalhadores, na entrada de trabalhadores por via de concurso externo, mobilidade do exterior e mobilidade intercarreiras, pelo que as rubricas onde se verifica o acréscimo mais significativo são as remunerações e os encargos sociais (CGA – Caixa Geral Aposentações e SS – Segurança Social), com um aumento de ≈5,5 milhões de euros e ≈1,1 milhões de euros, respetivamente.

Por outro lado, o trabalho extraordinário foi a rubrica que apresentou o maior decréscimo nos custos com o pessoal, reduzindo ≈0,6 milhões de euros relativamente a 2018.

Quadro 14: Custos operacionais – Provisões do Exercício

Provisões do Exercício	2017	2018	2019	Unid: Milhares Euros	
				Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Processos Judiciais	18.358	40.887	11.456	-29.431	-72,0%
Clientes Cobrança duvidosa	3.591	5.559	6.710	1.151	20,7%
Outros Riscos e Encargos	59.682	2.990	2.174	-816	-27,3%
Total	81.631	49.437	20.340	-29.097	-58,9%

As *Provisões do Exercício* constituídas para processos judiciais em curso, ≈11,5 milhões de euros, para clientes de cobrança duvidosa, ≈6,7 milhões de euros, e para outros riscos e encargos, ≈2,2

milhões de euros diminuem em cerca de 29,1 milhões de euros, por confronto com 2018, sendo a variação mais significativa relativa aos processos judiciais $\approx -29,4$ milhões de euros, que indica que os processos que entraram em contencioso em 2019, ou a atualização de valores de processos anteriores, foram menos significativos.

As *provisões para clientes de cobrança duvidosa* e para as *provisões outros riscos e encargos* apresentam variações pouco significativas de, respetivamente, $\approx +1,2$ e $\approx -0,8$ milhões de euros. Em 2018 foi constituída uma provisão para os juros de mora a pagar pela cobrança da TMPC - Taxa Municipal de Proteção Civil, por virtude da alteração da Lei Geral Tributária pela Lei n.º 9/2019, de 1 de fevereiro, sagrando o artigo 1.º “(...) com natureza retroativa, o dever das entidades públicas de pagar juros indemnizatórios pelo pagamento de prestações tributárias que sejam indevidos por a sua cobrança se ter fundado em normas declaradas judicialmente como inconstitucionais ou ilegais”, o remanescente desta provisão foi anulado em face da caducidade do direito aos juros.

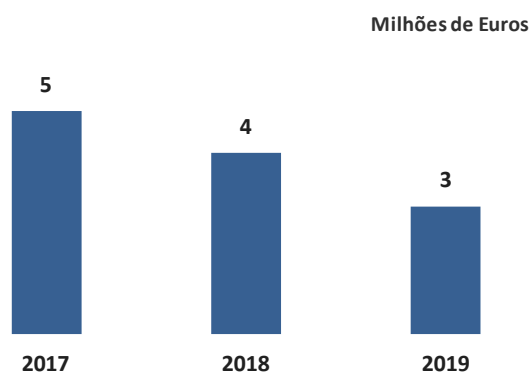
2.2.2 RESULTADOS FINANCEIROS: PROV. E CUSTOS FINANCEIROS

Quadro 15: Resultados Financeiros

Resultados Financeiros	2017	2018	2019	Unid: Milhares Euros	
				Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Juros suportados	7.325	33.928	5.536	-28.391	-83,7%
Provisões p/ aplicações financeiras	336	-	223	223	-
Outros custos/perdas financeiros	106	643	70	-573	-89,1%
Total Custos e Perdas	7.767	34.570	5.829	-28.741	-83,1%
Juros obtidos	47	16	207	191	1215,0%
Ganhos em entidades participadas	4.790	3.444	2.567	-877	-25,5%
Outros prov/ganhos financeiros	-	477	1	-476	-99,8%
Total Proveitos e Ganhos	4.837	3.937	2.775	-1.162	-29,5%
Resultados Financeiros	-2.930	-30.634	-3.054	27.579	90,0%

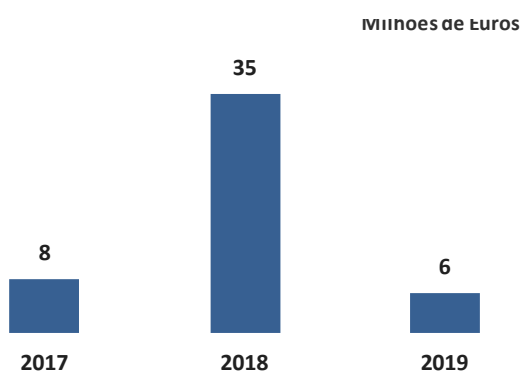
Os Proveitos e Ganhos Financeiros saldaram-se em cerca de 2,8 milhões de euros, com uma variação próxima dos -1,2 milhões de euros face a 2018 alicerçada na diminuição dos rendimentos provenientes da Valorsul, $\approx -1,5$ milhões de euros, a qual foi balanceada pelo aumento dos rendimentos auferidos da empresa Águas do Tejo Atlântico, $\approx +1,0$ milhões.

Gráfico 39: Proveitos Financeiros – Evolução



Os Custos e Perdas Financeiros saldaram-se em cerca de 5,8 milhões de euros, com uma variação

Gráfico 40: Custos Financeiros – Evolução



de $\approx -28,7$ milhões de euros, este decréscimo é reflexo do registo de 30,5 milhões de euros suportados no Proc. 5491/09.1 TVLSB (Arez Romão) a título de juros em 2018 e da retração dos encargos financeiros associados à dívida municipal.

A comparação dos custos incorridos com os proveitos gerados conduz aos Resultados Financeiros de cerca de -3,1

milhões de euros, numa melhoria de 27,6 milhões de euros face ao ano anterior.

2.2.3 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS: PROVEITOS E CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS

Quadro 16: Resultados Extraordinários

Unid: Milhares Euros

Resultados Extraordinários	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Transferências capital concedidas	35.462	23.338	47.100	23.762	101,8%
Perdas em existências	141	329	239	-90	-27,3%
Perdas em imobilizações	470	1.116	2.718	1.601	143,4%
Multas e penalidades	3	3	2	-1	-45,8%
Amortizações extraordinárias	60.845	45.018	17.118	-27.900	0,0%
Correcções relativas ex. anteriores	18.532	96.048	80.927	-15.122	-15,7%
Out. cust/perdas extraordinários	6.273	70.103	896	-69.207	-98,7%
Total Custos e Perdas	121.726	235.956	148.999	-86.957	-36,9%
Ganhos em existências	34	64	121	56	87,4%
Ganhos em imobilizações	49.829	14.795	167.360	152.565	1031,2%
Benefícios penalidades contratuais	6.557	8.115	7.469	-646	-8,0%
Reduções amortizações e provisões	6.743	175.662	12.416	-163.246	-92,9%
Correcções relativas ex. anteriores	18.787	15.326	20.819	5.494	35,8%
Outros prov/ganhos extraordinários	11.911	11.087	14.523	3.436	31,0%
Total Proveitos e Ganhos	93.861	225.049	222.708	-2.342	-1,0%
Resultados Extraordinários	-27.865	-10.907	73.708	84.615	-775,8%

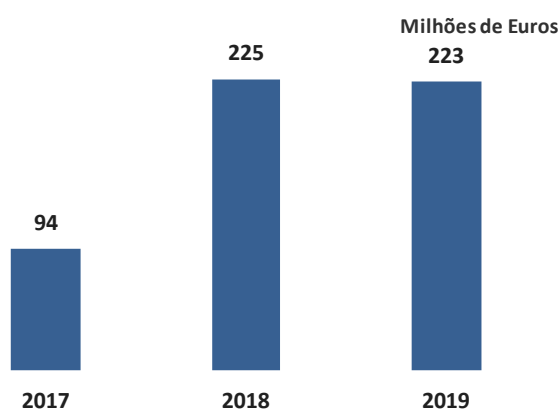
Os Resultados Extraordinários, de ≈73,7 milhões de euros, são os prevalecentes no exercício de 2019, com uma variação de ≈84,6 milhões de euros face ao período homólogo, em resultado da retração dos respetivos custos que mais do que compensou a retração dos proveitos desta natureza.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários são de cerca de 222,7 milhões de euros, com uma variação de ≈-2,3 milhões de euros face a 2018.

Esta variação radicou, no essencial, na quebra significativa das *reduções de amortizações e provisões*, ≈-163,2 milhões de euros, em combinação com o acréscimo em *ganhos de imobilizações*, ≈152,6 milhões de euros, em 2019 face ao período homólogo.

Este ligeiro acréscimo é reflexo da registo do proveito relativo à mais valia de 157,7 milhões de euros, na venda em hasta pública de 2 lotes para construção referente à operação integrada de

Gráfico 41: Proveitos Extraordinários - Evolução



Entrecampos por contrapartida no ano anterior registou-se um valor significativo na rubrica Redução de provisões de 168,9 milhões de euros, pela anulação das provisões para processos judiciais e para o reembolso da TMPC – Taxa Municipal Proteção Civil, de 95,8 milhões de euros e 56,1 milhões de euros, respetivamente.

Quadro 17: Redução de Provisões

Redução de Provisões e Amortizações	2017	2018	2019	Unid: Milhares Euros	
				Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Provisões processos judiciais	-	95.760	-	-95.760	-100,0%
Provisão Reembolso TMPC	-	56.054	3.788	-52.266	-93,2%
Cobranças Duvidosas	2.430	19.456	8.439	-11.017	-56,6%
Provisões Pensões	4.171	3.459	36	-3.424	-99,0%
Provisões investimentos financeiros	140	-	153	153	100,0%
Outras	1	932	2	-930	-99,8%
Total	6.742	175.661	12.416	-163.245	-92,9%

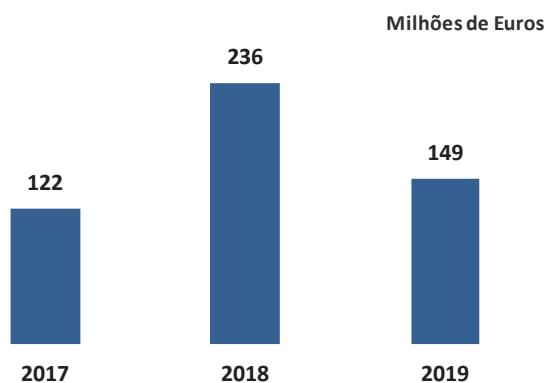
A variação na *redução das provisões*, próxima de -163,2 milhões de euros, justifica-se, no essencial, pela redução, operada em 2018, na provisão associada ao processo objeto da sentença judicial 5491/09.1TVLSB, abreviadamente conhecido por Arez Romão, no valor de ≈95,8 milhões de euros e na relacionada com os reembolsos da TMPC, de cerca de 52,3 milhões de euros (por relação com esta, fez-se o registo do reembolso da taxa na rubrica custos extraordinários).

De acordo com o estipulado na alínea c) do n.º 2 do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, em conjugação com o disposto no artigo 56.º da Lei n.º 114/88, de 30 de dezembro, o Município de Lisboa tem obrigação de proceder ao pagamento de parte das pensões de trabalhadores e ex-trabalhadores subscritores da Caixa Geral de Aposentações (CGA) na correspondência do serviço compreendido entre 1 de janeiro de 1973 e 31 de dezembro de 1988.

A *provisão para responsabilidades com pensões* a 31 de dezembro de 2019 inclui a responsabilidade atual a registar no balanço, com base na melhor estimativa dos benefícios pós-emprego, a informação prestada pela CGA e os valores relativos a trabalhadores que se encontram abrangidos pela situação de incapacidade por acidentes de trabalho. Neste âmbito, a atualização das provisões para pensões de antigos funcionários resultou numa minoração da ordem de apenas 36 mil euros da provisão associada a este risco.

Os Custos e Perdas Extraordinários, com um valor de ≈149,0 milhões de euros, patenteiam uma variação da ordem dos - 87,0 milhões de euros face a 2018.

Gráfico 42: Custos Extraordinários - Evolução



Do total registado relevam-se:

- As *Correções relativas a exercícios anteriores*, num total de ≈80,9 milhões de euros referem-se, essencialmente, à regularização de empreitadas, ≈72,4 milhões de euros, à anulação de receita, ≈2,4 milhões de euros, por relação com regularizações efetuadas em dividas de terceiros, e ao registo de 2,2 milhões de euros referentes às compensações pelo cumprimento de obrigações de serviço público (COSP) da empresa Carris, relativas ao ano de 2018 e pagos neste exercício;
- Os *Outros Custos e Perdas Extraordinários*, com um decréscimo de ≈69,2 milhões de euros, em face do pagamento em 2018 de cerca de 65,3 milhões de euros a título de execução da sentença judicial 5491/09.1TVLSB (Arez Romão);
- As *amortizações extraordinárias* com um valor próximo dos 17,1 milhões de euros, numa variação de ≈-27,9 milhões de euros face a 2018, dado que a identificação dos bens que não se encontravam inventariados foi superior ao do ano anterior, tratando-se, no entanto, de bens mais recentes e como tal o impacto nas amortizações extraordinárias foi inferior;
- As *transferências de capital concedidas*, com um valor perto dos 47,1 milhões de euros, no cômputo das quais relevam as destinadas às Juntas de Freguesia, com um total de ≈29,5 milhões de euros, numa variação de ≈+ 16,3 milhões de euros face ao ano anterior, associado à execução de contratos de delegação de competências. Neste segmento foram também registados ≈8,0 milhões de euros relativos à execução de contratos-programa celebrados com a Gebalis e com a Lisboa Ocidental, SRU (≈1,2 milhões de euros e ≈6,8 milhões de euros, respetivamente), a que se soma o registo de 8,5 milhões de euros relativos ao Fundo de Turismo (ATL – Associação de Turismo de Lisboa).

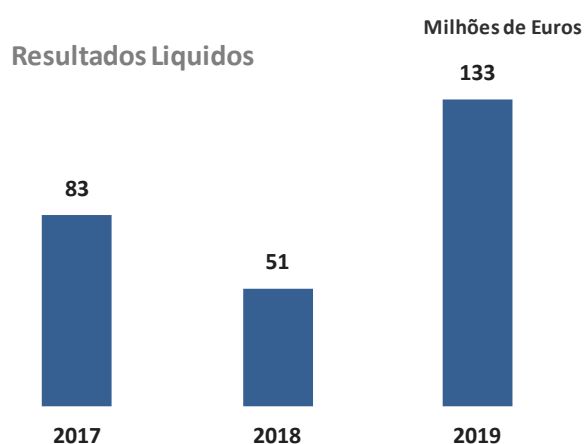
2.2.4 RESULTADOS LÍQUIDOS

Quadro 18: Síntese da Demonstração de Resultados

Resultados	2017	2018	2019	Unid: Milhares Euros	
				Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Resultados Operacionais	113.725	92.818	62.349	-30.469	-32,8%
Resultados Financeiros	-2.930	-30.634	-3.054	27.580	-90,0%
Resultados Extraordinários	-27.865	-10.907	73.709	84.615	-775,8%
Resultado Líquido	82.930	51.278	133.004	81.726	159,4%

A conjugação dos proveitos gerados com os custos incorridos, em resultado da atividade operacional, do exercício da função financeira e de factos pontuais, reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento ou pagamento, originou um Resultado Líquido positivo de ≈133,0 milhões de euros, numa variação positiva de ≈81,7 milhões de euros, alimentada pelos resultados financeiros e extraordinários que compensam, largamente, a diminuição ocorrida nos resultados operacionais.

Gráfico 43: Resultados Líquidos - Evolução



2.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Na análise do Balanço é de relevar, como facto com especial impacto na situação patrimonial, o trabalho que vem sendo prosseguido de identificação e inventariação de bens imobilizados do Município, quadro em que as imobilizações em curso e os adiantamentos, incluindo as de domínio público, registam um decréscimo líquido de ≈152,4 milhões de euros, por efeito de um conjunto de regularizações, repartidas por transferências para imobilizado corpóreo, num total de 138,1 milhões de euros, e de abates, num total de ≈71,4 milhões de euros, que mais do que compensaram as adições ocorridas no exercício, ≈57,0 milhões de euros.

Estas regularizações têm também forte impacto nos resultados do exercício, por via das amortizações anuais ou extraordinárias, dado que a contrapartida destes registos foi a demonstração de resultados. As transferências para o imobilizado corpóreo têm um impacto

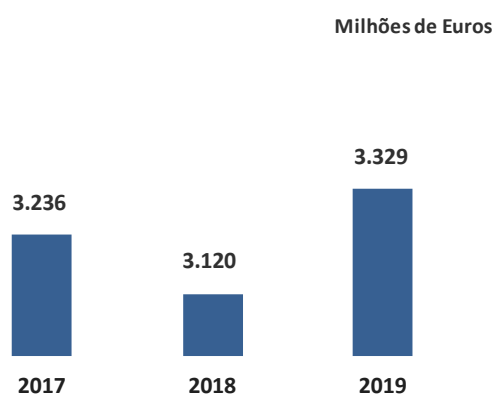
direto nas amortizações do exercício e, quando se trata de bens já em utilização em anos anteriores, há também impacto na conta de custos extraordinários (amortizações extraordinárias). A par, foi considerada uma correção ao valor dos imobilizados em curso, no valor global de 45,0 milhões de euros, com vista a expressar um valor de ativo líquido mais adequado dos bens em questão atenta a sua antiguidade (depreciações ocorridas), com impacto também na conta de resultados.

2.3.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS ATIVOS

O Ativo Líquido do Município de Lisboa, a 31 de dezembro de 2019, saldou-se em cerca de 3.329,0 milhões de euros (incluídos os Acréscimos e Diferimentos, no total de ≈188,9 milhões de euros), com um acréscimo de 6,7% / ≈208,5 milhões de euros face ao exercício de 2018.

Nos pontos seguintes faz-se uma síntese da estrutura dos ativos municipais e da sua evolução face ao exercício económico de 2018.

Gráfico 44: Evolução do Ativo Líquido



IMOBILIZADO

As contas de Imobilizado, com um valor líquido da ordem dos 2.666,4 milhões de euros, são as mais relevantes do Ativo Líquido, 80,1% do total, apresentando uma diminuição da ordem dos 29,7 milhões de euros face ao fecho de 2018.

Quadro 19: Imobilizado

Unid: Milhares de Euros

Imobilizado	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Bens de Domínio Público	452.786	453.063	503.212	50.149	11,1%
Imobilizações em Curso e Adiant.	623.054	529.363	376.921	-152.442	-28,8%
Imobilizações Incorpóreas	5.744	1.569	1.510	-60	-3,8%
Imobilizações Corpóreas	1.500.027	1.558.739	1.630.095	71.356	4,6%
Investimentos Financeiros	147.584	153.310	154.648	1.337	0,9%
Total	2.729.195	2.696.044	2.666.384	-29.660	-1,1%

Esta rubrica do Balanço agrega os Bens de Domínio Público, Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas e Investimentos Financeiros, sendo de realçar:

- Os *Bens de Domínio Público*, abatidos das respetivas Imobilizações em Curso e Adiantamentos, revelam um acréscimo de 11,1% / ≈50,2 milhões de euros, para o que contribuiu a regularização de várias empreitadas em imobilizado em curso, ≈69,1 milhões de euros, essencialmente relativos a viadutos e obras da via pública de ≈39,9 milhões de euros, parques e espaços verdes de ≈12,6 milhões de euros e saneamento de ≈10,4 milhões de euros, com um impacto em amortizações de 53,4 milhões de euros;
- O conjunto das *Imobilizações em Curso e Adiantamentos* diminuíram, em termos líquidos 28,8% / ≈152,4 milhões de euros, em resultado conjugado da redução próxima dos 138,1 milhões de euros resultante da transferência para imobilizado definitivo de abates / regularizações operadas, ≈71,4 milhões de euros, e das *adições* da ordem dos 57,0 milhões de euros. No total das adições há a destacar os Edifícios e Infraestruturas, ≈18,1 milhões de euros, a Habitação Social, ≈8,6 milhões de euros, os Viadutos e Obras na Via Pública, ≈10,9 milhões de euros e a rede de saneamento, com um valor da ordem dos 2,6 milhões de euros. Nos abates salientamos que, na sequencia do trabalho que tem vindo a ser efetuado relativamente à análise, ajustamento, e reclassificação de imobilizações em curso procedeu-se, no corrente exercício ao ajustamento de 45,0 milhões de euros, por contrapartida de custos extraordinários, com vista a uma melhor expressão do valor dos ativos imobilizados em questão, tendo em conta que alguns dos bens registados em imobilizado em curso já deveriam ter sido anteriormente reclassificados e objeto de depreciação por já se encontrarem em uso;
- As imobilizações corpóreas aumentaram, em termos líquidos, cerca de 4,6% / ≈71,4 milhões de euros, e em termos brutos cerca de 96,3 milhões de euros; esta última variação é o resultado das *transferências de imobilizado em curso*, de ≈38,4 milhões de euros, *das aquisições*, de ≈194,1 milhões de euros, e *dos abates e alienações*, de ≈136,2 milhões de euros;
- Nos terrenos destacam-se aquisições de ≈65,7 milhões de euros relativamente a terrenos oriundos de loteamentos, e nos Edifícios e outras construções destaca-se a aquisição de 57,2 milhões de euros referentes à aquisição de 11 prédios, situados na Av. Manuel da Maia e na Av. dos Estados Unidos da América, no quadro do Programa Renda Acessível, ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social;
- Os Investimentos Financeiros em que se inclui a participação para o Fundo Apoio Municipal (FAM) no valor de 1,4 milhões de euros, tem uma variação líquida de ≈1,3 milhões de euros.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

Quadro 20: Dívidas de Terceiros (ativo líquido)

Unid: Milhares de Euros

Dívidas de Terceiros	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Outros Devedores	34.772	29.609	28.403	-1.206	-
Dívidas de terceiros - MLP	34.772	29.609	28.403	-1.206	-
Clientes, c/c	21.635	4.999	11.856	6.857	137,2%
Contribuintes, c/c	10.406	588	6.930	6.342	1077,7%
Contribuintes e utentes de cobr. duvidosa	803	975	191	-784	-80,4%
Utentes, c/c	1.113	1.974	605	-1.368	-69,3%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	1.712	1.718	2.201	482	28,1%
Estado e outros entes públicos	-	145	292	148	102,0%
Administração Autárquica	1.588	3.088	5.588	2.500	81,0%
Outros Devedores	34.642	36.613	29.915	-6.699	-18,3%
Dívidas de terceiros - CP	71.900	50.101	57.578	7.477	14,9%
Total	106.672	79.710	85.981	6.271	7,9%

As Dívidas de Terceiros, segmentadas em médio e longo prazo (MLP) e curto prazo (CP), respeitam ao conjunto de direitos do Município face ao exterior, totalizando, a 31 de dezembro de 2019, cerca de 86,0 milhões de euros (2,6% do Ativo Líquido) refletindo uma variação de ≈-6,3 milhões de euros por contraponto com 2018.

DÍVIDAS DE TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Nas contas do exercício de 2019 o valor de contrapartidas em numerário a receber pela transmissão de lotes municipais no âmbito da execução do Contrato Inominado celebrado com a SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A., da ordem dos 32,8 milhões de euros, são segmentados em ≈28,4 milhões de euros, a médio e longo prazo, dado não constituírem dívida a vencer no prazo de um ano (as respetivas datas de vencimento dependem do licenciamento da construção/entrada em comercialização), melhorando a visão do ativo por ordem de disponibilidade e os restantes 4,4 milhões de euros em curto prazo.

DÍVIDAS DE TERCEIROS DE CURTO PRAZO

A variação líquida das dívidas de Terceiros de CP, é de 7,5 milhões de euros face a 2018 e resulta, basicamente, do aumento dos saldos das contas de Clientes c/c, ≈6,9 milhões de euros,

Contribuintes c/c, ≈6,3 milhões de euros, e Administração Autárquica, ≈2,5 milhões de euros, por contrapartida da diminuição dos saldos das contas de Utentes c/c, ≈1,4 milhões de euros, clientes de cobrança duvidosa, ≈0,8 milhões de euros, e Outros devedores, ≈6,7 milhões de euros.

As contas de Clientes c/c, Contribuintes c/c e Taxas, Utentes c/c e Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa registam um saldo bruto total da ordem dos 79,3 milhões de euros, que se decompõe por natureza em: Rendas de Concessões de Terrenos e Espaços, ≈17,0 milhões de euros; Taxa de Realização de Infraestruturas Urbanísticas – TRIU, ≈9,3 milhões de euros; Taxa de Conservação de Esgotos, ≈6,9 milhões de euros; Publicidade, ≈6,3 milhões de euros; Ocupação da Via Pública, ≈4,5 milhões de euros; Parques de Estacionamento, ≈4,0 milhões de euros; Mercados e Feiras, ≈1,4 milhões de euros; Tarifa de Saneamento e Adicional, ≈1,3 milhões de euros; Tarifa de Resíduos Urbanos, ≈0,5 milhões de euros e a rubrica residual «Outros», ≈28,1 milhões de euros.

A conta Administração Autárquica salda-se em 5,6 milhões de euros, dos quais ≈3,1 milhões de euros são relativos a transferências efetuadas para a Gebalis e ≈2,5 milhões de euros para a Lisboa Ocidental, SRU, como adiantamentos ao abrigo de contratos programa em execução no âmbito das condições estabelecidas nos mesmos.

As contas de Curto Prazo acima referidas, com um valor bruto de cerca de 117,3 milhões de euros, apresentam um ativo líquido de ≈57,6 milhões de euros devido à existência de ≈59,7 milhões de euros em Provisões para Clientes e Outros Devedores de Cobrança Duvidosa.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os Acréscimos de Proveitos e os Custos Diferidos, no total de ≈188,9 milhões de euros, registam um acréscimo próximo dos 7,1 milhões de euros face ao período homólogo.

- *Os Acréscimos de Proveitos*, respeitantes aos valores reconhecidos como proveitos de 2019 e sem liquidação nesse ano, somam cerca de 178,6 milhões de euros. Esta conta agrupa, assim, valores relativos à especialização do exercício de: IMI – Imposto Municipal de Imóveis, a receber em 2020 com base no orçamento do ano, ≈121,1 milhões de euros; impostos a receber em janeiro, ≈36,2 milhões de euros; Remuneração Município Lisboa – EMEL, ≈7,0 milhões de euros; Tarifas de Saneamento e Resíduos Urbanos relativas a dezembro ≈7,7 milhões de euros; Taxa Municipal Turística, ≈5,2 milhões de euros; proveitos referentes aos resultados variáveis dos equipamentos Ala Nascente e Zona Norte, Zona Ribeirinha e Arco da Rua Augusta, em cedência de utilização pelo Município à Associação de Turismo de Lisboa, ≈0,8 milhões de euros.

- Os *Custos Diferidos*, referem-se a custos suportados em 2019 relativos a períodos seguintes, e saldaram-se em cerca de 10,3 milhões de euros, agregando, no fundamental: o diferimento do pagamento relativo à cedência de imóvel, por um período de 50 anos, pela Manutenção Militar ao Município de Lisboa, ≈6,7 milhões de euros; a faturação das obras coercivas, ≈2,4 milhões de euros; custos referentes aos resultados variáveis dos equipamentos Ala Nascente e Zona Norte, Zona Ribeirinha e Arco da Rua Augusta, cedidos pelo Município à Associação de Turismo de Lisboa, ≈0,4 milhões de euros; a Constituição de direito de superfície sobre o "Quartel do Lumiar" ou "Quinta das Camélias", ≈0,3 milhões de euros; a antecipação de rendas, ≈0,2 milhões de euros, e seguros, ≈0,3 milhões de euros.

OUTRAS CONTAS DO ATIVO

As Existências expressam um saldo de ≈2,9 milhões de euros no final do exercício, com um decréscimo de 46 mil euros relativamente ao ano anterior.

A conta de Disponibilidades fecha com um saldo da ordem dos 384,9 milhões de euros, representa 11,6 % do Ativo Líquido; o saldo referido inclui ≈13,9 milhões de euros de operações de tesouraria, i.e., de valores a entregar a terceiros em períodos subsequentes.

2.3.2 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS PASSIVOS

Quadro 21: Passivo municipal

Passivo	2017	2018	2019	Unid: Milhares de Euros	
				Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Provisões para Riscos e Encargos	317.388	204.698	214.491	9.792	4,8%
Dívidas a Terceiros - MLP	364.947	318.242	293.603	-24.639	-7,7%
Dívidas a Terceiros - CP	132.300	128.383	87.006	-41.377	-32,2%
Acréscimos e Diferimentos	251.714	252.686	271.911	19.225	7,6%
Total	1.066.348	904.010	867.010	-36.999	-4,1%
Total Dívidas a Terceiros	497.246	446.625	380.608	-66.017	-14,8%
Dívidas a Terceiros/Passivo	46,6%	49,4%	43,9%	-5,5%	-11,1%

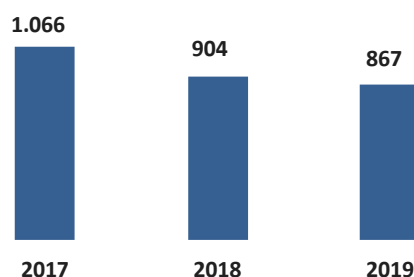
O Passivo salda-se em 867,0 milhões de euros, incluindo Acréscimos e Diferimentos de ≈271,9 milhões de euros e Provisões de ≈214,5 milhões de euros, com uma retração próxima dos 4,1% / 37,0 milhões de euros face ao exercício de 2018.

A quebra do passivo funda-se na retração do passivo exigível, de médio e longo prazo e de curto prazo, que mais do que compensa o aumento das provisões para riscos e encargos e dos acréscimos e diferimentos conforme patenteado no quadro supra.

A redução do passivo tem sido consistente no período em análise, como bem demonstra o gráfico patenteado.

Gráfico 45: Evolução do Passivo

Milhões de Euros



Para a variação das Provisões para Riscos e Encargos, há a destacar os seguintes contributos fundamentais:

- *Processos judiciais em curso*, que somam cerca de 191,4 milhões de euros, com um acréscimo \approx 11,5 milhões de euros face a 2018, resultante da revisão ao valor estimado de indemnizações do processo do Parque Mayer, \approx 3,5 milhões de euros, do processo de loteamento do Fundo de Investimento Imobiliário Global Fundo, \approx 3,4 milhões de euros, do processo do direito de superfície do Pátio de Campolide – Sociedade imobiliária, SA, \approx 1,3 milhões de euros;
- *Responsabilidades futuras com pensões*, com um valor da ordem dos 11,3 milhões de euros em contraponto com os cerca de 11,4 milhões de euros provisionados em 2018, com uma ligeira variação, decorrente da avaliação da atual carteira;
- *Provisão constituída para a devolução da Taxa Municipal de Proteção Civil (TMPC)*, na sequência do Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 848/2017, de 13 de dezembro, pelo valor de 58,8 milhões de euros, fixando-se em 2019 apenas em 4,1 milhões de euros, em face das devoluções efetivadas durante o exercício; a provisão da ordem dos 3 milhões de euros, criado em 2018, para a devolução do valor dos juros referentes ao período entre a cobrança da TMPC e a respetiva devolução, foi anulada no seu valor não executado porque o direito ao recebimento dos juros caducou.

A rubrica de acréscimos e diferimentos registou um acréscimo de \approx 19,2 milhões de euros, no que cabe referir:

- O reforço em 2019 dos *Acréscimos de Custos* em 13,6 milhões de euros funda-se em:
 - Aumento de 3,8 milhões de euros na estimativa de férias e subsídio de férias, em virtude do efeito de descongelamento das carreiras, assim como do aumento significativo no valor relativo a férias não gozadas (2019, \approx 2,7 milhões de euros; 2018, \approx 0,2 milhões de euros);

- O registo de ≈11,0 milhões de euros referentes à (COSP) Compensações de Obrigações de Serviço Público da Carris relativas a 2019, acerto a efetuar em 2020, com um incremento de ≈9,2 milhões de euros comparativamente com o ano de 2018;
- O registo de ≈1,2 milhões de euros referentes aos contratos programa 398/CM/2015 e 349/CM/2018 com a Gebalis e 2,7 milhões de euros relativamente a contratos com a Lisboa Ocidental, SRU, valor superior ao de 2018 de ≈0,4 milhões de euros;
- O registo de ≈+0,2 milhões de euros nas estimativas para diversos custos;
- O acréscimo dos proveitos diferidos em ≈5,6 milhões de euros por efeito, sobretudo, do registo, no final do ano, de subsídios afetos ao investimento que aguardam a especialização em proveitos.

DÍVIDA A TERCEIROS

Quadro 22: Dívidas a Terceiros

Unid: Milhares de Euros

Dívidas a Terceiros	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
				Valor	%
Empréstimos Obtidos	232.773	213.073	207.791	-5.282	-2,5%
Administração Autárquica	16.100	16.100	16.100	-	-
Outros Credores	116.073	89.069	69.712	-19.357	-21,7%
Dívidas a terceiros - MLP	364.947	318.242	293.603	-24.639	-7,7%
Empréstimos Obtidos (vencimento $n+1$)	39.250	37.764	33.453	-4.310	-11,4%
Fornecedores c/c	46	50	55	6	11,5%
Fornecedores, fact. recepção e conferência	3.747	1.771	727	-1.045	-59,0%
Adiant. de clientes, contrib. e utentes	5.011	30.032	2.399	-27.633	-92,0%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	183	41	-	-41	-
Estado e Outros Entes Públicos	3.250	1.251	1.110	-140	-11,2%
Administração Autárquica	27	577	715	138	23,9%
Outros Credores	80.786	56.897	48.546	-8.351	-14,7%
Dívidas a terceiros - CP	132.300	128.383	87.006	-41.377	-32,2%
Total	497.246	446.625	380.608	-66.017	-14,8%

As Dívidas a Terceiros englobam o conjunto das obrigações do Município face ao exterior e apresentam, a 31 de dezembro de 2019, um saldo de ≈380,6 milhões de euros - 11,4% do Ativo Líquido.

As dívidas a terceiros retraem cerca de 66,0 milhões de euros face a 2018 e consistentemente no triénio evidenciado supra, com uma variação de -34% na vertente de CP e de -20% na vertente de MLP.

Em termos de estrutura a dívida de MLP é prevalectente, representando 77,1% do total.

DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO (MLP)

No exercício em análise, a dívida de MLP teve uma retração da ordem dos 24,6 milhões de euros face a 2018, para a qual contribuíram:

- A contração do saldo dos *Empréstimos Obtidos*, de ≈5,3 milhões de euros, assente na variação negativa do *stock* da dívida da ordem dos 9,6 milhões de euros, sendo os reembolsos de valor superior aos desembolsos, respetivamente, ≈36,8 milhões e ≈27,2 milhões de euros, e com reclassificação de 4,3 milhões de euros para curto prazo;
- A redução do saldo de *Outros Credores* na ordem dos 19,4 milhões de euros, fundada na satisfação de obrigações relacionadas com a gestão de acordos de pagamento, com amortização de dívida de ≈29,5 milhões de euros e com a redução da reclassificação para CP da dívida que atingiu a maturidade em 2019, ≈-10,1 milhões de euros.

DÍVIDA FINANCEIRA DE MÉDIO E LONGO PRAZO (MLP)

EVOLUÇÃO DO STOCK DE MLP

Quadro 23: Evolução da Dívida financeira de MLP

Evolução	2016	2017	2018	2019	Unid: Milhares de Euros Crescimento 2019/2018	
					Valor	%
(1) Capital em dívida em 01/Jan	542 181	502 436	420 101	369 410	-50 691	-12,1%
Empréstimos regulares	7 320	6 746	18 000	27 250	9 250	51,4%
Colombo	32 710	0	0	0	0	0,0%
(2) Utilizações	40 030	6 746	18 000	27 250	9 250	51,4%
Amortizações regulares	79 775	73 066	68 691	66 346	-2 345	-3,4%
Amortizações Extraordinárias (a)	0	16 014	0	0	0	0,0%
(3) Total Amortizações	79 775	89 081	68 691	66 346	-2 345	-3,4%
(4) Capital em dívida em 31/Dez (1+2-3)	502 436	420 101	369 410	330 313	-39 096	-10,6%
(5) Variação líquida da dívida (4-1)	-39 745	-82 335	-50 691	-39 096	11 595	-22,9%

(a) Em 2017 - 1,0 M€ amortização antecipada Empréstimos IFDR; e 15,0 M€ amortização extraordinária do Acordo Bragaparkes\CGD.

A dívida financeira de MLP² do Município continuou a sua trajetória descendente, saldando-se no final de 2019, em 330,3 milhões de euros, o valor mais baixo do quadriénio 2016/2019, com retrações de ≈34,3% / -172,1 milhões de euros face a 2016 e ≈10,6% / -39,1 milhões de euros face ao ano anterior.

A variação face a 2018 decorre do efeito combinado das amortizações regulares da dívida, que somaram 66,3 milhões (36,8 milhões de euros respeitantes a empréstimos e 29,5 milhões de euros a cessões de créditos), com a utilização de 27,3 milhões de euros de financiamento do Banco Europeu de Investimentos (BEI) no quadro do Programa de investimentos designado Lx XXI.

A redução do valor das amortizações na carteira de empréstimos, por referência a 2019 versus 2018, de 3,4% /-2,3 milhões de euros, resultou de:

- Empréstimos que atingiram a maturidade com uma redução de 4,3 milhões de euros, de que se destaca o empréstimo do PREDE/DGT (2.º semestre de 2019) com uma redução de 4,1 milhões de euros;
- Início, em 2019, do reembolso do 1.º Contrato do BEI no quadro do Programa de Investimentos Lx XXI, que correspondeu a um aumento de 1,9 milhões de euros;

² dívida de MLP acrescida dos respetivos vencimentos previstos para n+1 (ano seguinte)

- Variações decorrentes do normal reembolso dos empréstimos conjugadas com as variações nos indexantes, as quais contribuíram com um acréscimo de 67,5 mil euros nos casos em que a modalidade de reembolso é a de prestação fixa.

No quadro dos empréstimos de MLP, a análise centra-se na evolução do *stock*, no custo médio e na maturidade da dívida, a par com os regimes de taxa de juro e os objetivos dos financiamentos.

EVOLUÇÃO DO STOCK

Quadro 24: Evolução da Dívida Municipal – Empréstimos de MLP

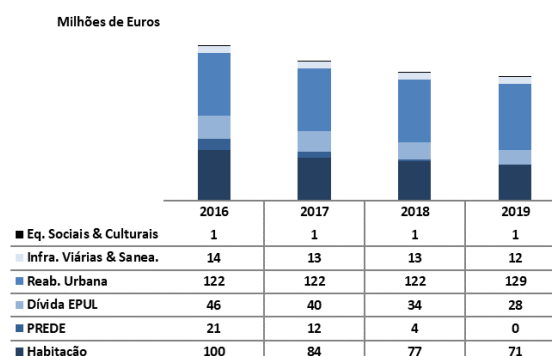
Evolução da Dívida Municipal MLP	2016	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
					valor	%
(1) Capital em dívida em 01/Jan	333 137	302 944	272 023	250 836	-21 187	-7,8%
(2) Receita empréstimos /utilizações	7 320	6 746	18 000	27 250	9 250	51,4%
(3) Amortizações	37 513	37 667	39 187	36 842	-2 345	-6,0%
(4) Regularizações extraordinárias (a)	0	0	0	0	0	0,0%
(5) Capital em dívida em 31/Dez (1+2-3+4)	302 944	272 023	250 836	241 244	-9 592	-3,8%
(6) Endividamento Bancário (5-1)	-30 193	-30 921	-21 187	-9 592	11 595	54,7%
Amortizações Extraordinárias	0	1 014	0	0	0	0,0%

Em 2019 o *stock* da dívida dos empréstimos, com um saldo total na ordem dos 241,2 milhões de euros, prosseguiu o ciclo descendente iniciado em 2016, com uma redução de 3,8% / -9,6 milhões de euros face ao exercício anterior, fruto da combinação dos desembolsos do BEI para o Programa Lx XXI (27,3 milhões de euros) e do normal reembolso da carteira consolidada (36,8 milhões de euros).

Nas amortizações cabe destacar:

- Os empréstimos destinados a programas habitacionais: 16,1 milhões de euros;
- Os empréstimos para reabilitação urbana: 8,8 milhões de euros, dos quais 3,8 milhões de euros respeitam ao Programa de Intervenções Prioritárias em Ações de Reabilitação Urbana (PIPARU)/empréstimo contratado junto do BPI;
- O empréstimo transitado da EPUL destinado a consolidar passivos de CP da EPUL / Santander: 6,0 milhões de euros;
- O empréstimo PREDE contratado junto do Estado: 4,1 milhões de euros.

- Pese embora a estrutura do *stock* da dívida quanto ao objetivo do financiamento (empréstimos utilizados e ainda não reembolsados) seja similar ao longo do quadrénio 2016/2019, o peso relativo dos financiamentos destinados à Reabilitação Urbana cresceu ligeiramente, como se demonstra no gráfico.

Gráfico 46: Evolução do *Stock* da Dívida de MLP

- No final de 2019, os empréstimos destinados a financiar programas de Reabilitação Urbana absorviam 53,6% / 129,4 milhões de euros, destacando-se os programas PIPARU, com 35,1% / 84,6 milhões de euros, e Lx XXI, com 12,0% / 29,0 milhões de euros (por referência aos 49,3 milhões de euros do total da dívida de MLP).
- Os empréstimos destinados ao financiamento de programas de Habitação são a segunda maior parcela, correspondendo a 29,4% / 71,0 milhões de euros, do total da dívida, de que sobressaem o Programa Especial de Realojamento (**PER**) e o Plano de Intervenção de Médio Prazo (**PIMP**), com um total de 18,2% / 43,9 milhões de euros e o Programa Lx XXI (em ligação com o já utilizado, 7,6% / 18,4 milhões de euros do total da dívida MLP).
- No computo da dívida total, sobressai o empréstimo transitado da EPUL destinado a consolidar passivos de CP, que corresponde a 11,6% / 28,0 milhões de euros do total do *stock* da dívida.
- A dívida restante representa 5,4% / 12,9 milhões de euros do total e destina-se ao financiamento de infraestruturas viárias e de saneamento e à construção de equipamentos sociais e culturais.

CUSTO MÉDIO DOS EMPRÉSTIMOS

Quadro 25: Custo Médio dos Empréstimos

Unid: Milhares de Euros

Custo Médio da Dívida do Município	2016	2017	2018	2019	Crescimento 2019/2018	
					valor	%
Capital em Dívida em 01/Jan	333 137	302 944	272 023	250 836	-21 187	-7,8%
Utilizações/Regularizações	7 320	6 746	18 000	27 250	9 250	51,4%
Amortizações	37 513	37 667	39 187	36 842	-2 345	-6,0%
Encargos Financeiros	2 483	1 584	1 405	1 349	-56	-4,0%
Taxa de Juro Média¹	0,781%	0,551%	0,537%	0,548%	0,011%	2,0%
Custo Médio da Dívida²	0,745%	0,523%	0,516%	0,538%	0,021%	4,1%

¹ Taxa de Juro Média - (Encargos Financeiros)/(Capital em Dívida em 01/01 + 1/2 Utilizações - 1/2 Amortizações)

² Custo Médio da Dívida - (Encargos Financeiros)/(Capital em Dívida em 01/01)

No final de 2019, o custo médio da dívida de MLP ascendeu a 0,538%, numa variação de -0,207% face ao final de 2016, em resultado combinado da:

- Evolução da maturidade da carteira: o prazo médio decorrido ronda os 18 anos, numa carteira com um prazo global médio de 25 anos;
- Manutenção de indexantes negativos, designadamente das EURIBOR 6m e 12m, que contribuíram para a estabilização dos encargos financeiros em valores abaixo dos 1,5 milhões de euros. Entre julho /2018 e junho /2019 a variação média das EURIBOR 6m (média mensal) foi de -0,45% e em junho/2019 a média mensal da EURIBOR 6m situava-se em -0,279%.

Pese embora a Taxa de Juro Média¹ (0,548%) tenha variado cerca de 2,0% / 0,011% face ao período homólogo, os encargos financeiros decresceram 4,0% /-56,0 mil euros, em resultado de:

- Redução de ≈123,2 mil euros, por efeito combinado da manutenção de indexantes negativos, entre julho de 2018 e julho de 2019, com a redução do capital em dívida dos empréstimos em fase de reembolso;
- Redução de ≈18,5 mil euros relativa ao empréstimo do PREDE (que atingiu a maturidade no 1.º semestre de 2019);
- Redução de ≈13,2 mil euros por efeito da redução da taxa fixa³ do empréstimo PER\BPI, para 0,2175% (taxa nominal líquida), aplicável de março/2019 a setembro/2023, o que correspondeu a uma redução de 3,337% face à taxa líquida do quinquénio que terminou em setembro/2018 (3,554%);
- Juros decorrentes, ≈98,9 mil euros, das 2ª e 3ª tranches do 1.º contrato e da 1ª tranche do 2.º contrato do empréstimo do BEI para o Programa Lx XXI, com início em 2019.

PERFIL

Quadro 26: Perfil da Dívida – Regime de Bonificação e de Taxa de Juro

Unid: Milhares de Euros

Regime Taxa de Juro	Regime de Bonificação 2019				Total	Estrut.
	Bonificado	Estrut.	Não Bonificado	Estrut.		
Taxa Variável	40 688	16,9%	171 994	71,3%	212 682	88,2%
Taxa Fixa	435	0,2%	28 128	11,7%	28 562	11,8%
Total	41 123	17,0%	200 121	83,0%	241 244	100,0%

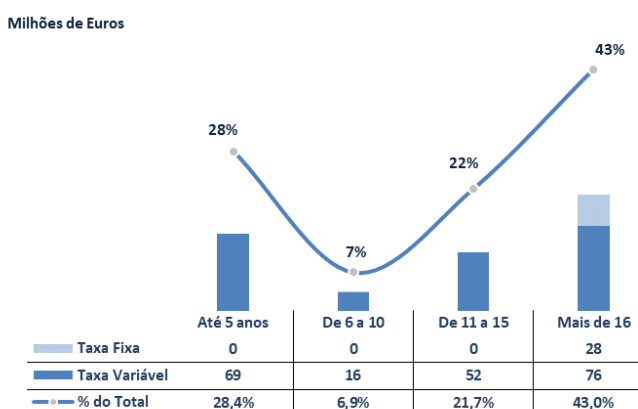
³ Taxa fixa baseada no Yield das OT a 5 anos + spread. Para o período em análise (mar/2019 a set/2023): 0,670%+ 0,200% = 0,870%

Em 2019 registou-se um aumento da dívida contraída sob o regime de taxa fixa (+6,0% face a 2018), mantendo-se a prevalência dos empréstimos a taxa variável, os quais representam cerca de 88,2% / 212,7 milhões de euros do *stock* da dívida. Esta estrutura da dívida justifica-se no comportamento e evolução dos mercados financeiros na última década que promoveram a opção pela contratação de financiamentos a taxa variável, por se mostrar menos onerosa.

Neste enquadramento, atento o perfil da carteira de créditos do Município a par da expectativa de manutenção dos principais indexantes de referência (EURIBOR 12m, 6m e 3m) em níveis negativos, nos desembolsos dos 27,3 milhões de euros no âmbito do Programa Lx XXI fez-se uma opção por taxa variável para 13,3 milhões de euros e por taxa fixa nos restantes 14 milhões de euros, atentas as condições oferecidas pelo BEI, as quais permitiram a contração destes montantes em condições bastante vantajosas para o Município.

No final de 2019, o prazo médio para a maturidade dos empréstimos em carteira ascendia a 7 anos, com cerca de 57,0% dos créditos a vencerem-se num prazo até 15 anos e 43% com maturidades superiores a 16 anos. Estando o Município a dar execução a contratos relativos ao financiamento do Lx.XXI, em 2019, houve um aumento de 11,7% nos empréstimos com prazos

Gráfico 47: Prazo para a Maturidade e Regime de Taxa



de vencimento superior a 16 anos, por relação direta com as utilizações do empréstimo BEI (27,3 milhões de euros, com prazos globais de 20 anos).

Os empréstimos com maturidades até 5 anos, 28,4% do total, representavam no final do ano, ≈68,6 milhões de euros, compostos sobretudo por:

- Empréstimos destinados a programas de Habitação Social ≈35,0 milhões de euros contraídos entre 1992 e 2003;
- Empréstimo da EPUL destinado a consolidar passivos de CP ≈28,0 milhões de euros;
- Empréstimos destinados a programas de Reabilitação Urbana ≈3,6 milhões de euros;
- Empréstimos destinados a financiar outros objetivos ≈2,0 milhões de euros.

Nos empréstimos com maturidades entre 6 e 10 anos, que no final de 2019 correspondiam a cerca de 6,9% da carteira de empréstimos (16,6 milhões de euros), sobressaem os contraídos entre 1998

e 2001, ao abrigo de programas de Habitação a custos controlados (PIMP e PER), com prazos de reembolso de 25 anos (16,5 milhões de euros).

No grupo dos empréstimos com maturidades entre 11 e 15 anos, com um peso de 21,7% no total da carteira (52,4 milhões de euros), os financiamentos mais expressivos são:

- Nos programas de Reabilitação Urbana, o empréstimo do PIPARU \ BPI, 42,3 milhões de euros;
- Nos programas de Infraestruturas Viárias, o Plano de Pavimentação \ BPI, 9,0 milhões de euros;
- Nos programas de Habitação, 1,1 milhões de euros.

No grupo dos empréstimos com maturidades acima dos 16 anos, os quais absorvem 43,0% / 103,7 milhões de euros da carteira, englobam-se:

- Os empréstimos do PIPARU \ IHRU, enquadrados nos programas de Reabilitação Urbana, com um prazo global de 30 anos, 54,3 milhões de euros;
- Os empréstimos do BEI Lx XXI, com 49,3 milhões de euros, com prazos globais de 20 anos, divididos por programas Habitacionais (18,4 milhões de euros), programas de Reabilitação Urbana (29,0 milhões de euros) e para o financiamento do Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL) (1,9 milhões de euros).

ACORDOS FINANCEIROS

A análise dos acordos financeiros centra-se na evolução do *stock* e do custo médio da dívida.

EVOLUÇÃO DO STOCK

Quadro 27: Evolução da Dívida Municipal – Acordos financeiros de MLP

Evolução	2016	2017	2018	2019	Unid: Milhares de Euros Crescimento 2019/2018	
					valor	%
(1) Capital em dívida em 01/Jan	209 044	199 491	148 078	118 573	-29 504	-19,9%
(2) Novos Acordos/Cessões	32 710	0	0	0	0	0,0%
(3) Amortizações	42 262	51 414	29 504	29 504	0	0,0%
(4) Capital em dívida em 31/Dez (1+2-3)	199 491	148 078	118 573	89 069	-29 504	-24,9%
(5) Variação líquida da dívida (4-1)	-9 552	-51 414	-29 504	-29 504	0	0,0%

No final de 2019, o *stock* da dívida de MLP relativa a acordos financeiros prosseguiu a trajetória descendente iniciada em 2017, com uma redução líquida da dívida na ordem dos 24,9% / -29,5 milhões de euros, assente nos reembolsos constantes da carteira:

- Acordos Bragaparques: ≈10,2 milhões de euros;
- Acordo Águas do Tejo Atlântico, que atingiu a sua maturidade em 2019: ≈10,1 milhões de euros;
- Acordos COLOMBO: ≈3,0 milhões de euros;
- Acordo Bernardino Gomes: ≈4,5 milhões de euros;
- Acordo Parque Expo: ≈1,7 milhões de euros.

Não foram contratados novos acordos ou feitas amortizações extraordinárias.

No quadro do acordo Águas do Tejo Atlântico, e sendo o ano de vencimento da dívida, foi tomada a decisão de antecipação do respetivo pagamento para fevereiro de 2019 (reembolsos agendados para junho e dezembro, no valor de 5,1 milhões de euros cada), ponderando a gestão dos recursos de tesouraria e os encargos financeiros emergentes, gerando uma poupança de cerca de 66,1 mil euros nos juros suportados.

CUSTO MÉDIO DOS ACORDOS

Quadro 28: Custo Médio dos Acordos Financeiros

Evolução	2016	2017	2018	2019	Unid: Milhares de Euros	
					Crescimento 2019/2018	
					valor	%
(1) Capital em dívida em 01/Jan	209 044	199 491	148 078	118 573	-29 504	-19,9%
(2) Novos Acordos/Cessões	32 710	0	0	0	0	0,0%
(3) Amortizações	42 262	51 414	29 504	29 504	0	0,0%
(4) Capital em dívida em 31/Dez (1+2-3)	199 491	148 078	118 573	89 069	-29 504	-24,9%
(5) Variação líquida da dívida (4-1)	-9 552	-51 414	-29 504	-29 504	0	0,0%
(6) Encargos Financeiros	3 955	2 776	1 788	1 207	-581	-32,5%
Custo Médio da Dívida¹ (6)/(1)	1,9%	1,4%	1,2%	1,0%	-0,2%	-15,7%

¹ **Custo Médio da Dívida** - (Encargos Financeiros)/(Capital em Dívida em 01/01)

Em 2019, o custo médio dos acordos financeiros de MLP foi de 1,0% com uma redução na ordem dos 15,7% / -0,2% face a 2018.

Para esta redução efetiva dos encargos financeiros, saldada em -581 mil euros/ -32,5% face a 2018, contribuíram a evolução da maturidade da carteira, a manutenção de indexantes negativos e as reduções dos *spreads* negociadas em 2018 com efeitos plenos em 2019; cabendo destacar:

- Acordo Águas do Tejo Atlântico / SANTANDER: redução do *spread* de 1,92% para 1,00% com efeitos em 2019, a par com a antecipação dos reembolsos de junho e dezembro de 2019 para fevereiro, -235,6 mil euros;
- Acordo Bragaparkes / BCP: redução do *spread* de 1,7% para 1,4%, com efeitos a partir de dezembro de 2018, - 139,8 mil euros;
- Acordo Bragaparkes / CGD: redução do *spread* de 2,0% para 1,5%, com efeitos a partir de dezembro de 2018, -127,3 mil euros.

DÍVIDAS DE CURTO PRAZO (CP)

As dívidas a terceiros de curto prazo saldaram-se em cerca de 87,0 milhões de euros, com uma redução próxima dos 32,2% / 41,4 milhões de euros, face a 2018.

Na variação do *stock* releva-se:

- A diminuição de ≈8,4 milhões de euros da rubrica *Outros Credores* assente, desde logo, no decréscimo do valor do Acordo relativo a “*Águas do Tejo Atlântico, SA*” que atingiu a sua maturidade em 2019 e que, em 2018, apresentava o valor de 10,1 milhões de euros;
- A rubrica de *Adiantamentos de Clientes* tem uma quebra significativa de ≈27,6 milhões de euros, radicada na regularização do adiantamento efetuado pela “*Fidelidade Property Europe, SA*”, ≈27,6 milhões de euros, relativo à alienação, em hasta pública, de dois lotes e duas parcelas de terreno para construção no quadro da operação integrada de Entrecampos.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

- Os *Acréscimos de Custos* somam ≈55,2 milhões de euros numa variação de ≈+13,6 milhões de euros face a 2018, integram, fundamentalmente: a estimativa de férias e subsídio de férias, ≈29,1 milhões de euros, com um aumento de 15% face ao ano anterior em virtude do efeito de descongelamento das carreiras e do aumento significativo no valor relativo a férias não gozadas (2019, ≈2,7 milhões de euros versus os 200 mil euros de 2018); Compensações de Obrigações de Serviço Público da Carris (COSP) relativas a 2019, ≈11,0 milhões de euros; custos referentes à SRU, ≈2,7 milhões de euros; consumos de dezembro relativos ao tratamento das águas residuais, ≈2,5 milhões de euros e iluminação pública, ≈2,2 milhões de euros (decrécimo de ≈1,5 milhões de euros, tendo em conta que a faturação se

encontra mais consistente e atualizada); encargos de cobrança dos impostos de dezembro recebidos em janeiro, ≈1,0 milhões de euros; diversos outros custos (≈2,9 milhões de euros).

- Os *Proveitos Diferidos* referem-se a proveitos líquidos relativos a exercícios seguintes e saldaram-se em cerca de 216,7 milhões de euros, com um acréscimo próximo dos 5,6 milhões de euros face ao exercício de 2018. Nesta conta integram-se valores relativos a subsídios afetos a investimentos, a reconhecer em proveitos em função da vida útil dos bens, ≈196,3 milhões de euros, a diferimentos dos proveitos relativos às rendas, ≈7,0 milhões de euros, à gestão cemiterial, ≈4,6 milhões de euros, por relação com valores recebidos em 2019 que respeitam a utilizações pelos arrendatários em anos posteriores, a diferimentos da renda de concessão de terrenos à Fundação EDP, ≈4,3 milhões de euros, assim como os direitos de superfície concedidos ao Centro Comercial Colombo, ≈2,4 milhões de euros, e à Imo Health, ≈1,5 milhões de euros.

2.3.3 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS

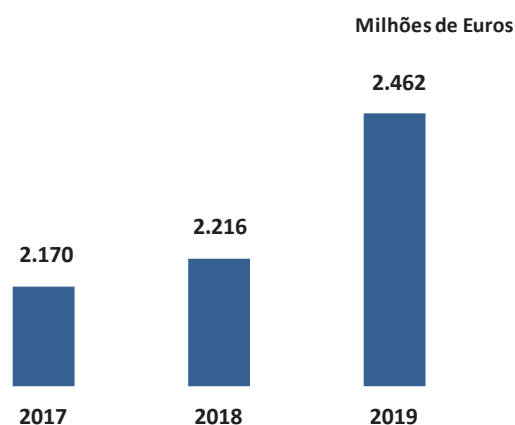
Os Fundos Próprios municipais, com um saldo aproximado de 2.462,0 milhões de euros, cresceram 11,1% / ≈245,5 milhões de euros face a 2018, representando 74,0% do Ativo Líquido.

O montante de Fundos Próprios radica nos valores positivos de Património, ≈2.077,6 milhões, Reservas, ≈328,1 milhões, e Doações, ≈6,8 milhões, em conjugação com os saldos negativos de Resultados Transitados, ≈65,9 milhões de euros, de Ajustamentos de Partes de Capital, ≈17,6 milhões de euros, que acrescem aos ≈133,0 milhões de euros de Resultado Líquido do Exercício.

A variação de Resultados Transitados entre o fim dos exercícios, de ≈91,5 milhões de euros (≈-157,4 milhões de euros em 2018 e de ≈-65,9 milhões de euros em 2019) é resultado dos seguintes movimentos:

- Aplicação de resultados de 2018, de ≈48,7 milhões de euros;
- Regularizações de Imobilizado, com um impacto positivo de ≈24,0 milhões de euros, sendo os valores mais significativos, relativos à identificação de bens que se encontram em uso e não estavam registados em imobilizado;

Gráfico 48: Evolução dos Fundos Próprios



- Regularização do valor de 18,8 M€, relativos à Hasta pública de Entrecampos, correspondente ao terreno da Avenida Álvaro Pais, Parcela C.

2.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2019, os Resultados Líquidos do Município foram da ordem dos 133.003.574,79 euros (cento e trinta e três milhões, três mil, quinhentos e setenta e quatro euros e setenta e nove cêntimos).

Propõe-se, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, que 5% dos Resultados Líquidos do Exercício, i.e., 6.650.178,74 euros (seis milhões, seiscentos e cinquenta mil, cento e setenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos) sejam transferidos para Reservas Legais e que o remanescente, no montante de 126.353.396,05 euros (cento e vinte e seis milhões, trezentos e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta e três mil trezentos e noventa e seis euros e três cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Quadro 29: Proposta de aplicação dos resultados

	Unid: Euro		
Aplicação dos Resultados Líquidos	2017	2018	2019
Reservas Legais	4.146.488,77	2.563.864,63	6.650.178,74
Resultados Transitados	78.783.286,61	48.713.428,03	126.353.396,05
Resultados Líquidos do Exercício	82.929.775,38	51.277.292,66	133.003.574,79

2.5 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Já após o termo do exercício de 2019, o surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020, e chegou a Portugal com declaração do Estado de Emergência, em 18 de março de 2020.

Esta pandemia tem um já visível impacto social e económico, mas ainda de elevado grau de incerteza. Neste quadro, deixa-se a nota de que pode haver impacto relevante no relato financeiro do Município, dependendo, em muito, de como evolui também a realidade nacional e local.

3. ASPETOS ORÇAMENTAIS

Neste capítulo tratam-se aspetos relacionados com a contabilidade orçamental cuja especificidade radica numa ótica de caixa – pagamentos e recebimentos versus uma estimativa e/ou dotação inicial ou corrigida – partindo da visão síntese e global dada pela análise dos fluxos de caixa para se fazer, sequentemente, uma análise da receita e da despesa.

Note-se que os dados relativos às Receitas e Despesas, ou aos fluxos de recebimento e de pagamento, apresentados neste capítulo, podem não coincidir com os relativos aos Proveitos e aos Custos (especializados por exercício económico) resultantes da Contabilidade Patrimonial indicados na análise relativa aos aspetos patrimoniais. As diferenças são explicadas pela abordagem diversa que é feita em cada uma destas óticas contabilísticas.

A análise do desempenho económico bem como da posição financeira do Município é, assim, dada pela contabilidade patrimonial, que, neste contexto, se deve privilegiar para efeitos da prestação de contas, sendo a execução orçamental a expressão dos fluxos de tesouraria - entrada e saída de recursos - que acompanham a geração de custos e proveitos bem como os factos patrimoniais associados, por exemplo, à aquisição de bens de imobilizado, à geração ou à redução de dívida.

Na estruturação desta matéria, a análise aos fluxos de caixa é apresentada num único ponto, onde se determinam as disponibilidades para o ano seguinte, partindo do saldo do ano anterior e deduzindo os pagamentos e acrescentando os recebimentos ocorridos no ano.

A análise da receita e da despesa está estruturada em subpontos, que, no fundamental, resultam balizados pela natureza das operações, i.e., respeitando a classificação económica são feitas agregações para fins de análise face aos mapas de execução orçamental apresentados nas Demonstrações Financeiras; do lado da despesa, a execução modela-se também numa classificação funcional (por atividades) e uma orgânica (por unidades orgânicas responsáveis pela despesa), patenteadas nos mapas anexos.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior, mas espelha igualmente o comportamento do quadriénio.

Em 2019, o orçamento inicial aprovado foi da ordem de 1.142,5 milhões de euros, tendo ocorrido 24 alterações e uma revisão orçamental, com ajustamento nas dotações e um valor de fecho de ano próximo de 1.291,2 milhões de euros, incluindo cerca de 146,7 milhões de euros de saldo de gerência.

A execução saldou-se perto de 1.191,1 milhões de euros do lado da receita e de 820,1 milhões de euros do lado da despesa.

3.1 MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro 30: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2019

Unid: Milhares de Euros

FLUXOS DE CAIXA			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da Gerência anterior	160.064	Despesas Orçamentais	820.123
Execução Orçamental	146.718	Correntes	565.146
Operações de Tesouraria	13.345	Capital	254.977
Receitas Orçamentais	1.044.338	Operações de Tesouraria	102.310
Correntes	734.053		
Capital	310.285	Saldo para a Gerência Seguinte	384.872
		Execução Orçamental	370.933
Operações de Tesouraria	102.903	Operações de Tesouraria	13.938
TOTAL	1.307.304	TOTAL	1.307.304

O mapa dos fluxos de caixa faz uma síntese da ligação entre a contabilidade orçamental, assente nos fluxos de caixa, e a contabilidade patrimonial, assente no princípio do acréscimo, refletindo os saldos iniciais e finais da conta de disponibilidades, sendo a ligação ao orçamento dada pelo saldo de execução orçamental.

Distingue os recebimentos e pagamentos relativos à execução orçamental, segmentando-os em correntes e de capital, assim como as operações de tesouraria (valores recebidos para entrega a terceiros), cujo saldo incorpora as respetivas contas de Balanço.

A sua autonomia face às políticas de amortizações e provisões simplifica a análise do processo de execução das despesas e das receitas e dos saldos de gerência (prévio e sequente) relativamente à sua origem (execução orçamental ou operações de tesouraria).

O saldo inicial de Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa (saldo da gerência anterior), de 160,1 milhões de euros respeitaram à execução orçamental de 2018.

No exercício de 2019, as receitas cobradas ascenderam a ≈1.044,3 milhões de euros e os pagamentos a cerca de ≈820,1 milhões de euros, a que acresceu o saldo da gerência anterior da execução orçamental de ≈146,7 milhões de euros, originando uma execução orçamental para a gerência seguinte da ordem de 370,9 milhões de euros.

As receitas orçamentais correntes excederam em 169,9 milhões de euros (29,9%) as despesas correntes. Relativamente ao segmento de capital, as receitas excederam as despesas em cerca de 55,3 milhões de euros (21,7%).

Em 2018 apurou-se um saldo de operações de tesouraria próximo dos 13,3 milhões de euros, que adicionado ao saldo do ano ($\approx 0,6$ milhões de euros), originou um montante a transitar para 2020 da ordem dos 13,9 milhões de euros.

Da conjugação da execução orçamental ($\approx 370,9$ milhões de euros) com as operações de tesouraria ($\approx 13,9$ milhões de euros) resultou um Saldo de Gerência da ordem dos 384,9 milhões de euros a transitar para 2020.

O saldo de gerência da execução orçamental de 2019, na posse do serviço, foi inscrito no orçamento de 2020 em momento prévio ao da prestação de contas:

- Pela Proposta 172/CM/2020, ao abrigo do disposto no número 6 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, foi aprovado o “Mapa de Fluxos de Caixa de 2019” e a “14ª Alteração ao Orçamento para 2020 e Grandes Opções do Plano 2020-2023”, pela qual se fez a integração do saldo de gerência consignado, no valor total de 11.455.957 euros, sendo, para efeitos do n.º 5 do artigo supracitado, 1.564.863 euros relativos a receita corrente e 9.891.094 a receitas de capital;
- O n.º 1 e n.º 2 do art.º 129.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março - Orçamento do Estado para 2020 (LOE) - prevê que o saldo da gerência da execução orçamental pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, após a aprovação do mapa de “Fluxos de Caixa”, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, em conformidade com modelo próprio a divulgar pela DGAL. O artigo 7.º da Lei n.º 4-B/2020, de 6 de abril (a qual estabelece um regime excecional de cumprimento das medidas previstas nos Programas de Ajustamento Municipal e de endividamento das autarquias locais, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, e procede à segunda alteração à Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março), aditou o artigo 3-A à Lei n.º 1-A/2020, o qual estabelece que a introdução do saldo de gerência pode ocorrer logo que o mapa dos fluxos de caixa seja aprovada pelo órgão executivo, sem prejuízo da ratificação da revisão aquando da realização da primeira reunião do órgão deliberativo. Assim, pela Proposta 173/CM/2020, instruída em conformidade com a nota informativa divulgada pela DGAL, i.e., integrando informação sobre a execução orçamental (receita e despesa), execução das GOP com individualização do PPI e compromissos transitados, foi aprovada, para ratificação pela Assembleia Municipal, a “1ª Revisão ao Orçamento de 2020 e Grandes Opções do Plano 2020-2023”, com a inscrição no orçamento em vigor do saldo de gerência não consignado de 2019, na posse do serviço, no montante de 359.477.526,76 euros, sendo, para efeitos do n.º 5 do artigo 40 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, 273.012.659 euros destinados a financiar despesa corrente.

3.2 RECEITA

3.2.1 RECEITA TOTAL

No âmbito da receita orçamental, a execução consubstancia-se em fluxos de entrada/recebimento relativos aos proveitos gerados no ano (receita liquidada e cobrada no ano) e/ou aos proveitos gerados em anos anteriores e não cobrados no exercício respetivo, o que resulta em valores de execução orçamental e valores da Demonstração de Resultados não coincidentes, por ligação com os proveitos do exercício, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Para um sumário do exercício de 2019, considerando apenas os grandes agregados, verifica-se:

Quadro 31: Receita Total

Unid: milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018 (1)	2019			Tx. Exec. (4/2)	Tx. Cresc. (4/1)-1
				Previsão (2)	Liquidação (3)	Cobrança (4)		
Receita Corrente	618 756	754 328	733 966	775 473	786 070	734 053	94,7%	0,0%
Receita Capital	40 545	62 199	71 021	365 493	310 769	309 713	84,7%	336,1%
Total	659 301	816 527	804 987	1 140 965	1 096 839	1 043 766	91,5%	29,7%
Outras Receitas	124 325	97 634	208 873	150 218	147 348	147 290	98,1%	-29,5%
Rep. N/Abatidas Pag.	339	611	598	3 500	630	572	16,3%	-4,3%
Saldo Gerência do ano anterior	123 987	97 023	208 275	146 718	146 718	146 718	100,0%	-29,6%
Total Geral	783 626	914 160	1 013 861	1 291 183	1 244 187	1 191 056	92,2%	17,5%
Total s/ SG	659 640	817 138	805 585	1 144 465	1 097 469	1 044 338	91,3%	29,6%

Nota: Na tabela, e para efeitos de análise, considera-se a receita total, dividida em receita corrente e receita de capital, com um subtotal, e as outras receitas, onde se enquadram as reposições não abatidas aos pagamentos (RNAP) e o saldo de gerência, receitas que respeitam à execução do saldo transitado e a receita executada por conta de pagamentos feitos a mais em anos anteriores. Evidencia-se o total de receita sem o saldo transitado do exercício anterior para uma melhor comparação dos valores de cobrança do ano.

A receita cobrada em 2019 foi de ≈1.191,1 milhões de euros, incluindo ≈147,3 milhões de euros de outras receitas (saldo de gerência do ano anterior e reposições não abatidas aos pagamentos (RNAPs)), com uma taxa de execução global de 92,2% e um acréscimo de 17,5% face ao ano anterior.

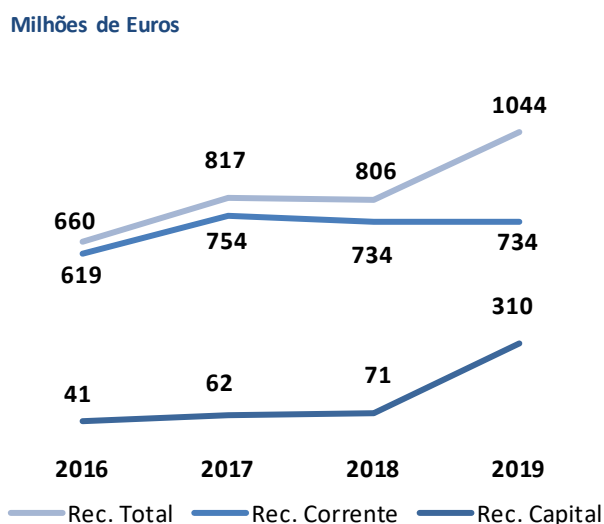
A receita corrente manteve-se ao nível de 2018, com um ligeiro acréscimo, continuando a beneficiar da uma conjuntura económica nacional e municipal positiva, fortemente sustentada na dinâmica do mercado imobiliário - com um nível de investimento apenas superado pelo registado em 2018 - e pelo turismo - atividade que prosseguiu a sua trajetória de crescimento, embora a um ritmo inferior ao de 2018.

Não obstante a estabilidade da receita corrente face a 2018, houve algumas alterações de composição /dinâmica de que se sumaria: a) diminuição da receita fiscal, nomeadamente Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT); b) o crescimento da componente

relacionada com Taxas, Multas e Outras Penalidades resultado do aumento das receitas associadas à Taxa Municipal Turística (**TMT**); c) o crescimento das Outras Receitas Correntes fundado na dinâmica das Compensações Urbanísticas.

O Saldo de Gerência (**SG**) transitado do ano anterior foi aplicado em Revisão Orçamental, num total de ≈146,7 milhões de euros sem componente consignada. Nos termos do número 5 do artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir; em 2019, foram afetos a despesa corrente ≈81,5 milhões de euros e ≈65,2 milhões de euros a despesa de capital.

Gráfico 49: Evolução da Receita Total



No quadriénio em análise, a receita total, corrigida de SG e RNAP, foi sensivelmente influenciada por fatores de conjuntura e fortemente influenciada pelo incremento das receitas de capital, em 2019, originada na venda dos terrenos de Entrecampos.

Comparando os anos de extremo, a receita corrente cresceu ≈115,3 milhões de euros, por efeito da evolução positiva da generalidade das rubricas, desde logo, impostos locais, +≈65,8 milhões de euros, e receita de atividade, +≈39,6 milhões de

euros, apenas mitigada pela quebra introduzida pela extinção da Taxa Municipal de Proteção Civil (**TMPC**) na sequência da decisão do Tribunal Constitucional conhecida em dezembro de 2017.

Em 2019 por comparação com 2016, a receita de capital teve uma variação de ≈269,2 milhões de euros, em resultado da venda dos terrenos de Entrecampos em 2018, pelos quais o Município recebeu, em 2019, ≈245,6 milhões de euros; corrigida a série deste efeito pontual, a receita continua a crescer mas a um nível inferior, +≈23,5 milhões de euros, para o que contribuíram as rubricas de Passivos Financeiros (+≈19,9 milhões de euros) e das Transferências de Capital, +≈10,4 milhões de euros, por contraponto da Venda de Bens de Investimento, -≈6,9 milhões de euros. O acréscimo nos Passivos Financeiros prende-se com o desembolso de 27,3 milhões de euros no quadro do Programa de Investimento Lx.XXI (13,3 milhões de euros, 11,5 milhões de euros e 2,5 milhões de euros, no âmbito dos 1.º, 2.º e 3.º Contratos, respetivamente), enquanto o acréscimo nas Transferências de Capital radica no Acordo de Colaboração celebrado entre o Município de

Lisboa e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), no quadro do Programa 1.º Direito, cujo recebimento rondou os 12,4 milhões de euros.

3.2.2 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS

Para efeitos de análise e mantendo a organização dos últimos relatórios, são considerados os agregados de receita a seguir caracterizados e objeto dos pontos seguintes:

- Receita fiscal, que agrega os impostos locais, diretos e indiretos;
- Receita de atividade, resultante da cobrança de taxas, preços e tarifas e venda de bens e serviços com exceção da que resulta da administração do património municipal;
- Receita patrimonial, que inclui as receitas relativas à gestão e administração do património municipal, incluindo os rendimentos de propriedade, as rendas e a venda de bens de investimento;
- Transferências, que respeitam a valores com origem em terceiros, sejam de natureza corrente ou de capital (receita maioritariamente consignada a fins específicos);
- ‘Outras’, que reúne as cobranças de outras receitas correntes e de capital;
- Empréstimos, que correspondem aos passivos financeiros;
- RNAP, que são o conjunto orçamental onde se classificam restituições de valores pagos em excesso em exercícios anteriores

Quadro 32: Receita por Grandes Agregados

Unid: milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018 (1)	2019				
				Previsão (2)	Liquidação (3)	Cobrança (4)	Tx. Exec. (4/2)	Tx. Cresc. (4/1)-1
Receita Fiscal	378 026	460 644	476 127	448 556	483 786	443 860	99,0%	-6,8%
Receita de Actividade	160 293	209 249	184 967	218 095	215 518	199 899	91,7%	8,1%
Receita Patrimonial	51 489	73 250	67 959	312 798	290 024	288 732	92,3%	324,9%
Transferências	47 437	44 609	45 744	61 641	57 332	59 367	96,3%	29,8%
Empréstimos	7 320	6 746	18 000	60 571	27 250	27 250	45,0%	51,4%
Outras	14 737	22 029	12 190	39 304	22 929	24 659	62,7%	102,3%
Rep. N/Abatidas Pag.	339	611	598	3 500	630	572	16,3%	-4,3%
Saldo de Gerência	123 987	97 023	208 275	146 718	146 718	146 718	100,0%	-29,6%
Total	783 626	914 160	1 013 861	1 291 183	1 244 187	1 191 056	92,2%	17,5%

A receita cobrada em 2019, agrupada nos segmentos referidos, apresenta uma estrutura com prevalência da receita fiscal, 37,3% da receita cobrada, sendo a receita patrimonial o segundo maior agregado, com um contributo de 24,2% para o total cobrado, em resultado da venda dos terrenos de Entrecampos. Se expurgarmos do computo da receita o valor desta alienação, a estrutura de receita mantém-se idêntica à dos últimos anos: preponderância da receita fiscal, com

um peso de 46,9%, seguida da receita de atividade, 21,1%, das transferências, 6,3%, e da receita patrimonial, 4,6% do conjunto.

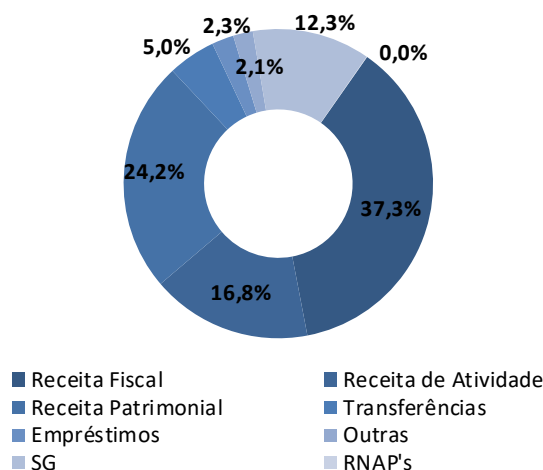
Os segmentos Outras, Empréstimos e RNAP somam 5,6% do total da receita municipal.

O SG representou 15,5% da receita executada em resultado da respetiva incorporação em orçamento por via da revisão orçamental.

Os empréstimos de Médio e Longo Prazo (**MLP**), com utilizações de ≈27,3 milhões de euros, exclusivamente no âmbito do Programa de Investimento Lx XXI, registaram um incremento de 9,3 milhões de euros comparando com 2018.

O Município de Lisboa não recorreu a empréstimos de Curto Prazo (**CP**) no último quadriénio.

Gráfico 50: Receita por Grandes Agregados



3.2.3 RECEITA FISCAL

Quadro 33: Receita fiscal

Unid: milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018 (1)	2019			Tx. Exec. (4/2)	Tx. Cresc. (4/1)-1
				Previsão (2)	Liquidação (3)	Cobrança (4)		
Impostos Diretos	378 026	460 644	476 127	448 556	483 786	443 860	99,0%	-6,8%
IMI/Contrib. Autárquica	114 149	118 153	122 182	120 203	124 722	123 063	102,4%	0,7%
IMT/Sisa	178 205	225 212	255 048	226 607	242 611	204 453	90,2%	-19,8%
Imp. Único Circulação	18 179	19 431	20 354	19 701	20 383	20 274	102,9%	-0,4%
Derrama	67 484	97 830	78 542	82 036	96 070	96 070	117,1%	22,3%
Outros	10	19	0	10	0	0	-	-
Total	378 026	460 644	476 127	448 556	483 786	443 860	99,0%	-6,8%

O agregado da receita fiscal teve uma cobrança de ≈443,9 milhões de euros e uma taxa de execução de 99,0% do valor previsto para o ano, com uma retração de 6,8% /-≈32,3 milhões de euros face a 2018, quebrando a tendência de crescimento dos últimos anos.

Para esta quebra contribuiu, sobretudo, a dinâmica de cobrança líquida do IMT - com menos 19,8% /-≈50,6 milhões de euros cobrados face ao ano transato, corolário da ação conjunta da diminuição do imposto relativo ao ano, -≈31,4 milhões de euros de imposto bruto, e do aumento dos reembolsos relativos a anos anteriores, +≈19,2 milhões de euros – mitigada pela variação positiva de outros impostos, com destaque para a Derrama.

- O valor do IMT cobrado, não obstante a retração registada face aos dois anos anteriores, foi na ordem dos 200 milhões de euros dado que o mercado imobiliário continuou com uma dinâmica bastante positiva, com um elevado nível de investimento e volume de transações, apenas superado pelo registado em 2018:
 - Apesar da quebra verificada, a atividade de investimento imobiliário manteve-se bastante dinâmica ao longo de 2019, nomeadamente na segunda metade do ano, com um significativo volume de transações a transitar para 2020;
 - A captação deste investimento, o segundo mais alto da década, foi preponderante nos setores de escritórios (36% do volume total), retalho (35% do total) e setor hoteleiro (19% do total, com Lisboa a dominar o mercado, com mais de 60% das transações), com as transações de “portfolios” de grandes dimensões a ter um peso muito significativo no total do investimento (53%);
 - A manutenção do baixo nível das taxas de juro e a “popularidade” de Portugal como destino de investimento, continuaram a influenciar favoravelmente a decisão pela opção em investimento em imobiliário;
 - A maior robustez da economia e os preços praticados cooperaram para a atratividade do investimento no mercado imobiliário, o qual, apesar de dominado pela procura internacional (78%), tem registado um crescimento do capital nacional, que se estima tenha duplicado;
 - As alienações pelos Bancos de carteiras de crédito malparado atingiram um volume significativo;
 - A retenção de IMT pelo Fisco, através nomeadamente do enorme aumento dos reembolsos relativos a anos anteriores ($\approx +19,2$ milhões de euros), por relação com o IMT suportado pelos Fundos de Investimento Imobiliário (**FII**) entre 2014 e 2018, que se julgava ter sido reduzida a metade (2014) e extinta (2016), teve um impacto negativo no IMT cobrado.
- A receita de IMI cresce ligeiramente face a 2018, $+0,7\%$ / $\approx 880,8$ mil euros, em resultado de um conjunto de fatores de sinal contrário:
 - Contribuíram positivamente, o crescimento moderado do número de matrizes, com reflexo no crescimento do Valor Patrimonial Tributário (**VPT**) e os agravamentos fiscais relativos a imóveis devolutos, em ruína e degradados que ultrapassaram os benefícios fiscais concedidos (reabilitação urbana, arrendamento e interesse público/municipal e dependentes);

- Contribuíram negativamente o crescimento do número de pedidos de revisão do valor tributário dos imóveis e o crescimento das isenções permanentes, aplicável a famílias de baixos rendimentos.
- A quebra do IMT foi mitigada pelo crescimento registado na Derrama, com uma cobrança de ≈96,1 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo face a 2018 de 22,3% / ≈17,5 milhões de euros, por relação com o crescimento da atividade económica, sustentada sobretudo no dinamismo da procura interna que beneficiou de uma situação benigna no mercado de trabalho e de custos de financiamento baixos;
- O Imposto Único de Circulação (IUC) apresenta um valor cobrado da ordem dos 20,3 milhões, com uma variação de -0,4/≈-80,6 mil euros face a 2018.

3.2.4 RECEITA PROVENIENTE DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Quadro 34: Receita associada à Atividade

Unid: milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018 (1)	2019				
				Previsão (2)	Liquidação (3)	Cobrança (4)	Tx. Exec. (4/2)	Tx. Cresc. (4/1)-1
Txs, Multas e Outr. Penal.	73 110	95 492	69 519	98 597	92 983	88 477	89,7%	27,3%
Serv. Urban./Realiz. Infra. Urban.	13 961	24 254	20 161	22 504	25 682	24 951	110,9%	23,8%
Ocupação Via Pública	12 013	12 164	12 469	12 990	15 292	11 797	90,8%	-5,4%
Publicidade	4 363	3 707	4 228	3 977	3 845	3 683	92,6%	-12,9%
Conservação de Esgotos	831	455	1 642	1 085	0	201	18,5%	-87,8%
Taxa Proteção Civil	21 607	22 214	95	0	0	0	-	-100,0%
Taxa Turística	12 097	16 548	18 555	36 539	35 882	36 080	98,7%	94,5%
TGR + TRH	0	416	1 050	1 041	1 122	1 122	107,7%	6,9%
Outros	2 655	3 302	3 519	3 260	3 532	3 444	105,7%	-2,1%
Multas e Outras Penalidades	5 584	12 433	7 800	17 200	7 628	7 199	41,9%	-7,7%
Venda Bens e Serv. Correntes	87 183	113 756	115 448	119 498	122 535	111 422	93,2%	-3,5%
Venda de Bens	5 105	5 367	5 053	5 797	5 218	5 120	88,3%	1,3%
Saneamento	45 575	59 897	57 446	57 548	59 356	59 106	102,7%	2,9%
Resíduos Urbanos	25 228	30 182	28 446	29 206	28 392	28 431	97,3%	-0,1%
Cemitérios	2 232	2 156	2 270	2 921	2 249	2 244	76,8%	-1,1%
Mercados e Feiras	2 391	2 108	2 713	2 850	3 002	2 855	100,2%	5,2%
Parq. Estacionam.	0	7 091	11 610	11 550	9 624	6 372	55,2%	-45,1%
Outras	6 652	6 955	7 911	9 625	14 693	7 294	75,8%	-7,8%
Total	160 293	209 249	184 967	218 095	215 518	199 899	91,7%	8,1%

A receita de atividade, com ≈199,9 milhões de euros cobrados, é constituída pelos agregados de Taxas, Multas e Penalidades e de Venda de Bens e Serviços Correntes (excetuando as rendas de habitações e edifícios), que representam respetivamente, 44,3% / ≈88,5 milhões de euros e 55,7% / ≈111,4 milhões de euros.

No agregado de Taxas, Multas e Outras Penalidades distinguem-se:

- A receita de ≈25,0 milhões de euros de Serviços Urbanísticos, dos quais ≈21,3 milhões de euros são referentes a Taxa de Realização de Infraestruturas Urbanísticas (**TRIU**), ≈3,1 milhões respeitam a Licenças de Obras e Utilização e ≈0,6 milhões de euros são de obras na via pública. Face a 2018, verifica-se um acréscimo de ≈4,8 milhões de euros na rubrica, sendo ≈4,7 milhões maioritariamente da componente TRIU, mantendo-se as outras componentes de nível;
- A receita de ≈11,8 milhões de euros da Taxa de Ocupação da Via Pública, a qual inclui condutas do subsolo, ≈5,4 milhões de euros, outras ocupações de via pública, ≈5,0 milhões de euros, e rendas de Zonas Ribeirinhas no quadro do protocolo com a ATL, ≈1,4 milhões de euros. Face a 2018, verifica-se um decréscimo de 5,4% / ≈0,7 milhões de euros;
- A cobrança de ≈36,1 milhões de euros de Taxa Municipal Turística / Taxa de Dormida (**TMT**), com um acréscimo de 17,5 milhões de euros face a 2018, resultado do novo valor unitário da taxa e do crescimento do número de dormidas:
 - A TMT teve início de aplicação em 2016 (1€/pessoa/noite), com o propósito de remunerar o benefício turístico referente ao conjunto de atividades e investimentos relacionados com o turismo. Com vista à adequação do valor da taxa ao impacto do reforço de recursos da Cidade da responsabilidade do Município, no quadro da crescente intensidade do fenómeno turístico e da melhoria da oferta, no final de 2018, com aplicação em 2019, a taxa de dormida foi fixada em 2€/ pessoa/ noite;
 - Apesar do abrandamento verificado nas economias dos principais mercados emissores de turistas, Lisboa registou de acordo com as estimativas do INE (exclui Alojamento Local com n.º de camas inferior a 10) 13,8 milhões de dormidas, 19,8% do total das dormidas registadas no país, o que se traduziu num crescimento de 4,8%;
 - Do total cobrado, ≈33,0 milhões de euros respeitaram a 2019, sendo ≈24,9 milhões de euros relativos a dormidas em hotéis e alojamentos locais e ≈8,1 milhões de euros a dormidas cobradas via plataforma Airbnb.
- A receita de ≈7,2 milhões de euros de Multas e Outras Penalidades, de que sobressaem ≈5,0 milhões de euros de coimas e penalidades por contraordenações e ≈1,1 milhões de euros de juros de mora e compensatórios relativos a impostos cobrados pela Administração Central. Face a 2018 verificou-se uma diminuição de 7,7% / ≈0,6 milhões de euros, em resultado da quebra das rubricas de juros de mora, -≈344,6 mil euros, juros compensatórios, -≈166,2 mil euros e coimas e penalidades por contraordenações, - ≈322,6 mil euros, e do acréscimo na rubrica de multas e penalidades diversas, +≈232,2 mil euros.

No âmbito da Venda de Bens e Serviços Correntes assumem especial relevo as tarifas de saneamento e de resíduos urbanos, com início de aplicação em 2015, com o objetivo de dar cumprimento ao quadro normativo, legislativo e institucional do sector de abastecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos urbanos e simultaneamente garantir a qualidade do serviço prestado e o da sua sustentabilidade no tempo, sem esquecer a garantia de acessibilidade dos serviços prestados quer com fins sociais, quer destinados a famílias numerosas, quer para organizações de declarada utilidade pública:

- A receita da Tarifa de Saneamento e Adicional ascendeu a ≈59,1 milhões de euros, dos quais cerca de 5,3 milhões de euros, correspondem a 2018. Face ao ano anterior, o crescimento foi de 2,9% /≈1,7 milhões de euros, assente sobretudo na tarifa variável, +≈1,3 milhões de euros, por via do crescimento dos consumos Não Domésticos, nomeadamente do Comércio e Indústria, porquanto a receita relativa aos Domésticos diminuiu;
- A Tarifa de Resíduos Urbanos apresenta uma cobrança da ordem dos 28,4 milhões de euros, dos quais cerca de 2,3 milhões de euros são referentes a 2018, montante semelhante ao cobrado no ano anterior, o que denota a estabilização desta tarifa, pese embora também aqui tenha havido crescimento da receita relativa aos utilizadores Não Domésticos, nomeadamente Comércio e Indústria.

Neste agregado faz-se um último destaque para a cobrança de ≈6,4 milhões de euros na rubrica Parques de Estacionamento, referentes a parte do *fee* da EMEL de 2018 (de um *fee* total de 9,6 milhões acrescidos de IVA); comparativamente com 2018, esta rubrica diminuiu ≈5,2 milhões de euros, uma vez que em 2018 foram cobrados o *fee* de 2017, ≈7,9 milhões de euros, e o remanescente de 2016, ≈3,7 milhões de euros por dação em pagamento de uma parcela de terreno da Estrada da Pontinha.

3.2.5 RECEITA PATRIMONIAL

Quadro 35: Receita Patrimonial - alienação e administração do património Municipal

Unid: milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018 (1)	2019			Tx. Exec. (4/2)	Tx. Cresc. (4/1)-1
				Previsão (2)	Liquidação (3)	Cobrança (4)		
Rendas Hab., Edifícios e Out.	8 988	8 541	9 239	10 865	9 638	8 433	77,6%	-8,7%
Rend. de Propriedade	19 646	19 155	14 323	22 851	17 771	18 732	82,0%	30,8%
Venda de Bens Invest.	22 855	45 554	44 397	279 082	262 615	261 567	93,7%	489,2%
Total	51 489	73 250	67 959	312 798	290 024	288 732	92,3%	324,9%

A receita patrimonial, no total de cerca de 288,7 milhões de euros, cresceu 324,9% / $\approx 220,8$ milhões de euros relativamente ao ano transato. Se corrigirmos o efeito da venda dos terrenos de Entrecampos, temos uma cobrança neste grupo de receitas de 43,1 milhões de euros, +8,5% / +3,4 milhões de euros do que em 2018. Da análise deste agregado, releva-se:

- A venda de bens de investimento, com uma execução da ordem dos 261,6 milhões de euros e com +489,2% / +217,2 milhões de euros cobrados do que 2018. Para este valor contribuiu a venda dos terrenos de Entrecampos, contratualizada em 2018 e da qual se receberam $\approx 245,6$ milhões em 2019. A correção do valor desta alienação no total, resulta na manutenção do valor de vendas de bens de investimento sensivelmente igual ao do ano anterior (cobrança de $\approx 15,9$ milhões de euros com uma variação de -1,3% / $\approx 0,2$ milhões de euros);
- Do valor de venda de bens de investimento, descontado do valor de venda dos terrenos de Entrecampos, $\approx 0,7$ milhões de euros constituem adiantamentos de hastas públicas, $\approx 8,5$ milhões de euros referem-se a escrituras de compra e venda ($\approx 6,5$ milhões de euros de terrenos e $\approx 2,0$ milhões de euros de habitações e edifícios), $\approx 1,2$ milhões de euros resultam de vendas faseadas e $\approx 5,3$ milhões de euros de operações no âmbito do Contrato Inominado celebrado entre o Município de Lisboa e a SGAL – Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A.
- Os rendimentos de propriedade, com $\approx 18,7$ milhões de euros cobrados e uma variação positiva face ao ano anterior de 30,8% / +4,4 milhões de euros, justificada pela cobrança, em 2019, do valor correspondente a cinco trimestres de rendas de concessão da EDP (aos $\approx 13,2$ milhões de rendas de 2019, acresceu o valor das rendas do último trimestre de 2018, $\approx 3,3$ milhões de euros e o valor do protocolo de conservação da iluminação pública, $\approx 0,7$ milhões de euros);
- A receita de $\approx 1,4$ milhões de euros na rubrica de Participação de Lucros na Administração Pública adveio do recebimento de dividendos de $\approx 0,2$ milhões de euros da VALORSUL e de $\approx 1,0$ milhões de euros da Águas do Tejo Atlântico. O decréscimo face a 2018 resultou de, nesse ano, ao valor superior de dividendos da VALORSUL ($\approx 0,5$ milhões de euros) ter acrescido o recebimento de $\approx 1,3$ milhões do Acordo Parassocial;
- O valor das rendas de terrenos diminuiu para valor idêntico ao de 2017 (atente-se que em 2018 houve um recebimento extraordinário de $\approx 1,3$ milhões de euros correspondente à sentença judicial da COOPEMI).

3.2.6 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL

Quadro 36: Transferências Correntes e de Capital

Unid: milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018 (1)	2019				
				Previsão (2)	Liquidação (3)	Cobrança (4)	Tx. Exec. (4/2)	Tx. Cresc. (4/1)-1
Transf. Obrigatórias	30 140	31 007	31 473	33 459	33 459	33 459	100,0%	6,3%
Fundos Comunitários	7 334	1 415	5 893	8 163	4 670	4 417	54,1%	-25,0%
Administração Central	9 962	12 187	8 379	20 018	19 202	21 340	106,6%	154,7%
Outras	0	0	0	0	0	150	0,0%	-
Total	47 437	44 609	45 744	61 641	57 332	59 367	96,3%	29,8%

Com um crescimento de 29,8% / 13,6 milhões de euros face ao período homólogo, as transferências recebidas atingiram o valor mais elevado do quadriénio, 59,4 milhões de euros.

A participação variável no IRS, transferência obrigatória do Orçamento de Estado, diminuiu 2,5% / ≈0,8 milhões de euros relativamente ao ano anterior, de acordo com as verbas inscritas no mapas XIX, anexo ao respetivo Orçamento de Estado. Contudo, conforme estipulado nas alíneas a) e b) do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a participação de cada município nos impostos do Estado (no caso do Município de Lisboa, por via do IRS) não pode resultar numa diminuição superior a 2,5% da participação nas transferências financeiras do ano anterior ou um acréscimo superior a 5%, podendo ser os municípios compensados de modo a assegurar os montantes mínimos descritos. Neste enquadramento, de acordo com o mapa XIX do Orçamento de Estado para 2019, o Município de Lisboa recebeu uma compensação de 2,8 milhões de euros, o que somado à participação variável no IRS traduz um acréscimo de 6,3% / 2,0 milhões de euros face ao ano de 2018.

As transferências com origem em Fundos Comunitários decresceram 25,0% / ≈1,5 milhões de euros por comparação com 2018, com fundamento no menor montante de recebimentos de vários projetos de natureza corrente, dado que nos recebimentos de capital a variação foi quase nula (nesta componente, em 2018, no total de recebimentos sobressaem 1,9 milhões de euros de financiamento não reembolsável do FEDER em regime de overbooking e cerca de 1 milhão de euros para projetos afetos ao programa Portugal 2020, essencialmente escolas básicas. Em 2019 sobressaem as transferências relativas ao Programa PEDU - ligações cicláveis, ≈1,6 milhões de euros, ao Pacto – infraestruturas educativas - escolas básicas, ≈0,7 milhões de euros e ao Programa POSEUR - recolha seletiva de resíduos urbanos valorizáveis porta a porta, ≈0,6 milhões de euros).

As transferências procedentes da Administração Central apresentam uma cobrança de ≈21,3 milhões de euros, com uma variação de + 154,7% / +13,0 milhões de euros face ao ano transato. Esta variação radica no recebimento, em 2019, de ≈12,4 milhões de euros no quadro do Programa

1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, criado na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, com o objetivo de dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional, e que visa garantir o acesso a uma habitação adequada a pessoas que residem em condições habitacionais indignas – consubstanciado numa comparticipação financeira não reembolsável.

No total de transferências da Administração Central destacam-se ainda os recebimentos relativos à Educação (Pessoal não docente do pré-escolar, Componente de Apoio à Família - prolongamento horário e refeições do pré-escolar e Programa de generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo), com uma cobrança de ≈6,3 milhões de euros, +98,5% / +≈3,2 milhões do que em 2018 (2,1 milhões de euros foram recebidos em 2019 respeitando ao ano anterior). Os remanescentes 4,2 milhões de euros recebidos respeitam aos recebimentos de janeiro a julho do ano letivo 2018/2019 das várias componentes (1,6 milhões de euros relativos a Pessoal não docente do pré-escolar; 1,7 milhões de euros relativos à Componente de Apoio à Família - prolongamento horário e refeições do pré-escolar e 906 mil euros respeitantes ao Programa de generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo) .

As transferências relativas ao Casino de Lisboa, não ultrapassaram os ≈1,9 milhões de euros, num decréscimo de 62,7% / -≈3,1 milhões face a 2018, o qual se explica por se terem recebido apenas parte dos valores da carteira de projetos de 2018, ficando por receber valores de 2018 e os valores de 2019. A título complementar informa-se que em 2020 foram recebidos 7,6 milhões de euros, que correspondem a 70% do valor total (3,2 milhões de Contrapartida Anual e 4,3 milhões de Imposto Especial de Jogo), estando por cobrar valores de 2018 (2,2 milhões de euros de Contrapartida Inicial e 3,9 milhões de euros de Contrapartida Anual) e de 2019 (3,2 milhões de euros de Contrapartida Anual e 30% da dotação do Imposto Especial de Jogo).

3.2.7 RECEITA LIQUIDADADA E NÃO COBRADA

Quadro 37: Receita liquidada e não cobrada

Unid: milhares de Euros

Descrição	Receitas por Cobrar no Início do Ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Reembolsos Pagos	Receita Cobrada Líquida	Grau de Execução (%)	Receita Não Cobrada
Impostos	0	483 786	0	39 926	443 860	106,9%	0
Taxas, Multas Out. Penalidades	29 906	92 983	5 390	52	88 477	127,6%	28 970
Rendimentos de Propriedade	6 889	17 771	1 022	265	18 732	106,3%	4 641
Transferências Correntes	2 300	37 902	0	0	39 946	96,3%	255
Venda de Bens e Serviços Corr.	41 165	132 173	2 148	10	119 855	101,9%	51 324
Outras Receitas Correntes	10 210	21 456	121	2	23 183	81,4%	8 360
Venda de Bens de Investimento	10 502	262 615	248	0	261 567	475,0%	11 302
Transferências de Capital	9	19 430	0	0	19 420	116,8%	19
Activos Financeiros	0	0	0	0	0	0,0%	0
Passivos Financeiros	0	27 250	0	0	27 250	52,2%	0
Outras Receitas de Capital	878	1 473	7	1	1 476	21,0%	866
Rep. Não Abatidas Pagamentos	1 894	630	64	0	572	16,3%	1 888
Sld. Ger. Ant. (n/posse serviço)	0	146 718	0	0	146 718	70,4%	0
Total	103 753	1 244 187	9 002	40 256	1 191 056	115,3%	107 626
Total s/ SG	103 753	1 097 469	9 002	40 256	1 044 338	126,7%	107 626

Em 2019, o Município de Lisboa liquidou ≈1.097,5 milhões de euros, anulou e reembolsou ≈49,3 milhões de euros e cobrou cerca de 1.044,3 milhões de euros (excluindo o saldo de gerência) num valor por cobrar⁴ de ≈107,6 milhões de euros, ou seja +3,9 milhões de euros do que no final de 2018.

Para o saldo final de receita não cobrada concorreram:

- A venda de bens e serviços correntes que regista ≈51,3 milhões de euros por cobrar, mais ≈10,2 milhões de euros por cobrar do que no final de 2018. Neste montante destacam-se os valores por cobrar relativos a obras coercivas (≈22,7 milhões de euros, mais ≈5,7 milhões por cobrar do que em 2018), rendas de terrenos urbanos (≈10,3 milhões de euros, mais ≈0,8 milhões de euros do que no ano anterior) e parques de estacionamento (≈3,5 milhões de euros por cobrar, mais ≈3,3 milhões do que em 2018);
- O conjunto das taxas, multas e outras penalidades, com ≈29,0 milhões de euros por cobrar, com uma diminuição de liquidações por cobrar de ≈0,9 milhões de euros face a 2018;
- O saldo por cobrar das taxas relativas a serviços urbanísticos, que é o mais relevante no conjunto das taxas e multas, manteve-se de linha com o de 2018, ≈9,6 milhões de euros. A receita por cobrar relativa à extinta Taxa de Conservação de Esgotos, apresenta um saldo por

⁴ produto da receita por cobrar no início do ano + saldo transitado + receita liquidada em 2019, expurgada de liquidações anuladas, reembolsos pagos e receita cobrada líquida

cobrar de ≈6,9 milhões de euros, ou seja, menos ≈1,0 milhões de euros por cobrar do que em 2018, por relação com a anulação de ≈0,8 milhões de euros de receita a par com a cobrança de ≈0,2 milhões que se encontravam em execução fiscal. O grupo da ocupação da via pública e o de publicidade apresentam um saldo por cobrar de ≈10,7 milhões de euros, menos 0,4 milhões de euros do que em 2018; deste montante ≈10,3 milhões são respeitantes a liquidações anteriores a 2019, em execução fiscal.

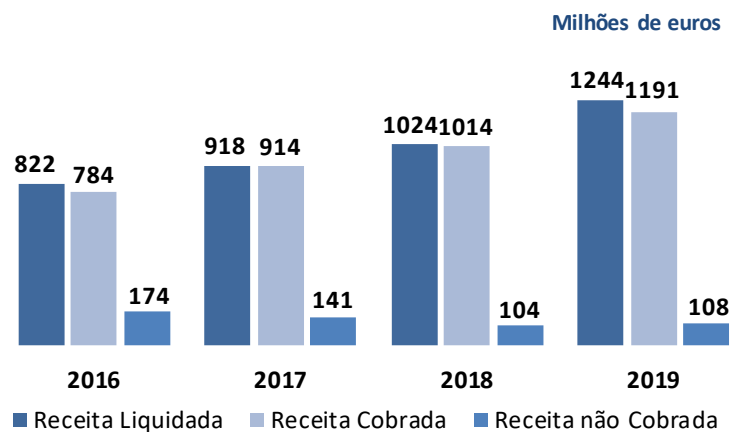
- Destacam-se também no saldo por cobrar:
 - Venda de bens de investimento – sem alteração significativa do valor, o saldo de receitas por cobrar fixa-se nos ≈11,3 milhões de euros, mais ≈0,8 milhões do que no período homólogo, distribuídos pelas rubricas de Terrenos, ≈5,9 milhões de euros, Habitações, ≈3,1 milhões, e Edifícios, ≈2,3 milhões de euros;
 - Outras receitas correntes – estão por cobrar ≈8,4 milhões de euros, com um decréscimo de ≈1,9 milhões de euros face ao ano anterior; relevam-se ≈2,9 milhões de euros de Notas de Crédito da EGEAC, ≈2,1 milhões de euros do contrato de concessão à Fundação EDP / exploração do Centro de Artes EDP e ≈0,6 milhões de euros de compensações urbanísticas;
 - Rendimentos de propriedade, com ≈4,6 milhões de euros por cobrar, com uma diminuição de cerca de 2,2 milhões de euros face a 2018, uma vez que foi cobrada, em janeiro de 2019, a última tranche do contrato de concessão com a EDP de 2018 (≈3,3 milhões de euros) e liquidadas e cobradas todas as tranches deste contrato em 2019; no valor por cobrar incluem-se dividendos da Valorsul relativos ao ano de 2018 no valor de 1,0 milhões de euros.

No quadriénio, verifica-se uma diminuição de 38,1% / ≈66,3 milhões de euros no saldo de liquidações por cobrar, em linha com o empenho do Município na cobrança da dívida de terceiros e na regularização de situações pendentes.

Em 2019, regista-se um ligeiro incremento no saldo de receita

não cobrada em resultado do acréscimo da liquidação de obras coercivas.

Gráfico 51: Receita Liquidada, Cobrada e Não Cobrada



A execução orçamental regista os valores liquidados e cobrados do ano (que inclui cobranças relativas a anos anteriores) não distinguindo as correções por via de anulações ou reembolsos.

O saldo global de receita liquidada e não cobrada de 2019 situa-se nos ≈53,1 milhões de euros (excluindo o saldo de gerência) o que, com as componentes de correção referidas (≈9 milhões de anulações e ≈40,3 milhões de euros de reembolsos), se traduz no aumento de ≈3,9 milhões de euros do saldo por cobrar do final do ano face ao valor inicial.

Das liquidações ocorridas em 2019, destacam-se os valores por cobrar de obras coercivas (6,7 milhões de euros), o *fee* da EMEL (3 milhões de euros), a Taxa de Realização de Infraestruturas Urbanísticas (1,2 milhões de euros) e os dividendos da VALORSUL relativos a 2018 (1,0 milhões de euros).

Atento o valor acumulado da receita por cobrar no final de 2019, observa-se:

- Nas receitas de capital transitaram ≈11,4 milhões de euros de anos anteriores. Em 2019 foram liquidados ≈310,8 milhões de euros, que, após correção de 0,3 milhões de euros relativos a anulações e reembolsos, somaram ≈310,5 milhões de euros; foram cobrados perto de 309,7 milhões de euros, pelo que o saldo de cobranças foi menor que o das liquidações corrigidas em cerca de 0,8 milhões de euros. Se ao saldo obtido retirarmos as cobranças do ano, obtemos ≈12,2 milhões de euros de receita de capital por cobrar no fim de 2019;
- Nas receitas correntes, o saldo transitado de 2018 foi próximo dos 90,5 milhões de euros. Em 2019 foram liquidados ≈737,1 milhões de euros (saldo líquido resultante de ≈786,1 milhões de euros de liquidações com uma correção de ≈48,9 milhões de euros respeitantes a reembolsos e anulações) e cobrados ≈734,1 milhões de euros; o valor foi inferior ao liquidado corrigido de reembolsos e anulações, em ≈0,3 milhões de euros. Se ao saldo obtido retirarmos as cobranças efetuadas em 2019, obtemos um saldo por cobrar, a transitar para 2019, da ordem dos 93,6 milhões de euros;
- O saldo por cobrar das RNAPs é de ≈1,9 milhões de euros.

3.3 DESPESA

3.3.1 DESPESA TOTAL

O Município de Lisboa tem seguido nos últimos anos uma estratégia de crescimento, no quadro de uma política fiscal estável, competitiva e impulsionadora da competitividade da cidade.

O desempenho orçamental, a forte e sustentada redução da dívida municipal, uma tesouraria manifestamente positiva, alicerçados deste logo num contexto macroeconómico muito favorável e numa economia de Cidade forte, são pilares que têm permitido uma aposta continuada em mais e melhor investimento em serviços urbanos de qualidade e em áreas consideradas estruturantes para a cidade, como sejam a habitação, a mobilidade, o saneamento e a sustentabilidade ambiental, a par com uma aposta clara na dinamização da oferta cultural e turística da Cidade, no fortalecimento da sua base económica e social, designadamente pela promoção de políticas inclusivas e de proteção dos mais frágeis.

O reconhecimento da boa situação financeira do Município possibilitou, nomeadamente, assegurar uma linha de financiamento de médio e longo prazo, junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), com chancela do Plano *Juncker*, iniciativa conjunta do BEI e do Fundo Europeu de Investimento (FEI), para uma carteira de intervenções centrada em sectores de importância fundamental para a Cidade potenciando a abertura de um ciclo de investimentos para preparar Lisboa para as alterações climáticas e prosseguir objetivos centrais na área da reabilitação urbana e da habitação.

Em 2018, ocorreram duas situações excecionais de forte impacto: a declaração de inconstitucionalidade, por parte do Tribunal Constitucional, das normas respeitantes à Taxa Municipal de Proteção Civil (TMPC), que levou à devolução de 53,8 milhões de euros aos municípios; e o cumprimento do Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça proferido no Processo numero 5491/09.1TVLSB, em que foram autores José António Arez Romão, Ana Maria de Arez Romão e Brito Correia, Maria da Graça Arez Romão e Maria Madalena Arez Romão Pais de Vasconcelos, relativo a indemnização por incumprimento do contrato de doação celebrado em 1983 de uma parcela de terreno integrada na Quinta das Pedreiras, no Alto do Lumiar, com um impacto orçamental próximo dos 96 milhões de euros. Na análise da despesa de 2019 será feita uma correção destes valores, nos casos relevantes para efeitos da melhor comparabilidade entre os exercícios respetivos.

A execução da despesa, como mencionado na abertura do tema orçamental, funda-se numa ótica de compromisso e de caixa, referindo-se a execução à ótica de caixa, i.e., de fluxos de saída / pagamento referidos a custos e a investimentos pagos no ano, assim como à amortização de dívida como seja a de financiamentos obtidos, pelo que os montantes de execução da despesa não coincidem com os custos do exercício que alinham com o princípio da especialização e, designadamente, integram as amortizações de imobilizado (que não constituem saída de caixa) ao invés dos respetivos valores de aquisição / construção ou reposição.

Assim, os dados relativos à despesa resultantes da contabilidade orçamental que são objeto deste capítulo tendem a não coincidir com os custos tratados no ponto relativo aos aspetos patrimoniais, em face da diferença de conceitos que lhes é subjacente.

Quadro 38: Despesa total

Unid: Milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018	2019				Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Cabiment.	Compr.	Execução		Valor	%
Despesa Corrente	474.683	481.063	607.204	712.745	609.597	601.995	565.146	79,3%	-42.058	-6,9%
Despesa de Capital	211.920	224.822	259.939	578.438	372.188	362.209	254.977	44,1%	-4.962	-1,9%
Total	686.603	705.885	867.142	1.291.183	981.785	964.204	820.123	63,5%	-47.020	-5,4%

Em 2019, o Município executou 85,1% dos seus compromissos e 63,5% da dotação orçamental, correspondendo a pagamentos no valor de ≈820,1 milhões de euros com uma variação da ordem dos -5,4% /-47 milhões de euros face ao período homologado, com uma redução da despesa corrente da ordem dos 6,9% / 42,1 milhões de euros e da ordem dos 1,9% / 5 milhões de euros na componente de capital.

Para efeitos da taxa de execução do orçamento, a dotação deve ser corrigida do valor da reserva de contingência (dotação não utilizada de ≈121,8 milhões de euros), fixando-se num percentual de 70,1.

A série corrigida dos encargos resultantes do processo Arez Romão e da devolução da TMPC, num total de 150 milhões de euros, patenteia uma variação dos pagamentos feitos em 2019 versus 2018 de cerca de 102,6 milhões de euros, sendo ≈42,3 milhões de euros relativos a despesas de natureza corrente e ≈60,3 milhões de euros a despesas de capital.

Em termos de estrutura da despesa, o exercício transato manteve a preponderância da despesa corrente no orçamento municipal, com um contributo de 69,8% para o total, o que se funda, desde logo, na importância da despesa com pessoal e das aquisições de bens e serviços, a par com a crescente relevância das transferências correntes e dos subsídios atribuídos.

A análise realizada neste ponto será centrada em aspetos específicos da contabilidade orçamental – como seja a segmentação de transferências por destinatários – deixando para pontos específicos deste Relatório a análise da despesa associada, a fim de evitar a duplicação de informação.

3.3.2 DESPESA CORRENTE

Quadro 39: Despesa Corrente

Unid: Milhares de Euros

Despesa Corrente	2016	2017	2018	2019				Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Cabiment.	Compr.	Execução		Valor	%
Pessoal	216.260	226.896	234.438	243.871	242.785	242.666	241.639	99,1%	7.201	3,1%
Aq. Bens Serv. Corr.	130.999	129.778	131.448	168.236	156.052	154.636	134.386	79,9%	2.939	2,2%
Enc. Corr. Dívida	6.637	7.522	36.709	88.772	7.035	6.035	5.307	6,0%	-31.402	-85,5%
Transf. Correntes	87.575	89.795	103.111	126.676	123.971	123.075	115.102	90,9%	11.991	11,6%
Subsídios	12.480	20.884	35.197	66.716	65.609	65.609	60.807	91,1%	25.611	72,8%
Outras Desp. Corr.	20.732	6.187	66.302	18.475	14.144	9.974	7.905	42,8%	-58.397	-88,1%
Total	474.683	481.063	607.204	712.745	609.597	601.995	565.146	79,3%	-42.058	-6,9%

A despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 79,3%, com uma retração da ordem dos 6,9% / ≈42,1 milhões de euros, fundada na retração das “Outras Despesas Correntes” e dos “Encargos Correntes da Dívida – Juros de Mora” por efeito, respetivamente, da devolução da TMPC (53,8 milhões de euros) e do pagamento de juros de mora no âmbito do processo Arez Romão (30,5 milhões de euros), em 2018, em conjugação com o reforço de outras componentes das quais se destacam os subsídios e as transferências correntes.

Os Subsídios registam um aumento de 72,8% / cerca de 25,6 milhões de euros, sendo de relevar neste âmbito:

- Carris – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A. – os pagamentos a esta empresa, em 2019, totalizaram 33 milhões de euros, mais 15 milhões de euros do que em 2018, sendo 29 milhões de euros no âmbito **do Aditamento à Segunda alteração ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Coletivo à Superfície de Passageiros (Proposta 423/CM/2018)** e 4 milhões de euros relativos às compensações pelo cumprimento das obrigações de serviço público (**COSP**) dos anos de 2017 e 2018 (Proposta 896/CM/2019);
- GEBALIS - Gestão do Arrendamento de Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A. – a esta empresa municipal foram pagos ≈11,5 milhões de euros relativos à execução dos contratos programa celebrados;
- Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A. – pagamento de 3 milhões de euros a título de subsídio de exploração, resultante da execução do contrato-programa SRU/2019 aprovado pelas Propostas 712/CM/2018 e 518/CM/2019;
- EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A. – pagamento de 9,6 milhões de euros decorrente do contrato-programa em que foram aprovadas as orientações estratégicas da empresa (Proposta 717/CM/2018).

No segmento das Transferências Correntes regista-se um crescimento de 11,6% / ≈12 milhões de euros, face a 2018, destacando-se:

- As Transferências para as Juntas de Freguesia no âmbito da Higiene Urbana e num total de ≈10,2 milhões de euros, dos quais ≈7,9 milhões de euros respeitam aos contratos interadministrativos celebrados para limpeza das vias, varredura e lavagem (Proposta 3/CM/2019) e ≈2,4 milhões de euros à execução de contratos de delegação de competências para recolha de resíduos indevidamente depositados junto de ecopontos de superfície, ecopontos subterrâneos, vidrões e outros equipamentos de deposição de resíduos (Proposta 4/CM/2019);
- A transferência de ≈4,7 milhões de euros para a Associação Turismo de Lisboa, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa, com a finalidade de apoiar a realização e organização do evento internacional WEB SUMMIT.

No âmbito da despesa corrente, os agregados relativos à despesa com Pessoal e à Aquisição de Bens e Serviços são os prevaletentes com contributos de, respetivamente, 42,8% e 23,8% no total e variações de 3,1% e +2,2% face ao período homólogo.

3.3.3 DESPESA DE CAPITAL

Os pagamentos no segmento de capital foram de ≈255 milhões de euros, com um decréscimo de 1,9% / ≈4,96 milhões de euros face a 2018, que decorre, essencialmente, do efeito combinado do aumento das despesas de Investimento e das Transferências de Capital, ≈69,1 milhões de euros, com a redução do agregado ‘Outras Despesas de Capital’, ≈68 milhões de euros (este ligado aos eventos extraordinários de 2018 já referidos).

Quadro 40: Despesa de Capital

Unid: Milhares de Euros

Despesa de Capital	2016	2017	2018	2019				Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Cabiment.	Compr.	Execução		Valor	%
Aq. Bens Invest.	128.188	153.002	127.562	461.870	260.550	250.653	162.954	35,3%	35.391	27,7%
Transf. Capital	34.798	28.812	17.329	70.590	65.662	65.580	52.047	73,7%	34.718	200,3%
Ativos Financ.	3.737	2.936	6.049	1.408	1.408	1.408	1.408	100,0%	-4.641	-76,7%
Passivos Financ.	45.047	39.324	40.844	38.500	38.499	38.499	38.499	100,0%	-2.345	-5,7%
Outras Desp. Capital	150	748	68.154	6.070	6.068	6.068	68	1,1%	-68.086	-99,9%
Total	211.920	224.822	259.939	578.438	372.188	362.209	254.977	44,1%	-4.962	-1,9%

A Aquisição de Bens de Investimento registou uma execução de ≈163,0 milhões de euros, com um aumento face ao exercício de 2018 de 27,7% / ≈35,4 milhões de euros influenciado pela aquisição, no valor de ≈57,2 milhões de euros, de 11 prédios, situados na Av. Manuel da Maia e na Av. dos

Estados Unidos da América, no quadro do Programa Renda Acessível, ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

As transferências de capital, com uma execução de ≈52,0 milhões de euros, refletem um aumento de 200,3% / ≈de 34,7 milhões de euros, que resulta, nomeadamente, dos novos contratos de delegação de competências celebrados com as juntas de freguesia (≈19,4 milhões de euros), do pagamento de investimentos realizados pela Associação de Turismo de Lisboa no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Turístico (≈8,5 milhões de euros) e das transferências realizadas para a Lisboa Ocidental, SRU, no cumprimento do contrato programa de 2015 (≈8,1 milhões de euros).

As Outras Despesas de Capital retraem ≈68 milhões de euros, na decorrência, sobretudo, do pagamento em 2018 da indemnização resultante do processo judicial Arez Romão (≈65,3 milhões de euros).

No capítulo dos Ativos Financeiros, a variação negativa de ≈4,6 milhões de euros justifica-se na aquisição, em 2018 e sem paralelo em 2019, de ações da Águas do Tejo Atlântico no montante de 3,9 milhões de euros e na redução da participação no Fundo de Apoio Municipal (-0,7 milhões de euros).

A matéria dos passivos financeiros é tratada em ponto próprio no capítulo da dívida a terceiros/patrimonial.

3.3.4 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

Quadro 41: Despesa por Grandes Agregados

Unid: Milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018	2019				Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Cabiment.	Compr.	Execução		Valor	%
Desp. Pessoal	216.260	226.896	234.438	243.871	242.785	242.666	241.639	99,1%	7.201	3,1%
Encargos Financ.	51.684	46.846	77.553	127.272	45.535	44.535	43.806	34,4%	-33.747	-43,5%
Juros de Mora	101	3.114	33.207	86.104	4.447	3.446	2.718	3,2%	-30.489	-91,8%
Outros	6.536	4.408	3.502	2.667	2.589	2.589	2.589	97,0%	-914	-26,1%
Passivos Financeiros	45.047	39.324	40.844	38.500	38.499	38.499	38.499	100,0%	-2.345	-5,7%
Aquisição Bens Serv.	130.999	129.778	131.448	168.236	156.052	154.636	134.386	79,9%	2.939	2,2%
Transf. e Subsídios	134.853	139.491	155.636	263.981	255.242	254.264	227.956	86,4%	72.320	46,5%
Investimentos	131.925	155.938	133.611	463.278	261.958	252.061	164.362	35,5%	30.750	23,0%
Outras	20.882	6.935	134.456	24.545	20.213	16.043	7.973	32,5%	-126.482	-94,1%
Total	686.603	705.885	867.142	1.291.183	981.785	964.204	820.123	63,5%	-47.020	-5,4%

Para esta análise consideram-se os agregados apresentados no quadro, referentes aos seguintes capítulos (com detalhe evidenciado nos mapas anexos ao Relatório e nas Demonstrações Financeiras):

- Despesas com pessoal (capítulo económico 01);

- Encargos financeiros (capítulos económicos 03 – de natureza corrente e 10 – de capital);
- Aquisição de bens e serviços (capítulo económico 02);
- Transferências e subsídios (capítulos 04, 08 e 05), abrangendo os valores transferidos para terceiros, para financiar despesa de natureza corrente ou de capital e, quanto ao capítulo 05, os subsídios à exploração que, desde logo, espelham o apoio necessário à prática de preços inferiores aos que resultariam do mercado;
- Investimentos e ativos financeiros (capítulos 07 e 09), respeitantes à despesa com bens de carácter reprodutivo e/ou relacionado com os meios de produção municipais bem como à carteira de investimentos financeiros municipal;
- Outras despesas (capítulos 06 e 11, respetivamente, outras despesas correntes e outras despesas de capital).

DESPEAS COM PESSOAL

A despesa com Pessoal atingiu os ≈241,6 milhões de euros, com uma execução de 99,1% e um acréscimo de 3,1% / ≈7,2 milhões de euros relativamente a 2018.

Quadro 42: Despesas com o Pessoal

Descrição	2016	2017	2018	2019			Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Compr.	Execução		Valor	%
				Unid: Milhares de Euros					
Pessoal do Quadro e Requisições	99.272	102.890	104.849	106.625	106.395	106.395	99,8%	1.546	1,5%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	10.647	9.008	8.220	10.362	10.055	9.640	93,0%	1.419	17,3%
Pessoal em Qualquer Outra Situação	1.817	1.998	2.409	3.325	3.281	3.281	98,7%	872	36,2%
Sub. Refeição + Sub. Férias e Natal	25.720	27.782	28.612	29.112	28.979	28.979	99,5%	368	1,3%
Outras Remunerações	8.367	9.517	10.031	10.017	9.974	9.974	99,6%	-57	-0,6%
TOTAL DAS REMUNERAÇÕES CERTAS	145.823	151.195	154.121	159.441	158.684	158.269	99,3%	4.148	2,7%
Horas Extraordinárias	9.197	10.067	12.279	12.930	12.928	12.928	100,0%	649	5,3%
Sub. Trab. Not., Turno e Insalubridade	6.681	7.518	8.265	8.963	8.939	8.939	99,7%	674	8,2%
Outros Abonos	5.811	7.180	7.755	8.699	8.542	8.503	97,7%	748	9,7%
TOTAL ABONOS VAR. OU EVENTUAIS	21.689	24.765	28.299	30.592	30.409	30.370	99,3%	2.071	7,3%
Encargos com Saúde (ADSE)	4.908	5.261	5.335	6.053	6.006	5.899	97,5%	564	10,6%
Caixa Geral de Aposentações	28.746	29.724	30.244	30.612	30.601	30.601	100,0%	357	1,2%
Outras Pensões	5.668	5.184	4.750	4.556	4.533	4.533	99,5%	-217	-4,6%
Outras Despesas c\ a Segurança Social	9.426	10.767	11.689	12.616	12.434	11.968	94,9%	279	2,4%
TOTAL CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	48.748	50.937	52.018	53.837	53.573	53.000	98,4%	982	1,9%
TOTAL	216.260	226.896	234.438	243.871	242.666	241.639	99,1%	7.201	3,1%

Neste capítulo, as Remunerações Certas foram o grupo com o incremento mais relevante, ≈4,1 milhões de euros, sendo de relevar a transversalidade das razões subjacentes e das quais importa destacar:

- A entrada de trabalhadores por via de concurso externo, mobilidade do exterior e mobilidade intercarreiras;

- A celebração de novos contratos de prestação de serviços, por necessidade urgente de pessoal para as áreas da higiene urbana e do licenciamento urbanístico (+≈1,4 milhões de euros). De referir que, em simultâneo, foram abertos procedimentos concursais externos de ingresso no mapa de pessoal para cantoneiro de limpeza e arquitetura;
- Descongelamento das alterações de posicionamento remuneratório, em cumprimento do previsto na Lei do Orçamento de Estado e na sequência da aplicação do SIADAP, que abrangeu mais 1.138 trabalhadores e do qual resultou um encargo acrescido de ≈0,85 milhões de euros ao nível da remuneração base;
- Em ligação com os fatores antes mencionados, o aumento dos pagamentos associados aos subsídios de férias e de Natal (+≈370 mil euros) e às obrigações contributivas sociais (+≈0,98 milhões de euros);
- A valorização acrescida dos abonos variáveis (trabalho suplementar, noturno e turno), em resultado da alteração das posições remuneratórias a que os mesmos se encontram indexados, implicaram um acréscimo desta despesa da ordem dos 2,1 milhões de euros.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

A despesa com a aquisição de bens e serviços correntes teve uma taxa de execução de 79,9%, somando 134,4 milhões de euros de pagamentos num acréscimo, em período homólogo, de 2,2% / ≈2,9 milhões de euros.

Quadro 43: Aquisição de Bens e Serviços

Descrição	2016	2017	2018	2019			Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Compr.	Execução		Valor	%
				Unid: Milhares de Euros					
Encargos das Instalações	19.828	17.623	17.539	25.142	24.761	20.754	82,5%	3.214	18,3%
Conservação de Bens	1.826	1.368	1.068	1.451	1.219	963	66,4%	-105	-9,8%
Comunicações	1.992	1.917	2.027	2.144	1.963	1.488	69,4%	-539	-26,6%
Combustíveis e Lubrificantes	3.741	3.979	4.239	4.871	4.834	4.376	89,8%	137	3,2%
Material de Escritório	382	227	221	423	403	320	75,6%	99	44,7%
Refeições Confeccionadas	4.135	3.758	3.738	4.083	3.354	2.877	70,5%	-861	-23,0%
Outros Bens	5.504	4.791	4.765	7.538	6.424	5.427	72,0%	663	13,9%
Rendas e Alugueres	4.549	5.365	5.156	8.892	7.977	6.720	75,6%	1.563	30,3%
Consult. Assist. Téc. e Trab. Especial.	9.890	10.002	11.727	24.132	19.333	14.108	58,5%	2.381	20,3%
Publicidade	1.947	1.986	1.347	2.364	1.883	1.829	77,3%	481	35,7%
Espaços Verdes	5.520	6.022	5.017	6.490	6.429	5.658	87,2%	640	12,8%
Fornecimento de Energia - Iluminação Pública	8.057	7.393	8.559	12.343	10.451	7.462	60,5%	-1.098	-12,8%
Transportes, Desloc. e Estadas	2.288	2.430	1.990	3.020	2.808	2.360	78,1%	370	18,6%
Encargos de Cobr. Receitas	9.914	11.113	11.905	11.410	11.399	10.982	96,2%	-924	-7,8%
Outros Serviços	8.489	6.697	6.402	10.592	8.107	6.284	59,3%	-118	-1,8%
Recolha e trat. resíduos e águas res.	42.934	45.106	45.746	43.341	43.291	42.780	98,7%	-2.966	-6,5%
Valorsul	6.541	5.513	4.729	4.063	4.063	3.583	88,2%	-1.146	-24,2%
Águas do Tejo Atlântico	36.394	39.594	41.017	39.278	39.228	39.197	99,8%	-1.820	-4,4%
TOTAL	130.999	129.778	131.448	168.236	154.636	134.386	79,9%	2.939	2,2%

Numa análise mais detalhada desta tipologia de despesa, importa realçar:

- Os Encargos das Instalações, os quais englobam encargos com a eletricidade, água, gás, limpeza e vigilância das instalações de serviços e equipamentos, somaram ≈20,8 milhões de euros de pagamentos, numa variação de +8,3% /≈+3,2 milhões de euros face ao ano anterior, com as seguintes evidências e variações orçamentais:
 - Serviços de vigilância, com pagamentos da ordem dos 6 milhões de euros e um acréscimo de ≈1,1 milhões de euros face a 2018, devido ao aumento do número de locais sujeitos a vigilância humana ou ao reforço desses meios, nomeadamente Loja do Cidadão no Saldanha, Loja Lisboa de Alcântara, edifício sito na Rua Alexandre Herculano, Complexo da Boa Vista, e também ao aumento da componente valor/hora decorrente da execução do novo contrato que se iniciou em dezembro de 2018;
 - Consumos energéticos, com pagamentos de ≈5,5 milhões de euros e um aumento de ≈0,6 milhões de euros, justificado pelo incremento do número de contadores de baixa tensão especial (BTE) e média tensão (MT) com particular incidência nos 11 edifícios adquiridos à Segurança Social;
 - Serviços de limpeza, com uma despesa ≈5,1 milhões de euros, numa variação de ≈+1,3 milhões de euros em período homólogo, fundada nos acréscimos da remuneração mínima garantida e do número de locais de limpeza (+32 locais, dos quais se destacam o complexo dos olivais - balneários da DHU, mais 7 postos de limpeza, o edifício na praça do Município - ex BPI, o Centro de Arbitragem de Conflitos, o Complexo de Marvila - edifícios A e B, e o Parque de Compactadores de Higiene Urbana);
 - Consumos de água com uma execução de ≈4,1 milhões de euros e uma variação da ordem dos +0,2 milhões de euros face ao ano anterior;
- O segmento de Estudos e Consultoria, Formação, Assistência Técnica e Trabalhos Especializados totalizou ≈14,1 milhões de euros, com um incremento de 20,3% /≈2,4 milhões de euros face a 2018, relevando-se:
 - Os trabalhos especializados, com uma execução de cerca de 6,5 milhões de euros e uma variação da ordem dos 0,8 milhões de euros face a 2018, no âmbito dos quais tem particular relevância a área da higiene urbana com pagamentos de ≈3,1 milhões de euros, sendo ≈1,4 milhões de euros relativos à “Intervenção Antigrffiti” (num acréscimo de ≈0,8 milhões de euros em período homólogo) e ≈1,3 milhões de euros relativos à recolha e transporte de resíduos urbanos na zona do Parque das Nações;

- A Assistência Técnica com uma execução de ≈3,8 milhões de euros, para a qual contribuíram a manutenção de frota, ≈1,6 milhões de euros, os sistemas de informação, ≈0,9 milhões de euros, e a mobilidade – semaforização, radares e vigilância de tráfego, com ≈0,6 milhões de euros;
- Os Estudos, pareceres e consultoria somaram ≈3,5 milhões de euros, com destaque para os realizados no âmbito do Programa Renda Acessível (PRA – Concessões e PRA – Reabilitação) no valor de ≈0,9 milhões de euros, designadamente para a elaboração de projetos de execução e especialidades e na área da mobilidade, num total de ≈0,8 milhões de euros. Destaque ainda para o levantamento do estado de conservação dos estabelecimentos escolares, no âmbito do protocolo celebrado com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, no valor de 0,2 milhões de euros;
- A Recolha e Tratamento de Resíduos e Águas Residuais, com uma execução de ≈42,8 milhões de euros e um decréscimo de 6,5% / ≈3 milhões de euros face ao ano anterior:
 - O tratamento de águas residuais absorve ≈39,2 milhões de euros, dos quais ≈29,1 milhões de euros respeitam à prestação de serviços realizada pela Águas do Tejo Atlântico, menos 1,8 milhões de euros face ao ano anterior em que foram pagos 13 meses), e ≈10,1 milhões de euros ao cumprimento do acordo de pagamento celebrado com esta entidade;
 - No segmento da recolha e tratamento de resíduos, foram pagos ≈3,6 milhões de euros, relevando um decréscimo de 24,2% / ≈1,1 milhões de euros face a 2018, resultante do efeito combinado da redução dos preços/tonelada e das quantidades de resíduos urbanos tratadas pela Valorsul. Assim verifica-se a redução de 1 987 toneladas (décalage de 1 mês) de resíduos urbanos tratados, invertendo a tendência de crescimento de resíduos tratados verificada até 2018 e permitindo dar início ao cumprimento do calendário das metas comunitárias relativas à redução de deposição de resíduos urbanos previstos no PERSU 2020+ a par do reajuste da tarifa unitária/tonelada (média) em 13,36€ (-5,73€ relativamente a 2018) em cumprimento das orientações da entidade reguladora do sector – ERSAR;
- Os Encargos de cobrança totalizam ≈11 milhões de euros com uma redução da ordem dos ≈0,9 milhões de euros, resultante do efeito combinado da redução do Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis, da Taxa Municipal Turística e do Imposto Municipal sobre Imóveis;

- O Fornecimento de Energia - Iluminação Pública tem pagamentos de cerca de 7,5 milhões de euros referidos ao fornecimento de energia elétrica em baixa tensão para dispositivos de iluminação pública, tráfego e publicidade do Município de Lisboa, num decréscimo de 12,8% / ≈1,1 milhões de euros face ao ano anterior resultante, sobretudo, da regularização em 2018 de responsabilidades orçamentais de anos anteriores.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Quadro 44: Transferências Correntes e de Capital

Unid: Milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018	2019			Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Compr.	Execução		Valor	%
Soc. E Quase-Soc. Não Financeiras	2.594	2.457	5.065	2.034	1.975	1.675	82,3%	-3.390	-66,9%
Administração Central	768	829	5.427	2.048	1.018	927	45,3%	-4.500	-82,9%
Freguesias	66.206	68.006	70.906	82.145	81.903	80.760	98,3%	9.855	13,9%
Reforma Administrativa	62.211	63.327	65.690	65.904	65.904	65.904	100,0%	214	0,3%
Outros	3.995	4.679	5.215	16.241	15.999	14.856	91,5%	9.641	184,9%
Restante Adm. Local	112	112	112	2.912	2.902	2.902	99,6%	2.790	2488,4%
Instituições sem Fins Lucrativos	17.229	17.568	20.947	36.590	34.517	28.252	77,2%	7.305	34,9%
Outras Transf. Correntes	665	822	654	947	761	586	61,8%	-68	-10,4%
Resto do Mundo - UE - Instituições	0	0	0	0	0	0	-	0	-
Total das Transferências Correntes	87.575	89.795	103.111	126.676	123.075	115.102	90,9%	11.991	11,6%
Soc. E Quase-Soc. Não Financeiras	5.351	4.476	2.870	11.398	8.834	8.230	72,2%	5.360	186,8%
Empresas Municip. e Intermunicipais	5.201	4.121	2.847	11.315	8.751	8.147	72,0%	5.299	186,1%
Outras	150	355	23	83	83	83	1,0	60	268,0%
Freguesias	24.127	17.061	13.230	36.463	34.938	30.315	83,1%	17.085	129,1%
Reforma Administrativa	8.989	9.138	8.167	9.351	9.351	9.351	100,0%	1.185	14,5%
Outros	15.138	7.923	5.063	27.112	25.587	20.964	77,3%	15.901	314,0%
Instituições Sem Fins Lucrativos	5.017	7.066	1.220	18.034	17.642	9.486	52,6%	8.265	677,3%
Famílias	203	108	9	45	17	17	37,8%	8	94,0%
Outras	100	100	0	4.649	4.149	4.000	86,0%	4.000	-
Total Transferências de Capital	34.798	28.812	17.329	70.590	65.580	52.047	73,7%	34.718	200,3%
TOTAL	122.373	118.607	120.440	197.266	188.656	167.149	84,7%	46.710	38,8%

Em 2019 as transferências feitas somaram ≈167,1 milhões de euros, ≈115,1 milhões de euros com natureza corrente e ≈52 milhões de euros no segmento de capital, com uma taxa de execução de 84,7% e uma variação de +38,8% / +46,7 milhões de euros face a 2018; as transferências de capital aumentaram 200%/≈34,7 milhões de euros e as correntes 11,6%/≈12 milhões de euros.

Na análise deste agregado é de destacar:

- As transferências para as Juntas de Freguesia, as quais representam 66,5% do total executado com o maior incremento verificado neste tipo despesa, 32,1%/≈26,9 milhões de euros, perfazendo um total de ≈111,1 milhões de euros, dos quais 80,8 milhões de euros se destinam a financiar despesa corrente do beneficiário. Estas transferências abarcam diferentes áreas de intervenção e veículos jurídicos, destacando-se as que têm maior significado nos pagamentos:
 - Reforma administrativa de Lisboa, agregando ≈75,3 milhões de euros, dos quais ≈72,5 milhões de euros decorrem do n.º 1 artigo 85.º da Lei do Orçamento de Estado de 2019 e

- 2,8 milhões de euros da Proposta 105/CM/2019 (comparticipação dos encargos com Assistentes do ensino Básico), registando um acréscimo total de ≈1,4 milhões de euros;
- Novos contratos de delegação de competências, os quais somam cerca de 19,4 milhões de euros, assumidos com as 24 Juntas de Freguesia com vista ao desenvolvimento de diversas ações e intervenções no âmbito de vários programas e áreas de atuação conforme Proposta 88/CM/2019;
 - Contratos interadministrativos de cooperação, aprovados através da proposta 3/CM/2019, no valor aproximado de 7,9 milhões de euros, para garantir uma gestão assente na otimização da utilização das infraestruturas e recursos, ao nível da higiene urbana, com incidência na limpeza das vias e espaços públicos;
 - Contratos de delegação de competências para recolha de resíduos indevidamente depositados junto de ecopontos de superfície, ecopontos subterrâneos, vidrões e outros equipamentos de deposição de resíduos, de acordo com a Proposta 4/CM/2019, num total da ordem dos 2,4 milhões de euros;
 - Protocolos assinados no âmbito do fornecimento de refeições escolares e das atividades de apoio à família (CAF – Complemento de Apoio à Família e AAAP – Atividades de Animação e de Apoio à Família), os quais somam perto de 3,3 milhões de euros;
 - Contratos de delegação de competências assinados com diversas Juntas de Freguesia no quadro da requalificação do espaço público da cidade, ≈1,1 milhões de euros;
 - Transferência de 0,7 milhões de euros para a concretização de 11 projetos vencedores do Orçamento Participativo, designadamente, “Casa destinada a mães (pós-parto)”, “Centro Comunitário Parque das Nações”, “Espaço Cultural Antigo Lavadouro da Ajuda”, “Ludoteca à Horta Nova” e “Requalificação da Azinhaga das Teresinhas”;
- No âmbito da administração local, importa referenciar a transferência de ≈2,8 milhões de euros para a Área Metropolitana de Lisboa (AML) para financiamento das competências atribuídas como autoridade de transportes;
 - As transferências correntes para a administração central totalizaram ≈0,9 milhões de euros, numa redução da ordem dos 4,5 milhões face a 2018, a qual resulta, sobretudo, da menor expressão da despesa no âmbito da ação “Manuais escolares”, suportados pelo Estado, refletindo os valores associados à decisão de atribuir “fichas de atividades” em 2019; é usada esta rubrica de transferência destinando-se as verbas aos agrupamentos de escolas;
 - Ao nível das transferências de capital foram pagos 4 milhões de euros, a título de compensação pela mutação dominial subjetiva da Doca da Marinha, de acordo com o

Protocolo, celebrado entre o Município de Lisboa, o Ministério da Defesa e a Administração do Porto de Lisboa, S.A., no âmbito da Intervenção de Requalificação da Doca da Marinha;

- Para as outras entidades públicas e privadas (Sociedades e quase sociedades não financeiras) foram transferidos ≈9,9 milhões de euros, mais ≈2 milhões de euros do que em 2018, relevando-se o pagamento de ≈8,1 milhões de euros à Lisboa Ocidental, SRU (+≈5,3 milhões de euros) por conta da execução do contrato programa para Reabilitação Urbana (Proposta 397/2015) e o pagamento a empresas privadas de ≈1,4 milhões de euros, com maior incidência na área cultural (≈1,2 milhões de euros) e no âmbito de apoios prestados, nomeadamente a projetos culturais, à produção cinematográfica e audiovisual e à realização do *Lisbon Estoril Film Festival*;
- As Instituições sem Fins Lucrativos receberam do município de Lisboa ≈37,8 milhões de euros, sendo ≈28,3 milhões de euros relativos a despesas correntes e ≈9,5 milhões de euros à componente de capital. Estas transferências refletem, face a 2018, um crescimento de 70,3%/≈15,6 milhões de euros fundado no pagamento à ATL de ≈8,3 milhões de euros e no apoio da ordem dos 4,7 milhões de euros para a realização do Web Summit.

No âmbito das transferências correntes, destacam-se os apoios realizados nas seguintes áreas:

- Economia e Inovação: ≈5,4 milhões de euros, incluindo o valor para o Web Summit já referido;
- Cultura: ≈4,9 milhões de euros, dos quais ≈3,3 milhões de euros para apoios no âmbito de projetos culturais, ≈0,7 milhões de euros para a Moda de Lisboa e ≈0,7 milhões de euros para as Marchas Populares;
- Direitos Sociais: ≈4,6 milhões de euros, nomeadamente ≈1,3 milhões de euros para intervenções de apoio a “pessoas em situação de sem abrigo”, ≈1,2 milhões de euros para apoios no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (**RAAML**) e ≈0,9 milhões de euros para ações relacionadas com o acolhimento de refugiados;
- Atividade Física e Desporto: ≈3,7 milhões de euros, sendo ≈3,1 milhões de euros no âmbito do RAAML;
- Serviços Sociais da CML: ≈3,6 milhões de euros para pagamento do apoio prestado a esta instituição;
- Habitação: ≈1,7 milhões de euros, respeitando ≈1,6 milhões ao programa BIP-ZIP 2018 e 2109;
- Ambiente e Espaços Verdes: ≈1,4 milhões de euros, destinando-se cerca de 0,8 milhões de euros ao pagamento de diversos protocolos realizados no âmbito da Lisboa Capital Verde;

- Educação: ≈1,2 milhões de euros, abarcando 0,8 milhões de euros referentes a Protocolos para a Componente de Apoio a Famílias (CAF) e Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF)).

No âmbito das transferências de capital destaca-se a área da Economia por relação com o Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa, no âmbito do programa “Melhoria da Oferta Turística”, com o pagamento de cerca de 8,5 milhões de euros.

Quadro 45: Subsídios Correntes

Unid: Milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018	2019			Tx Exec.	Crescimento 2019/2018	
				Dotação	Compr.	Execução		Valor	%
EBAHL/EGEAC.ME	4.500	10.970	7.650	10.050	9.550	9.550	95,0%	1.900	24,8%
SRU Ocidental	230	300	350	3.500	3.500	3.000	85,7%	2.650	757,1%
GEBALIS	2.046	5.689	5.145	15.515	14.909	11.468	73,9%	6.323	122,9%
CARRIS	0	0	18.000	32.961	32.961	32.961	100,0%	14.961	83,1%
Total Empresas Munic. e InterMunic.	6.776	16.959	31.145	62.027	60.921	56.980	91,9%	25.834	82,9%
Associação Turismo de Lisboa	4.116	2.800	2.926	3.414	3.413	2.553	74,8%	-374	-12,8%
Assoc. Música, Educação e Cultura	1.588	1.125	1.125	1.275	1.275	1.275	100,0%	150	13,3%
Total Out. Soc. e Quase Soc. N/Financ.	5.704	3.925	4.051	4.689	4.688	3.828	81,6%	-224	-5,5%
TOTAL	12.480	20.884	35.197	66.716	65.609	60.807	91,1%	25.611	72,8%

Em 2019 o Município atribuiu ≈60,8 milhões de euros de subsídios, o que representou um aumento próximo dos 25,6 milhões de euros / + 72,8% de euros face a 2018, justificado pelo acréscimo dos montantes atribuídos às empresas municipais, com particular relevância para a Carris (+≈15 milhões de euros) e Gebalis (+≈6,3 milhões de euros).

Os subsídios e as transferências para as empresas municipais são objeto de maior detalhe no ponto relativo à “*Atividade empresarial local*”, pelo que aqui se evidenciam os restantes subsídios atribuídos em 2019, a saber:

- Associação de Turismo de Lisboa, da qual o Município é associado fundador e que tem como objetivo principal a promoção de Lisboa como destino turístico em diversas áreas, nomeadamente lazer, congressos, feiras, que recebeu ≈2,6 milhões de euros, com uma redução da ordem dos 0,4 milhões de euros face a 2018;
- Associação de Música, Educação e Cultura, para a promoção do ensino da música e desenvolvimento do projeto artístico assente em agrupamentos musicais profissionais e amadores, que recebeu ≈1,3 milhões de euros, refletindo um aumento da ordem dos 0,2 milhões de euros face a 2018.

DESPESAS DE INVESTIMENTO

A análise dos pagamentos realizados com a aquisição de bens de investimento está detalhada no ponto «*Reporting* de atividades» no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos.

SERVIÇO DA DÍVIDA E OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS

Em 2019, a despesa relativa ao serviço da dívida regular dos empréstimos e cessões de créditos de Médio e Longo Prazo (**MLP**) e respetivos encargos, totalizou ≈41,1 milhões de euros, numa quebra de 7,3% / ≈3,3 milhões de euros face a 2018, sendo de referir e sem prejuízo da análise inscrita no ponto relativo à dívida a terceiros – estrutura e evolução dos passivos - do capítulo relativo à situação patrimonial:

- Empréstimos de MLP: foram pagos ≈38,2 milhões de euros, dos quais cerca de 36,8 milhões referem-se a amortizações de capital e cerca de 1,3 milhões de euros a encargos correntes da dívida, num decréscimo de 5,9% / ≈2,4 milhões de euros fundado, no essencial, na variação das amortizações, a qual foi próxima dos 2,3 milhões de euros. Esta variação decorre da gestão do stock da dívida - reembolsos regulares, empréstimos a atingirem a sua maturidade (impacto da ordem dos 4,3 milhões de euros) por contraponto com o início de períodos de reembolso (cerca de 1,9 milhões de euros). A variação dos encargos com juros foi de ≈-56,0 mil euros, por efeito da combinação do normal reembolso dos empréstimos, da manutenção de indexantes negativos (-154,8 mil euros) e do início do pagamento dos juros das tranches do empréstimo BEI (+98,9 mil euros);
- Acordos de pagamento com sequente cessão de créditos junto da banca: foram pagos ≈2,9 milhões de euros, cerca de 1,7 milhões em amortizações e 1,2 milhões de euros em juros, com uma retração dos juros suportados da ordem dos 16,9% / -0,6 milhões de euros. Esta minoração dos encargos com a dívida é o resultado conjugado da evolução da carteira, comportamento da taxa de juro e revisão de spreads aplicáveis (estes com um impacto global da ordem dos 580 mil euros);
- Outros encargos financeiros, incluindo comissões, garantias, e outras despesas bancárias: foram pagos 33,0 mil euros, numa redução de ≈ 0,3 milhões de euros fundada no cancelamento, ainda em 2018, das garantias bancárias relativas ao processo judicial Arez Romão.

4. A ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL

No final do exercício de 2019, o Município de Lisboa detinha integralmente o capital social de cinco empresas com objetivos setoriais e áreas de atuação distintas, nomeadamente: transporte público urbano de superfície de passageiros, cultura, gestão e exploração de soluções de mobilidade urbana, gestão do parque habitacional social e outro edificado e reabilitação urbana, a saber:

- CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E M, S.A.;
- EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A.;
- EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A.;
- GEBALIS – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A.;
- LISBOA OCIDENTAL, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A.

4.1 ASPETOS DE CONTEXTO

LEI N.º 50/2012

A Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEPL), introduziu reformas substanciais no quadro do funcionamento do sector empresarial local, clarificando o funcionamento deste setor, complementadas posteriormente pela aprovação do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 30 de outubro que visou reforçar os instrumentos de acompanhamento económico-financeiro. Destes diplomas sobressaem:

- O alargamento do âmbito subjetivo de aplicação do regime das empresas públicas, densificando o conceito de empresa pública, assim como o de influência dominante;
- A inclusão do conceito de sector público empresarial, constituído pelo sector empresarial do estado e sector empresarial local (SEL);
- A criação da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do sector público empresarial (UT), conforme disposto no Decreto Regulamentar n.º 1/2014, de 10 de fevereiro.
- De entre as regras a observar relevam-se:
- A função acionista no SEL – nas empresas locais e demais entidades subordinadas ao regime jurídico da atividade local e das participações locais - é realizada pelos órgãos executivos do município e associações de municípios, exercendo-se o seu controlo e monitorização de acordo com o regime jurídico da tutela administrativa conforme previsto no RJAEPL;
- A criação de entidades do SEL implica a realização de estudos de viabilidade económica e financeira, que são obrigatoriamente sujeitos à UT;

- A obrigação de prestação da informação à UT, nomeadamente Plano de Atividades e Orçamento anual e plurianual, incluindo planos de investimento e fontes de financiamento que é assegurada via Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL);
- A obrigação de monitorização do equilíbrio financeiro e do endividamento, prevendo-se, designadamente, que no caso de desequilíbrio de contas e até que se verifique o reequilíbrio financeiro, o titular da função acionista tem a obrigação de impedir a assunção de novos encargos financeiros por estas empresas.

LEI N.º 75/2013

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ao estipular o regime jurídico das autarquias locais, estabeleceu que:

- São competência das Câmaras nomear o representante do respetivo Município na Assembleia Geral das empresas locais (artigo 33.º);
- São competência das Assembleias Municipais acompanhar e fiscalizar a atividade das empresas locais e analisar, com base na informação disponibilizada pela Câmara, os resultados da participação do Município nas empresas locais (artigo 25.º);
- São competência das Assembleias Municipais, deliberar sobre todas as matérias previstas no regime jurídico da atividade empresarial local, não atribuídas à Câmara Municipal (artigo 25.º);
- São competência das Assembleias Municipais apreciar os resultados da participação do município nas empresas locais (artigo 25.º).

LEI N.º 73/2013

A Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, veio estabelecer o regime financeiro das autarquias locais e entidade intermunicipais, sendo de destacar que para efeitos do limite legal de endividamento, a dívida total do Município - conforme alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º - inclui a das empresas locais, na proporção da respetiva participação no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. A Lei n.º 73/2013 foi alterada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, que apenas produzirá efeitos a partir de 1 de janeiro de 2019.

CARRIS – COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, E.M., S.A.

O Governo assinou um memorando de entendimento com o Município de Lisboa, no cumprimento do seu programa e no âmbito da sua estratégia para o sector dos transportes, com o objetivo de fazer regressar a CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A. (Carris) à esfera municipal.

Neste quadro, a Lei n.º 22/2016, de 4 de agosto, estabeleceu a total autonomia jurídica da Carris e pelo Decreto-Lei n.º 86-D/2016 de 30 de dezembro, a 1 de fevereiro de 2017, o Município assumiu as atribuições e competências legais relativas ao serviço público de transporte coletivo de superfície de passageiros na cidade de Lisboa, com transferência, pelo Estado, da posição contratual do Contrato de Concessão de Serviço Público e da totalidade das ações representativas do capital social da Carris. No âmbito da transferência da gestão da Carris para o Município de Lisboa, o Estado assumiu as obrigações inerentes à dívida financeira da Carris, reconhecida no balanço a 31 de dezembro de 2016, bem como as obrigações financeiras decorrentes do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 86-D/2016, de 30 de dezembro, de que se relevam as responsabilidades referentes:

- *“À dívida financeira da Carris, enquanto dívida bancária acumulada reconhecida no balanço da Carris em 31 de dezembro de 2016, bem como os encargos financeiros resultantes da referida dívida que se possam vencer após aquela data;*
- *Às responsabilidades formadas ou em formação relativas a complementos de pensões de reforma ou invalidez dos trabalhadores da Carris (...);*
- *A quaisquer eventuais responsabilidades que venham a ser apuradas, em termos definitivos, designadamente por sentença judicial ou acórdão arbitral transitados em julgado (...) de atos tomados por deliberação do Conselho de Administração aqui previstos;*
- *Às compensações financeiras no âmbito da prestação da obrigação de serviço público (...);*
- *A quaisquer eventuais responsabilidades que venham ser apuradas, em termos definitivos, incluindo despesas, honorários de advogados e custas (...) com instituições financeiras;*
- *A quaisquer eventuais responsabilidades que venham a ser apuradas (...) relativamente a factos formados até 31 de dezembro de 2016 (...).”*

O Município, pelo seu lado, assumiu a responsabilidade das obrigações de serviço público impostas à Carris, bem como a responsabilidade pelos respetivos resultados de exploração (artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 86-D/2016, de 30 de dezembro).

A Carris é uma pessoa coletiva de direito privado, sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com natureza municipal, constituída pelo

Município de Lisboa, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É uma empresa local que tem como objeto social a exploração, em regime de concessão, do serviço público de transporte coletivo de passageiros à superfície de âmbito municipal, que se desenvolve maioritariamente na cidade de Lisboa.

O Decreto-Lei n.º86-D/2016, de 30 de dezembro estabelece ainda, conforme alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º que, *“No que se refere ao regime de fusão, cisão e dissolução, aplicam-se as disposições pertinentes do Código das Sociedades Comerciais e do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de Setembro, não se aplicando os artigos 23.º, 62.º e 63.º e o n.º 2 do artigo 64.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 53/2014, de 25 de agosto, 69/2015, de 16 de julho, e 7-A/2016, de 30 de março.”*

No exercício de 2019 a Carris prosseguiu os processos de aquisição de veículos para a sua frota, tendo em utilização no final de 2019, 191 novos autocarros, tendo entrado em operação os primeiros 8 em dezembro de 2018. No exercício de 2019, registou-se um acréscimo de 98 autocarros, face ao período homólogo de 2018, encontrando-se ao serviço 706 autocarros (2018: 608 autocarros), disponibilizando 87 carreiras de autocarros, 6 carreiras de elétricos, 3 ascensores e 1 elevador. A CARRIS prevê adquirir, até 2023, mais 203 autocarros, por forma a perfazer um total de 420 autocarros novos, com impacto na idade média nesta tipologia de frota (passando de 13,24 anos, em 2018, para 10,2 anos em 2019), permitindo oferecer aos clientes uma frota de maior dimensão, com maior conforto, mais fiável e com menos impacto ambiental para a cidade.

No exercício de 2019 ocorreu também a entrada de 197 tripulantes e 10 quadros superiores e 6 oficiais, contribuindo para prosseguir o reequilíbrio do efetivo necessário para a prestação do serviço público, previsto no contrato de concessão celebrado com o Município de Lisboa, representando um acréscimo de 6% face ao período homólogo de 2018, tendo registado um efetivo de 2.450, no ano ora em análise.

Na área da eficiência energética nos transportes urbanos públicos no país, a Carris promoveu a candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), com o objetivo do seu investimento em 180 autocarros, dos quais 165 movidos a GNC e 15 elétricos, seja cofinanciado.

EGEAC – EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, E.M., S.A.

A concretização do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 assentou na celebração de um Contrato-programa quantificado em 9,5 milhões de euros que visa dar cobertura aos *deficits* de exploração para garantia do equilíbrio das contas, prevendo-se que o valor possa ser ajustado se desnecessário àquele objetivo essencial. Foi essa situação que se desenhou no decorrer do exercício económico pelo que aquele CP foi ajustado para um montante de 9,0 milhões de euros.

A empresa recebeu em março de 2019 a última parcela relativa ao CP de 2018 (0,6 milhões de euros), valor objeto de registo contabilístico nas contas da EGEAC de 2018.

No decorrer do ano de 2018, a EGEAC iniciou a gestão do Teatro do Bairro Alto, através de um contrato de arrendamento celebrado com O Centro Amoreiras de Ballet, através da proposta n.º 52/2018 de 16 de fevereiro. Este equipamento cultural, juntamente com a Casa Fernando Pessoa e o Palácio Pimenta – Museu de Lisboa, foram os principais beneficiários dos investimentos efetuados pela EGEAC em 2019, cujo valor global superou os 2 milhões de euros (o que representa a execução de 86% do Plano de Investimentos).

Através de auto de cedência de utilização, datado de agosto de 2019, procedeu-se à passagem da antiga fábrica da moagem da Manutenção Militar para a gestão da EGEAC. Esta cedência permitiu o início da elaboração de projetos de obras e conteúdos museológicos para aquele espaço, que constituirá um novo núcleo do Museu de Lisboa. Em 2020 perspectiva-se para este espaço a execução de obras indispensáveis à fruição pública deste imóvel, que representa, segundo a EGEAC, «*um património industrial ímpar na cidade*».

Em termos globais a execução orçamental dos rendimentos situa-se 5% abaixo do previsto. O comportamento das Bilheteiras e das Vendas de Mercadorias foram determinantes para este resultado, consequência da estabilização do fluxo turístico. Os gastos globais, em linha com o comportamento dos rendimentos, recuam também 5% face ao orçamentado, sendo o agregado dos gastos de funcionamento, o principal responsável por este desfecho (-19%/1,9 milhões de euros). Em suma, o Resultado Líquido atingido foi positivo, no montante de 56,6 mil euros.

Nos monumentos com público maioritariamente estrangeiro, registou-se pela primeira vez, nos últimos anos, uma quebra no número de visitantes. A título de exemplos, o Castelo de S. Jorge (com 96,8% de visitantes de origem estrangeira), recuou 1,3% / 26,2 mil no número de visitantes; o Padrão dos Descobrimentos (com 90% de visitantes de origem estrangeira), recuou 14,4% / 51,9 mil no número de visitantes;

Em 2019 não foi possível reabrir o Teatro Maria Matos devido à ação de impugnação interposta por um dos concorrentes do procedimento público realizado em 2018 para a seleção do futuro projeto artístico deste Teatro. Apesar de obter decisão judicial favorável em setembro de 2019, a EGEAC viu o mesmo concorrente, no mês imediatamente seguinte recorrer daquela decisão e este equipamento cultural foi forçado a manter-se encerrado ao público.

O artigo 190.º da Lei de Execução Orçamental de 2016 estipulou que as empresas locais que exerçam, a título principal, as atividades de gestão de equipamentos e prestação de serviços na área da cultura se encontram excluídas da obrigatoriedade de dissolução, nos casos em que se verifique que as vendas e prestações de serviços, nos últimos 3 anos, não cubram, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios ou quando o peso dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante for superior a 50% das suas receitas, mantendo-se as demais condições aplicáveis; a EGEAC cumpriu os critérios anteriormente definidos.

Por último faz-se referência ao diferendo que opõe a EGEAC à Autoridade Tributária (AT) e que diz respeito ao processo de reembolso do IVA encetado em 2015, referente à emissão de notas de crédito pela empresa ao Município de Lisboa relativos ao IVA dos CP 2011, 2012 e 2013. O valor global do pedido de reembolso totalizou 4.512.798 euros, tendo sido objeto de deferimento parcial (o valor relativo ao exercício de 2013) por parte da Autoridade Tributária no montante de 1.619.903 euros, valor entretanto devolvido ao Município no final de 2015. Com o indeferimento parcial (relativo aos exercícios de 2011 e 2012) da AT, a EGEAC apresentou reclamação graciosa que, sendo indeferida, teve como consequência a impugnação judicial da EGEAC que continua a aguardar decisão.

EMEL – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA E.M., S.A.

A EMEL, que cumpriu em 2019 vinte e cinco anos de existência, tem como objeto social a prestação de serviços de interesse geral no âmbito do desenvolvimento, gestão e exploração de soluções de mobilidade urbana, as quais incluem a construção, promoção e gestão de infraestruturas de estacionamento público urbano, nomeadamente, a fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada, das normas constantes de legislação complementar e dos regulamentos e posturas municipais relativos ao estacionamento público e serviços de apoio à mobilidade urbana, a fiscalização do estacionamento público urbano e serviços associados, a prestação de serviços de interesse geral no âmbito do transporte público urbano de passageiros, bem como a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e de gestão urbana, as quais incluem o

controlo do acesso às zonas de acesso condicionado e a vigilância de túneis, a construção e operação de infraestruturas de apoio à mobilidade, sistemas de mobilidade elétrica e produtos partilhados de mobilidade.

No quadro do exercício da sua atividade, a EMEL paga uma compensação anual ao Município de Lisboa, com base nas atividades decorrentes do estacionamento, do cumprimento de ações de fiscalização, designadamente emissão de Avisos, denunciadores de infrações ao Código da Estrada, operações subsequentes de processamento de ações que permitem a identificação do condutor, emissão do auto e notificação do arguido, da remoção de veículos em infrações ou o seu bloqueamento, bem como a quota-parte do valor das coimas aplicadas, de acordo com o estipulado na Proposta n.º 177/ 2015, de 8 de abril.

Em 2018 foi introduzida uma nova metodologia para determinação da remuneração do Município de Lisboa relativa à gestão e exploração do estacionamento público urbano tarifado à superfície confiado à EMEL (Proposta n.º 229/CM/2018) que, para além dos rendimentos obtidos, passou a considerar também os gastos operacionais incorridos pela empresa, suavizando o carácter mais penalizador que se manifesta no desenvolvimento de projetos em perfeito alinhamento com a política de mobilidade do Município, mas com condições de operação desequilibradas. A nova configuração do *fee* de gestão, ao estabelecer como referência a diferença entre rendimentos e gastos operacionais ajudou a acomodar os impactos dos desequilíbrios de exploração associados a projetos sem receitas ou com preços estabelecidos com objetivo de penetração, como é o caso do projeto GIRA ou das escadas rolantes Mouraria.

O Município de Lisboa celebrou com a EMEL um conjunto de Contratos de Mandato (Proposta 22/2019) que visam dar cobertura aos projetos desenvolvidos na área da mobilidade, designadamente a construção de ciclovias e a modernização da rede semafórica e também aos trabalhos de infraestruturas de um projeto na Quinta Bensaúde, que contempla ainda a construção de um parque de estacionamento. Em 2019 a EMEL executou vários projetos de ciclovias e iniciou alguns outros, tendo dado também início aos trabalhos na rede semafórica. Os orçamentos globais para estes contratos, com repartição de encargos entre os exercícios de 2019 a 2021, são:

- Contrato de Mandato para a Gestão da Rede Semafórica – 4.460 mil euros;
- Contrato de Mandato para a Execução de Ciclovias – 3.298 mil euros.

GEBALIS – GESTÃO DO ARRENDAMENTO DA HABITAÇÃO MUNICIPAL DE LISBOA, E.M., S.A.

A Gebalis – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, S.A., é uma Empresa Municipal, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, criada em 1995, para assegurar a gestão dos Bairros Municipais de Lisboa que o Município lhe confiar.

Pela Deliberação n.º 186/AML/2015, de 7 de julho, foi celebrado um contrato-programa com a Gebalis, com execução prevista até 2020, orçado em 25 milhões de euros (CP 398/2015), com vista a dotar a GEBALIS dos meios financeiros necessários para fazer face a um conjunto de obras em bairros e edifícios municipais ou frações municipais, que se reputam de intervenção prioritária, a carecer de trabalhos de beneficiação, conservação e manutenção para reposição e melhoria das condições de segurança, salubridade, higiene e conforto do edificado. Ao abrigo deste contrato-programa o Município transferiu um valor acumulado de 18,6 milhões de euros, dos quais 4,5 milhões de euros foram pagos em 2019. No âmbito deste CP, e após aprontação de candidaturas ao “Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano” (PEDU), a GEBALIS, em 2018, tinha já beneficiado de apoios financeiros no valor de 1,2 milhões de euros.

Em 2018 o Município de Lisboa celebrou um novo Contrato-Programa (349/CM/2018), com a empresa que abrangerá o período 2018/2021, no montante de 27,5 milhões de euros, com vista a intervenções de requalificação no património municipal, estando prevista a “reabilitação de frações habitacionais” diversas, com 17,5 milhões de euros orçamentados (64% do valor total do CP) e a ação “Casal dos Machados”, com 3,0 milhões de euros orçamentados (11% do valor do CP), representando, juntas, cerca de 75% (20,5 milhões de euros) dos investimentos a realizar ao abrigo deste Contrato-Programa. Neste exercício foi transferido um adiantamento relativo a este Contrato Programa de 7,0 milhões de euros sendo o acumulado transferido, até final de 2019, de 8,5 milhões de euros.

Globalmente, por conta destes dois CP, o Município de Lisboa, em 2019, transferiu para a GEBALIS o montante de 11,5 milhões de euros.

LISBOA OCIDENTAL, SRU – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M., S.A.

A Lisboa Ocidental, SRU é uma empresa de natureza não comercial, de promoção do desenvolvimento local e regional com atuação na renovação das infraestruturas, reabilitação do espaço público e de edifícios municipais ou para arrendamento, criada ao abrigo do Decreto-Lei

n.º 104/2004, de 7 de maio. No quadro da estratégia de reabilitação urbana do Município, nomeadamente quanto à requalificação e reabilitação do espaço e equipamentos serem âncoras de regeneração e alavancas potenciadoras de reabilitação urbana da cidade, o Município procedeu, pela Deliberação n.º 558 / 2014, de 8 de outubro, ao alargamento geográfico da área de atuação original da SRU, para que esta proceda à *“reabilitação de edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa das quais seja encarregue pela Câmara Municipal”*

A Lisboa Ocidental, SRU, no âmbito da reabilitação urbana rege-se pelo regime jurídico estipulado no Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto. O Decreto-Lei n.º 88/2017, de 27 de julho, veio clarificar que o regime aplicável à extinção das sociedades de reabilitação urbana, constituídas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 104/2004, de 7 de maio, é o que decorre do próprio diploma, pelo que não estão sujeitas às condições de dissolução previstas no n.º 1 do artigo n.º 62 do RJAELPL.

Dada a natureza não comercial da missão e atividade da Lisboa Ocidental, SRU, o Banco Europeu de Investimento (BEI) concedeu, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), uma linha de crédito para financiamento da sua atividade, até ao montante de 16,1 milhões de euros (maturidade de 30 anos e carência de amortização de 10 anos); este financiamento, destinado exclusivamente a reabilitar património municipal – o espaço público e os edifícios que serão entregues ao Município de Lisboa após conclusão da operação de reabilitação -, foi acompanhada da celebração do contrato-programa pelo qual o Município se comprometeu a dotar a Lisboa Ocidental, SRU, dos recursos financeiros necessários ao respetivo serviço da dívida. O empréstimo foi executado assim como os respetivos projetos, com conclusão dos trabalhos em janeiro de 2018. O reembolso deste financiamento terá início em 2021.

O Município de Lisboa celebrou com a Lisboa Ocidental, SRU um Contrato-Programa (CP 397/2015), com execução prevista até 2020, no valor 33,9 milhões de euros para a concretização de 17 intervenções de reabilitação urbana de edifícios e de espaços públicos, ao abrigo do qual foram executados 8,5 milhões de euros em 2019.

Pela Deliberação da Câmara Municipal de Lisboa de 20 de julho de 2018 (Proposta n.º 352/2018), foi aprovada a estratégia para a realização das empreitadas que integram as Grandes Opções do Plano para a Cidade 2018/2021, no âmbito do qual a Lisboa Ocidental SRU foi identificada como a entidade municipal em melhores condições para executar os seguintes programas:

- Programa Habitação a renda acessível;
- Programa “Escola Nova” e “Creches B.a.Bá”;
- Programa “Lisboa, SNS Mais Próximo” e outros equipamentos sociais;

- Programa “Uma Praça em Cada Bairro” e Vias Estruturantes.

Em relação aos Contratos de Mandato (CM) celebrados com o Município de Lisboa, a execução atingiu os 524 mil euros (face aos 17,0 milhões de euros orçamentados), sendo a maioria desses gastos associados a subcontratos de projetos.

Globalmente, o Município de Lisboa transferiu para a SRU 8,5 milhões de euros relativos aos contratos celebrados com o Município acima referidos. Além destes valores transferidos foram registados 3,0 milhões de euros nas contas do Município relativos a despesas efetuadas pela empresa, ao abrigo dos contratos, mas que não foram pagos durante o exercício, por contrapartida de acréscimos de custos.

Além disso, foi aprovado um subsídio à exploração para o ano de 2019, tendo sido pagos 3,0 milhões de euros e registados 500 mil euros por contrapartida de acréscimos de custos.

4.2 ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL

RESUMO DA ATIVIDADE DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

Para análise sintética da situação económico-financeira das empresas municipais tratadas no ponto anterior, ficam patenteados no quadro infra, alguns indicadores e resultados, num retrato a 31/12/2019, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2009.

Quadro 46: Resumo da Atividade das Empresas Municipais

Unid: milhares de euros

Rubricas	CARRIS	EGEAC	EMEL	GEBALIS	SRU
Capital Social	382.941	449	32.000	1.300	2.000
Capital Próprio	103.204	4.414	41.841	3.022	17.027
Activo Não Corrente	131.612	8.572	64.323	612	32.509
Activo Corrente	45.744	6.920	9.591	21.312	5.770
Passivo Total	74.152	11.078	32.073	18.902	21.252
Passivo Não Corrente	22.287	1.644	4.785	10.036	16.287
Passivo Corrente	51.865	9.434	27.288	8.866	4.965
Rendimentos Totais	130.386	30.434	43.367	32.701	11.611
Subsídios de Exploração	20.041	9.030	-	13.568	10.152
Gastos Totais	125.173	30.334	41.966	32.651	11.607
Gastos com Pessoal	66.632	13.492	14.526	5.703	3.047
RAI	5.213	100	1.401	50	4
EBITA	17.359	1.085	6.352	403	127
RL	5.708	57	1.022	29	-
N.º Empregados	2.450	393	676	229	94

Cumpre relevar relativamente a cada uma das empresas municipais:

- **CARRIS** – Passagem para a esfera do Município de Lisboa, a 1 de fevereiro de 2017, por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 86-D/2016, de 30 de setembro. A empresa apresenta Resultados Líquidos e Capitais Próprios positivos, respetivamente de ≈5,7 milhões de euros (face aos ≈8,6 milhões de 2018) e de ≈103,2 milhões de euros (face aos ≈94,4 milhões de 2018). A Carris tem impostos diferidos decorrentes de reavaliações livres e legais que impactam positivamente no resultado líquido do exercício.

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2020 e 20 de fevereiro de 2020, e período após a data do Balanço, foram aprovados pela Assembleia Geral da Carris, através da Deliberação Unânime por Escrito (DUE), de 28 de janeiro de 2020, a redução do Capital Social da Carris, para o valor de ≈78,6 milhões de euros e a Alteração parcial dos respetivos Estatutos, a qual não está reconhecida nas Demonstrações Financeiras. Situação que será objeto de regularização nas contas de 2020 (de acordo com os documentos de prestação de contas aprovados pela CARRIS), de forma a refletir os requisitos obrigatórios da Lei em vigor (art.º 35.º e 95.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e da Deliberação da Assembleia Municipal (Sessão n.º 95), em 17 de dezembro de 2019, sob Proposta n.º 787/CM/2019 (Reunião n.º 106, de 14 de novembro).

Em termos gerais em 31 de dezembro de 2019, o balanço da empresa apresenta um aumento de ativos (2%) e decréscimo de passivos (-6,6%). A variação positiva do ativo decorre, essencialmente, pelo acréscimo líquido dos ativos fixos tangíveis, pela introdução do valor do investimento ≈30,1 milhões de euros, do aumento das participações financeiras – método da equivalência patrimonial, e da variação positiva da conta patrimonial *Outros Créditos a Receber*, com maior expressão, o valor de ≈7,4 milhões de euros, de ≈1,8 milhões de euros e ≈758 mil euros referente a verbas a receber de outros operadores do sistema de transportes, de vendas de passes e títulos efetuados por concessionários no mês de dezembro e a um pagamento por conta, a efetuar pela AML referente à estimativa do valor final das compensações devidas no âmbito do PART, respetivamente.

O decréscimo do passivo advém, maioritariamente, pela diminuição da conta de fornecedores, refletindo, o pagamento da aquisição de autocarros realizada no final de 2018. Este facto patrimonial, permitiu compensar os aumentos nas contas do Passivo não corrente e corrente, destacando-se no passivo corrente o aumento da conta patrimonial *Outras dívidas a pagar* devido ao reconhecimento do valor de ≈23,6 milhões de euros relativo ao pagamento por conta referente ao ano de 2019 da COSP, nos termos previstos no número 23.6 do Aditamento à Segunda Alteração do Contrato de Concessão, bem como a estimativa de remunerações a pagar, no valor de ≈9,7 milhões de euros.

A evolução dos Capitais Próprios apresentou um aumento (+9,3%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato e pela absorção dos resultados transitados negativos, bem como pela variação positiva nas contas patrimoniais *Excedentes de Revalorização e Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais*, decorrente, em grande parte, no modelo de revalorização para determinados Ativos Fixos Tangíveis.

A Empresa conseguiu, numa base anual, obter um EBITDA positivo, cerca de ≈15,7 milhões de euros e um EBITDA Ajustado de ≈14,8 milhões de euros, permitindo assegurar a rentabilidade operacional, com o rácio EBITDA/Encargos Financeiros a situar-se em níveis sustentáveis, devido aos níveis de meios financeiros em caixa, sem recurso a contratos de financiamento.

Ao nível dos resultados globais da Empresa, o exercício de 2019 é marcado por uma alteração bastante significativa do sistema tarifário, com a introdução do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária, com impacto na oferta tarifária da Área Metropolitana de Transportes, com a criação de dois passes únicos – Navegante Municipal (30€) e Metropolitano (40€). Esta alteração traduziu num aumento anual, de cerca, de 11%, a que correspondeu um crescimento da oferta de serviço de 7%, na atividade da CARRIS.

De salientar que a referida alteração de tarifário impactou na diminuição das receitas de bilheteira em ≈12,5%. No entanto, os rendimentos de serviço público cresceram ≈10,2%, se considerar, ainda, as compensações PART, os restantes subsídios à tarifa e as receitas da COSP. De salientar que esta alteração de tarifário, a par de outras medidas de melhoria da oferta, culminou num resultado muito positivo para a Empresa, representando mais de 13,8 milhões de passageiros transportados face ao período do homólogo de 2018.

Em termos de rendimentos apurou-se uma variação positiva de ≈6,5 milhões de euros nas prestações de serviços face ao ano anterior, a par com um acréscimo significativo na rubrica subsídios à exploração, que se saldou em ≈20 milhões de euros em 2019, face aos ≈15 milhões de euros de 2018. O montante registado em subsídios à exploração refere-se a ≈1,9 milhões de euros de compensação financeira atribuída ao passe escolar 4_18 e sub23 (2018 ascendeu a ≈2,4 milhões de euros), ao passe social de ≈911 mil euros (2018 ascendeu ≈1,7 milhões de euros), à compensação dos títulos de transporte intermodais, ≈476 mil euros (2018 ascendeu a 1,6 milhões de euros) e à compensação financeira atribuída pelo Município pelo cumprimento das obrigações de serviço público relativamente ao exercício de 2018, ≈10 milhões de euros, com um acerto ao apuramento de 2017, no valor de ≈1,7 milhões de euros. Em 2019, foi reconhecido o rédito relativo à estimativa da componente tarifária das compensações tarifárias resultantes da política de aplicação de tarifas bonificadas pela CML para determinados segmentos, no valor de ≈5,0 milhões de euros.

Ao nível dos ganhos de eficiência operacional, a Empresa apresentou um EBIT que ascendeu ≈17,3 milhões de euros, representando uma variação positiva de ≈18,5%, face ao período homólogo de 2018.

O Resultado Líquido ascendeu a cerca de ≈5,7 milhões de euros, representado uma diminuição face ao período homólogo de 2018, por via da política de depreciações e amortizações, decorrentes da aquisição e entrada em funcionamento dos novos autocarros.

- **EGEAC** – O valor do subsídio de exploração anual concedido pelo Município foi de 9,5 milhões de euros. Entretanto com a diminuição das despesas de funcionamento, foi possível efetuar uma redução de 500 mil euros ao valor inicial, ficando, portanto, aquele subsídio no valor final de 9,0 milhões de euros.

O balanço da empresa apresenta valores muito equivalentes ao do ano anterior, não se registando variações significativas.

O resultado do exercício de 2019 traduz a manutenção de uma situação económico-financeira sólida da empresa, associada ao cumprimento da atividade programada e elencada nos

Instrumentos de Gestão Previsional, tendo-se concretizado todos os objetivos setoriais, exceto a meta das receitas próprias de 22,0 milhões de euros, ficando esta rubrica nos 21,1 milhões de euros.

- **EMEL** – Em 2019, no quadro da expansão da sua área de intervenção a todo o território do concelho de Lisboa, conforme Deliberação n.º 236/AML/2016 de 19 de julho, obteve um aumento das vendas e prestações de serviços próximo dos 7,5% / 2,8 milhões de euros, na senda do registado no ano de 2018, exercício onde esta evolução já tinha registado acréscimos de cerca de 9,4% / 3,3 milhões de euros.

Em termos de Balanço o Ativo e o Passivo não apresentaram variações significativas, no entanto, verificaram-se variações na rubrica de *Fornecedores* com um acréscimo de 3,4 milhões de euros, que se refere essencialmente ao valor em dívida ao Município de Lisboa, que aguarda a transmissão de um terreno da EMEL e ao decréscimo de *Outras Dividas a Pagar* de 2,7 milhões de euros, resultado do decréscimo dos *Credores por Acréscimos de Gastos* dado que o valor da compensação anual ao Município de Lisboa decresceu.

- **GEBALIS** – A contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, com um capital de cerca de 13,7 milhões de euros, para liquidar valores em dívida das contas correntes caucionadas permitiu a redução dos juros e gastos similares da empresa. Em 2019, por via da taxa de juro mais favorável contratada naquele empréstimo, bem como das amortizações entretanto efetuadas, o valor dos encargos financeiros reduziu-se para 300 mil euros, tendo esta rubrica, nos anos anteriores, assumido valores ligeiramente superiores.

Em 2018 o Município celebrou um novo Contrato-Programa com a GEBALIS (349/CM/2018), no valor total de 27,5 milhões de euros, com vista à execução de intervenções de requalificação do património municipal. A reabilitação de frações habitacionais diversas (previstas na ação XI, do anexo ao CP), com 17,5 milhões de euros previstos (64%) e a ação “Casal dos Machados” (ação IV, do CP), com 3,0 milhões de euros (11%) representam juntas cerca de 75% dos investimentos a realizar ao abrigo deste CP. Relativamente a este CP, em 2019 a empresa executou 8,2 milhões de euros, perspetivando que em 2020 venha a executar 7,4 milhões de euros.

Quanto às contas apresentadas pela empresa os valores do balanço não registaram alterações significativas, realçando apenas um ligeiro decréscimo do passivo de 2,0 milhões de euros resultante do decréscimo das dividas a pagar e dos financiamentos obtidos de 1,1 milhões de euros e 0,9 milhões de euros, respetivamente.

Em termos de resultados ocorreram variações significativas no valor dos subsídios à exploração de ≈+10,5 milhões de euros, compensada pela variação dos *Fornecimentos e Serviços Externos* de ≈+11,1 milhões de euros.

- **Lisboa Ocidental, SRU** – A empresa não tem uma natureza comercial, tendo tido um resultado de exploração equilibrado e prosseguido a execução do contrato-programa firmado em 2015 bem como a finalização dos investimentos objeto do Contrato de Financiamento celebrado com o IHRU/BEI, do qual foram executados anualmente os seguintes valores:
 - **2017** – 4,0 milhões de euros
 - **2018** – 6,0 milhões de euros
 - **2019** – 7,4 milhões de euros

Deve referir-se que os investimentos ao abrigo do financiamento IHRU/BEI, no total de 16,1 milhões de euros, e que teve o prazo de utilização até 2015, viu concluída a última empreitada em janeiro de 2018 (reabilitação do antigo Teatro Luís de Camões), encerrando-se naquela data definitivamente este projeto. O início do reembolso deste empréstimo ocorrerá já no próximo ano, quando, em março de 2021, junto com os juros trimestrais, será amortizada a primeira parcela do empréstimo, no montante de 125,0 mil euros.

Por deliberação da Câmara Municipal de Lisboa em 20 de julho de 2018 (Proposta 352/2018) foi aprovada a estratégia para a realização das empreitadas que integram as Grandes Opções do Plano para a Cidade 2018/2021, no âmbito da qual a Lisboa Ocidental SRU, assumirá a execução dos seguintes programas:

- Habitação de renda acessível de iniciativa pública;
- Programa “Escola Nova” e “Creche Bê.a.Bá”;
- Programa “Lisboa SNS Mais Próximo” e outros equipamentos sociais;
- Programa “Uma Praça em Cada Bairro” e Vias Estruturantes.

A transferência destes programas para a esfera da SRU consubstanciará um expressivo aumento da atividade da empresa; em 2019 a execução deste destes CM cifrou-se em 1,1 milhões de euros.

Na mesma Deliberação foi igualmente aprovada e submetida à Assembleia Municipal de Lisboa (AML) a alteração dos Estatutos da SRU no sentido da revogação das competências delegadas no que respeita ao controlo prévio de operações urbanísticas, a qual veio a ser aprovada pela AML em 25 de setembro de 2018.

Quadro 47: Cumprimento dos requisitos legais

Unid: milhares euros

Empresa	Código das Sociedades Comerciais		Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais		Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais ⁽²⁾	
	Capital Próprio (CP) / Capital Social (CS)	Exigência CP / CS > 50% (Art. 35º CSC)	RAI - Result. antes de impostos	Art. 40º Equilíbrio de Contas? (RAI>0) ⁽¹⁾	Necessário Transferência de CML ou Reforço de Capital (Art. 40º RJAELPL)	Consolida Dívida com CML (Art 52º Lei n.º 73/2013) ⁽³⁾
CARRIS	27%	Não cumpre	5.213	Cumpr	Não	Não
EGEAC	983%	Cumpr	100	Cumpr	Não	Não
EMEL	131%	Cumpr	1.401	Cumpr	Não	Não
GEBALIS	232%	Cumpr	50	Cumpr	Não	Não
SRU Ocidental	851%	Cumpr	4	Cumpr	Não	Não

⁽¹⁾ O equilíbrio de contas da empresa é dado por RAI ≥ 0, cf art 40º RJAELPL

⁽²⁾ Valor da dívida total, cf art 52º RFALEI, é dado pelo passivo total resultante de operações orçamentais

⁽³⁾ A dívida total da empresa não releva para a dívida municipal quando o RAI ≥ 0, cf art 54º RFALEI e art 41º RJAELPL

Todas as empresas cumprem os critérios de equilíbrio definidos no artigo n.º 35 do Código das Sociedades Comerciais (CSC) à exceção da Carris em que o capital próprio é inferior a 50% do capital social. No período decorrido entre 1 de janeiro de 2020 e 20 de fevereiro de 2020, e período após a data do Balanço, foram aprovados pela Assembleia Geral da Carris, através da Deliberação Unânime por Escrito (DUE), de 28 de janeiro de 2020, a redução do Capital Social da Carris, para o valor de ≈78,6 milhões de euros e a Alteração parcial dos respetivos Estatutos, a qual não está reconhecida nas Demonstrações Financeiras. Esta situação será objeto de regularização nas contas de 2020 (de acordo com os documentos de prestação de contas aprovados pela CARRIS), de forma a refletir os requisitos obrigatórios da Lei em vigor (art.º 35.º e 95.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e da Deliberação da Assembleia Municipal (Sessão n.º 95), em 17 de dezembro de 2019, sob Proposta n.º 787/CM/2019 (Reunião n.º 106, de 14 de novembro).

Todas as empresas municipais cumprem os critérios de equilíbrio estipulados no artigo n.º 40 da Lei n.º 50/2012, pelo que não existe necessidade de transferência para cobertura de prejuízos ou impacto sobre o endividamento do Município conforme previsto no artigo n.º 52 da Lei n.º 73/2013.

4.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS MUNICIPAIS

Em 2019 as transferências e subsídios efetuados pelo Município de Lisboa para as empresas municipais ascenderam a cerca de 66,1 milhões de euros, com destaque para a CARRIS que absorve 49,8% dos recursos destinados às empresas municipais.

Quadro 48: Transferências e subsídios 2019 – Empresas municipais

Unid: Euro

EMPRESAS	Reforço de Cap. Próprios	Cobertura de Prejuízos	Subsídios Investimento	Subsídios de Exploração	Outros	Total	
CARRIS	-	-	-	32.961.390	-	32.961.390	49,8%
EGEAC	-	-	-	9.550.000	-	9.550.000	14,4%
EMEL	-	-	-	374.642	-	374.642	0,6%
GEBALIS	-	-	-	11.468.247	-	11.468.247	17,3%
SRU Ocidental	-	-	-	11.670.418	108.385	11.778.803	17,8%
Total	-	-	-	66.024.698	108.385	66.133.083	100%

Nota: Em 2019 além dos valores apresentados no quadro acima, que correspondem aos pagamentos efetuados durante o exercício, foram registados 1,2 milhões de euros à Gebalis e 3,5 milhões de euros à Lisboa Ocidental, SRU relativos a valores não pagos no exercício e 11,0 milhões de euros relativos ao apuramento do valor da COSP relativa a 2019, da Carris. Estes valores encontram-se registados em custos por contrapartida de acréscimos de custos.

Unid: Euro

Empresa	Propostas	Valor da transferência	%
CARRIS	PROPOSTA Nº 287/2017 e 423/2018	Segunda alteração ao Contrato de Concessão de Serviço Público de transporte colectivo a superfície de passageiros (Pagamentos por conta)	32.961.390
			32.961.390
			49,8%
EGEAC (*)	Proposta 668/2017	CP Anual 2018	550.000
	Proposta 717/2018	CP Anual 2019	9.000.000
			9.550.000
			14,4%
EMEL	Proposta 22/2019	Contrato de Mandato para a Gestão da rede semaforica da cidade de Lisboa	374.642
			374.642
			0,6%
GEBALIS	Proposta 398/2015	Realização de trabalhos de beneficiação, conservação e manutenção para reposição e melhoria das condições de segurança, salubridade, higiene e conforto de edificado.	4.473.739
	Proposta 349/2018	Obras de reabilitação de frações habitacionais diversas e obras de reabilitação do Bairro "Casal dos Machados" (Adiantamento).	6.994.508
			11.468.247
			17,3%
SRU Ocidental	Proposta 712/2018	CP Anual 2019	3.000.000
		Juros Empréstimo IHRU Empréstimo IHRU/BEI	108.385
	Proposta 397/2015	Contrato-programa CML/SRU	8.146.723
	Proposta 713/2018	Contratos de Mandato	523.695
			11.778.803
			17,8%
	TOTAL		66.133.083
			100,0%

(*) A EGEAC emitiu notas de crédito no valor de 4.512.798 euros relativas ao pagamento de IVA indevido, dos quais já reembolsou a CML no montante de 1.619.903 euros, aguardando parecer final da AT - Autoridade Tributária.

Em 2019 ocorreu uma transferência para a Carris no valor de 33,0 milhões de euros, decorrente da segunda alteração ao Contrato de Concessão de Serviço Público de transporte coletivo à superfície de passageiros, referente aos pagamentos por conta relativos às compensações (COSP) para o ano de 2019 de 29,0 milhões de euros e o acerto dos valores finais das compensações relativas aos anos de 2017 e 2018 de 1,8 milhões de euros e 2,2 milhões de euros, respetivamente.

Ainda não foi apurado o valor final da compensação para 2019, mas de acordo com estimativa elaborada pela empresa foi registado nas contas do Município um montante de 11,0 milhões de euros por contrapartida de acréscimos de custos.

Houve uma transferência para a EGEAC no valor de 9,0 milhões de euros, decorrente do Contrato-programa estabelecido de acordo com a Proposta 717/2018, para o ano de 2019 essencial para a manutenção do equilíbrio dos resultados da empresa. A este valor acresceu a transferência de 550,0 mil euros, relativamente ao acerto do valor do contrato para o ano de 2018.

A EMEL, consequência da celebração de contratos de mandato relativos à execução de trabalhos na rede semaforica da cidade e ciclovias, beneficiou de transferências que totalizaram 374,6 mil euros.

Foram efetuadas transferências para GEBALIS relativas aos contratos programa (CP 398/2015), com vista a dotar a GEBALIS dos meios financeiros necessários para fazer face a um conjunto de obras em bairros e edifícios municipais e ao Contrato-Programa (349/CM/2018) com vista a intervenções de requalificação no património municipal, estando prevista a “reabilitação de frações habitacionais” diversas e a ação “Casal dos Machados”, de 4,5 milhões de euros e 7,0 milhões de euros, respetivamente. Foram ainda registados por contrapartida de acréscimos de custos, 1,2 milhões de euros relativos a montantes de 2019, mas que serão apenas pagos em 2020.

Quanto à Lisboa Ocidental, SRU reforçaram a execução dos contratos programa em que está envolvida, Contrato-Programa (CP 397/2015), com execução prevista até 2020, para a concretização de 17 intervenções de reabilitação urbana de edifícios e de espaços públicos, tendo sido transferidos 8,1 milhões de euros. Foram ainda registados por contrapartida de acréscimos de custos, 3,0 milhões de euros relativos a montantes de 2019, mas que serão apenas pagos em 2020.

Ao abrigo dos contratos de mandato foram transferidos 524 mil euros e relativamente ao subsídio à exploração foram pagos no exercício 3,0 milhões de euros. Foi ainda registado o valor de 500 mil euros por contrapartida de acréscimos de custos. As transferências para a Lisboa Ocidental, SRU, abarcam também a cobertura dos encargos financeiros do serviço da dívida do financiamento IHRU/BEI (16,1 milhões de euros) que captou cerca de 108 mil euros.

IV. REPORTING ATIVIDADES

1. FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

1.1 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

1.1.1 EXECUÇÃO

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) regista, em 2019, uma execução global, dada por pagamentos, de ≈164,4 milhões de euros, com um acréscimo de ≈+30,8 milhões de euros face a 2018, sendo os segmentos mais relevantes os da habitação, viadutos, arruamentos e obras complementares, equipamentos de educação e instalações de serviços.

No âmbito da execução do Plano foram aplicados cerca de 163 milhões de euros na aquisição de bens de investimento e cerca de 1,4 milhões de euros na aquisição e ativos financeiros, com uma variação, respetivamente, de ≈+35,3 milhões de euros e de ≈-4,6 milhões de euros face ao período homólogo.

Quadro 49: Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unid: Milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018	2019			Tx Exec.	Crescimento	
				Dotação	Compr.	Execução		Valor	%
Terrenos	21.650	37.045	20.795	58.778	38.519	18.770	31,9%	-2.024	-9,7%
Habitacões	7.227	6.995	14.046	138.845	80.552	71.531	51,5%	57.485	409,3%
Total Edifícios	32.361	23.893	49.058	116.509	49.631	24.148	20,7%	-24.910	-50,8%
Infraestruturas Culturais	3.775	1.319	1.099	2.861	808	527	18,4%	-572	-52,0%
Equipamentos de Educação	7.037	5.657	20.013	21.826	18.125	11.484	52,6%	-8.530	-42,6%
Equipamentos Sociais	362	295	904	13.001	5.897	1.142	8,8%	238	26,4%
Outros Edifícios	21.187	16.622	27.042	78.820	24.801	10.995	13,9%	-16.047	-59,3%
Total Construções Diversas	53.382	57.667	26.667	119.690	59.259	30.370	25,4%	3.704	13,9%
Viadutos, Arruam. e Obras Compl.	24.862	12.039	8.417	52.249	30.246	13.750	26,3%	5.333	63,4%
Esgotos	6.495	3.188	3.481	4.348	2.358	1.243	28,6%	-2.238	-64,3%
Parques e Jardins	2.434	3.883	4.670	14.856	10.160	5.402	36,4%	733	15,7%
Outras Construções	19.590	38.558	10.099	48.237	16.495	9.975	20,7%	-124	-1,2%
Equipamento Básico	6.352	12.510	5.463	9.754	8.104	5.755	59,0%	292	5,3%
Outros Investimentos	7.217	14.893	11.534	18.295	14.588	12.379	67,7%	845	7,3%
Total Aquisição Bens Investimento	128.188	153.002	127.562	461.870	250.653	162.954	35,3%	35.391	27,7%
Ativos Financeiros	3.737	2.936	6.049	1.408	1.408	1.408	100,0%	-4.641	-76,7%
TOTAL INVESTIMENTO	131.925	155.938	133.611	463.278	252.061	164.362	35,5%	30.750	23,0%

No agregado da Aquisição de bens de investimento importa considerar a existência de dotações orçamentais relevantes que não foram utilizadas, como sejam as relativas à reserva de contingência e a processos judiciais, pela não ocorrência de opção/factos que determinassem a sua execução, ou à construção de túneis no âmbito do Plano Geral de Drenagem, por circunstâncias associadas ao respetivo procedimento de contratação (necessidade de abrir novo concurso, ora em fase de finalização), num total aproximado de 88,3 milhões de euros.

Em 2019, para além do desfasamento temporal entre o início dos procedimentos (cabimento) e a sua conclusão (pagamento), houve nota de constrangimentos adicionais relacionados com

concursos que ficaram desertos e de obras que, por problemas associados aos empreiteiros tiveram de ser interrompidas, resolvidas ou anuladas.

Assim, na aquisição de bens de investimento foram aplicados cerca de 163 milhões de euros, num universo de compromissos firmados da ordem dos 251 milhões de euros, dos quais cerca de 87,7 milhões de euros estão em curso, ou seja, a dotação orçamental deste agregado teve uma execução de 54,3% em compromissos firmados e de 35,3% em pagamentos.

Por relação com a execução dada por pagamentos, com ponto sequente dedicado ao Programa de Investimentos Lx.XXI (financiamento), importa realçar:

- A despesa com **Habitções**, num total de 71,5 milhões de euros com um acréscimo de ≈57,5 milhões de euros face ao ano anterior. Desta despesa relevam:
 - Os investimentos em Construção e Aquisição, com um contributo da ordem dos 64,8 milhões de euros para a despesa realizada, na qual releva a aquisição de onze prédios ao Instituto de Gestão Financeira de Segurança Social I. P., no valor de ≈57,2 milhões de euros;
 - As obras de Reparação e Beneficiação, que totalizam ≈6,7 milhões de euros, dos quais cerca de 1,4 milhões de euros foram pagos no âmbito do Programa de Reversão de Edifícios da Segurança Social (**PRESS**);
 - O Programa Lx.XXI, agregou perto de 11,9 milhões de euros destes investimentos, conforme a seguir se explana.
- No grupo das **Construções Diversas** a despesa soma ≈30,4 milhões de euros, com primazia para o agregado **Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares** com uma execução de ≈13,8 milhões de euros, para a qual contribuíram as intervenções no âmbito do Programa Lx.XXI, ≈4,9 milhões de euros, e operação relacionada com o Contrato Inominado, ≈3,7 M€ (pagamento de obras feitas na malha 23.2 do Plano de Urbanização Alto do Lumiar, por dação em pagamento e com reversão de lotes para a construção do futuro Bairro da Cruz Vermelha, conforme Proposta aprovada).



Avenida da República, 102

Nas **Outras Construções** registam-se pagamentos no valor de ≈10,0 milhões de euros, relevando obras que integram o Programa de Investimentos Lx.XXI, nomeadamente o Plano Geral de Drenagem, num total aproximado de 4,4 milhões de euros, as intervenções que decorrem do Programa Integrado de Requalificação do Espaço Público, ≈2,2 milhões de euros, as infraestruturas cemiteriais,



Corredor BUS

≈0,7 milhões de euros, e os trabalhos de reformulação e manutenção da rede de semaforização e de sinalização, com pagamentos da ordem dos 0,8 milhões de euros.

Ao nível dos **Parques e Jardins** foram investidos ≈5,4 milhões de euros, englobando a requalificação de espaços verdes e parques urbanos no âmbito do Programa Lx.XXI, com um contributo da ordem dos 2,9 milhões de euros, a construção do parque verde da nova Feira Popular, ≈1,4 milhões de euros, e as intervenções em Ligações Cicláveis, com uma execução de cerca de 0,6 milhões de euros, por referência, designadamente, ao Corredor Estruturante do Vale de Alcântara, Unidade de Projeto da Quinta da Bela Flor e Unidade de Projeto do Bairro da Liberdade.



Parque verde da Nova Feira Popular

- No segmento dos **Edifícios** os pagamentos são da ordem dos 24,1 milhões de euros, com destaque para a rubrica de **Equipamentos de Educação**, ≈11,5 milhões de euros, nos quais se evidenciam as obras em equipamentos integrados no Programa Lx.XXI, ≈6,4 milhões de euros, a requalificação de equipamentos no âmbito do Pacto, ≈3,2 milhões de euros, e também a realização de obras de manutenção ao abrigo do Programa Escola Nova, ≈1,2 milhões de euros.

A rubrica **Outros Edifícios** soma ≈11,0 milhões de euros em pagamentos feitos, sendo ≈3,1 milhões de euros respeitantes a obras de requalificação, reabilitação e conservação de instalações de serviços, designadamente a reabilitação do edifício do Largo do Intendente para instalação da futura sede da Junta de Freguesia de Arroios, a requalificação e adaptação dos edifícios do Complexo da Boavista – Alas Norte e Nascente, a modernização dos ascensores do edifício municipal do Campo Grande e a remodelação da Central de Controlo de Tráfego da Rua Alexandre Herculano.

Edifício do Lg. do Intendente 40-42 –
Junta de Freguesia de Arroios

Salientam-se também as obras de alteração e adaptação do Mercado 31 janeiro para instalação da Loja do Cidadão – Saldanha, no valor de ≈2,3 milhões de euros, a aquisição do prédio sito na Rua da Palmeira n.º. 11 e na Rua Eduardo Coelho n.ºs 14 e 14A, ≈1,7 milhões de euros, e a aquisição do imóvel “edifício Braço de Prata” através de dação em pagamento por compensação urbanística devida, ≈1,1 milhões de euros.



Loja do Cidadão - Saldanha

A despesa realizada com os **Equipamentos Sociais** apresenta um valor da ordem dos 1,1 milhão de euros e decorre, sobretudo, da realização de projetos, sendo de relevar o número considerável de intervenções em curso em creches e centros de saúde, nomeadamente no âmbito de Contratos de Mandato celebrado com a empresa municipal Lisboa Ocidental, SRU.

- A despesa realizada com a aquisição de **Terrenos** totaliza ≈18,8 milhões de euros, relevando o montante associado ao cumprimento de transações judiciais, ≈14,7 milhões de euros, em que se inclui o acordo para reversão dos terrenos da antiga Feira Popular e o relativo ao litígio decorrente de processo de alienação de terrenos no Vale de Sto. António.

Foram também adquiridas diversas parcelas de terrenos, nomeadamente na Rua Basílio Teles, ≈1,4 milhões de euros, no Campo Grande, n.ºs 272, 274 e 276, ≈0,6 milhões de euros, na Rua Veríssimo Sarmento, ≈0,5 milhões de euros, na Rua do Arco a Alcântara, ≈0,5 milhões de euros, e expropriado um imóvel no Largo Chafariz de Dentro, ≈0,5 milhões de euros.

- *O Equipamento Básico e os Outros Investimentos* representam ≈18,1 milhões de euros da despesa executada no quadro do PPI; o maior volume de investimento reporta-se à área da higiene urbana, num total aproximado de 7,8 milhões de euros fundado, designadamente, na aquisição de 40 viaturas pesadas para recolha de resíduos urbanos, cerca de 5,8 milhões de euros, e de diversos tipos de contentores, nomeadamente de superfície de recolha bilateral, ≈1,7 milhões de euros.

Salientar, também, a despesa com equipamentos e licenciamento, no âmbito da gestão e modernização do parque informático do Município, no valor de ≈2,1 milhões de euros, a aquisição de equipamentos na área dos espaços verdes, nomeadamente para os parques infantis e parques urbanos, num total de ≈1,9 milhões de euros, e a aquisição de material de transporte, designadamente veículos operacionais para o Regimento de Sapadores de Bombeiros, viaturas pesadas de passageiros e de transporta adaptado, no montante de ≈1,8 milhões de euros.

Os ativos financeiros incluem, designadamente, 0,7 milhões de euros de subscrição de capital do Fundo de Apoio Municipal (**FAM**), conforme alteração produzida pelo Orçamento de Estado de 2018, no artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, o qual estabeleceu a redução dos montantes anuais atribuídos ao Estado e aos municípios.

1.1.2 FINANCIAMENTO

Os capitais próprios garantiram 79,1% /130,0 milhões de euros dos investimentos pagos, com cobertura dos restantes 21,9% /34,3 milhões de euros, através de financiamentos obtidos, sejam

passivos financeiros (execução do empréstimo contratado junto do Banco Europeu de Investimentos (BEI) para o Programa de Investimentos Lx.XXI, ≈17,7 milhões de euros) ou subsídios e participações (vertente em que se destaca o 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, no valor de ≈12,4 milhões de euros).

Quadro 50: Financiamento do PPI por Objetivo/Programa

Unid: Milhares de Euros

EIXO / OBJECTIVO / PROGRAMA	Dotação		Execução	
	Autofinanc	Financ. Alheio	Autofinanc	Financ. Alheio
EIXO A - MELHORAR QUAL. VIDA E AMBIENTE	286.349	58.043	107.834	26.910
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEF. DIREITOS	26.121	9.896	6.976	6.130
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA	8.329	2.490	1.072	371
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL	4.791	6.835	2.250	905
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTIC. E DESCENTRALIZADA	59.866	558	11.913	0
TOTAL	385.456	77.823	130.046	34.316

O Programa Lx.XXI, em execução desde 2016, resultou da estruturação de um conjunto de investimentos estratégicos para Lisboa, de carácter plurianual, em linha com o Programa de Governo da Cidade, centrado em três áreas de intervenção – regeneração urbana, alterações climáticas e habitação social.

Os investimentos abrangem, assim, várias áreas de atuação na Cidade, contemplando a prevenção de alterações climáticas com ligação aos sistemas de drenagem, a reabilitação e a construção de habitação social, infraestruturas urbanísticas e viárias, espaço público e áreas verdes, mobilidade suave e outras acessibilidades pedonais, bem como o reforço da rede de escolas e de equipamentos de proteção civil e culturais.

Em 2019, foram concretizadas intervenções no valor aproximado de 35,3 milhões de euros no âmbito deste Programa, dos quais cerca de 17,7 milhões de euros com execução do empréstimo-quadro de médio longo prazo contratado junto do BEI; das quais se de destacam:

- **A Re/Construção de Bairros Municipais Lx.XXI**, com pagamentos de ≈7,3 milhões de euros, no decurso da continuidade dos trabalhos de edificação de habitação coletiva no âmbito da reabilitação das zonas de alvenarias do Bairro da Boavista e do Bairro Padre Cruz e dos realojamentos do Bairro da Cruz Vermelha, no Alto do Lumiar.
- **A Reabilitação de Habitação Municipal Lx.XXI**, com a execução de cerca de 4,4 milhões de euros em intervenções em património disperso na cidade de Lisboa, designadamente na Rua Josefa Óbidos 34, Poço do Borratém 36,



Rua das Amoreiras 51-53 e 89-91, e na reabilitação de frações e fogos nos Bairros Municipais, nomeadamente no Bairro Casal dos Machados, Condado, Pedralvas e Alto da Faia.

- A beneficiação de escolas no quadro dos **Equipamentos Educativos Lx.XXI**, num total aproximado de 6,4 milhões de euros, com referência para as escolas Prof. Agostinho Silva, ≈2,1 milhões de euros, Luísa Ducla Soares, ≈1,4 milhões de euros, Sta. Maria dos Olivais, ≈0,6 milhões de euros, Duarte Pacheco, ≈0,5 milhões de euros, Arco Iris, ≈0,4 milhões de euros e Frei Luís de Sousa, ≈0,4 milhões de euros.



Ainda neste Programa, na componente de capitais próprios, importa também referenciar a requalificação de equipamentos educativos no âmbito do Pacto (para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa) com um financiamento de ≈1,0 milhões de euros e pagamentos registados no valor de ≈3,6 milhões de euros, relativos, nomeadamente, à Escola



Básica Luísa Neto Jorge, ≈1,4 milhões de euros, Escola Básica Bairro de São Miguel, ≈0,8 milhões de euros, Creche dos Olivais, ≈0,5 milhões de euros, e Escola Básica Olivais, ≈0,5 milhões de euros.

- As intervenções em Pavimentos Lx.XXI totalizaram ≈3,7 milhões de euros, caracterizando-se por obras de requalificação, nomeadamente no eixo da Estrada do Paço do Lumiar, Rua Direita e Estrada do Lumiar e Viaduto de Pedrouços, e repavimentação de diversos arruamentos e estruturas de saneamento na cidade;
- Os Espaços Verdes e Parques Urbanos Lx.XXI, em que foram aplicados ≈3,9 milhões de euros, designadamente na construção do Parque Ribeirinho do Oriente, ≈1,6 milhões de euros, na construção do edifício "RESTELO ECCO LAB" e fornecimento do respetivo equipamento infantil, ≈0,5 milhões de euros, na remodelação e reabilitação do parque de skate Terreiro dos Radicais, ≈0,3 milhões de euros, na reabilitação do Jardim de S. Pedro de Alcântara - patamar inferior, ≈0,3 milhões de euros e nos arranjos exteriores na zona da entrada do antigo Aquaparque, ≈0,2 milhões de euros;
- O Plano Geral de Drenagem de Lisboa, com uma execução de ≈4,0 milhões de euros relativos à construção da bacia de retenção do Alto da Ajuda, à construção de diversos elementos da



rede de saneamento da bacia Q (Av. Berlim—Parque das Nações) e ao levantamento geográfico e cadastral da rede de saneamento da cidade.

- A **Rede ciclável**, com um contributo de ≈2,1 milhões de euros de investimento, dos quais ≈0,3 milhões de euros respeitam ao projeto Rede Ciclável Lx.XXI e ≈1,7 milhões de euros à ação Ligações Cicláveis. Importa referir que esta ação está associada a financiamento alheio do PEDU/PAMUS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano / Plano (de Ação) Mobilidade Urbana Sustentável,



Rede Ciclável –Praça de Londres

do qual foram recebidos reembolsos no valor de ≈1,6 milhões de euros. Das intervenções realizadas, salienta-se a construção do viaduto ciclopedonal de ligação do Aqueduto à Calçada da Quintinha / Calçada do Baltasar, ≈0,5 milhões de euros, a ligação ao Bairro da Liberdade, ≈0,2 milhões de euros, a ligação à estação de Campolide, ≈0,2 milhões de euros, no âmbito do Corredor Estruturante do Vale de Alcântara, e a construção da passagem ciclopedonal sobre a Calçada da Carriche, ≈0,4 milhões de euros.

- Uma Praça em cada Bairro Lx XXI, com uma execução de ≈1,0 milhões de euros, investidos na requalificação de espaços públicos, nomeadamente nos Largos das Fontainhas, Calvário e na Alameda das Linhas de Torres, e na execução do parque urbano e requalificação viária da Praça de Espanha.



Rua Actriz Palmira Bastos

No âmbito da estratégia municipal para a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas, o Município assinou um acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) ao abrigo do **1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação**, através do qual se prevê a disponibilização de um financiamento no valor máximo de ≈132,0 milhões de euros, sendo ≈82,0 milhões de euros concedidos sob a forma de participações financeiras não reembolsáveis e ≈50,0 a título de possível empréstimo bonificado. Em 2019, foram comparticipados 12,4 milhões de euros, tendo em conta a aquisição de 11 edifícios ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança, I.P., prevista no memorando de entendimento celebrado com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, concretizada pelo montante de 57,2 milhões de euros, com a finalidade de reconversão em prédios de habitação de arrendamento acessível.

O financiamento de investimentos através de verbas provenientes do Turismo de Portugal, IP relativas ao Imposto Especial de Jogo do Casino de Lisboa, soma ≈0,9 milhões de euros, fazendo parte das operações financiadas as obras realizadas no parque verde da Nova Feira Popular e nos Polos Culturais e as intervenções em painéis de azulejos, no âmbito do PISAL - Banco Azulejo. tendo ficado valores por transferir do ITP, conforme explicitado no ponto relativo à Receita deste Relatório.



Ainda no âmbito da execução do PPI, é de registar a concretização de outros projetos associados a fundos alheios comunitários, nas áreas da Promoção da Mobilidade, da Sustentabilidade e da Gestão e Prevenção de Riscos, num total de ≈0,8 milhões de euros, com destaque para o projeto “Recolha Seletiva Porta a Porta” que obteve um financiamento da ordem dos 0,6 milhões de euros.

1.2 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)

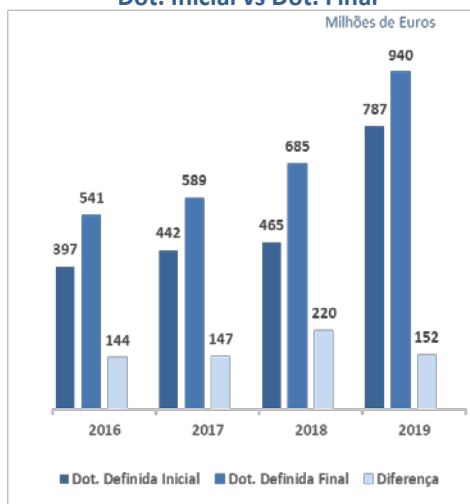
1.2.1 EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) de 2019 foi aprovado com uma dotação total de ≈917,1 milhões de euros, com uma dotação definida da ordem dos 787,5 milhões de euros, sendo ≈320,8 milhões destinados a despesa com natureza corrente e ≈466,7 milhões de euros para aplicação em despesas de capital. A dotação não definida, no valor aproximado de 129,6 milhões de euros, tinha origem em cerca de 110,0 milhões de euros de saldo de gerência a transitar e de ≈19,6 milhões de euros de financiamentos em negociação.

Ao longo do ano de 2019 foram feitas 24 alterações e uma revisão orçamental, modificações que promoveram um acréscimo da ordem dos 152,1 milhões de euros à dotação inicial, decorrente, sobretudo, da integração do saldo de gerência que alocou ao PAA o montante de ≈141,9 milhões de euros através da 1ª revisão orçamental.

Assim, a dotação final soma 939,6 milhões de euros, num aumento de 19,3% face à inicialmente aprovada e de 37,2% /≈254,9 milhões de euros face à dotação final de 2018. Este acréscimo substancial resulta, sobretudo, da aplicação a despesas do PAA da receita associada à venda de bens de investimento, a qual integrou cerca de 245,6 milhões de euros originados na venda de terrenos de Entrecampos.

Gráfico 52: Ev. das Dotações do PAA – Dot. Inicial vs Dot. Final



1.2.2 EXECUÇÃO

A execução do PAA, dada por pagamentos, totaliza ≈484,3 milhões de euros, o que corresponde uma taxa de execução de 51,5% da dotação final.

Em 2018 a execução do PAA foi fortemente influenciada pelos dois eventos extraordinários associados ao processo judicial conhecido como “Arez Romão” e à devolução da Taxa Municipal de Proteção Civil (melhor explanados no capítulo dedicado à execução orçamental/despesa), os

quais somaram cerca de 150 milhões de euros nos pagamentos então efetivados. Em comparação com esse ano, 2019 regista um decréscimo da ordem dos 48,4 milhões de euros nos pagamentos associados ao PAA, portanto menos do que proporcional à correção daqueles valores. Os compromissos assumidos somaram 616,9 milhões de euros, representando 65,6% da dotação definida, sendo inferiores em ≈8,9 milhões de euros aos de 2018, sem a correção do valor supramencionado relacionado com os eventos pontuais de 2018.

A execução do PAA teve em 2019 os condicionalismos já referidos em ponto prévio no quadro da execução do PPI. A análise dos últimos 5 anos evidencia que o crescimento das dotações afetas ao PAA não tem vindo a ser proporcional à respetiva execução, gerando compromissos por executar que transitam para o exercício seguinte. Em 2019, este traço foi agravado pela forte variação das dotações disponíveis em conjugação com a maior dificuldade em obter adequada resposta do mercado em face do forte crescimento da procura que se verificou em Lisboa.

Atentos os cinco eixos em que o PAA está estruturado, destaca-se o Eixo A - Melhorar a Qualidade de Vida e Ambiente como prevacente no total: absorve 53,8% dos recursos aplicados, num total da ordem dos 285,5 milhões de euros, e tem o nível de execução mais elevado do conjunto, 59,0%, o que se funda no facto de agregar despesa

Gráfico 52: Dotação / Execução do PAA

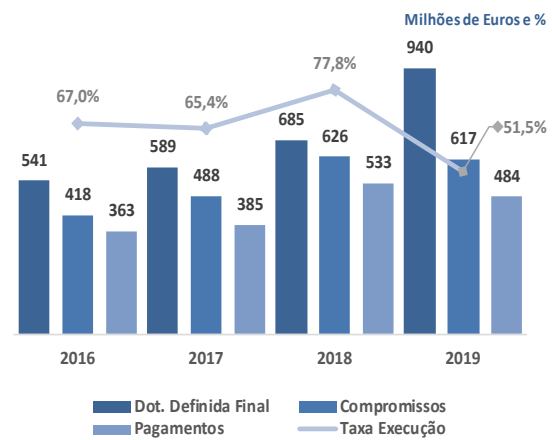
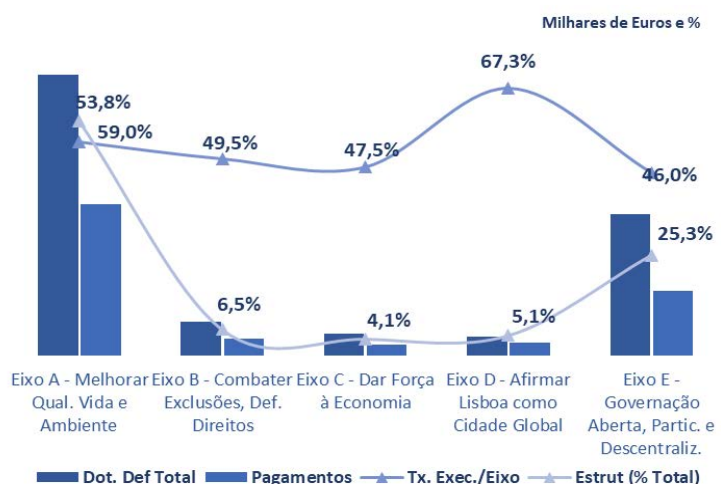


Gráfico 53: Execução do PAA por Eixo



relacionada com a manutenção e o funcionamento da cidade.

O Eixo E – Governação Aberta, Participada e Descentralizada é o segundo mais importante do conjunto, com um contributo de 25,3% para os pagamentos realizados, num total próximo dos 122,6 milhões de euros a que corresponde uma taxa de execução de 46,0%, sendo a despesa associada à Reforma Administrativa aquela que mais contribuiu para este resultado.

O Eixo B – Combater Exclusões, Defender Direitos representa 6,5% dos pagamentos associados ao PAA, cerca de 31,6 milhões de euros, numa taxa de execução de 49,5%, com destaque para as atividades na área da educação.

O Eixo D – Afirmar Lisboa como Cidade Global agrega ≈24,5 milhões de euros, 5,1% do total de pagamentos do PAA, com uma taxa de execução de 67,3%, com predominância das atividades relacionadas com a cultura.

O Eixo C - Dar Força à Economia soma cerca de 20,1 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 47,5% e um contributo relativo de 4,1% para o total, com destaque para as aplicações na área do turismo.

Numa análise mais detalhada dos programas e das atividades que constituem cada um dos Eixos, e para destacar aqueles que mais contribuíram em termos de valor executado e/ou de taxa de execução:

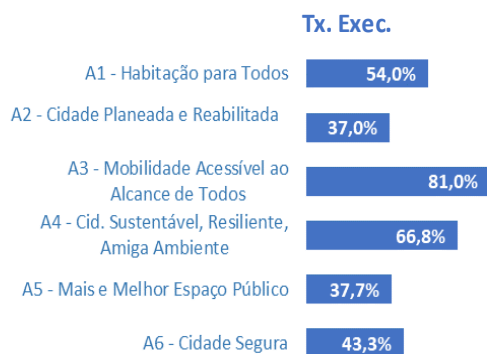
Eixo A – Melhorar a Qualidade de Vida e Ambiente

Neste eixo sobressaem os programas *Mobilidade Acessível ao Alcance de Todos*, 81,0%, *Cidade Sustentável, Resiliente e Amiga do Ambiente*, 66,8%, e *Habituação para Todos*, 54,0%.

Os projetos/ações que mais contribuíram para a execução deste eixo, foram os seguintes:

- PRA Reabilitação: ≈58,2 milhões de euros;
- Tratamento de Águas Residuais: ≈40 milhões de euros;
- Fundo Mobilidade Urbana: 33 milhões de euros;
- Aquisição de Terrenos e Edifícios: ≈26,2 milhões de euros;
- Limpeza Urbana e Recolha Seletiva: ≈17,9 milhões de euros;
- Reabilitação Bairros Municipais Lx.XXI (GEBALIS): ≈11,5 M€;

Gráfico 54: Eixo A – Melhorar Qual. Vida e Ambiente



- Reabilitação Urbana Lx.XXI (SRU): ≈8,1 milhões de euros;
- Fornecimento de Energia: ≈7,5 milhões de euros;
- Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI: ≈7,3 milhões de euros;
- Cais do Sodré, Cp. Cebolas e Env. Terminal: ≈4,0 milhões de euros;
- Espaços Verdes e Parques Urbanos Lx.XXI: ≈3,9 milhões de euros;
- Pavimentos Lx.XXI: ≈3,7 milhões de euros;
- Processos Judiciais: ≈2,9 milhões de euros;
- Coletores Lx.XXI: ≈2,4 milhões de euros;
- Programa Integrado de Requalificação do Espaço Público: ≈2,4 milhões de euros;
- Ligações Cicláveis: ≈1,7 milhões de euros;
- Pavimentos: ≈1,4 milhões de euros.

Eixo B – Combater Exclusões, Defender Direitos

O Eixo B apresenta uma maior homogeneidade nas taxas de execução dos seus programas, sendo *+Escolaridade, +Qualificação Melhor Escola*, 61,5%, *Promoção do Desporto e Atividade Física*, 59,9%, e a *Afirmar Direitos, Reforçar a Cidadania*, 45,7%, aqueles que registam a taxa de execução mais elevada. Ao nível dos projetos/ações, destacam-se os seguintes:

- Equipamentos Educativos Lx.XXI: ≈6,4 milhões de euros;
- Refeições Escolares: ≈4,9 milhões de euros;
- Apoio a entidades - RAAML e outros (Desporto): ≈3,5 milhões de euros;
- Apoio à Família - JI e 1.º CEB: ≈2,2 milhões de euros;
- Apoio à Intervenção com pessoas sem abrigo: ≈1,3 milhões de euros;
- Escola Básica Luísa Neto Jorge (117): ≈1,4 milhões de euros;
- Programa “Escola Nova”: ≈1,6 milhões de euros;

Gráfico 55: Eixo B – Combater Exclusões, Defender Direitos Tx. Exec.



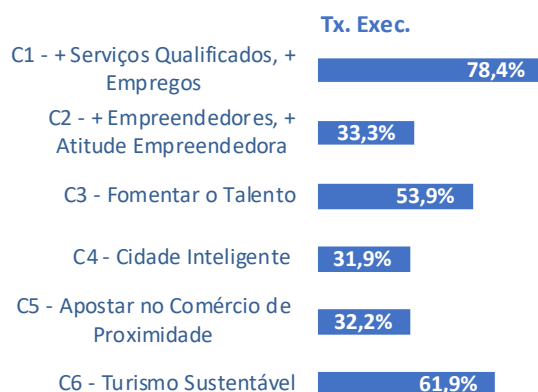
- Escola Básica Bairro de São Miguel (24): ≈0,8 milhões de euros.

Eixo C – Dar Força à Economia

Neste Eixo destacam-se as taxas de execução dos programas + *Serviços Qualificados, + Empregos*, 78,4%, *Turismo Sustentável*, 61,9%, e *Fomentar o Talento*, 53,9%, e os seguintes projetos/ações:

- Web Summit: ≈4,7 milhões de euros;
- Apoio à ATL: ≈2,6 milhões de euros;
- Melhoria da Oferta Turística: ≈8,5 milhões de euros;
- Projeto Sharing Cities: ≈0,9 milhões de euros;
- Iluminações de Natal: ≈0,8 milhões de euros;
- Moda Lisboa: ≈0,7 milhões de euros;
- Valorizar/Promover Mercados Municipais Lx.XXI: ≈0,3 milhões de euros.

Gráfico 56: Eixo C – Dar Força à Economia

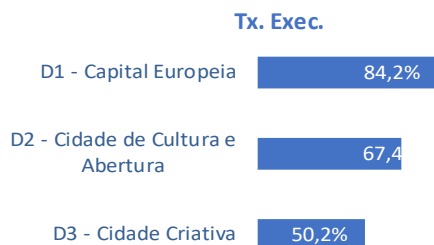


Eixo D – Afirmar Lisboa como Cidade Global

A *Capital Europeia*, 84,2%, e o *Cidade de Cultura e Abertura*, 67,4%, são os programas que mais relevam neste eixo, sendo também de evidenciar as despesas associadas à execução dos seguintes projetos/ações:

- Transferências para a EGEAC: ≈9,6 milhões de euros;
- Projetos de Instituições Culturais: ≈4,1 milhões de euros;
- Nova Feira Popular: ≈1,5 milhões de euros;
- Orquestra Metropolitana Lisboa: ≈1,3 milhões de euros;
- MUDE: ≈0,8 milhões de euros;
- Associações e Coletividades: ≈0,7 milhões de euros;
- Atividades Internacionais: ≈0,5 milhões de euros.

Gráfico 57: Eixo D – Afirmar Lisboa como Cidade Global

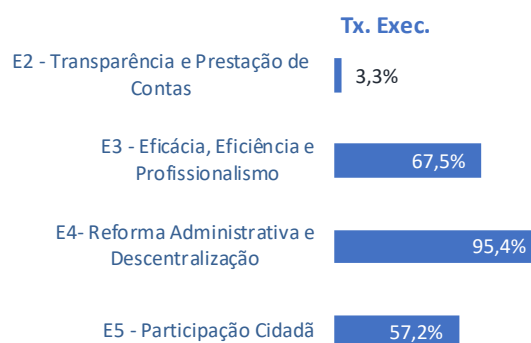


Eixo E – Governação Aberta Participada e Descentralizada

As atividades relacionadas com os programas, *Reforma Administrativa e Descentralização*, 95,4%, e *Eficácia, Eficiência e Profissionalismo*, 67,5%, foram as mais relevantes na execução da despesa deste eixo, com destaque para a execução dos projetos/ações:

- Reforma Administrativa: 75,3 milhões de euros;
- Contratos de Delegação de Competências: ≈20,2 milhões de euros;
- Instalações de Serviços: ≈4,4 milhões de euros;
- Apoio a Serviços Sociais: ≈3,6 milhões de euros;
- Gestão Global do Parque Informático CML: ≈3,4 milhões de euros;
- Reserva de Contingência: ≈2,9 milhões de euros;
- Loja do Cidadão no Mercado 31 janeiro: ≈2,4 milhões de euros;
- Fundo de Apoio Municipal: ≈1,4 milhões de euros.

Gráfico 58: Eixo E – Governação Aberta Participada e Descentralizada



É ainda de realçar, a despesa executada no Programa *Participação Cidadã* (56%) dada pelo projeto/ação Programa BIP/ZIP, ≈1,7 milhões de euros.

1.2.3 FINANCIAMENTO

No quadriénio em análise, os capitais próprios são a principal fonte de financiamento do PAA, representando, em 2019, 90,0% dos recursos utilizados, num decréscimo de 3,3% face ao peso relativo registado em 2018 (em resultado do nível de execução conjugado com a variação das fontes alheias com destaque para os subsídios e participações).

Quadro 51: Financiamento do Plano Anual de Atividades (PAA)

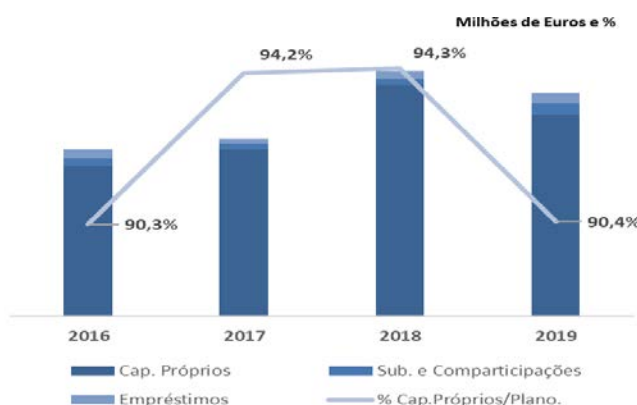
Unid: Milhares de Euros

Descrição	2016	2017	2018	2019			Crescimento	
				Dot. Def.	Execução	%	Valor	%
Capitais Próprios	327.499	362.760	502.414	851.050	440.889	51,8%	-61.524	-12,2%
Financiamento Alheio	35.037	22.496	30.310	88.570	43.370	49,0%	13.060	43,1%
Empréstimos	7.291	6.806	18.000	60.599	17.669	29,2%	-331	-1,8%
Saldo Gerência Consig.	11.455	2.354					0	-
Subsídios e Comparticip.	16.290	13.336	12.310	27.971	25.701	91,9%	13.391	108,8%
Despesa Total do Plano	362.536	385.257	532.724	939.620	484.259	51,5%	-48.465	-9,1%

No financiamento alheio predominou o resultante de subsídios e comparticipações, com um percentual de 5,3%, sendo os restantes 3,6% resultantes da utilização de empréstimos.

Os subsídios e comparticipações contribuíram com um total próximo dos 25,7 milhões de euros para o financiamento do PAA, sendo ≈16,6 milhões de euros respeitantes a despesas de investimento e ≈9,1 milhões de euros decorrentes de despesas de natureza corrente. A componente de financiamento de despesas correntes (o financiamento do PPI foi visto no ponto anterior) agrega ≈8,1 milhões de euros de apoios governamentais e ≈1,0 milhão de euros de apoios comunitários.

Gráfico 59: Financiamento do PAA e % de autofinanciamento



Os apoios governamentais incidem, sobretudo, em despesas afetas à educação, num total de ≈6,3 milhões de euros, sendo ≈2,7 milhões de euros relativos a despesas com auxiliares de educação, ≈2,1 milhões de euros com refeições escolares e pré-escolares e ≈1,5 milhões de euros com apoio à família – prolongamento de horário pré-escolar. Importa também referenciar o financiamento de ≈1,0 milhões de euros pelo Turismo de Portugal, IP, no âmbito das contrapartidas do Casino – Imposto de Jogo, e a atribuição de ≈0,6 milhões de euros pelo Fundo Ambiental, para atividades relacionadas com a “Lisboa Capital Verde Europeia – 2020”.

Os apoios comunitários financiaram 1,0 milhões de euros em despesas correntes, distribuídos por diversos projetos conforme pode ser consultado no quadro 4.2 dos Anexos, com maior incidência nas áreas da *Promoção da Sustentabilidade e Inovação* e do *Desenvolvimento Local e Inclusão Social*.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.						
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE									
A1 HABITAÇÃO PARA TODOS	Plataforma de Acesso aos Programas de Habitação do Município	Programa "Habitar Lisboa": Contratação para desenvolvimento do aplicativo informático de suporte aos programas de habitação. 8.379 registos de adesão	DMHDL						
	Subsídio Municipal ao Arrendamento (SMA)	Apoio a agregados com carência económica, por um período de 12 meses, renovável e sujeito a avaliação semestral: 180 subsídios atribuídos	DMHDL						
	Programa Renda Acessível (PRA) Reabilitação	PRESS - Programa de Reversão de Edifícios da Segurança Social - Av. da República, 102; Campo Grande,6; Av. Visconde de Valbom, 48 e Av. República, 4	DMMC						
	Programa Renda Acessível (PRA) Reabilitação - Av.EUA 37-39	PRESS -Programa de Reversão de Edifícios da Segurança Social - Av. Estados Unidos da América, 37 e 39	DMMC						
	Programa Renda Acessível - Concessões	Lançamento do 1º concurso de 120 frações municipais, às quais concorreram 3.170 candidatas	Adjudicação para o contrato de concessão da operação Gomes Freire (70 fogos)	DMHDL					
					Elaboração de Projeto de Loteamento para a operação Ajuda/Campus Universitário de Lisboa , Bairro do Condado da Freguesia de Marvila	Consultoria - Especialidades de Engenharia para as áreas de intervenção do Vale St. António, Bº. Condado e Alto da Ajuda	Consultoria e Estudos de Segmentação de Procura Habitacional com necessidades de oferta específica e de avaliação imobiliária	DMU	
		Consultoria para defenição de Soluções de Construção de Edifícios de Habitação com recurso a Pré-Fabricação, em matéria de Especialidades de Engenharia	Consultoria em avaliação multicritério de projetos, candidatas, propostas e de procedimentos no âmbito da contratação pública e concessão das obras publicas						
				Estudos - Parque Urbano Vale Stº António/ avaliação estratégica e de impacto ambiental; Áreas do Programa/estudos de Engenharia na área da mobilidade					Elaboração de Levantamento topográfica para a área da Ajuda/Campus Univertário de Lisboa, Olaias e Bairro do Condado
				Programa de Reversão de Edifícios da Segurança Social - PRESS					Reabilitação de 11 edifícios após aquisição ao MTSS - Iniciou-se obra em 4 edifícios e 2 aguardam visto do Tribunal de Contas
		Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1º Direito	Celebração Acordo Colaboração entre CML e IHRU: Solução habitacional: 4.479 agregados	Bairro da Boavista: Empreitadas de reabilitação urbana da zona de alvenaria - construídos 96 fogos					DMHDL
Bairro Padre Cruz: Empreitada de reabilitação urbana da zona de alvenarias - construídos 48 fogos					Apresentadas as Candidaturas ao IHRU para reabilitação de 355 fogos, relativo a pedidos de habitação de 2 lotes sitos na Rua Eduardo Bairrada para Empreitada de requalificação e conservação dos nºs 35 e 37 com 20 fogos, e para Empreitada de Realojamentos do Bairro da Cruz Vermelha - construção 130 fogos				
	Declaração Fundamentada da Carência Habitacional					A declaração permite à CML prioridade no acesso ao financiamento público para habitação e reabilitação urbana, e integração de comunidades desfavorecidas	DMHDL		
Carta Municipal da Habitação (CMH)	Foi aprovado o início do procedimento para elaboração da CMH. Instrumento que articula com o PDM e outros instrumentos de gestão do território para a cidade de Lisboa	DMHDL							

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE			
A1 HABITAÇÃO PARA TODOS	Regulamento Municipal do Direito à Habitação (RMDH)	Aprovação do RMDH. Em vigor desde nov/19. Concentra: os progr. de renda apoiada e acessível e sub mun à hab acessível. Revoga os programas anteriores Realização de 17 ações de informação e divulgação do Regulamento Municipal e da Plataforma Habitar Lisboa que envolveu quer colaboradores internos (técnicos da DMHDL e técnicos da DRM) quer entidades externas: Juntas de Freguesia, Gebalis, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa; ONGs e Associações Elaboração de documentos de apoio ao Regulamento e à Plataforma Habitar Lisboa: Perguntas Frequentes; Ajudas de apoio à Plataforma Habitar Lisboa e outros documentos	DMHDL
	Estratégia Local de Habitação	Foi aprovada a “Estratégia Local de Habitação” alicerçada no Programa Local de Habitação, instrumento que de acordo com a portaria 230/2018 de 17 de Agosto (portaria que regula o DL 37/2018 de 4 de Junho – Programa de apoio à habitação – 1º Direito) viabiliza a apresentação de candidaturas a financiamento não só do Município de Lisboa como de outras entidades que apresentem candidaturas que se alinhem com a estratégia apresentada	DMHDL
	Regulamento do Regime de Acesso à Habitação Municipal - RRAHM	Total de 382 fogos atribuídos/afetos	DMHDL
	Programa Renda Convencionada	Concurso de fogos municipais com rendas acessíveis por sorteio, com a atribuição de 67 fogos	DMHDL
	Fogos Municipais Atribuídos	Renda Convencionada: 67; Operações de realojamento: 45; Transferências definitivas e provisórias: 47; Concurso Centro Histórico: 84; Outros: 13	DMHDL
	Transferência de agregados residentes em fogos municipais	Intervenções nas ruínas municipais, visando a transferência dos agregados residentes (96% resolvidas, 4% em análise)	DMHDL
	Gabinete de Avaliação, Acompanhamento e Resposta Social (GAARS)	Tem como missão caracterizar as situações de ocupantes abusivos, de maior vulnerabilidade social, assegurando o encaminhamento para a Rede Social para dar respostas adequadas a cada situação e elaboração de parecer de suporte quanto à prioridade da desocupação	DMHDL
	Libertação de fogos de realojamento arrendados pelo município no mercado privado	Rescisão de 5 contratos de arrendamento; 1 em fase de rescisão	DMHDL
	Fiscalizações técnicas em frações habitacionais e não habitacionais	Efetuada 3.574 fiscalizações/vistorias em frações habitacionais e não habitacionais	DMHDL
	Operações de Realojamento	Dispersos (12 famílias), Qtª Montanha (1 família); Qtª Noiva (3 famílias) Resolução da situação de famílias desalojadas provisoriamente de fogos particulares: 59 situações iniciais, foram resolvidas mais 5. Faltam resolver 11 situações	DMHDL
	Programa de Requalificação dos Pátios e Vilas de Lisboa	Requalificação de habitações e espaço público: Vila Romão Silva, Trav. Paulo Jorge, Vila Bela Vista e Vila Elvira	DMHDL
	Concursos Centro Histórico	Atribuição dos fogos já concluídos relativos ao I Concurso; Lançamento de II Concurso de 75 fogos (Arroios e Estrela). Resolução de situações de despejo	DMHDL
	Contratos Programa GEBALIS (CP GEBALIS)	Contrato Programa 398/15 em execução - Intervenção em Bairros Municipais - Aqui Há Mais Bairro I Contrato Programa 349/18 em execução - Intervenção em Bairros Municipais - Aqui Há Mais Bairro I Intervenção Quinta do Cabrinha - Aprovada a Deliberação n.º 602/2019 Intervenção Bairros das Furnas - Aprovada a Deliberação n.º 601/2019	DMHDL
	Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	Reabilitação de fachadas e coberturas na Travessa Conde Soure, 40 a 44, torneja Alto do Longo 51 e Alto do Longo 48, incluindo obras no 1.º Dt.º (fogo devoluto) Reabilitação dos prédios municipais sítos no Largo do Terreirinho, 17 e Rua João do Outeiro, 20 incluindo remodelação de 4 fogos devolutos no Largo do Terreirinho 1º e na Rua João do Outeiro, 1º, 2º e 3º andar	DMMC

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE			
A1 HABITAÇÃO PARA TODOS	Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	Reabilitação do prédio municipal sito na Rua das Flores de Santa Cruz nº11 a 19, incluindo 2 fogos vagos	DMMC
		Revisão de projectos de execução de arquitectura / especialidades relativos à Requalificação de Espaço Público e edificado da Vila Romão da Silva, R. Prof Sousa Câmara, 1 a 10 e 140 a 148, Campolide	
		Reabilitação de Edifício Municipal, sito na Rua do Telhal nº2, incluindo fogo do 1º Direito	
		Reabilitação de 5 frações municipais sitas nos Bairros do Casal dos Machados e Quinta do Cabrinha	
		Reab de 4 edif.mun., sitos na R. de São Bento, 264, R. Flores de Stª Cruz, 20/22, R Diário Noticias, 26 e Trav. Poço Cidade, 54, reab. 7 fogos vagos na R.Teixeira, 43-1.º, R. da Paz, 30- 4.º, Rua Cláudio Nunes, 69, 1º Esqº Trav.Terreiro Sta. Catarina, 3 - 4.º Esq	
		Reabilitação de um edifício municipal sito na Travessa Convento de Jesus 27, incluindo a reabilitação de um fogo vago no r/c da mesma morada	
		Reabilitação do prédio municipal sito no Beco do Jasmim 9 a 15, incluindo recuperação de 3 fogos devolutos	
		Reabilitação de edifício municipal sito na Rua Bartolomeu de Gusmão n. 12, incluindo 1 fogo vago, (1.º Dt.º)	
		Plano de Intervenção em Património Disperso, Rua S. João da Praça, 33 a 39, torneja Lg.º Júlio Pereira, n.º 29 a 31	
		A2 CIDADE PLANEADA E REABILITADA	
Estudos de impacto ambiental / mapas de ruído loteamento Urbano Av das Forças Armadas			
Estudos e projetos de sinalização luminosa automática de tráfego	DMM		
Levantamento da infraestrutura de sinalização e implementação de projetos de sinalização luminosa automática de tráfego			
Integração de sistemas de mobilidade com o COI			
Elaboração do projeto da nova rede de comunicações do sistema de mobilidade de Lisboa			
Elaboração dos projetos de Videovigilância na cidade de Lisboa			
Implementação e início de operação do Centro de Coordenação da Mobilidade			
Fornecimento e instalação de sistemas de despacho e gestão de comunicações rádio para a centro de controlo operacional da mobilidade			
Fornecimento e montagem de Consola de Despacho SIRESP para o Centro de Controlo Operacional da Mobilidade			
Alteração dos Bastidores SIVA e GERTRUDE no Centro de Controlo Operacional da Mobilidade			
Fornecimento e instalação de conjunto de videowalls para a Centro de Controlo Operacional da Mobilidade			
Zonas de Emissões Reduzidas de Lisboa - Proposta de implementação da Fase IV das ZER			
Fornecimento de dados para a monitorização de parâmetros ambientais de cidade de Lisboa - Colaboração no grupo de trabalho na preparação e lançamento de concurso internacional , assim como, juri do concurso			
Contagens de Tráfego na Av. Cidade de Luanda, Av. Cidade de Bissau, Bairro de São Sebastião da Pedreira, Av. Defensores de Chaves e nas Zonas de Emissões Reduzidas de Lisboa			
Serviços de Investigação e monitorização e avaliação do impacte socioeconómico de modos alternativos da Mobilidade Urbana			
Aquisição de serviços de formação “Lisbon Bicycle Urbanism Workshops”			

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.	
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE				
A2	CIDADE PLANEADA E REABILITADA	Instrumentos de Gestão Territorial	Contratação de serviços de revisão e retroversao e de serviços de impressão e acabamento do documento Move Lisboa	DMM
		Cartografia de Vulnerabilidade Térmica	Concurso Publico Modelo Tridimensional de ocupação urbana superficial Estudos de regime das Ondas de Calor na AML p/ enquadrar o estudo e cartografia da ilha de calor urbano - clima atual e cenários climáticos futuros Identificação das Ilhas de Calor Urbano e simulação para áreas críticas Modelação do Balanço Energético da cidade de Lisboa na mesoescala. Mapas Climáticos Urbanos	DMU
		Parque Habitacional Privado - Obras Coercivas	Demolição de Trapeira e emparedamento de vãos de imóvel sito Rua Possidónio da Silva nº138/142	UCT
			Emparedamento de vãos dos prédios particulares sitos na Calçada S.Vicente 14/16 e R. da Silva nº43/45	
			Obras para restabelecimento das condições de segurança do edifício particular na Rua Gomes Freire, 195	DMMC
		Incentivos à reabilitação	733 Processos de atribuição de benefícios fiscais decididos	UCT
		Sensibilizar para a Reabilitação	Realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	UCT
			375 proposta de intimações ao estado de conservação do edificado privado 419 vistorias ao estado de conservação do edificado particular	
		Ocupações de Via Pública (OVP)	Apreciação e decisão de 1349 processos de OVP para obras isentas de controlo prévio	UCT
		Baixa - Chiado	Recuperação exterior da Igreja de Santo António	DMMC
Plano de Intervenção em Edificado Disperso - PIED	Actualização da proposta de estratégia de intervenção no Património Edificado Disperso - Elaboração de Relatórios PIED	DMHDL		
Resiliência Sísmica do Edificado	Validação do modelo de avaliação do Índice de Resiliência Sísmica e do simulador, com recepção de sugestões/comentários a implementar no simulador, incluindo visitas a imóveis municipais	DMHDL		
	Integração no Modelo do Índice de Resiliência Sísmica do Edificado dos indicadores da Nova Carta de Solos			
	Desenvolvimento final de plataforma interactiva a disponibilizar à sociedade civil de boas práticas de reforço			
Alienação Direta aos Moradores RAIM - Regulamento de Alienação de Imóveis Municipais	RAIM - Regulamento de Alienação de Imóveis Municipais: enviados 194 processos à Direção Municipal de Gestão Patrimonial para alienação. Realizadas 186 escrituras	DMHDL		
A3	MOBILIDADE ACESSÍVEL AO ALCANCE DE TODOS	Sinalização	Aquisição de diversa sinalização vertical (balizadores flexíveis, postes, limitadores de vias) e acessórios para aplicação pelas Brigadas LX Empreitadas de reabilitação e execução de sinalização horizontal na cidade de Lisboa	UCT
		Cadastro de sinalização rodoviária	47.943 registos: sinalização vertical,46.961 registos: sinalização horizontal; 16 resposta a pedidos de certidões	DMM
		Semaforização	Contrato de assistência técnica e manutenção do sistema centralizado de tráfego da cidade de Lisboa (GERTRUDE)	DMM
			Manutenção e assistência técnica do sistema semaforico da cidade Equipamento semaforico para as intersecções do Terminal Rodoviário Carnide- Pontinha, da Rua D. João V e infra-estruturas acessórias na Alameda dos Oceanos (Zona Sul)	
		Sistemas de radares Controlo de Velocidade	Manutenção e Reparação do Sistema de controlo de velocidade Trânsito Lançamento concurso publico de aquisição de serviços para instalação, assistência técnica, manutenção corretiva e preventiva do sistema de segurança rodoviária - radares de velocidade	DMM

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.	
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE				
A3 MOBILIDADE ACESSÍVEL AO ALCANCE DE TODOS	Vigilância de Tráfego	Assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do Túnel Marquês Aquisição de serviços para a ampliação e manutenção do sistema de CCTV do Bairro Alto	DMM	
	Ligações Cicláveis	Ligação ciclopedonal entre a estrada da Pontinha e a Av. Francisco Gama Caeiro (integração com a Nova Feira Popular); passagem superior sobre a Calçada de Carriche (viaduto ciclo-pedonal); conclusão da passagem superior sobre a Av. de Ceuta (viaduto ciclo-pedonal) Unidade de Projeto (UP) do Bairro da Liberdade; UP da Estação de Campolide; UP da Qta da Bela Flor (período de manutenção)	DMAEVCE	
	Projecto Locations	Aquisição de Serviços para criação de imagem Grafica e impressão K-line - Exposição Locations	DMM	
	Projeto C-Roads	Aquisição de serviços de consultoria em sistemas inteligentes de tráfego no domínio tecnológico, para apoio ao programa C-ROADS Portugal Fornecimento e instalação de OBU's (On Board Units) no âmbito do projeto europeu C-Roads Aquisição de serviços de auditoria financeira para o Projeto Europeu C-Roads Painéis de mensagens variáveis no âmbito do projeto europeu C-ROADS Portugal	DMM	
	Rede Ciclável	Contratação de serviços para a elaboração de mapa de quantidade, mapa de medições parciais e estimativa de custos em diversos Locais Contratação de serviços apoio técnico para planeamento da rede ciclável Aquisição de serviços de adaptação de projeto de rede ciclável da cidade de Lisboa de acordo com o manual de espaço público- freguesias de Santo António, Belém e Parque das Nações Aquisição de Serviços de Revisão e Adaptação Projeto para a Rede Ciclável da Cidade e Lisboa - freguesias de Avenidas Novas, Alvalade e Areeiro Contratação de Serviços para Elaboração de Projetos de Drenagem Pública das Águas Residuais e Pluviais para projetos da Rede Ciclável, em diversos locais Fornecimento e marcação de pictograma de bicicleta e Fornecimento e instalação de balizadores flexíveis em poliuretano Fornecimento e instalação de Bike Hangar	DMM	
	Estudos de tráfego	Implementação de estudos e projetos de acalmia de tráfego e de promoção da segurança rodoviária Estudo para a implementação do desenho urbano para implementar carreiras de bairro operadas pela Carris e de soluções para eliminação de pontos de degradação da velocidade comercial da Carris Estudos e projetos para melhoria das condições de segurança na envolvente de equipamentos escolares	DMM	
	Cartão Escola Navegante	Serviços de desenvolvimento de modelo de implementação de CicloExpresso e implementação piloto no primeiro período escolar 2019/2020	DMM	
	Rede Ciclável Lx.XXI	Fornecimento e instalação de suportes de estacionamento para bicicletas e de balizadores em PVC	DMMC	
	A4 CIDADE SUSTENTÁVEL, RESILIENTE AMIGA DO AMBIENTE	Manutenção de Espaços Verdes	Manutenção e reabilitação dos espaços nas zonas Centro, Centro Histórico, Ocidental, Oriental e Norte ao abrigo do Acordo Quadro Aquisição de projeto para requalificação paisagística do separador central da Rua Joaquim António de Aguiar; aquisição de projeto de reabilitação de jardim do Arquivo Histórico Ultramarino - protocolo CML/Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas Execução e monitorização do Plano de Ação Local para a Biodiversidade em Lisboa	DMAEVCE
		Parques infantis e juvenis	PI Vale da Ameixoeira; Pq Calisténico de Marvila; PI Restelo EcoParque; Manutenção de PI's na cidade	DMAEVCE

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.	
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE				
A4 CIDADE SUSTENTÁVEL, RESILIENTE E AMIGA DO AMBIENTE	Parques infantis e juvenis	Início da construção do Skate Parque do Bairro da Liberdade	DMAEVCE	
	Parque Recreativo do Alto da Serafina (PRAS) e Parque Recreativo do Alvito (PRAL)	Gestão e fiscalização dos trabalhos de limpeza e manutenção no âmbito do Acordo Quadro; aquisição de serviços de inspeção da sinalização de emergência e aquisição de sinalização de emergência fotoluminescente; PRAS: trabalhos de incorporação de terra vegetal e sementeiras em diversos canteiros, e remodelação do Parque Aventura; PRAL: reabilitação do Edifício Polivalente	DMAEVCE	
	Lagos e chafarizes	Requalificação Lago Jardim Maria de Lourdes Pintasilgo; Conclusão do projeto de remodelação do chapinheiro (Lago) do PRAS; aquisição e manutenção de elementos de água na cidade	DMAEVCE	
	Lisboa Capital Europeia 2020	Aquisição de Estrutura "Meeting Point Jardim"	Preparação de 11 concursos de contratação pública, colaboração no projeto "A minha Capital é verde", Compromisso Lisboa Cap Verde Eur – Ação Climática Lisboa 2030 Campanha da Qualidade do Ar, Caracterização da rede de QA, Produção do Guia da QA e do ruído para a capital verde 2020 Aquisição de bens e serviços no âmbito da LCVE2020 - constituição de Equipa de Com. Digital, materiais de publicidade, serviços de pub., mat. p/oferta, etc	DMAEVCE
	Parque Florestal do Monsanto	Projeto de remodelação do Centro de Interpretação de Monsanto (CIM); Acalmias de Tráfego - Bloco B; Vedação antigo Restaurante Panorâmico; Projeto Casa de Função S1	Corredor Verde Periférico - Estrada do Calhariz de Benfica - Troço nascente e talude da 2ª Circular - Projeto de Qualificação Requalificação/Centro de Interpretação de Monsanto-Fase: Estudo Prévio Reabilitação da casa de função do centro de Interpretação de Monsanto - Fase: Estudo Prévio	DMAEVCE
	Trilhos de Monsanto	Conclusão da sinalética	DMAEVCE	
	Parques Urbanos	Caminhos na Quinta das Conchas; Ponte Pedonal no Parque Urbano do Casal Vistoso; Parque Urbano do Vale da Ameixoeira; Requalificação do Jardim de Santa Catarina	Uma Árvore em cada esquina - Plantação de árvores e acessibilidade pedonal - Bº das Colónias, Bloco A, Zona 6 - Av. Cidade de Praga, entre outros Jardim do Campo Grande Sul - Recuperação da Casa das Bombas Qualificação do Logradouro - Rua Jorge Barradas e Rua Cláudio Nunes	DMAEVCE
Hortas Urbanas	Parque Hortícola da Quinta das Carmelitas e Parque Hortícola da Quinta do Beirão	DMAEVCE		
Quinta Pedagógica dos Olivais	208.659 visitantes anuais; 1.152 atividades lúdico-pedagógicas; 22.701 participações no Programa Escola e Família e projetos de voluntariado; 2.263 horas de estágios em contexto de trabalho; 1.273 horas de voluntariado; 15 participações nos programas de reinserção e integração social: 788 horas de trabalho comunitário; 1.915 horas de trabalho de integração social	Parcerias Institucionais de Responsabilidade Social: aquisição de projeto de arquitetura - Reabilitação de edifício para balneários e refeitório do pessoal	DMAEVCE	
Espaços Verdes e Parques Urbanos LXXI	Arranjos exteriores na zona de entrada do antigo Aquaparque; Aquisição de projecto de especialidades Parque Urbano Vale do Forno, serviços de consultoria e de revisão de projeto	Projeto de Requalificação da Quinta da Alfarrobeira - 2ª Fase; Renovação do Jardim da Praça do Império Bacia de Retenção do Parque Horticola do Vale de Chelas. Bacia de Retenção do Parque Urbano da Quinta da Granja	DMAEVCE	

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE			
A4 CIDADE SUSTENTÁVEL, RESILIENTE E AMIGA DO AMBIENTE	Espaços Verdes e Parques Urbanos LxXXI	Corredor Verde Oriental - Quinta das Flores - Ligação Rio e Expansão do Vale Fundão. Parque Urbano do Vale do Fundão. Intervenção de Requalificação Rede de Rega do Parque Horticola do Vale de Chelas e area envolvente ao percurso ciclopedonal entre o Parque de Chelas e o Parque do Vale Fundão	DMAE/VE
	Túneis Lx.XXI	Estudo da evolução dos preços de Obras Públicas (Túneis) em Portugal e na Europa Concurso Público Internacional (CPI) para execução Túnel Monsanto - Santa Apolónia (TMSA) e Túnel Chelas-Beato (TCB) e intervenções associadas Fiscalização - CLPQ (Conc. Limitado c/ prévia-qualificação com publicidade internacional) Rede Conceptual Saneamento: elaboração Programas Preliminares para encomenda de Projectos de Execução Sondagens complementares Projete de execução de instalações Provisórias da PSP em Sta. Apolónia	PGDL
	Coletores Lx.XXI	Aquisição de serviços fiscalização da empreitada de substituição/reabilitação/reforço/construção de diversos elementos da rede saneamento da Bacia Q Substituição/reabilitação/reforço/construção diversos elementos da rede de saneamento da Bacia Q (Concurso Público)	DMMC PGDL
	Limpeza Urbana e Recolha Seletiva	Aquisição de 30 viaturas pesadas para recolha de resíduos urbanos Aquisição de contentores e papeleiras para resíduos urbanos; Aquisição de 6 contentores metálicos abertos de 15 m3 e 6 contentores de 30 m3 para deposição de resíduos urbanos Disponibilização de equipamento de deposição, recolha e tratamento de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) da responsabilidade do DHU Aquisição de 708 contentores de superfície de recolha bilateral para resíduos urbanos Aquisição e instalação de sensores de enchimento para equipamentos de deposição colectiva Manutenção corretiva para contentores compactadores e contentores (caixas carga) de grande capacidade Intervenções na limpeza, remoção e transporte de resíduos a destino final de interiores e áreas envolventes de edificios municipais e de propriedade privada	DMHU
	Campanhas de Sensibilização	Campanha de Sensibilização para 150 locais de instalação de contentores subterrâneos e para a prática da separação de resíduos orgânicos	DMHU
	Controlo de Pragas e Pombos	Aquisição de 7 pombais contraceptivos Análises a pombos e aquisição de milho	DMHU
	Intervenção Antigraffiti - Galeria de Arte Urbana (GAU)	Remoção de graffitis, cartazes e proteção das superfícies tratadas Festival Muro_Lx 2019 Lumiar; Intervenções de arte urbana em espaço público, workshops, visitas guiadas Intervenção de Arte Urbana no âmbito do Festival Mostra 2019 - pintura de vidrões Festival Iminente: festival urbano de arte e música com a curadoria de Alexandre Farto aka Vhils e da Underdogs, co-organizado com a Câmara Municipal de Lisboa Centro Cultural de Cabo Verde: Intervenção de arte urbana no âmbito da inauguração da Casa da Cultura de Cabo Verde Intervenção de arte urbana no Terminal Fluvial do Cais do Sodré Workshop de Arte Urbana no âmbito das Comemorações do 25 de Abril, no Parque Mário Soares	DMHU DMC
	Projeto FORCE	Campanha de Comunicação e Sensibilização para implementação de Compostagem Doméstica em 4000 fogos do Município de Lisboa Campanha de Comunicação e Sensibilização para a prática da separação de resíduos orgânicos	DMHU

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE			
A4 CIDADE SUSTENTÁVEL, RESILIENTE E AMIGA DO AMBIENTE	Postos de Limpeza	Aquisição de equipamentos sanitários, armários vestiários e estantes metálicas para as zonas de molhados, nas instalações do DHU (COR)	DMHU
	Aquisição de serviços Valorsul	Entrega e tratamento de resíduos sólidos urbanos nas instalações da Valorsul	DMHU
	Tratamento e Destino Final de Resíduos Perigosos	Recolha de resíduos hospitalares dos grupos III e IV Transporte e tratamento de resíduos perigosos	DMHU
	Gestão Urbana - Parque das Nações	Requalificação do Skate Parque Terreiro Radicais; e conclusão do projeto de execução da ponte ciclopedonal sobre o Rio Trancão	DMAEVCE
		Reparação das aberturas verticais da Galeria Técnica do Parque das Nações	DMMC
		Prestação de serviços de exploração e manutenção do sistema pneumático de resíduos sólidos urbanos	DMHU
	Conservação e Manutenção Rede Esgotos	Aquisição de serviços para limpeza, desobstrução, inspeção e reabilitação interna de coletores da rede de saneamento da cidade de Lisboa	DMMC
		Execução de obras de conservação e manutenção de ramais de ligação da rede de drenagem de águas residuais domésticas	
		Execução de obras prioritárias e urgentes de conservação e manutenção da rede de drenagem da cidade de Lisboa	
		Manutenção de dispositivos de fecho de câmaras de visita da rede de saneamento da cidade de Lisboa	
	Gestão Cemiterial	Grande reparação do Forno do crematório do Alto de S. João; aquisição de fardamento e equipamentos de proteção individual (EPI) e matérias primas para manutenção do espaço	DMAEVCE
		Empreitada de recuperação de muros nos Cemitérios dos Prazeres e Lumiar, secção menores no Lumiar, Jazigo Valmor, cobertura de carne; Projeto de remodelação dos edifícios de pessoal nos cemitérios dos prazeres	
	Monitorização/Controlo e Fiscalização de Ruído	Análise de processos de reclamação de atividades ruidosas permanentes (265); avaliação critério incomodidade pelo LEA (39); Licenças especiais ruído emitidas (1197)	DMAEVCE
	Monitorização/Controlo e Fiscalização de Águas	Amostras analisadas para controlo da qualidade de águas limpas (347); efluentes (127); Certificação do LBA (08-03-2018); Sistema Gestão Qualidade - ISO 9001	DMAEVCE
Casa dos Animais de Lisboa	Entrada de 893 animais (402 canídeos, 391 felídeos e 100 de outras espécies)	DMAEVCE	
	Realização de 16.720 atos clínicos médico-veteriários		
	Vacinação de 630 animais (611 canídeos e 19 felídeos)		
	Criação de 161 novas colónias de felídeos		
	Adoção de 479 animais (213 canídeos, 253 felídeos e 13 de outra espécie)		
Educação, Sensibilização e Divulgação Ambiental	Realização de 8.183 horas de trabalho voluntário (Sociabilização de gatos, passeio, banho e escovagem de cães e enfermagem e medicina veterinária)	DMAEVCE	
	241 atividades realizadas no PFM - oferta educativa dirigida à comunidade escolar (83 escolas)		
	1.468 árvores plantadas no âmbito das ações de voluntariado (1.387 participantes)		
Projeto LIFE LUNGS	38 ações de voluntariado ambiental com entidades externas		
Projeto LIFE LUNGS	435 atividades realizadas nos espaços verdes da Estrutura Verde Municipal; 447 atividades realizadas em estabelecimentos de ensino	DMAEVCE	
Projeto LIFE LUNGS	Procedimento para contratação de gestor de projeto e preparação da atividade de plantação 20.000 árvores	DMAEVCE	
Projeto TRAUMA	Candidatura ao Fundo Ambiental, atribuído ao LxCRAS o apoio aos Centros de Recuperação para a Fauna	DMAEVCE	
Eficiência hídrica	Bacia de Retenção do Alto da Ajuda. Monitorização de consumos no PFM e EV (execução de novos ramais, renovação de redes e alteração de titularidade de contratos)	DMAEVCE	

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.		
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE					
A4 CIDADE SUSTENTÁVEL, RESILIENTE E AMIGA DO AMBIENTE	Eficiência Energética Edifícios Públicos Municipais	Aquisição de serviços para certificação de 7 edifícios Municipais, para candidatura ao Programa PORLisboa (Articulação com E-Nova)	DMAEVCE		
		Aquisição de Serviços de verificação do funcionamento de painéis fotovoltaicos em Escolas Primárias			
A5 MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	Uma Praça em Cada Bairro Lx.XXI	Execução de acabamentos e colocação de equipamentos e mobiliário urbano nos Largos das Fontainhas e do Calvário	DMMC		
		Unidade de Execução da Praça de Espanha - Prévio transplante de árvores			
		Projeto de Execução do Parque Urbano da Praça de Espanha; Prémios do Concurso de Ideias	DMU		
		Estudo Geológico, Geotécnicio e Coordenação das redes de Subsolo e Infraestruturas no Largo do Rio Seco			
		Projeto de Espaços Exteriores - Requalificação da Estrada da Luz; Projeto e Revisão Ligação Viária Av Marechal Francisco da Costa Gomes à estrada de Chelas			
	Pavimentos		Reparação de pavimento no eixo de Via, entre os Carris do Elétrico, na Rua de Belém	UCT	
			Reabilitação de pavimento viário na Estrada do Forte do Alto do Duque, na Freguesia de Belém"		
			Repavimentação da Rua 4 e da Rua 16 - Ajuda"		
			Requalificação de Espaço Público da Rua Atriz Palmira Bastos	DMMC	
			Execução de infraestruturas na Estrada da Correia e envolventes		
			Reabilitação e conservação de pavimentos betuminosos em vários locais da cidade de Lisboa		
			Reabilitação dos pavimentos do Largo do Chiado		
Obras de Arte				Projeto Espaços Exteriores R.Condes, R.Portas Santo Antão, Rua de São José, Lg Anunciada, R.Santa Marta, Tv Enviado de Inglaterra e R.Rodrigues Sampaio	DMU
				Projeto de Execução dos Espaços Exteriores do Eixo da Cerca Moura; Azinhaga dos Lameiros	
				Projeto de Mobilidade e Prospeção Geotécnica para ligação viária Av Marechal Francisco da Costa Gomes à Estrada de Chelas	
	Elaboração de Estudo para projeto de definição de perfil viário para a Av José Malhoa				
Programa Integrado Requalificação Espaço Público		Reabilitação da passagem pedonal na Av. Marechal Gomes da Costa junto às Avenidas Santo Condestável e Cidade de Lourenço Marques	DMMC		
		Reabilitação dos viadutos sobre a Av. Columbano Bordalo Pinheiro e construção de passagem superior de peões			
		Requalificação dos muros de ala túnel da Praça José Queirós			
		Instalação de barreiras acústicas no Bairro S. João de Brito			
		Execução urgente de reparações no talude ribeirinho - Troço do Parque das Nações			
		Requalificação do troço de passeio na Rua do Arsenal, no Largo do Chiado em frente aos nºs 17 a 23, da Calçada das Lages, junto à Escola Oliveira Marques, e Rua das Madres	UCT		
		Fornecimento e colocação de gradeamento da Av. Ribeira das Naus			
		Limpeza e reparação de grelhas partidas e reposição de grelhas inexistentes na Av. Ribeira das Naus -Troço Praça do Comércio			
		Reparação e reposição de pedras de protecção do viaduto da Av. Infante Santo, freguesia da Estrela			
		Execução de parque de estacionamento e zona expectante na Rua 3 à Rua João de Castilho			

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE			
A5 MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	Programa Integrado Requalificação Espaço Público	Serviços de fornecimento e instalação de vedação tipo bekaert em lotes municipais na Rua João dos Santos	UCT
		Requalificação do túnel pedonal de acesso à estação de Campolide sob a Avenida Calouste Gulbenkian	
		Construção de Rampa e Escada Acessíveis no Sítio do Calhau - Freg. São Domingos de Benfica	
		Instalação de balizas flexíveis refletoras para a Rua Ernesto da Silva, Freg. Benfica	
		Fornecimento e instalação de vedação entre o Eixo Norte/Sul e a Rua General Firmino Miguel, Freg São Domingos de Benfica	
		Remodelação da rede de drenagem de águas pluviais nos arruamentos, Rua Nova dos Mercadores, Rua dos Aventureiros e Rua da Nau da Catrineta, no Parque das Nações	
		Remodelação de iluminação exterior no Parque Moinhos de Santana	
	Aquisição de projeto e respectiva revisão, para construção de passagem pedonal naturalizada sobre a Av. Almirante Gago Coutinho, junto à Rotunda do Relógio	Aquisição de bebedouros para pessoas e animais dispersos pela cidade	DMAEVCE
	Consolidação de Muros Suporte e Tapumes	Execução de obras prioritárias e urgentes de conservação e manutenção de muros, vedações e estabilização de escarpas e taludes em propriedade municipal	DMMC
		Reconstrução de muro na Rua João Pinto Ribeiro	
		Reconstrução de muro de contenção de terras no Clube de Benfica	
		Estabilização de Geomonumento Rio Seco - Rua Eduardo Barrada	
	Execução de muro de contenção de terras a tardoz do nº 1 d Rua Comandante Augusto Cardoso		
	Projeto Paço da Rainha	Estudo de Mobilidade e Revisão Projecto de Execução de Requalificação do Paço da Rainha e arruamentos adjacentes	DMU
	Conservação e Manutenção de Infraestruturas - Iluminação Pública	Conservação e Manutenção de Infraestruturas de iluminação pública em diversos locais da cidade	UCT
Reparação e instalação de equipamentos de iluminação pública em Lisboa		DMMC	
Remodelação do sistema iluminação do Bairro das Pedralvas			
Gestão da Iluminação Pública - Ocorrências resolvidas - 6-256, requisições à EDP - 71, nº de pareceres elaborados - 44, nº de intervenções - 219, nº de projetos elaborados - 20			
Fornecimento de energia	Contratação de fornecimento de energia para dispositivos: iluminação pública, tráfego e publicidade	DMMC	
Pavimentos Lx.XXI	Reabilitação de arruamentos e infraestruturas de saneamento da cidade de Lisboa	DMMC	
	Requalificação do Eixo Estrada do Paço do Lumiar, Rua Direita e Estrada do Lumiar		
	Obras de reabilitação dos Viadutos de Pedrouços		
	Reabilitação da Rua Maria da Fonte (Norte) e Rua Maria Andrade	DMU	
	Elaboração do Projeto de Espaços Exteriores de Requalificação da Rua Bartolomeu Dias		
	Projeto de Execução - Via Estruturante de Sta Clara;		
	Projeto de execução de ciclovia no Largo S. Sebastião		
	Projeto e Revisão de Execução de Especialidades dos Espaços Exteriores Av. Infante D. Henrique (entre Campo das Cebolas e Sta. Apolónia)		
	Revisão do Projecto de Execução de Espaços Exteriores e Alteração da Geometria do Troço da R.Campolide, entre a Av. Miguel Torga e a Quinta do Zé Pinto		
	Revisão do Projecto de Execução de Espaços Exteriores R. Olival; Largo do Rilvas e Rua Embaixador Teixeira Sampaio		

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE			
A5 MAIS MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	Pavimentos Lx.XXI	Revisão de Projeto de Espaços Exteriores (Arruamentos): Arco Grande de cima, Lg e Rua de S. Vecente, Rua de Sta Marinha, Lg Rodrigues de Freitas Revisão do Projeto de Execução do Largo de S. Sebastião e Ruas Adjacentes Serviços de Topografia na ligação da Av. Marechal Francisco Costa Gomes à estrada de Chelas Estudo de Tráfego a realizar na Av das Descobertas	DMU
	Plano de Acessibilidade Pedonal Lx.XXI	Promoção da Acessibilidade Pedonal na Via Pública nas Prioridades de Segurança 26 e 52 Obras de Promoção da Acessibilidade e Segurança na Via Pública: cumprimento do Plano de Acessibilidade Pedonal na Av. General Roçadas	DMMC
	Requalificação do Espaço Público - Diversos Locais	Projectos de Especialidades para as Ruas Envolventes ao Mercado da Ribeira Elaboração de fotomontagens para Largo Rio Seco; Pç da Alegria; Lg do Rilvas; simulações virtuais nas diversas áreas de Requalificação do Espaço Público Revisão do projecto de espaços exteriores especialidades da Praça do Chile; Alameda do Beato; Praça Alegria Levantamento topográfico; Projeto e Revisão - Pç Alto das Amoreiras; área Adjacentes à Av Marechal Francisco Costa Gomes à estrada de Chelas Estudo Geológico e Geotécnico e Revisão Projeto - Eixo da Cerca Moura Projeto e Revisão - Espaços Exteriores de Requalificação da Parada do Alto de S. João	DMU
	Intervenções Div. Reabilitação Urbana Lx.XXI	Elaboração do Projeto Global de Execução - Arquitectura e Especialidades, assistência técnica e telas finais para a construção do Posto de Limpeza do Restelo Elaboração Projecto Global de Execução-Arquitectura e Especialidades, Plano de assistência técnica e telas finais para construção do Posto de Limpeza da Ajuda	DMHU
A6 CIDADE SEGURA	Equipamento e Fardamento	Condições de salvamento e socorro na cidade - Aquisição de tela de salvamento, material de espeleologia, tendas de descontaminação, suportes para DAE Aquisição fatos de proteção química; coletes de alta visibilidade Aquisição de boinas, fatos de treino e fardamento de cerimónia, t-shirts e crachás	RSB
	Veículos e Respetivas Cargas	Aquisição de contentor/tanque com bomba de água, ambulância, balsa salva vidas Aquisição de empilhador, retroescavadora, carroçamento da viatura da equipa de mergulho Aquisição aspirador de sólidos e líquidos, lanternas, máscaras de proteção facial, equipamento para desencarceramento. Aquisição de veículos aéreos não tripulados e respetivos componentes	RSB
	Ações de socorro	Incêndios: 1.370; Acidentes: 2.327; Infraestruturas e vias de comunicação: 1.988; Pré-Hospitalar: 1.374 Conflitos legais: 91; Tecnológicos Industriais: 955; Serviços: 8.059; Arividades: 2.179; Evento de Proteção Civil - visita técnica: 40 Aquisição de 30 dispositivos de imobilização taser; 1 cinemómetro - radar; rádios emissores/recetores; 100 lanternas táticas	RSB PM
	Ações de Fiscalização e Trânsito	Fiscalização Rodoviária: 85.727 Infrações graves e muito graves por excesso de velocidade, 55.256 autos de contraordenação Viaturas abandonadas Removidas para Depósito Municipal - 1192 Viaturas estacionadas em situação irregular: 1.951 Viaturas bloqueadas e 11.819 Viaturas removidas Campanha 2ª Fila Não é Opção: 18.071 Viaturas em infração (2ª fila, cargas e descargas, faixa BUS, impedir 1 fila e TUK TUK)	PM

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE			
A6 CIDADE SEGURA	Ações de Fiscalização e Trânsito	Mobilidade Noturna/Projeto Noite Mais Segura; 1.483 (Viaturas bloqueadas, removidas e apreendidas); 2.906 Autos contraordenação; 4.873 Estabelecimento fiscalizados Apoio à CARRIS: 4.535 Autos contraordenação Fiscalização da Habitação Municipal - Bairros Municipais: 845 Pedidos de fiscalização pela DMHDS, DMGP e Gebalis; 107 Desocupações e despejos 2.393 Obras fiscalizadas; 181 Propostas de embargo; 225 Embargos efetuados; 778 Autos de contraordenação por desobediência Fiscalização de Venda Ambulante: 1.787 Ações de fiscalização; 1.029 Autos de contraordenação Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais: 6.040 Ações de fiscalização e 749 Autos de contraordenação Fiscalização de Feiras e Mercados: 419 Ações de fiscalização; 92 Autos de contraordenação Fiscalização na área do Ambiente Urbano: Ruído (981 fiscalizações; 118 autos por falta de limitadores); 429 fiscalizações de licenças de ocupação de via pública; 51 autos sobre resíduos sólidos	PM
	Projeto CCI - Cutting Crime Impact	Relatórios "Review of state of the art - Community Policing practice in Portugal", "Review of state of the art CPUDP/CPTED Practice in Portugal"	PM
	Projeto SWAPOL	Elaboração do Módulo Homelessness and Migration do curso "Social Work and policing: Vocational training in Public Order Management"; 2ª reunião transnacional	PM
	Contrato Local de Segurança	Aquisição de serviços de Policiamento nas zonas do Bairro Alto e Intendente	PM
	Planos Locais de Emergência	Aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Lisboa pela Comissão Nacional de Proteção Civil Atualização do Plano e ativação do Dispositivo Integrado de Apoio a População em Situação de Sem-abrigo Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2019-2028 e do Plano Operacional Municipal 2019	SMPC
	Sistema de Aviso e Alerta de Tsunami- POSEUR/AML	Produção de materiais de informação pública e elaboração de estudo para colocação de sinalização de percursos de evacuação e pontos de encontro	SMPC

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS			
B1 COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Contrato de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia de Belém, Carnide, Marvila e Santo António, para apoio às CPCJ	DDS
	Programa Municipal de Voluntariado	Banco de Voluntariado para a Cidade de Lisboa (BVL)/ total de voluntários inscritos-520: 77 entrevistas, 20 sessões de acolhimento, 50 inscrições de entidades Capital Europeia do Voluntariado 2019 - Representação da equipa de voluntariado (CML) em Kosice-Eslováquia	DDS
	Transporte Adaptado	Programa de Apoio à Mobilidade (PAM) - 37 utentes transportados diariamente em 2 turnos; 6 ajudantes de motorista (Centro Emprego Protegido-Elo Social)	DDS
	Intervenção na Deficiência	Balcão da Inclusão - 129 atendimentos (pessoas com deficiência, familiares e técnicos de instituições com valências na área da deficiência) Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (OED) - 2.125 atendimentos; 43 inscrições; 123 entrevistas de emprego; 77 ofertas de emprego; 53 colocações	DDS
	Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género	II Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género- Aprovado período discussão pública Apresentação das "Recomendações de Lisboa", no âmbito da Intervenção Integrada pelo Fim da Mutilação Genital Feminina, dia 11 de dezembro Sessão de apresentação e análise dos resultados do "Inquérito Municipal à Violência Doméstica e de Género no Concelho de Lisboa" - ONVG Bolsa de Fogos para Vítimas de Violência Doméstica - 9 atribuições Protocolo de Colaboração com a CIG no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual" Atribuição de 20 fogos municipais por via de contrato de arrendamento apoiado para habitação transitória, tendo sido apoiadas mais de 30 famílias vítimas de violência doméstica	DDS DMHDL
	Direitos Humanos	Lançamento do Prémio Municipal Direitos Humanos na Criança e no Jovem	DDS
	Unidade de Intervenção Integrada de acompanhamento aos Despejos - SOS DESPEJOS	Foi criada a linha de atendimento SOS - Despejos. Celebrado protocolo de colaboração com a Associação de Inquilinos para apoio jurídico Nº atendimentos telefónicos: 278; acompanhamentos: 127; encaminhamentos: 418 (211 internos e 207 para entidades externas)	DMHDL
	Plano Municipal para a Igualdade	5 sessões participativas para entidades e Municípios, sobre "Igualdade entre mulheres e homens no concelho de Lisboa" - contributos para o diagnóstico	DDS
	Plano Municipal LGBTI+	3 sessões de auscultação para elaboração do Plano Municipal LGBTI+ (Sessões Públicas LGBTI+, Construindo um Plano Municipal): Educação; Migrantes; Trabalho Projeto de Plano Municipal LGBTI+ 2020-2021 Assinatura do Acordo de Cooperação, no âmbito do projeto Casa da Diversidade – Centro Municipal LGBTI e Centro Municipal para a Interculturalidade	DDS
	Reclusos	Protocolo com a Associação "O Companheiro" de reinserção de reclusos	DMHU
	Prevenção das Dependências	Projeto "Perto Lx"-Acomp. equipas de rua, estruturas móveis/fixas(5.828 pessoas abrangidas; 16.950 atendimentos; 962 encaminhamentos; 31.114 kits distribuídos)	DDS
	Programa PSOBLE (Programa de Substituição em Baixo Limiar de Exigência)	Mensalmente acompanhados 1.684 utentes, encaminhados para apoio psicossocial 1.000 utentes e apoio de saúde 450. Entraram 320 novas pessoas e 452 reenradas	DDS
	Programa de Consumo Vigiado	Implementação do Programa de Consumo Vigiado em formato de Unidade Móvel nas freguesias de Arroios e Beato. Acompanhados cerca de 90 utentes	DDS
	Fundo de Emergência Social - IPSS	FES - vertente de apoio a IPSS e outras entidades sem fins lucrativos: Rececionados 8 pedidos de apoio e aprovado 1 pedido de apoio	DDS

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS			
B1 COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS	Fundo de Emergência Social - Agregados Familiares	FES - vertente de apoio a agregados familiares: Transferência de verba para reforço do Fundo Permanente	DDS
	Apoio à Intervenção c/Sem-Abrigo - Alojamento	PMPSA 2019-2023/Eixo do Alojamento: Centros de Alojamento do Beato (271 utentes), Xabregas (75), Graça (23); Albergues Noturnos (15); Unidade Integrativa (25) PMPSA 2019-2023/ Eixo do Alojamento: Housing First Dependências (30 casas); Housing First Saúde Mental (50 casas); NAL Arroios (50 utentes) e S. Vicente (50)	DDS
	Apoio à Intervenção c/Sem-Abrigo - Intervenção	PMPSA 2019-2023/ Eixo da Intervenção: 4 Equipas Técnicas de Rua; 1 Equipa Técnica de Saúde; 1 equipa Técnica de Gestão dos Cacifos Solidários	DDS
	Apoio à Intervenção c/Sem-Abrigo - Respostas de Inserção	PMPSA 2019-2023/ Eixo das Respostas de Inserção: 4 Centros Ocupacionais de Inserção Diurnos; Projeto "É um Restaurante" (inaugurado em outubro de 2019)	DDS
	Apoio à Intervenção c/Sem-Abrigo - Respostas de Saúde	PMPSA 2019-2023/ Eixo das Respostas de Saúde: Protocolo com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - CHPL e Quiosque da Saúde Cais do Sodré	DDS
	Creches	Programa de Desenvolvimento de Creches em Lisboa (B.a.Bá): 11 creches modulares-840 crianças. Concluído "Orientações Estratégicas Equipamentos Sociais-Creches"	DDS
	Programa Cidade Amiga das Crianças	Reconhecimento oficial de Lisboa como Cidade Amiga das Crianças e assinatura do protocolo de colaboração com a UNICEF, nos Paços do Concelho Participação na Conferência Internacional de Cidades Amigas da Criança, da UNICEF, na cidade de Colónia, Alemanha	DDS
	Envelhecimento Ativo e Saudável	Projeto Lisboa (C)idade Maior - mais mobilidade, acessibilidade, proximidade, segurança: Abrangeu as freguesias da Ajuda, Avenidas Novas e Arroios	DDS
	Lisboa, Cidade para todas as Idades	Projeto RADAR: Fase 1 (Piloto)/ jan-jun 2019 (4.547 entrevistas); Fase 2 - jul-out (12.449 entrevistas); Fase 3 - até dez 2019 (13.170 entrevistas)	DDS
	Universo D Os Direitos na Criança e no Jovem	"VIAGENS" (programa "UNIVERSO D") - 2.415 participantes (Crianças, Jovens e Adultos). Tertúlia, viagens de continuidade e outras ações - 478 participantes	DDS
	Outros Equipamentos Sociais-Intervenções Diversas	Adaptação do edifício municipal sito na Rua Portugal Durão 60-62, para instalação da creche do Bairro de Santo Conceção, construção e realocação das instalações da IPSS "O Companheiro"	DMMC
	Ações Dias Temáticos	Dia Mundial de Saúde Mental - Realização da caminhada "Outdoor pela Saúde Mental", com a participação de cerca de 530 pessoas (12 de outubro) Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres - Participação na Marcha pela Eliminação de todas as formas de Violência Contra as Mulheres Mês Pride (junho): Arraial Lisboa Pride 2019 (22 de junho) em parceria; 20.ª Marcha do Orgulho LGBTI de Lisboa (29 de junho) em parceria Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia - Hasteada a Bandeira Arco-Íris no Paços do Concelho e no Edifício Municipal do Campo Grande	DDS
	Desenvolvimento Comunitário	Apoio RAAML - Projetos "Bairro Faz Diferença" (abrange 5.000 participantes) e Projeto "Viver Mais" (abrange 4.400 participantes com mais de 55 anos de idade) Contrato Local de Desenvolvimento Social - 4.ª Geração - Proposta de territórios e Entidade Cordenadora Local de Parceria Projeto "AREEIRO POR TI" - Através do Centro de Desenvolvimento Comunitário respondeu diretamente a mais de 500 pessoas	DDS
	Projeto ComNetNeet	Projeto Community Networking for Integration Young People in Neet Situation: Participação nos 4rd e 5rd Transnational Meeting (Corunã e Londres)	DDS

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS			
B1 COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS	Programa Empreendedorismo e Empregabilidade	Implementação de estratégia de emprego e empregabilidade na área técnico&digital Criação de Comunidade do Programa Lisboa Empreende Conferência internacional Lisboa Roadmap for the future of work-mobilização da comunidade para a cocriação do mapa estratégico para o futuro do trabalho Lisboa. Parceria entre a CML, o World Economic Fórum e o ISEG Realização Workshop Scenarios and Strategic roadmap for future of work in Lisboa: 30 participantes de 22 entidades diferentes partilharam a sua visão acerca das tendências de futuro e foram desenvolvidos os primeiros drafts do roadmap de Lisboa	DMEI
	Rede Emprega - Lisboa	Programa RedEmprega Lisboa: Dinamização de redes territoriais promotoras de respostas à população desempregada; Fórum RedEmprega Lisboa (60 participantes) Apoyo às Redes: RedEmprega Vale Alcântara, Empregab. Alta Lisboa, S. Domingos Emprega, Empregab. Carnide, Rede EFE, RedEmprega Centro Histórico, RedEmprega LxOriental	DDS
	Economia Social e Promoção da Empregabilidade	Plataforma das Lojas Sociais/ Consultórios Para Valorizar a Economia Social - 5 Consultórios realizados	DDS
	Intervenção na Deficiência - RAAML	Apoyo RAAML: 4 projetos ("Colónia inclusiva 2019; "Casa Tejo - O direito ao lazer"; "Verão Mágico"; "Construindo Futuros Transformando Vidas")	DDS
	Juventude - RAAML	Apoyo RAAML: Monitorização e avaliação de execução física do projeto "Geração Global" e do projeto "SER+" Apoyo RAAML - 4 projetos (Espaço Mãe - 60 mães; Família - 24 famílias; Lar Jorbalán - 12 mulheres; MOOV Liberdade + Famílias - 40 crianças)	DDS
	Apoyo à Família / Infância - RAAML	Apoyo RAAML: 6 projetos (Luz Verde à Criança; Escolas de (e a) brincar; Jovens VIP; Temos o colo que precisa; Crescer Bem; Apoyo Domiciliário)	DDS
	Igualdade - RAAML	Apoyo RAAML: 1 projeto (Projeto Gabinete de Apoyo à Vítima - Juventude LGBTI+ Resposta de Acolhimento)	DDS
	Economia e Inovação Social - RAAML	Apoyo RAAML: 3 projetos (Projeto Trokaki; A Trabalhar é que se aprende; Gabinete de Orientação Profissional)	DDS
	Envelhecimento Ativo - RAAML	Apoyo RAAML: 3 projetos ("Viva+"; "Mais Proximidade Melhor Vida"; "Envelhecer Vivendo 2019") Apoyo RAAML: 2 projetos ("Lxiiis+ - Mais Lisboa, mais idade, mais informação e mais saúde"; "Somos Por Si 2.0 - Envelhecer com Vida e Memória")	DDS
	Promoção da Saúde e Qualidade de Vida - RAAML	Apoyo RAAML: CEPAC-Atendimentos médicos, enfermagem, rastreios; Operação Nariz Vermelho; 2 apartamentos acolhimento temporário crianças; Papa Bem/Alimentar é Educar Apoyo RAAML: Projetos (Espaço Intendente e In Mouraria; Centro de Acolhimento Temporário e Cuidados Domiciliários Pediátricos) Apoyo RAAML: Projetos (Prevenção das Amputações através do Apoyo Social Domiciliário; Literacia em Saúde na Diabetes; Centro de Apoyo à Saúde Oral - Lisboa)	DDS
	Interculturalidades - RAAML	Apoyo RAAML: 1 projeto ("O Ensino em Ação")	DDS
	Vulnerabilidades - RAAML	Apoyo RAAML: 1 projeto ("Resposta Integrada para Mulher em contexto de prostituição e vulnerabilidade")	DDS
	B2 MAIS ESCOLARIDADE, MAIS QUALIFICAÇÃO, MELHOR ESCOLA	Mobiliário e Equipamento para as Escolas	Equipamento didático e desportivo para EB's Caselas, Vitor Palla, Caselas, Arco Iris, Duarte Pacheco, Teixeira Pascoaes e Frei Luis de Sousa Mobiliário escolar para Escolas em obras, Moinhos do Restelo, Agost. da Silva, L. Ducla Soares, Luisa Neto Jorge, Restelo, 36 e StªM Olivais Equip. Informático: EB S. Miguel -24 computadores, D.L. Cunha -18, Duarte Pacheco - 18, F. Luis Sousa -18 e Sampaio Garrido - 8; M. Restelo-22; P. Ag. Silva- 13
Programa "Escola Nova"		Empreitadas em diversas escolas, construções de ramais água, luz e gás, montagem de vão de Ginásio na EB Prof Agostinho Silva e reforço estrutura metálica na EB Sarah Afonso	DE

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS			
B2 MAIS ESCOLARIDADE, MAIS QUALIFICAÇÃO, MELHOR ESCOLA	Programa Transporte "Alfacinhas"	Transporte Casa-Escola-Casa: 26 veículos transportando diariamente 739 alunos em 15 escolas do concelho Natação Curricular: Transporte de 578 turmas entre escolas e piscinas, cerca de 12.500 alunos Transporte de 578 turmas para participação em actividades pedagógicas, culturais e desportivas, no âmbito do "Passaporte Escolar e Pré-escolar"	DE
	Subsídio Transporte Escolar - CARRIS	Atribuição de passes sociais a 200 alunos por mês (em média) residentes a mais de 2 Km da escola, com ASE e Necessidades Educativas Especiais	DE
	Transporte Escolar Adaptado	Transporte casa-escola-casa, 48 alunos com multideficiência através de 3 viaturas, 6 condutores por 2 turnos e apoiados por 6 vigilantes	DE
	Apoio à família - Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico	Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação Apoio à Família (AAAF): 21 Juntas de Freguesia e 8 Associações de Pais	DE
	Programa de Apoio à Educação Física Curricular	Época Desportiva 2018 - 2019: 9.682 alunos participaram nos Jogos pré-desportivos e 9.328 alunos nas Atividades Rítmicas e Expressivas; total de 13.837 alunos na Natação e 113 com necessidades educativas especiais, envolvendo 590 turmas de 81 escolas de 28 agrupamentos do 1º ciclo	DAFD
	Promoção da Música - Orquestra Geração	Integração e desenvolvimento social de 221 crianças de diversos contextos sociais e graus de escolaridade, através da música repartido por várias escolas básicas: Arq. Ribeiro Telles 29 alunos; Escolas Benfica 32; Francisco Arruda 59; Armador 26; Gil Vicente 52; Alta de Lisboa 28	DE
	Programa Alimentação Escolar - Crescer Saudável	Eq. de Projeto de Qualidade de Alimentação Escolar e Responsabilidade (EPQAE); 59 escolas adaptadas para confeção local transportada e eliminação do catering poupando 50 ton/ano de plástico Aprovação Plano Municipal Alimentação escolar saudável - Implementação da Dieta Mediterrânica na base da ementa escolar	DE
	Apoio à Gestão Escolar	7.692 alunos do escalão A/B, 9.974 alunos C e 1.302 alunos necessidades educativas especiais	DE
	Promoção da Educação	Programas: Letras, Cores e Saberes; Semana Leitura - 150 alunos; Dia Biblioteca; Ler um direito; Era Uma Vez: Contos no Jardim- 600 Alunos Programa Passaporte Escolar: Semana Passaporte Escolar: Dia + Família; Dia + Escolas; Contos Tradicionais, cerca de 18.000 crianças JI e 1º ciclo	DE
	Infraestruturas de Educação	Beneficição geral das escolas básicas: Olivais (36); S. Miguel (24), Luiza Neto Jorge, Coruchéus (151) e D. Luis da Cunha (121)	DE
	Promoção da Leitura	13ª Edição do Concurso Nacional de Leitura PNL2027 Organização da Prova Municipal de Lisboa; Sessões: 8; Participantes: 22 (7 escolas) Fiadeiras de Histórias: promoção da leitura junto das crianças: 981 actividades; 14.692 participantes 9ª edição de Ler em Todo o Lado (Dia Mundial do Livro + Dia Internacional do Livro Infantil): 14 actividades; 331 participantes Mimos e Livros à Mão de Semear: promoção da literacia emergente e familiar; 10 sessões; 10 crianças e 10 pais participantes	DMC
	Equipamentos Educativos Lx.XXI	Em Obras: Luisa D. Soares; Moinhos do Restelo; Prof Oliv. Marques; Stª M. Olivais; Arco Iris (159) Obras em projeto: Alice Vieira (25); Arq. Ribeiro Teles; Telheiras; Manuel Teixeira Gomes; Rosa Lobato Faria Obras concluídas "Lx.XXI": Frei Luis Sousa (49); Prof Agostinho da Silva (53) e Engº Duarte Pacheco (28)	DE

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS			
B3 PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA	Apoio a entidades - RAAML e outros	Eventos Apoiados (Financeiro e Não Financeiro): 268 eventos apoiados, dos quais 116 em espaço público, 36 modalidades, 215.427 participantes	DAFD
	Apoio ao Associativismo Desportivo	Apoio para atividade desportiva regular a 116 entidades. 39.174 praticantes apoiados; aquisição de equipamentos desportivos para um total de 33 clubes e coletividades; obras de requalificação e manutenção em 25 clubes e coletividades desportivas	DAFD
	Olisipiadas - 5ª Edição	Total de 18.886 participações entre as fases locais e as fases escola; envolveu 41 dirigentes, 188 treinadores, 22 árbitros e 83 voluntários; 177 eventos, dos quais 62 fases locais e 115 fases escola, envolvendo 125 entidades, entre clubes, associações, etc	DAFD
	Desporto Mexe Comigo	Época Desportiva 2018 - 2019: Atividade desportiva regular em 18 freguesias: 56 entidade parceiras; 41 territórios BIP/ZIP abrangidos; 1.535 inscritos; 5.775 sessões; 4.902 horas de prática	DAFD
	Lisboa +55	Época Desportiva 2018 - 2019: Programa desenvolvido em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e Direção Geral de Saúde; 31 grupos envolvendo 389 participantes com idade igual ou superior a 55 anos; 20 locais de atividade em 10 freguesias da cidade	DAFD
	Projeto dos Clubes do Mar	Vela e Remo - Época Desportiva 2018 - 2019: 397 alunos do 2º e 3º ciclos de 25 escolas de 15 freguesias	DAFD
	Programa MOV'in	Época Desportiva 2018 - 2019: 17 grupos envolvendo 72 pessoas com deficiência, com 5 entidades parceiras, em 5 locais de 5 freguesias da cidade	DAFD
	Clube Alfacinha	Época Desportiva 2018 - 2019: 26 projetos desenvolvidos com 11 entidades parceiras protocoladas com 19 escolas em 12 freguesias; total de 594 crianças e jovens envolvidos	DAFD
	Programa "Lisboa Sabe Nadar"	8 aulas/semana, durante 11 meses, na PM Casal Vistoso com a participação de 234 alunos	DAFD
	Programa "Lisboa Running Center"	Pólo do CDM Casal Vistoso - 8 Inscritos; Pólo Pista Moniz Pereira - 55 inscritos; 2.864 participações	DAFD
	3ª Edição do Torneio de Futsal Cidade de Lisboa	Numa parceria entre a CML e a Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa decorreu em 4 pavilhões, com 32 equipas; 53 participantes masculinos e 8 femininos; realizaram-se 240 jogos em 14 jornadas, 1/2 e final, com 248 arbitragens	DAFD
	Semana Europeia do Desporto	Organização de 6 dias de atividades dedicadas a diferentes populações com 6 Iniciativas municipais e 2646 participações; e foi realizada uma programação com 13 iniciativas promovidas pelo movimento associativo com 3621 participações	DAFD
	Dia Mundial da Atividade Física	Organização de atividades, destacando-se a Hidro By Night na PM Casal Vistoso; 227 participações	DAFD
	Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021	Participação de Equipa formada por clubes de Lisboa no Meeting Swim City da ACES Europe (Pêsaro); Participação no Congresso Mundial de Desporto (Cali - Colômbia); Participação no evento Urban Sports (Sofia); Recepção da comitiva Holandesa de visita à Cidade de Lisboa; Participação no Move Congress (Budapeste); Participação na Cerimónia da ACES Europe no Parlamento Europeu (Bruxelas); Realizado um Protocolo de Parceria com Sofia, que visa intercâmbio e troca de conhecimentos; Realização de projectos com entidades para acolher 5 Mega-eventos internacionais em 2021	DAFD
	Manutenção, conservação e renovação de instalações desportivas municipais	Piscinas Municipais: Alvito, Oriente, Vale Fundão; Em curso: Pista de Atletismo Prof. Moniz Pereira, CDM Casal Vistoso e CDM Carnide	DAFD
	Outros Pavilhões Municipais	Contrato manutenção dos equipamentos de controlo do tratamento de águas e sistemas de esterilização por radiação UV e substituição do analisador de cloro e PH da Piscina Municipal do Casal Vistoso	DMMC

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS			
B4 MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA	Plano Municipal de Saúde	Elaboração do Plano de Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar de Lisboa (PSQVBE Lx)	DDS
	Saúde e Qualidade de Vida - Outros Projetos	Parceria com o Núcleo "Saúde Mais Próxima" da SCML - Realização de rastreios e ações de sensibilização em todas as freguesias de Lisboa (abrangeu 5.054 pessoas)	DDS
		Iniciativa Fast Track Cities - Lisboa Cidade sem Sida: Lançamento da Campanha "Nós Paramos o VIH"	
		Proj. Selo Saudável - Atribuição de 20 "Selos" em cerimónia no âmbito do Dia Mundial da Alimentação	
	Centros de Saúde Lx.XXI	Centros de Saúde de Marvila e Alto dos Moinhos	DDS
Centro de Saúde Alta Lisboa	Celebrado Contrato de Empreitada de Obras Públicas	DDS	

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.	
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA				
C1 MAIS SERVIÇOS QUALIFICADOS, MAIS EMPREGOS	Apoiar o Investimento em Lisboa	Apoiar a captação de investimentos e fixação de empresas que criem emprego e riqueza e que sejam capazes atrair e reter talento produzido na cidade. Apresentações da estratégia económica da cidade a missões de investidores e empresas multinacionais em visita a Lisboa ex: CloudFlare, etc Promoção da instalação de novas empresas e investimentos em Lisboa: + 3.500 projetos apoiados, com um investimento estimado 350 M €; 80 missões internacionais Publicação do Special Report Lisboa na revista fDI Magazine, em parceria com a CML; Publicação do Guia Hiring in Portugal em parceria com a Landing Jobs	DMEI	
	Lisboa Film Commission	Participação em 3 mercados internacionais dos filmes (European Film Market, Marché du Film, Focus London) Balanço Anual das Filmagens em Lisboa: levantamento e análise do número e tipo de filmagens em Lisboa, e sua publicação online Desenvolvimento e melhoria do fluxo processual do evento "Filmar em Lisboa": agilização e simplificação dos procedimentos, em articulação com os serviços municipais parceiros nas filmagens Reformulação do Formulário das Filmagens em Lisboa: reorganização do formulário (versões PT e EN) para uma melhor compreensão do requerente Implementação dos procedimentos "Comunicação prévia" e "Weather Day" nas filmagens: implementação de novos instrumentos com vista à agilização das filmagens Reformulação do Guia das Filmagens em Lisboa: introdução dos novos procedimentos para filmar e reorganização dos outros conteúdos (PT e EN) Acompanhamento de 711 pedidos para filmar (487 sem apoio municipal; 224 com apoio municipal): licenciamentos e outros apoios Apoio à realização de produções cinematográficas e audiovisuais em Lisboa; ações de promoção com vista à captação de filmagens nacionais e internacionais	DMC	
	Projeto URBAN MANUFACTURING - Stimulating Innovation Through Collaborative Maker Spaces	Participação de Lisboa no projeto. Troca de experiências entre cidades e regiões. Apresentação do Plano de Acção para Lisboa	DMEI	
	Projeto SPEED UP - Supporting Practices for Entrepreneurship in Ecosystems Development of Urban Policies	Implementação nos programas regionais dos fundos estruturais europeus, de instrumentos financiamento direcionados às incubadoras empresas	DMEI	
	Setores Estratégicos da Economia da Cidade	Estudo de indicadores e mapeamento dos atores dos sectores do mar, da saúde e bem estar, do digital e das criativas	DMEI	
	C2 MAIS EMPREENDEDORES, MAIS ATITUDE EMPREENDEDORA	Educação e Cultura para o Empreendedorismo	Made of Lisbon - Plataforma do Ecosistema Empreendedor de Lisboa - www.madeoflisboa.com- projeto estratégico CML para as áreas empreendedorismo e inovação. Plataforma agregadora com o objetivo organizar, atrair, informar e ligar os atores deste ecossistema. + 23.000 seguidores redes associadas Programa de Crosslanding de Lisboa - internacionalização do Ecosistema Empreendedor de Lisboa (Londres, Paris, Telavive, Amesterdão) - Assinatura de Novo Memorando de entendimento com o ecossistema de Toronto	DMEI
		Empreendedorismo Jovem nas Escolas Públicas	Parceria entre a CML e a JAP - Programas de Educação para o Empreendedorismo nas escolas de Lisboa. Desde 2011 foram abrangidos + 45.000 alunos de 170 escolas	DMEI
Semana do Empreendedorismo de Lisboa		Lisboa foi o palco de +30 iniciativas de promoção e apoio ao empreendedorismo como: workshops, open days, meetups, talks, etc e juntou + 50 parceiros	DMEI	
Web Summit		Publicação de Special Report Lisboa na revista fDI Magazine, do grupo Financial Times, no âmbito da promoção do investimento em Lisboa	DMEI	

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA			
C2 MAIS EMPREENDEDORES, MAIS ATITUDE EMPREENDEDORA	Web Summit	Participação CML em vários eventos e Stand MADE OF LISBOA (presença 30 empreendedores lisboa) reuniões bilaterais com empreendedores e empresas de todo o mundo	DMEI
	Posicionar Lx Start-up City à Esc.Inter	Acompanhamento atividade da Startup Lisboa e desenvolvimento de alguns projetos em parceria no âmbito da promoção do empreendedorismo de Lisboa Lisbon Investment Summit - Evento internacional de captação investimento p startups em parceria com a Beta-i	DMEI
	Expandir o “Lisboa Empreende”	Este programa totalizou mais de 2.120 inscrições, acompanhou 1.320 projetos, ajudou à instalação de 158 novos negócios dos quais 109 obtiveram financiamento, ajudando a criar 434 empregos	DMEI
	Projeto SCICITY	European Researchers´Night - Noite Europeia dos Investigadores - Participação enquanto parceiro no Projeto Europeu SCICITY liderado pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	DMEI
	Hub Criativo do Beato	Novo Hub empreendedor e criativo de Lisboa com 35.000m2, 20 edifícios - àreas: tecnologia, inovação e indústrias criativas. Em desenvolvimento e acompanhamento	DMEI
	Hub Beato - Reab. Urbana Lx.XXI	Deslocação do Posto de Transformação existente na Central eléctrica e adaptação da respectiva rede de distribuição Aquisição de serviços para a revisão dos projetos de execução das infraestruturas gerais dos espaços exteriores e centrais técnicas Elaboração dos projectos de execução de estabilidade, energia, telecomunicações, redes de águas, esgotos e gás das infraestruturas gerais e Centrais Técnicas	DMMC
	C3 FOMENTAR O TALENTO	Study in Lisbon	Gestão, Atualização e divulgação da Plataforma STUDY IN LISBON Preparação de alteração da Plataforma para Study& research in Lisbon Gestão do STUDY IN LISBON LOUNGE - Gestão do espaço de atendimento público dedicado aos estudantes internacionais e que conta com a presença do Município, do SEF e das Associações Erasmus Evento de Recepção dos estudantes internacionais nos Paços do Concelho. Realização nesse dia de uma série de atividades destinadas a esses estudantes Participação na Futurália - Stand do Study in Lisbon na feira dedicada à educação, formação e orientação escolar que se realizou em Lisboa entre 4 e 6 de abril de 2019
Mapa do Conhecimento e Inovação de Lisboa integrado na PlataformaLXI		Atualização da plataforma online que permite conhecer o ecossistema universitário, de investigação e desenvolvimento da cidade de Lisboa	DMEI
C4 CIDADE INTELIGENTE		Projeto Sharing Cities	Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho (DRMP)
	Concurso de fornecimento de dados para a monitorização de parâmetros ambientais da cidade Lisboa		DMAEVCE
	Contratação de serviços de consultoria técnica para implementação do Laboratório de Dados Urbanos da cidade de Lisboa		CGIUL
	Contratação de serviços para produção de vídeo, maquete promocional material promocional para showroom do Sharing Cities		
	Contratação de serviços para desenvolvimento do Portal Lisboa Inteligente que divulga as iniciativas de smart city da cidade		
	Continuidade da gestão do contrato com vista ao desenvolvimento, manutenção e implementação de novos módulos da PGIL		DMMC
Remodelação da Iluminação Interior dos Paços do Concelho - Tecnologia LED			
Smart Open Lisboa	Programa que transforma a cidade num espaço de inovação. Em 2019 foi concluído o vertical Housing lançada mais uma edição do Programa com o vertical Mobility	DMEI	
Inovação Aberta - Lisboa Robotics	Dinamização dos Hotspots - espaços de testes; Organização da 3ª Robotics talk sobre robótica na saúde; apoio e participação em eventos	DMEI	

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA			
C5 APOSTAR NO COMÉRCIO DE PROXIMIDADE	Espaços Não Habitacionais (ENH) - Bairro com Vida/Loja no Bairro	Iniciativa Piloto Bairro da Horta Nova - Loja para Todos - Realização de programa piloto de suporte à definição do novo programa de atribuição. Foram atribuídos 3 ENH: 2 para atividades sociais e 1 comercial Aprovadas em reunião de Câmara as normas do Programa de Atribuição de ENH. Identificação da bolsa de ENH para lançar a 1ª edição do concurso Atribuições de ENH - 59 para atividades: 5 comerciais, 21 sociais, 13 culturais, 3 desportivas e 17 para outras atividades 13 devoluções de chaves à CML e 8 desocupações (3 ENH abusivamente ocupados) Foram realizadas 73 fichas técnicas a ENH por atribuir (registo das características arquitetónicas e estado de conservação)	DMHDL
	Lojas com História	Promoção do comércio local e tradicional de Lisboa posicionando-o como marca diferenciadora da cidade - www.lojascomhistoria.pt implementação do regulamento de distinção e de instrumentos de apoio, nomeadamente o Fundo Municipal de Apoio - 151 Lojas distinguidas; 6 Lojas apoiadas pelo Fundo Municipal, realização de atividades e eventos de promoção e comunicação das Lojas c História (site, videos, fotos, etc...)	DMEI
	Lisbom Shopping Destination	Apoio à realização da NOITE BRANCA e outros eventos em várias áreas da cidade	DMEI
	Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa	Desde sua criação recebeu 90.232, casos prestou 66.805 informações, instruiu 23.427 processos e resolveu 21.988 por mediação e arbitragem	DMEI
	Parcerias de Dinamização Eixos Comércio Tradicional	Concessão e entrada em funcionamento de 2 quiosques no âmbito do projecto municipal "Uma Praça em cada Bairro"- 1 Largo Leão e 1 Fonte Nova Projeto Feiras Sustentáveis, em alinhamento com o título atribuído à cidade de Lisboa - Capital Europeia Verde 2020:- Realização de ações de sensibilização na Feira do Relógio em parceria com a Valorsul, no âmbito do Plano de Remoção de Resíduos, com o objetivo de aumentar as quantidades recolhidas para reciclagem Realização de procedimento para atribuição de espaços de venda fixos na Feira do Relógio e na Feira das Galinheiras	DMEI
	Segurança Alimentar e Metrologia	Verificação metrológica: instrumentos de pesagem (8.118); contadores de tempo (22); taxímetros (673); parcómetros (2.982); massas (617) Amostras analisadas para controlo de qualidade alimentar e higienssanitária nos refeitórios municipais e estabelecimentos de ensino sob gestão municipal (512)	DMAEVCE
C6 TURISMO SUSTENTÁVEL	Iluminações de Natal	Comparticipação nas iluminações de Natal nas ruas e praças mais emblemáticas da cidade para apoio ao comércio local	SG
	Lisboa à Prova	Realização do Concurso Gastronómico Lisboa à Prova que premeia os restaurantes pela sua cozinha, serviço, ambiente e relação qualidade/preço	SG
	Outros Eventos	Apoio a dinamização de eventos relevante para a dinamização e valorização da Cidade	SG

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.	
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL				
D1 CAPITAL EUROPEIA	Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	Coorganização da Reunião anual de Coordenadores das Redes Nacionais Cidades Saudáveis da OMS em Lisboa (70 participantes)	DDS	
	Atividades de Cooperação - Apoio à UCCLA	Protocolo de apoio institucional	SG	
	Atividades Internacionais	Realização e promoção de actividades institucionais de representação da Câmara Municipal de Lisboa no exterior	SG	
	Lisboa Cidade Internacional	Realização, promoção e apoio de actividades internacionais relevantes institucionalmente para Lisboa e para o País	SG	
	Eurocidades	Actividades no âmbito da co-presidência do grupo de trabalho sobre "Pmes e Empreendedorismo" do Fórum de Desenvolvimento Económico	DMEI	
D2 CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	Bibliotecas Municipais	Medidas de desempenho: 10 bibliotecas geridas por CML e 6 por Juntas de Freguesia; 1.028.751 visitas; 285.993 empréstimos; 290.889 consultas; 87.229 utilizadores; 304.901 documentos; 123 funcionários Dinamização da Enciclopédia dos Migrantes: 4 edições; 157 participantes Igualdade de género através do espólio Ana de Castro Osório: Atividades: 5; Participantes: 77 Atividade para a promoção do diálogo e o combate ao estereótipo: Biblioteca Humana: atividades: 2 ações; Livros humanos: 20; Leitores: 38 Itinerários de Lisboa: realização de 12 visitas para pessoas cegas e baixa visão e pessoas surdas, em colaboração com a Locus Acesso; 269 itinerários realizados (10 novos); 3.145 participantes Atividades desenvolvidas no âmbito do protocolo de colaboração com a FCSH Universidade Nova: Testada a metodologia de auscultação "World Café" com funcionários, aplicada posteriormente na auscultação da comunidade da biblioteca de Alcântara Projeto de reflexão em torno do gaming: Bibliogamers: Local: Biblioteca de Marvila; Atividades: 24; Demos de videojogos concebidas: 9; Participantes: 650 Total de atividades realizadas nas Bibliotecas de Lisboa (inclui bibliotecas geridas por CML e Juntas de Freguesia): Não formais: 326 com 4.494 participantes; Formais: 45 com 371 participantes; Promoção da leitura: 2.878 com 53.597 participantes Total de exemplares catalogados (inclui bibliotecas geridas por CML e Juntas de Freguesia): 19.632 exemplares catalogados; Rácio de crescimento da coleção: 4% Web e redes sociais: Facebook: 16.726 seguidores; Hemeroteca Digital: 706.356 visitas; Site: 479.579 visitas; Catálogo: 417.253 visitas Aquisição de diverso mobiliário para a Biblioteca de Alcântara	DMC	
	Nova Feira Popular	Conclusão da modelação do terreno; Início da Construção do Parque Verde da Feira Popular; Projeto do Jardim dos Professores Aquisição de serviços de alteração do projeto de execução de espaços exteriores e terminal rodoviário na envolvente da futura Feira Popular de Lisboa	DMAEVCE	
	Orquestra Metropolitana de Lisboa	Apoio financeiro à atividade (formação e programação). Programa Sons pela Cidade e concertos em Freguesias	DMC	
	Agenda Cultural de Lisboa	Disponibilização da Agenda Cultural de Lisboa na Plataforma Lisboa Aberta 11 edições/ 40 mil exs. cada; Site: 693 mil sessões; 499 mil utilizadores; Facebook: 59 mil gostos; Instagram: 18.600 seguidores Despesa de publicidade: inserção de anúncios em jornais e revistas no âmbito da Promoção e Comunicação Cultural da DM Cultura/DPCC	DMC	
	Comemorações de Efemérides	Infra-estrutura expositiva	DMC	
	Feira do Livro	Apoio financeiro e não financeiro à atividade (cedência de equipamentos, meios técnicos e logísticos, licenciamentos e colaboração no programa cultural)	DMC	
				DMMC

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL			
D2 CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	Apoios Financeiros e Não Financeiros	139 apoios financeiros concedidos a entidades diversas; 1.338 apoios não financeiros concedidos. 248 entidades envolvidas e 330 iniciativas apoiadas	DMC
	Prémios Municipais	Seleção e atribuição Prémio Valmor e Municipal de Arquitetura 2017 Livro sobre História Crítica do Prémio Valmor Prémios Concurso de Ideias Praça Espanha	DMU
	Grande Exposição Internacional	Comemorações dos 45 anos do 25 de Abril: Produção do memorial ao prisioneiro político (vídeo, site, multimédia); produção de Catálogo comemorativo autor Alfredo Cunha; produção da exposição comemorativa em espaço público com imagens de Alfredo Cunha Exposição sobre o Hospital Real de Todos os Santos: Investigação e preparação da exposição, que será inaugurada em 2020	DMC
	Rota do Memorial do Convento	Roteiro turístico e cultural desenvolvido em parceria com os municípios de Loures e de Mafra	DMC
	Horizon2020 - OpenHeritage	Reuniões de consórcio e visitas aos laboratórios locais em Berlim e Roma Laboratório de Lisboa - Palácio Marquês de Abrantes (PMA) - Programa funcional de reabilitação e requalificação do PMA - Elaboração e submissão de versão preliminar de Plano de Ação Local	DMHDL
	MUDE	Requalificação integral do edifício do MUDE: revisão de projeto para o novo concurso da empreitada de requalificação do MUDE, a lançar em 2020 "MUDE fora de Portas": 3 exposições 3 publicações. Integração coleções no acervo. Consultoria Técnica para a Presidência Portuguesa da União Europeia	DMC
	Polos Culturais	Residências da Boavista: 64 residências artísticas: 28 de artistas portugueses e 33 de artistas estrangeiros Desenvolvimento da plataforma online "LAAR", de divulgação das Residências Artísticas existentes em Lisboa Entrada em funcionamento de 2 Residências Artísticas em Monsanto, em antigas Casas de Função adaptadas para o efeito Loja Lisboa Cultura: capacitação do setor criativo: 1.145 atendimentos; 9 sessões de formação: 200 participantes; 2 fóruns: 80 participantes Realização de 3 programas de Intercâmbios Artísticos, num total de 4 residências em Lisboa e 3 no estrangeiro (apoio: viagem, bolsa, alojamento e refeições)	DMC
	Outros Equipamentos Culturais	Conservação, manutenção e valorização de equipamentos culturais: intervenções diversas em 14 edifícios Manutenção preventiva das instalações de AVAC e AQS em diversos Equipamentos Culturais	DMC DMMC
	Videoteca	Ciclo "O que é o Arquivo?": 4 sessões e 400 participantes; "Topografias Imaginárias": 4 de sessões e 250 participantes	DMC
	PISAL - Banco Azulejo	Novas peças: "Espaço entre a palavra e a cor" - Memorial evocativo do Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen com azulejos de Menez Restauro de Painéis: 8 intervenções de limpeza, conservação e manutenção em painéis azulejares dispersos pela cidade Desenvolvimento da Base de Dados GeoPortal para a Azulejaria	DMC
	CRLx - Galerias Romanas	Estudos e tratamento de espólio arqueológico Levantamento fotogramétrico dos vestígios arqueológicos da Rua da Conceição 71-77 Leituras trimestrais da instrumentação das Galerias Romanas (fissurómetros) Futuro Centro Interpretativo (Projeto integrado no âmbito da requalificação patrimonial e urbanística)	DMC

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.	
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL				
D2 CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	CRLx - Galerias Romanas	Projeto Lisboa Romana: desenvolvimento do Website do Projeto (bilingue português-inglês) e da estratégia de Redes Sociais para o projeto; aquisição do 1º volume da Coleção editada no âmbito deste projeto subordinada ao tema "Epigrafia"; aquisição de Qrcodes /lápides de marcação de "itinerários romanos"	DMC	
	Gabinete Estudos Olisiponenses	Comemoração do Centenário de Júlio de Castilho: 4 atividades, 210 participantes, 2 conferências, 2 visitas a locais mais emblemáticos da Lisboa de Júlio de Castilho Comemoração do Centenário de Vieira da Silva: 11 atividades, 680 participantes, 10 palestras, 1 exposição	DMC	
	Arquivos Municipais	Bairro da Liberdade: restauro, digitalização e disponibilização de documentação on-line. Exposição "Lisboa Medieval". Atividades Educativas. Publicação on-line dos Cadernos do AM	DMC	
	Arquivo Fotográfico	Exposições, workshops e conferências: "Jorge Guerra", "Hikari (Luz, Light)" e "Miradas Paralelas" 5 Exposições no Arquivo Fotográfico, 2 exposições itinerantes (Beja, Tavira e Évora), 4 publicações, sendo uma em coedição	DMC	
	CAL - Centro Arqueologia	Atividades educativas e eventos: fragmentos da Arqueologia, Arqueologia no Bairro, Recriações Históricas Recriação Pre-História no Rio Seco. Projeto Monsanto - 2 vistas guiadas - 54 participantes Edição/publicação do 3º volume dos Fragmentos de Arqueologia	DMC	
	Escola das Gaivotas	Programa "Lusco-Fusco": 22 iniciativas, 1.384 espetadores Programa "Gaivotas em Marvila": 4 iniciativas, 241 espetáculos	DMC	
	Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa	FMINT 2019 (Fórum Municipal de Interculturalidade) - "Portas Abertas" para partilha de projetos entre as associações na área do associativismo imigrante	DDS	
	Programa Municipal de Acolhimento de Refugiados na cidade de Lisboa	PMAR Lx: 23 novas chegadas (19 provenientes de Barcos Humanitários); 4 acolhimentos por Retoma a cargo; 46 utentes em HA; 158 utentes terminaram o Programa Contrato-Programa (CML/JRS) - para execução do projeto de acolhimento e integração de refugiados no CATR (Centro de Acolhimento Temporário de Refugiados) Contrato-Programa (CML/CRESCER) - para execução do projeto de acompanhamento em Habitação Autónoma Temporária, para refugiados isolados e famílias	DDS	
	Projeto STEPS	Visita de Estudo "Construindo Estratégias Específicas de Ação sobre Participação e Recursos Culturais"	DDS	
	Projeto Rede Municipal de CLAIM's (Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes)	Apoio financeiro aos 9 CLAIM - Realizados 12.958 atendimentos a imigrantes	DDS	
	Centro de Acolhimento Temporário de Refugiados (CATR) - FAMI 36	CATR: Ocupação média de 25 pessoas em 2019; 4 das quais por Retoma a cargo; Permanência média no CATR de 8 meses, até à passagem para Habitação Autónoma	DDS	
	D3 CIDADE CRIATIVA	Centro de Inovação da Mouraria	Gestão da Incubadora de Lisboa para apoiar projetos e ideias negócio das indústrias criativas; Organização de eventos	DMEI
		Rede Interm. c/ Univ./Politéc.Clusters I	Apresentação de proposta no âmbito do Conceito LOIC-Centro de Inovação do Mar	DMEI
Fab Lab Lisboa		Laboratório de Prototipagem - Aberto público 2 dias p semana, os restantes dias servem p desenvolver projetos comunitários e de apoio ao empreendedorismo Programa Young Greators - Formação e desenvolvimento atividades para 80 jovens entre os 16 e 25 anos em 4 áreas: robótica, impressão 3D, textile hacking e bio hacking	DMEI	
Rede Ind. Criativas Lisboa-Mercado Bº Alto		Aberto ao público 2 dias por semana, os restantes dias servem p a realização de workshops sobre Oficinas	DMEI	
D4 CAPITAL ATLÁNTICA	Plataforma Campus do Mar	Evento Dia Europeu do Mar 2019 Apoio e parceria em Iniciativas relativas à sustentabilidade, à literacia oceânica e ao empreendedorismo neste setor de atividade	DMEI	

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA			
E2 TRANSPARENCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	Prestação de Contas	Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo Corrupção e Infrações Conexas. Instrumento de gestão estratégica e operacional que identifica, mede e monitoriza, os principais riscos de gestão que a Câmara Municipal de Lisboa enfrenta na prossecução da sua missão	DGQA
		Implementação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), através da atualização da solução ERP com a adaptação do modelo contabilístico da Administração Pública e Administração Local às regras contabilísticas da União Europeia	DMF
	Reserva de contingência	Devolução da Taxa Municipal Proteção Civil a 841 municípios e pagamento de juros de mora a 70 894 municípios	DMF
E3 EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E PROFISSIONALISMO	Gestão Global Parque Informático CML	Aquisição de TI para a Loja do cidadão 31 de Janeiro Gestão da manutenção e propostas de renovação dos contratos de software e de manutenção de hardware da CML	SG
		Upgrade de software e migração de dados com adoção do sistema de coordenadas standard Apoio à implementação das lojas do cidadão sob reponsabilidade da CML	DSI
	Modernização SI Corporativos da CML	Aquisição de SI para a Loja do cidadão 31 de Janeiro Renovação do parque informático; aquisição de servidores, de ativos de rede de dados, de vários componentes informáticos e de várias plataformas para os diversos serviços	SG
		Finalização da renovação da rede estrutural do Campo Grande 25 Acompanhamento dos trabalhos de Upgrade da plataforma de recursos humanos Adoção da plataforma de desenvolvimento rápido Outsystems	DSI
	Rede de Telecomunicações	Aquisição de equipamentos telefónicos e manutenção da rede de telecomunicações do município	DSI
	Portal de Serviços	Atualização do portal de serviços com novos serviços	DSI
	Gestão de Informação - D.M.U.	Acompanhamento do projeto de desmaterialização dos processos de urbanismo	DSI
	Gestão de Informação - D.M.M.	Proposta de Modelo de Gestão de Interações na DMM: Levantamento da realidade processual na DMM e conceção de Modelo de Gestão de Interações, com vista à desmaterialização de processos	DMM
	Infraestruturas Estratégicas de Informação-COI	Aquisição de serviços e desenvolvimento de uma plataforma de cidade inteligente para a gestão do centro operacional integrado de Lisboa e serviços técnicos complementares	CGIUL
	Ações de Divulgação	Representação da CML no Salão Imobiliário de Lisboa 2019 - diversos trabalhos Semana da Reabilitação Urbana 2019 - Montagem e desmontagem de Painéis de Exposição para o Stand de representação da CML Prestações de Serviços no âmbito de exposições: EXPO 98 - Comemoração dos 20 anos; Candidatura do Prémio Europeu de Espaço Público Tradução Documentos e transporte para entrega de Candidatura da cidade de Lisboa ao Prémio Lee Kuan Yew World City 2020 Projeto editorial e gráfico para produção de Livro “Uma Praça em Cada Bairro” Conceção de Vídeo Informativo sobre Lisboa Serviços especializados para a definição de modelo conceptual e de requisitos do SGPI	DMU
		Semana Europeia da Mobilidade (SEM) 2019: reunião com parceiros, definição agenda, elaboração plano de comunicação, imagem gráfica e respetivos suportes de comunicação e logística	DMM

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA			
E3 EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E PROFISSIONALISMO	Ações de Divulgação	Evento "A Rua é Sua": contacto com parceiros para as áreas temáticas da iniciativa, definição da agenda, apoio na comunicação e na logística Campanha Lisboa na Boa: articulação com os parceiros da "Lisboa na Boa" (EMEL, Carris e Polícia Municipal), a empresa que desenvolveu a campanha e o Dmcom Programa Mobilidade Escolar: desenvolvimento da imagem gráfica do programa e dos projetos integrados (Mexe-te pela tua cidade!; Mãos ao Ar Lisboa, Kiss and Ride), e preparação de conteúdos, em articulação com DPEM e Dmcom Curso de Iniciação à Bicicleta: Organização, comunicação e gestão das inscrições	DMM
	Instalações dos Serviços	Reabilitação e adaptação do edifício sito no Largo do Intendente 40-42 torneja para a Travessa da Cruz dos Anjos 19-21 para instalação da futura sede da Junta de Freguesia de Arroios Demolição das construções existentes na zona de risco na Quinta da Noiva - Intervenção ao abrigo do estado de necessidade Obras de conservação nas instalações da Universidade da 3ª Idade no edifício municipal sito na Rua das Flores, 85 Demolição de armazéns no Hub Criativo do Beato Remodelação do Centro de Controle de Tráfego - Rua Alexandre Herculano, 46 - 1ª Remodelação dos sistemas de deteção de incêndios e de níveis de CO no Túnel da Av. João XXI Remodelação das instalações elétricas nas camaratas femininas no quartel do RSB - Defensores de Chaves Fornecimento e montagem de centrais de deteção de incêndios e de intrusão e de detetores de intrusão nos edifícios municipais sitos na Rua de São Bento, n.º 290, Posto de Limpeza de Telheiras e Cemitério de Benfica (Secretaria) Execução de instalações elétricas provisórias no Mercado do Forno do Tijolo para apoio ao evento "Young Creators 2019" Contrato de manutenção preventiva para a unidade de produção fotovoltaica para autoconsumo no edifício dos Paços de Concelho Requalificação e adaptação dos edifícios do Complexo da Boavista - ala norte e ala nascente Manutenção e conservação de instalações elétricas para respostas às ocorrências identificadas - Número de ocorrências resolvidas - 2.995 Aquisição de serviços de inspeção de ascensores, montacargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes - foram efetuadas no total por entidades inspetoras externas 1.453 inspeções (926 inspeções periódicas; 527 reinspeções) e foram efetuadas no total pela entidade inspetora da CML 1.631 inspeções (991 insp. periódica; 17 extraordinárias; 623 reinspeções) Aquisição de sistema de controlo de acessos nas instalações do Polo dos Olivais Aquisição de equipamento para alinhamento de direção de viaturas para a oficina do DRMM Aquisição de torno mecânico para a Oficina de Marvila Aquisição de equipamento de lavagem/higienização de viaturas Aquisição e montagem de um laboratório de preparação de tintas - oficina do DRMM	DMMC
	Material de Representação e Ornamentação	Aquisição de bens para funcionamento dos serviços da DOEP-SG	SG
	Aluguer Operacional de Viaturas Ligeiras	Contratos de aluguer operacional de viaturas ligeiras e de carga, num total de 273	DMHU

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA			
E3 EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E PROFISSIONALISMO	Gestão e Manut.Frota Ligeiros(Utiliz.Geral)	Serviços de Aluguer de Sistema de Gestão de Frota para 374 viaturas municipais	DMHU
		Aquisição de 5 viaturas ligeiras comerciais do tipo furgão teto baixo	
		Aquisição de 1 motociclo com propulsão elétrica para a PM	
		Aquisição de 6 motociclos com propulsão a gasolina para a PM	
		Aquisição de 2 viaturas ligeiros tipo furgão para o DDS	
		Aquisição de 9 viaturas ligeiras para operações específicas para o RSB	
		Aquisição de 1 viatura ligeira do tipo chassis cabine dupla com caixa aberta e taipal elevatório para a UCT	
		Aquisição de 1 viatura ligeira do tipo chassis cabine simples com caixa aberta fixa para transporte de baías para a PM	
		Aquisição de 2 viaturas do tipo pick up para a DMAEVCE	
		Aquisição de 1 empilhador para o DHU	
		Aquisição de 1 viatura ligeira do tipo furgão transformada para transporte funerário para o DMAEVCE	
		Aquisição de 2 viaturas ligeiras tipo pronto socorro para a PM	
		Aquisição de 1 viatura pesada de transporte de passageiros de 15 a 17 lugares	
		Aquisição de 3 viaturas pesadas de transporte adaptado a passageiros com deficiência motora DE/DASE	
		Aquisição de 1 viatura pesada do tipo porta máquinas	
Aquisição de 2 viaturas pesadas de transporte de passageiros			
Regulamento Geral de Proteção de Dados	Elaboração de proposta de minutas relativas à informação Proteção de Dados, nomeadamente a Política de Privacidade da Plataforma Habitar Lisboa	DMHDL	
E4 REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇÃO	Reforma Administrativa	Transferência para Juntas de Freguesia para pagamento dos vencimentos de 234 Assistentes Operacionais: 221 Jardins de infância e 14 apoio Necessidades Educativas Especiais	DE
	Contratos de Delegação de Competências	Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia na área de estruturas de proximidade - Freguesias de Alcântara, Ajuda e Belém	UCT
		Freguesia do Areeiro - Requalificação de escadaria na Rua José Acúrcio das Neves	
		Contrato de Delegação de Competências com JF do Beato para implementação do Projecto de Desenvolvimento Local - Casa da Juventude do Beato	
	Nova Geração CDC	Proposta de CDC com Junta de Freguesia de Benfica para implementação do Projecto da Padaria Comunitária	DMHDL
		Articulação com a JF das Avenidas Novas de futura intervenção local no Bairro do Rêgo para melhoria de espaço comunitária (zonas infantil, convívio, hortas e desportivo)	
	Celebração de contrato de delegação de competências com as 24 JF da cidade - CDC's de mandato - Afectação de recursos financeiros para a execução dos 7 programas delegados pela CML nas 24 JF	UCT	
	Criação e aplicação de um processo de monitorização da execução física e financeira dos 24 contratos de delegação de competências		
E5 PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	OP 2016 - Parque Calisténico	Construção do Parque Calisténico de Marvila, no bairro do Condado	DMAEVCE
	OP 2016 - Espaços Verdes do Bº da Liberdade	Projeto de especialidades, Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, e medições	DMAEVCE
	OP 2016 - Queimador velas Igreja de Santo António	Fornecimento e colocação de queimador de velas na Igreja de Santo António na freguesia de St.Maria Maior	UCT
	OP 2017 - Jardim do Caracol	Início de construção do Jardim do Caracol da Penha	DMAEVCE

EIXO / PROG	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA	DM / Dep.
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA			
E5 PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	OP 2017 - Parque Infantil Bairro Condado	Construção do PI do Bairro do Condado	DMAEVCE
	OP 2017 - Parque Canino-Caracol da Graça	Construção do Parque Canino do Jardim da Cerca da Graça	DMAEVCE
	OP 2017 - Via Aérea p/ Jardim Campo Grande	Aquisição de serviços de topografia na Av. do Brasil entre o jardim do Campo Grande norte e sul	DMAEVCE
	OP 2018 - Parque Infantil Bº Horta Nova	Projeto PI do Bº Horta Nova	DMAEVCE
	OP 2018 - Ambulância Emergência Veterinária	Aquisição de um veículo automóvel ligeiro, do tipo forçãõ transformado para ambulância de socorro animal	DMAEVCE
	OP 2018 - Memorial à Escravatura	Homenagem às vítimas da escravatura e à celebração da abolição da escravatura e do tráfico de pessoas escravizadas: foram recebidas 3 propostas artísticas para esta peça de arte pública, submetidas a votação geral, prevendo-se a sua inauguração em 2020	DMC
	OP 2018 - Portugal em Lisboa	Colocação de uma peça de arte pública no espaço urbano com a palavra Lisboa, em que cada letra simbolize uma dimensão cultural relacionada com Lisboa/Portugal	DMC
	Programa BIP-ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa	Edição 2017 - Acompanhamento da fase de sustentabilidade dos 38 projectos aprovados Edição 2018 - Pagamentos da 2ª, 3ª e 4ª tranche aos 40 projetos que terminaram a execução em Outubro Edição 2019 - Foram submetidas 92 candidaturas, aprovados 44 projetos Apoio na concepção da plataforma web online e offline com ferramentas de análise e visualização de dados em grande escala BIG DATA Apoio na concepção normativa de 2º Programa BIP/ZIP; Apoio no processo de avaliação e monitorização dos impactos nos territórios BIP/ZIP Criação e promoção de modelo de comunicação e conteúdos no âmbito da estratégia de Desenvolvimento Local em territórios BIP/ZIP Apoio na concretização de 4 sessões territoriais de criação com os coordenadores dos projectos sob o desafio: como podemos criar mais sinergias territoriais	DMHDL
	GABIP EX-SAAL	Bº Prodac Norte - Processo de alienação e consequente regularização cadastral e urbanística em curso, dos 88 lotes que constituem o bairro, 59 já foram alienados Bº Prodac Sul - Processo de alienação e consequente regularização cadastral e urbanística em curso, das 458 frações já foram alienadas 141, das quais, 35 em 2019 Bº Horizonte – Penha de França e Cooperativas do Beato - Processos de Loteamento concluídos em articulação com os serviços dos CML, em processo de aprovação e discussão pública. Em aberto, conversações com o IHRU Bº Portugal Novo - Areiro - Procedimentos prévios aos processos de loteamento incluindo a articulação da CML com o IHRU	DMHDL
	GABIP - Torres do Alto da Eira	Conclusão de empreitada de reabilitação de 6 frações municipais. Acompanhamento da população residente nas 2 torres	DMHDL
	GABIP - Bairro da Boavista	Famílias realojadas: 150; Famílias em processo de realojamento: 191; Famílias de outras fases transf/realoj e cancelam. de contratos: 169 Construção de 96 fogos concluídos. Construção de 96 fogos em preparação	DMHDL
	GABIP - Bairro Padre Cruz	Processo requalificação da zona das casas de alvenaria a demolir - Contratos cancelados: 372 ; Famílias realojadas: 210; Famílias a realojar: 329; Fogos demolidos: 260 Construção de 48 fogos concluídos. Construção de 90 fogos em preparação	DMHDL
	Projeto URBACT III - Com.Unity.Lab Transfer Network	Trabalho desenvolvido por cidades em redes de planeamento, ação e implementação, e com o selo Boas Práticas (Good Practice Transfer Network)	DMHDL

V. ANEXOS

1. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

1.1 BALANÇO SINTÉTICO

		Unid: Milhares de Euros		Δ 2019/2018	
ATIVO	2018	2019	Varição	Tx Cresc.	
IMOBILIZADO					
Bens de Domínio Público	453.063	503.212	50.149	11,1%	
Imobilizações em Curso	529.363	376.920	-152.443	-28,8%	
Imobilizações Incorpóreas	1.570	1.510	-60	-3,8%	
Imobilizações Corpóreas	1.558.739	1.630.095	71.356	4,6%	
Investimentos Financeiros	153.310	154.648	1.337	0,9%	
	2.696.044	2.666.385	-29.659	-1,1%	
CIRCULANTE					
Existências					
Mat. Primas, Subsidiárias e Consumo	2.917	2.871	-46	-1,6%	
Dív. de Terceiros-M.L. Prazo					
Outros devedores	29.609	28.403	-1.206	-4,1%	
Dív. de Terceiros - Curto Prazo					
Clientes, Cont. e Utentes c/c	8.536	19.582	11.046	129,4%	
Outros	41.565	37.996	-3.569	-8,6%	
	50.102	57.578	7.477	14,9%	
Disponibilidades					
Depósitos Instit. Financeiras	159.659	384.232	224.572	140,7%	
Caixa	404	640	236	58,3%	
	160.064	384.872	224.808	140,4%	
Acréscimos e Diferimentos					
	181.736	188.853	7.116	3,9%	
TOTAL ACTIVO	3.120.472	3.328.962	208.490	6,7%	
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO					
FUNDOS PRÓPRIOS					
Património	2.077.572	2.077.572	0	0,0%	
Reservas Legais	83.828	86.391	2.564	3,1%	
Doações	5.629	6.807	1.178	20,9%	
Reservas decorr. Transf. do activo	173.170	241.687	68.517	39,6%	
Ajust. partes capital empresas	-17.587	-17.587	0	0,0%	
Resultados Transitados	-157.426	-65.922	91.504	-58,1%	
Resultado Líquido do Exercício	51.277	133.004	81.727	159,4%	
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	2.216.463	2.461.952	245.489	11,1%	
PASSIVO					
Provisões p/ Riscos e Encargos	204.698	214.491	9.792	4,8%	
Dív. a Terceiros-M. L. Prazo					
Empréstimos de M. L. Prazo	213.073	207.791	-5.282	-2,5%	
Administração Autárquica	16.100	16.100	0	0,0%	
Outros Credores	89.069	69.712	-19.357	-21,7%	
	318.242	293.603	-24.639	-7,7%	
Dívidas a Terceiros-Curto Prazo					
Emprést. M.L.Prazo (Venc n+1)	37.764	33.453	-4.310	-11,4%	
Fornecedores	1.862	782	-1.080	-58,0%	
Estado e Outros Entes Públicos	1.251	1.110	-140	-11,2%	
Outros Credores	87.507	51.660	-35.846	-41,0%	
	128.383	87.006	-41.377	-32,2%	
Acréscimos e Diferimentos					
	252.686	271.911	19.225	7,6%	
TOTAL PASSIVO	904.010	867.010	-36.999	-4,1%	
TOTAL F. PRÓPRIOS E PASSIVO	3.120.472	3.328.962	208.490	6,7%	

1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Unid: Milhares de Euros		Δ 2019/2018	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	2018	2019	Variação	Tx Cresc.
CUSTOS E PERDAS				
Custo Merc. Vendidas e das Matérias Consumidas	6.001	5.309	-692	-11,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	124.305	136.894	12.589	10,1%
Custos com o Pessoal				
Remunerações	176.774	182.777	6.003	3,4%
Encargos Sociais	51.843	54.406	2.562	4,9%
Transf. e Subs. Corr. Concedidos e Prest. Sociais	125.211	183.903	58.692	46,9%
Amortizações do Exercício	67.074	74.032	6.958	10,4%
Provisões do Exercício	49.437	20.340	-29.097	-58,9%
Outros Custos e Perdas Operacionais	4.280	3.222	-1.058	-24,7%
(A)	604.924	660.883	55.959	9,3%
Custos e Perdas Financeiros	34.570	5.829	-28.741	-83,1%
(C)	639.495	666.712	27.218	4,3%
Custos e Perdas Extraordinários	235.956	148.999	-86.957	-36,9%
(E)	875.451	815.712	-59.739	-6,8%
Resultado Líquido do Exercício	51.277	133.004	81.727	159,4%
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e Prestações de Serviços				
Venda de Produtos	4.908	5.810	903	18,4%
Prestação de Serviços	118.962	117.234	-1.727	-1,5%
Impostos e Taxas	513.651	528.260	14.609	2,8%
Proveitos Suplementares	13.032	13.951	919	7,1%
Transferências e Subsídios Obtidos	39.472	40.675	1.202	3,0%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	7.718	17.303	9.585	124,2%
(B)	697.742	723.232	25.490	3,7%
Proveitos e Ganhos Financeiros	3.937	2.775	-1.161	-29,5%
(D)	701.679	726.008	24.329	3,5%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	225.049	222.708	-2.341	-1,0%
(F)	926.728	948.715	21.987	2,4%
Resultados Operacionais: (B) - (A)	92.818	62.349	-30.469	-32,8%
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	-30.634	-3.054	27.580	-90,0%
Resultados Correntes: (D) - (C)	62.184	59.295	-2.889	-4,6%
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	51.277	133.004	81.727	159,4%
Resultados Extraordinários	-10.907	73.709	84.616	-775,8%

1.3 MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

Unid: Milhares de Euros

FLUXOS DE CAIXA			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da Gerência anterior	160.064	Despesas Orçamentais	820.123
Execução Orçamental	146.718	Correntes	565.146
Operações de Tesouraria	13.345	Capital	254.977
Receitas Orçamentais	1.044.338	Operações de Tesouraria	102.310
Correntes	734.053		
Capital	310.285	Saldo para a Gerência Seguinte	384.872
		Execução Orçamental	370.933
Operações de Tesouraria	102.903	Operações de Tesouraria	13.938
TOTAL	1.307.304	TOTAL	1.307.304

CONTAS DE ORDEM			
Saldo da Gerência Anterior	169.831	Garantias e Cauções Accionadas	173
Garantias e Cauções	169.831		
Recibos para Cobrança		Garantias e Cauções Devolvidas	22.351
Garantias e Cauções Prestadas	40.076	Receita Virtual Cobrada	
Receita Virtual Liquidada		Receita Virtual Anulada	
		Saldo para a Gerência Seguinte	187.382
		Garantias e Cauções	187.382
		Recibos para Cobrança	
TOTAL	209.906	TOTAL	209.906

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1 EXECUÇÃO DA RECEITA

Unid: Milhares de Euros

Designação das Receitas	2016	2017	2018	2019				Desvio Exec./Prev.	Crescimento	
				Previsão	Liquidação	Cobrança	%		Valor	%
RECEITA CORRENTE	618.756	754.328	733.966	775.473	786.070	734.053	94,7%	-41.419	87	0,0%
Impostos Directos	378.026	460.644	476.127	448.556	483.786	443.860	99,0%	-4.696	-32.267	-6,8%
IMI + Contribuição Autárquica	114.149	118.153	122.182	120.203	124.722	123.063	102,4%	2.860	881	0,7%
Imposto Único de Circulação	18.179	19.431	20.354	19.701	20.383	20.274	102,9%	573	-81	-0,4%
IMT + Imposto Municipal de Sisa	178.205	225.212	255.048	226.607	242.611	204.453	90,2%	-22.154	-50.595	-19,8%
Derrama	67.484	97.830	78.542	82.036	96.070	96.070	117,1%	14.034	17.528	22,3%
Outros	10	19	0	10	0	0	0,0%	-10	0	0,0%
Impostos Indirectos	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	73.110	95.492	69.519	98.597	92.983	88.477	89,7%	-10.120	18.958	27,3%
Serv.Urban.e Realiz.Infr.Urban.	13.961	24.254	20.161	22.504	25.682	24.951	110,9%	2.447	4.790	23,8%
Ocupação da Via Pública	12.013	12.164	12.469	12.990	15.292	11.797	90,8%	-1.193	-672	-5,4%
Publicidade	4.363	3.707	4.228	3.977	3.845	3.683	92,6%	-294	-545	-12,9%
Conservação de Esgotos	831	455	1.642	1.085	0	201	18,5%	-885	-1.441	-87,8%
Taxa Protecção Civil	21.607	22.214	95	0	0	0	0,0%	0	-95	-100,0%
Taxa Turística	12.097	16.548	18.555	36.539	35.882	36.080	98,7%	-459	17.525	94,5%
TGR + TRH	0	416	1.050	1.041	1.122	1.122	107,7%	81	72	6,9%
Multas e Outras Penalidades	5.584	12.433	7.800	17.200	7.628	7.199	41,9%	-10.001	-601	-7,7%
Outros	2.655	3.302	3.519	3.260	3.532	3.444	105,7%	184	-75	-2,1%
Rendimentos de Propriedade	19.646	19.155	14.323	22.851	17.771	18.732	82,0%	-4.119	4.409	30,8%
Juros	86	33	27	201	90	90	45,1%	-110	63	230,4%
Particip. Lucros Administ.Pública	747	1.490	2.796	5.650	3.610	1.355	24,0%	-4.295	-1.441	-51,5%
Rendas	3.899	67	1.395	1.500	119	78	5,2%	-1.422	-1.317	-94,4%
Activos Incorpóreos	14.913	17.566	10.105	15.500	13.951	17.209	111,0%	1.708	7.104	70,3%
Transferências Correntes	38.434	37.684	37.334	41.804	37.902	39.946	95,6%	-1.858	2.612	7,0%
Participação variável no IRS	30.140	31.007	31.473	30.686	30.686	30.686	100,0%	0	-787	-2,5%
Administração Central	5.484	4.757	3.198	5.738	4.210	6.349	110,6%	611	3.151	98,5%
Estado - Projectos Co-financiados	1.633	1.223	1.050	3.833	1.965	1.965	51,3%	-1.867	916	87,2%
União Europeia	1.176	697	1.614	1.548	1.040	797	51,5%	-752	-818	-50,6%
Outras	0	0	0	0	0	150	150000,0%	150	150	100,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	96.170	122.297	124.688	130.363	132.173	119.855	91,9%	-10.507	-4.833	-3,9%
Venda Bens	5.105	5.367	5.053	5.797	5.218	5.120	88,3%	-677	67	1,3%
Cemitérios	2.232	2.156	2.270	2.921	2.249	2.244	76,8%	-677	-26	-1,1%
Mercados e Feiras	2.391	2.108	2.713	2.850	3.002	2.855	100,2%	5	142	5,2%
Parq. Estacionam.	0	7.091	11.610	11.550	9.624	6.372	55,2%	-5.178	-5.238	-45,1%
Rendas	8.988	8.541	9.239	10.865	9.638	8.433	77,6%	-2.432	-806	-8,7%
Taxa de Resíduos Urbanos	25.228	30.182	28.446	29.206	28.392	28.431	97,3%	-775	-15	-0,1%
Saneamento (anos anteriores)	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Tarifa de Saneamento e Adicional	45.575	59.897	57.446	57.548	59.356	59.106	102,7%	1.557	1.660	2,9%
Outras	6.652	6.955	7.911	9.625	14.693	7.294	75,8%	-2.331	-617	-7,8%
Outras Receitas Correntes	13.369	19.055	11.975	33.301	21.456	23.183	69,6%	-10.118	11.207	93,6%
RECEITA DE CAPITAL	40.545	62.199	71.021	365.493	310.769	309.713	84,7%	-55.780	238.691	336,1%
Venda de Bens de Investimento	22.855	45.554	44.397	279.082	262.615	261.567	93,7%	-17.515	217.170	489,2%
Terrenos	9.853	34.207	37.837	266.543	258.921	258.575	97,0%	-7.968	220.737	583,4%
Habitacões	5.794	6.032	3.362	7.040	3.180	2.414	34,3%	-4.626	-948	-28,2%
Edifícios	7.208	5.314	3.186	5.499	514	577	10,5%	-4.922	-2.609	-81,9%
Outros	0	1	11	0	0	1	850,0%	1	-10	-92,1%
Transferências de Capital	9.003	6.925	8.410	19.836	19.430	19.420	97,9%	-416	11.010	130,9%
Transferências Casino de Lisboa	2.906	5.471	4.343	6.296	882	882	14,0%	-5.413	-3.461	-79,7%
Estado - Part. Comunit. em Proj. Co-finan	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Fundos e Serviços Autónomos (FSA)	0	742	683	4.809	12.376	12.376	257,3%	7.567	11.693	1712,0%
FSA - Part. Comunit. em Proj. Co-fin.	6.097	712	3.307	5.848	3.398	3.388	57,9%	-2.460	81	2,4%
União Europeia	0	0	76	110	0	0	0,0%	-110	0	-100,0%
Outras	0	0	0	2.773	2.773	2.773	100,0%	0	2.773	100,0%
Activos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Passivos Financeiros	7.320	6.746	18.000	60.571	27.250	27.250	45,0%	-33.321	9.250	51,4%
Empréstimos a curto prazo	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Empréstimos a médio e longo prazo	7.320	6.746	18.000	60.571	27.250	27.250	45,0%	-33.321	9.250	51,4%
Plano Pavimentação - BPI	7.300	746	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Prog. Investimento Lisboa XXI	0	6.000	18.000	60.571	27.250	27.250	45,0%	-33.321	9.250	51,4%
QREN\BEI	20	0	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Outras Receitas de Capital	1.367	2.974	215	6.003	1.473	1.476	24,6%	-4.527	1.261	587,3%
TOTAL DA RECEITA (excluindo outras rec.)	659.301	816.527	804.987	1.140.965	1.096.839	1.043.766	91,5%	-97.199	238.779	29,7%
OUTRAS RECEITAS	124.325	97.634	208.873	150.218	147.348	147.290	98,1%	-2.928	-61.583	-29,5%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	339	611	598	3.500	630	572	16,3%	-2.928	-26	-4,3%
Saldo da Gerência Ant. (na posse do serviço)	123.987	97.023	208.275	146.718	146.718	146.718	100,0%	0	-61.557	-29,6%
TOTAL DA RECEITA	783.626	914.160	1.013.861	1.291.183	1.244.187	1.191.056	92,2%	-100.127	177.195	17,5%

2.2 EXECUÇÃO DA DESPESA

Unid: Milhares de Euros

Designação das Despesas	2016	2017	2018	2019				Desvio Exec./Dot.	Crescimento 2019/2018	
				Dot. Definida	Comprom.	Execução	%		Valor	%
DESPESA CORRENTE	474.683	481.063	607.204	712.745	601.995	565.146	79,3%	-147.600	-42.058	-6,9%
Pessoal	216.260	226.896	234.438	243.871	242.666	241.639	99,1%	-2.232	7.201	3,1%
Remunerações	135.176	142.187	145.901	149.079	148.629	148.629	99,7%	-450	2.728	1,9%
Contratos Regime de Tarefa ou Avenç	10.647	9.008	8.220	10.362	10.055	9.640	93,0%	-722	1.419	17,3%
Trabalho extraordinário	9.197	10.067	12.279	12.930	12.928	12.928	100,0%	-2	649	5,3%
Outros Abonos Variáveis	12.492	14.699	16.020	17.662	17.482	17.442	98,8%	-220	1.423	8,9%
Encargos com a Saúde	1.397	1.488	1.467	1.671	1.554	1.448	86,6%	-224	-19	-1,3%
Contribuições para Segurança Social	39.149	41.517	42.866	44.735	44.661	44.661	99,8%	-73	1.795	4,2%
Pensões	5.668	5.184	4.750	4.556	4.533	4.533	99,5%	-23	-217	-4,6%
Outros Encargos	2.533	2.748	2.935	2.876	2.825	2.358	82,0%	-517	-577	-19,7%
Aquisição de Bens e Serviços	130.999	129.778	131.448	168.236	154.636	134.386	79,9%	-33.850	2.939	2,2%
Bens Duradouros e Não Duradouros	13.764	12.755	12.963	16.915	15.016	13.000	76,9%	-3.915	37	0,3%
Aquisição de Serviços	117.235	117.023	118.485	151.321	139.620	121.386	80,2%	-29.934	2.901	2,4%
Encargos das Instalações	19.828	17.623	17.539	25.142	24.761	20.754	82,5%	-4.388	3.214	18,3%
Conse nção de Bens	1.826	1.368	1.068	1.451	1.219	963	66,4%	-487	-105	-9,8%
Locação de Bens e Outros	4.549	5.365	5.156	8.892	7.977	6.720	75,6%	-2.173	1.563	30,3%
Transportes e Comunicações	3.832	3.739	3.629	4.155	3.874	3.152	75,9%	-1.003	-477	-13,1%
Re pre sentação Autárquica	187	357	309	386	336	296	76,8%	-90	-13	-4,2%
Seguros	512	565	690	705	670	616	87,4%	-89	-74	-10,8%
Estudos e Consultadoria	1.737	2.013	2.648	7.013	4.966	3.524	50,2%	-3.490	875	33,0%
Encargos de Cobrança de Receita	9.914	11.113	11.905	11.410	11.399	10.982	96,2%	-428	-924	-7,8%
Outros	74.849	74.880	75.539	92.166	84.418	74.380	80,7%	-17.786	-1.159	-1,5%
Juros e Outros Encargos	6.637	7.522	36.709	88.772	6.035	5.307	6,0%	-83.465	-31.402	-85,5%
Juros da Dívida Pública	2.528	1.584	1.405	1.406	1.349	1.349	96,0%	-57	-56	-4,0%
Outros	4.109	5.938	35.305	87.366	4.686	3.958	4,5%	-83.408	-31.347	-88,8%
Transferências Correntes	87.575	89.795	103.111	126.676	123.075	115.102	90,9%	-11.574	11.991	11,6%
Soc. Quase-Sociedades não Financ.	2.594	2.457	5.065	2.034	1.975	1.675	82,3%	-359	-3.390	-66,9%
Administração Central	768	829	5.427	2.048	1.018	927	45,3%	-1.121	-4.500	-82,9%
Administração Local	66.318	68.119	71.018	85.057	84.805	83.662	98,4%	-1.395	12.644	17,8%
Reforma Administrativa	62.211	63.327	65.690	65.904	65.904	65.904	100,0%	0	214	0,3%
Protocolos Transf. Competências	1.311	1.231	1.389	11.911	11.797	11.544	96,9%	-368	10.155	731,4%
Outras	2.796	3.561	3.939	7.241	7.104	6.214	85,8%	-1.027	2.275	57,8%
Instituições sem Fins Lucrativos	17.229	17.568	20.947	36.590	34.517	28.252	77,2%	-8.337	7.305	34,9%
Outras	665	822	654	948	761	586	61,8%	-362	-68	-10,4%
Subsídios	12.480	20.884	35.197	66.716	65.609	60.807	91,1%	-5.908	25.611	72,8%
Emp. Municipais e Intermunic.	6.776	16.959	31.145	62.027	60.921	56.980	91,9%	-5.047	25.834	82,9%
Soc. Quase-Soc. Não Financ. Públicas	5.704	3.925	4.051	4.689	4.688	3.828	81,6%	-861	-224	-5,5%
Outras Despesas Correntes	20.732	6.187	66.302	18.475	9.974	7.905	42,8%	-10.570	-58.397	-88,1%
DESPESA DE CAPITAL	211.920	224.822	259.939	578.438	362.209	254.977	44,1%	-323.461	-4.962	-1,9%
Aquisição de Bens de Capital	128.188	153.002	127.562	461.870	250.653	162.954	35,3%	-298.917	35.391	27,7%
Terrenos	21.650	37.045	20.795	58.778	38.519	18.770	31,9%	-40.008	-2.024	-9,7%
Habituação	7.227	6.995	14.046	138.845	80.552	71.531	51,5%	-67.314	57.485	409,3%
Edifícios	32.361	23.893	49.058	116.509	49.631	24.148	20,7%	-92.361	-24.910	-50,8%
Construções Diversas	53.382	57.667	26.667	119.690	59.259	30.370	25,4%	-89.320	3.704	13,9%
Material de Transporte	2.456	7.128	4.556	7.363	7.312	7.312	99,3%	-50	2.756	60,5%
Maquinaria e Equipamento	9.768	19.014	11.211	18.575	13.564	9.398	50,6%	-9.177	-1.813	-16,2%
Outros	1.345	1.260	1.230	2.110	1.816	1.424	67,5%	-687	194	15,8%
Transferências de Capital	34.798	28.812	17.329	70.590	65.580	52.047	73,7%	-18.542	34.718	200,3%
Soc. Quase-Sociedades não Financ.	5.351	4.476	2.870	11.398	8.834	8.230	72,2%	-3.168	5.360	186,8%
Administração Central	100	100	0	4.649	4.149	4.000	86,0%	-649	4.000	0,0%
Administração Local	24.127	17.061	13.230	36.463	34.938	30.315	83,1%	-6.148	17.085	129,1%
Reforma Administrativa	8.989	9.138	8.167	9.351	9.351	9.351	100,0%	0	1.185	14,5%
Protocolos Transf. Competências	15.138	7.923	5.063	27.112	25.587	20.964	77,3%	-6.148	15.901	314,0%
Instituições sem Fins Lucrativos	5.017	7.066	1.220	18.034	17.642	9.486	52,6%	-8.549	8.265	677,3%
Outras	203	108	9	45	17	17	37,8%	-28	8	94,0%
Activos Financeiros	3.737	2.936	6.049	1.408	1.408	1.408	100,0%	0	-4.641	-76,7%
Ações e Outras Participações	801	0	3.937	0	0	0	0,0%	0	-3.937	-100,0%
Unidades de Participação	2.936	2.936	2.112	1.408	1.408	1.408	100,0%	0	-704	-33,3%
Passivos Financeiros	45.047	39.324	40.844	38.500	38.499	38.499	100,0%	-1	-2.345	-5,7%
Empréstimos a médio e longo prazo	37.513	37.667	39.187	36.843	36.842	36.842	100,0%	-1	-2.345	-6,0%
Outros passivos financeiros	7.534	1.657	1.657	1.657	1.657	1.657	100,0%	0	0	0,0%
Outras Despesas de Capital	150	748	68.154	6.070	6.068	68	1,1%	-6.002	-68.086	-99,9%
TOTAL DA DESPESA	686.603	705.885	867.142	1.291.183	964.204	820.123	63,5%	-471.061	-47.020	-5,4%

2.3 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Unid: Euros

Económica	Descritivo	Dot. Definida	Execução 2019			Taxa Exec
			Extra Plano	Plano	Total	
	DESPESAS CORRENTES	712.745.398	297.295.695	267.850.183	565.145.878	79,3%
01	Despesas com o Pessoal	243.870.936	241.596.756	42.003	241.638.759	99,1%
01.01	Remunerações certas e permanentes	159.441.035	158.243.473	25.228	158.268.701	99,3%
01.01.01	Membros de Órgãos Autárquicos	326.807	323.085	0	323.085	98,9%
01.01.03	Pessoal Quadros - Regime Função Pública	8.975.443	8.945.184	0	8.945.184	99,7%
01.01.03.01	Pessoal em funções	8.975.143	8.945.184	0	8.945.184	99,7%
01.01.03.02	Alterações obrigat. posicionamento remun	100	0	0	0	0,0%
01.01.03.03	Alterações facultat. posicionamento remun	100	0	0	0	0,0%
01.01.03.04	Recrutamento de Pessoal para novos P. Trabalho	100	0	0	0	0,0%
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime Contr. Ind.	97.649.452	97.449.940	0	97.449.940	99,8%
01.01.04.01	Pessoal em funções	97.482.929	97.361.784	0	97.361.784	99,9%
01.01.04.02	Alterações obrigat. posicionamento remun	100	0	0	0	0,0%
01.01.04.03	Alterações facultat. posicionamento remun	100	0	0	0	0,0%
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos posto	166.323	88.156	0	88.156	53,0%
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	10.362.045	9.614.333	25.228	9.639.561	93,0%
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	221.000	197.684	0	197.684	89,4%
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	3.325.371	3.280.903	0	3.280.903	98,7%
01.01.10	Gratificações	3.600.378	3.586.952	0	3.586.952	99,6%
01.01.11	Representação	688.829	686.235	0	686.235	99,6%
01.01.13	Subsídio de Refeição	9.084.533	9.008.356	0	9.008.356	99,2%
01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal	20.027.177	19.970.818	0	19.970.818	99,7%
01.01.15	Remunerações p/Doença e Maternidade/Pat.	5.180.000	5.179.982	0	5.179.982	100,0%
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	30.592.450	30.353.129	16.775	30.369.904	99,3%
01.02.01	Gratificações Variáveis ou Eventuais	4.481.569	4.433.046	0	4.433.046	98,9%
01.02.02	Horas Extraordinárias	12.930.000	12.927.599	0	12.927.599	100,0%
01.02.04	Ajudas de Custo	179.613	105.231	16.775	122.006	67,9%
01.02.05	Abono para Falhas	113.661	104.036	0	104.036	91,5%
01.02.06	Formação	327.218	320.544	0	320.544	98,0%
01.02.10	Subsídio de Trabalho Noturno	1.973.555	1.956.656	0	1.956.656	99,1%
01.02.11	Subsídio de Turno	6.989.778	6.982.572	0	6.982.572	99,9%
01.02.12	Indemnizações por Cessação de Funções	100	0	0	0	0,0%
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	3.256.471	3.183.260	0	3.183.260	97,8%
01.02.13.02	Outros	2.554.471	2.502.254	0	2.502.254	98,0%
01.02.13.03	Senhas de Presença	702.000	681.006	0	681.006	97,0%
01.02.14	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	340.485	340.185	0	340.185	99,9%
01.03	Segurança social	53.837.451	53.000.154	0	53.000.154	98,4%
01.03.01	Encargos com a Saúde	711.351	565.746	0	565.746	79,5%
01.03.02	Outros Encargos com a Saúde	960.010	881.754	0	881.754	91,8%
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	267.750	262.522	0	262.522	98,0%
01.03.04	Outras Prestações Familiares	284.000	278.207	0	278.207	98,0%
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	44.530.740	44.463.829	0	44.463.829	99,8%
01.03.05.01	ADSE	5.342.000	5.333.260	0	5.333.260	99,8%
01.03.05.02	Segurança Social dos Funcionários Públic	38.788.740	38.730.602	0	38.730.602	99,9%
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	30.611.849	30.600.773	0	30.600.773	100,0%
01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral	8.176.891	8.129.829	0	8.129.829	99,4%
01.03.05.03	Outras	400.000	399.967	0	399.967	100,0%
01.03.06	Acidentes Serv.e Doenças Profissionais	2.269.770	1.764.591	0	1.764.591	77,7%
01.03.08	Outras Pensões	4.555.902	4.532.854	0	4.532.854	99,5%
01.03.09	Seguros	53.986	53.151	0	53.151	98,5%
01.03.09.01	Seguros de Acidentes Trabalho e Doenças Prof.	3.252	2.630	0	2.630	80,9%
01.03.09.02	Seguros de Saude	50.734	50.521	0	50.521	99,6%
01.03.10	Outras Despesas Segurança Social	203.942	197.501	0	197.501	96,8%
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Patern. E adopção	203.942	197.501	0	197.501	96,8%
02	Aquisição de Bens E Serviços	168.235.853	50.131.887	84.254.216	134.386.103	79,9%
02.01	Aquisição de bens	16.915.028	7.791.117	5.208.659	12.999.776	76,9%
02.01.01	Matérias Primas e Subsidiárias	652.691	172.114	245.052	417.166	63,9%
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	4.871.035	4.305.977	70.190	4.376.168	89,8%
02.01.02.01	Gasolina	155.371	134.539	0	134.539	86,6%
02.01.02.02	Gasóleo	3.501.603	3.287.919	901	3.288.821	93,9%
02.01.02.03	Outros	1.214.061	883.519	69.289	952.808	78,5%
02.01.03	Munições, Explosivos e Artíficos	0	0	0	0	0,0%
02.01.04	Limpeza e Higiene	224.690	170.014	0	170.014	75,7%
02.01.05	Alimentação - Refeições Confecionadas	4.083.079	42.388	2.834.337	2.876.725	70,5%
02.01.06	Alimentação - Géneros para Confecionar	139.918	30.665	30.918	61.583	44,0%
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	1.265.622	538.048	591.743	1.129.791	89,3%
02.01.08	Material de Escritório	422.805	315.444	4.182	319.626	75,6%
02.01.09	Produtos Químicos e Farmacêuticos	147.785	30.561	27.529	58.090	39,3%
02.01.10	Produtos Vendidos nas Farmácias	10.377	2.903	0	2.903	28,0%
02.01.11	Material de Consumo Clínico	71.959	34.296	3.997	38.293	53,2%
02.01.12	Material de Transporte - Peças	2.017.985	1.545.510	3.680	1.549.190	76,8%
02.01.13	Material de Consumo Hoteleiro	18.476	6.923	0	6.923	37,5%
02.01.14	Outro Material - Peças	141.747	72.865	24.147	97.012	68,4%

(Cont.)

Económica	Descritivo	Dot. Definida	Execução 2019			Taxa Exec
			Extra Plano	Plano	Total	
Unid: Euros						
(Cont.)						
02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas	299.639	145.333	102.710	248.042	82,8%
02.01.16	Mercadorias p/ Venda	29.893	0	11.269	11.269	37,7%
02.01.17	Ferramentas e Utensílios	98.718	38.570	16.647	55.217	55,9%
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	48.239	6.183	8.381	14.564	30,2%
02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração	21.185	11.757	8.765	20.522	96,9%
02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio	323.733	17.892	230.721	248.613	76,8%
02.01.21	Outros Bens	2.025.452	303.674	994.390	1.298.064	64,1%
02.02	Aquisição de serviços	151.320.825	42.340.770	79.045.556	121.386.326	80,2%
02.02.01	Encargos das Instalações	13.067.110	9.562.388	45.700	9.608.088	73,5%
02.02.02	Limpeza e Higiene	5.338.064	5.105.121	25.533	5.130.654	96,1%
02.02.03	Conservação de Bens	1.450.807	600.198	363.293	963.490	66,4%
02.02.04	Locação de Edifícios	3.353.188	2.417.365	196.346	2.613.711	77,9%
02.02.05	Locação de Material de Informática	3.260.485	0	2.210.382	2.210.382	67,8%
02.02.06	Locação de Material de Transporte	1.959.764	0	1.717.328	1.717.328	87,6%
02.02.08	Locação de Outros Bens	318.919	80.143	98.067	178.210	55,9%
02.02.09	Comunicações	2.143.743	1.366.875	120.718	1.487.593	69,4%
02.02.10	Transportes	2.011.371	548.433	1.116.235	1.664.668	82,8%
02.02.11	Representação dos Serviços	386.086	228.160	68.194	296.354	76,8%
02.02.12	Seguros	704.699	581.850	33.870	615.720	87,4%
02.02.13	Deslocações e Estadas	1.008.384	56.454	638.578	695.032	68,9%
02.02.14	Estudos, Pareceres, Proj.e Consultadoria	7.013.345	725.739	2.797.849	3.523.588	50,2%
02.02.15	Formação	398.788	0	209.909	209.909	52,6%
02.02.16	Seminários, Exposições e Similares	1.378.013	21.332	1.003.056	1.024.388	74,3%
02.02.17	Publicidade	986.336	593.755	210.506	804.261	81,5%
02.02.18	Vigilância e Segurança	6.736.857	6.003.105	11.685	6.014.790	89,3%
02.02.19	Assistência Técnica	5.764.125	1.990.264	1.854.741	3.845.005	66,7%
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	54.296.441	547.699	48.762.141	49.309.840	90,8%
02.02.22	Serviços de Saúde	150	0	0	0	0,0%
02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas	11.410.001	10.981.676	0	10.981.676	96,2%
02.02.25	Outros Serviços	28.334.149	930.213	17.561.427	18.491.641	65,3%
03	Juros e Outros Encargos	88.771.980	2.659.227	2.647.565	5.306.792	6,0%
03.01	Juros da dívida pública	1.405.715	1.348.954	0	1.348.954	96,0%
03.01.03	Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit					
03.01.03.01	Empréstimos de Médio e Longo Prazos	1.062.973	1.033.471	0	1.033.471	97,2%
03.01.06	Adminst.Púb.Central - Serv.e Fundos Aut.	342.742	315.484	0	315.484	92,0%
03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida	7.400	3.443	0	3.443	46,5%
03.02.01	Despesas Diversas	7.400	3.443	0	3.443	46,5%
03.05	Outros juros	87.329.690	1.277.658	2.647.565	3.925.223	4,5%
03.05.02	Outros					
03.05.02.02	Juros de Mora	86.104.490	70.512	2.647.565	2.718.077	3,2%
03.05.02.99	Outros	1.225.200	1.207.146	0	1.207.146	98,5%
03.06	Outros encargos financeiros	29.175	29.172	0	29.172	100,0%
03.06.01	Outros Encargos Financeiros	29.175	29.172	0	29.172	100,0%
04	Transferências Correntes	126.676.223	492.890	114.609.077	115.101.967	90,9%
04.01	Soc.e quase-sociedades não financeiras	2.034.446	108.385	1.566.665	1.675.050	82,3%
04.01.01	Públicas	193.985	108.385	0	108.385	55,9%
04.01.02	Privadas	1.840.461	0	1.566.665	1.566.665	85,1%
04.03	Administração central	2.047.542	0	926.739	926.739	45,3%
04.03.01	Estado	2.043.052	0	926.739	926.739	45,4%
04.03.04	Estado-Particip. Comunitária Proj. Co-Fin	4.490	0	0	0	0,0%
04.05	Administração local	85.057.010	112.105	83.550.101	83.662.206	98,4%
04.05.01	Continente					
04.05.01.01	Freguesias	82.144.905	0	80.760.431	80.760.431	98,3%
04.05.01.01.02	Protocolos de Transf. de Competências	14.711.400	0	14.343.696	14.343.696	97,5%
04.05.01.01.03	Outros	67.433.505	0	66.416.736	66.416.736	98,5%
04.05.01.02	Junta Metropolitana de Lisboa	2.912.105	112.105	2.789.670	2.901.775	99,6%
04.07	Instituições sem fins lucrativos	36.589.698	272.400	27.979.875	28.252.275	77,2%
04.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	36.589.698	272.400	27.979.875	28.252.275	77,2%
04.08	Famílias	947.477	0	585.697	585.697	61,8%
04.08.01	Empresário em Nome Individual	29.043	0	6.260	6.260	21,6%
04.08.02	Outras					
04.08.02.02	Outras	918.434	0	579.437	579.437	63,1%
04.09	Resto do mundo	50	0	0	0	0,0%
04.09.03	Resto Mundo - Países Terc. e Org.Intern.	50	0	0	0	0,0%
05	Subsídios	66.715.534	0	60.807.166	60.807.166	91,1%
05.01	Sociedades e quase-soc. não financeiras	66.715.534	0	60.807.166	60.807.166	91,1%
05.01.01	Públicas					
05.01.01.01	Empresas Municipais e Intermunicipais	62.026.694	0	56.979.637	56.979.637	91,9%
05.01.01.01.01	EBAHL/EGEAC.ME	10.050.000	0	9.550.000	9.550.000	95,0%
05.01.01.01.02	Sociedade Reabilitação Urbana	3.500.000	0	3.000.000	3.000.000	85,7%
05.01.01.01.03	GEBALIS	15.515.304	0	11.468.247	11.468.247	73,9%
05.01.01.01.04	CARRIS	32.961.390	0	32.961.390	32.961.390	100,0%
05.01.01.02	Outras	4.688.840	0	3.827.529	3.827.529	81,6%
05.01.01.02.02	Associação Turismo de Lisboa	3.413.840	0	2.552.529	2.552.529	74,8%
05.01.01.02.03	Assoc.de Música, Educação e Cultura	1.275.000	0	1.275.000	1.275.000	100,0%
(Cont.)						

Económica	Descritivo	Dot. Definida	Execução 2019			Taxa Exec	Unid: Euros
			Extra Plano	Plano	Total		
(Cont.)							
06	Outras Despesas Correntes	18.474.872	2.414.934	5.490.156	7.905.090	42,8%	
06.02	Diversas	18.474.872	2.414.934	5.490.156	7.905.090	42,8%	
06.02.01	Impostos e Taxas	8.111.877	589.968	2.826.817	3.416.785	42,1%	
06.02.01.01	Impostos e taxas pagas pela Autarquia	2.778.116	0	2.184.691	2.184.691	78,6%	
06.02.01.01.01	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	1.437.263	0	1.364.778	1.364.778	95,0%	
06.02.01.01.99	Outras	1.340.853	0	819.913	819.913	61,1%	
06.02.01.02	Restituições de impostos ou taxas cobrad	5.333.761	589.968	642.127	1.232.094	23,1%	
06.02.02	Ativos Incorpóreos	350	0	0	0	0,0%	
06.02.03	Outras	10.362.645	1.824.967	2.663.338	4.488.305	43,3%	
06.02.03.02	Restituições	1.002.759	53.026	0	53.026	5,3%	
06.02.03.03	Outras	9.359.886	1.771.940	2.663.338	4.435.279	47,4%	
	DESPESAS DE CAPITAL	578.438.032	38.567.790	216.408.900	254.976.690	44,1%	
07	Aquisição de Bens De Capital	461.870.248	0	162.953.571	162.953.571	35,3%	
07.01	Investimentos	461.870.248	0	162.953.571	162.953.571	35,3%	
07.01.01	Terrenos						
07.01.01.01	Terrenos - Adm.Local - Continente	58.778.213	0	18.770.176	18.770.176	31,9%	
07.01.02	Habitacões						
07.01.02.01	Habitacões - Adm.Local - Continente	138.845.306	0	71.530.812	71.530.812	51,5%	
07.01.02.01.01	Construção e Aquisição	122.787.367	0	64.773.774	64.773.774	52,8%	
07.01.02.01.02	Reparação e Beneficiação	16.057.939	0	6.757.038	6.757.038	42,1%	
07.01.03	Edifícios						
07.01.03.01	Edifícios - Adm.Local - Continente	116.508.565	0	24.147.996	24.147.996	20,7%	
07.01.03.01.01	Infraestruturas Culturais	2.861.053	0	527.420	527.420	18,4%	
07.01.03.01.02	Equipamentos de Educação	21.826.094	0	11.483.533	11.483.533	52,6%	
07.01.03.01.03	Equipamentos Sociais	13.001.356	0	1.142.037	1.142.037	8,8%	
07.01.03.01.04	Instalações Desportivas e Recreativas	1.008.395	0	105.581	105.581	10,5%	
07.01.03.01.05	Infraest. Abastecim.e Controlo Sanitário	2.900.407	0	408.752	408.752	14,1%	
07.01.03.01.06	Outros	74.911.260	0	10.480.673	10.480.673	14,0%	
07.01.04	Construções Diversas						
07.01.04.01	Viadutos, Arruam. e Obras Complementares	119.689.950	0	30.370.262	30.370.262	25,4%	
07.01.04.01.01	Viadutos, Arruam. e Obras Complementares	52.249.485	0	13.749.708	13.749.708	26,3%	
07.01.04.01.02	Esgotos	4.347.803	0	1.242.931	1.242.931	28,6%	
07.01.04.01.03	Iluminação Pública	1.882.671	0	198.646	198.646	10,6%	
07.01.04.01.04	Parques e Jardins	14.855.862	0	5.402.399	5.402.399	36,4%	
07.01.04.01.05	Instalações Desportivas e Recreativas	57.592	0	24.477	24.477	42,5%	
07.01.04.01.06	Sinalização e Trânsito	2.329.146	0	778.366	778.366	33,4%	
07.01.04.01.08	Cemitérios	844.957	0	669.619	669.619	79,2%	
07.01.04.01.09	Outros	43.122.434	0	8.304.116	8.304.116	19,3%	
07.01.06	Material de Transporte						
07.01.06.01	Material Transporte - Adm.Local - Cont.	7.362.972	0	7.312.486	7.312.486	99,3%	
07.01.07	Equipamento de Informática						
07.01.07.01	Equip. Informática - Adm.Local - Cont.	2.784.821	0	797.791	797.791	28,6%	
07.01.08	Software Informático						
07.01.08.01	Software Informático - Adm.Local - Cont.	3.842.573	0	1.495.883	1.495.883	38,9%	
07.01.09	Equipamento Administrativo						
07.01.09.01	Equip. Administrativo - Adm.Local - Cont	1.435.466	0	891.102	891.102	62,1%	
07.01.10	Equipamento Básico						
07.01.10.01	Equipamento Básico - Adm.Local - Cont.	9.753.588	0	5.755.305	5.755.305	59,0%	
07.01.11	Ferramentas e Utensílios						
07.01.11.01	Ferramentas e Utensílios - Adm.Local - C	264.253	0	79.401	79.401	30,0%	
07.01.12	Artigos e Objetos de Valor						
07.01.12.01	Art.e Objetos Valor - Adm.Local - Cont.	494.204	0	378.641	378.641	76,6%	
07.01.15	Outros Investimentos						
07.01.15.01	Outros Investimentos - Adm.Local - Cont.	2.110.337	0	1.423.716	1.423.716	67,5%	
08	Transferências de Capital	70.589.570	0	52.047.289	52.047.289	73,7%	
08.01	Soc. e quase-sociedades não financeiras	11.397.863	0	8.229.523	8.229.523	72,2%	
08.01.01	Públicas						
08.01.01.01	Empresas Municipais e Intermunicipais	11.315.063	0	8.146.723	8.146.723	72,0%	
08.01.02	Privadas	82.800	0	82.800	82.800	100,0%	
08.03	Administração central	4.649.000	0	4.000.000	4.000.000	86,0%	
08.03.06	Serviços e Fundos Autonomos	4.649.000	0	4.000.000	4.000.000	86,0%	
08.05	Administração local	36.463.393	0	30.315.139	30.315.139	83,1%	
08.05.01	Continente						
08.05.01.01	Freguesias						
08.05.01.01.01	Protocolos de Transf. de Competências	36.463.393	0	30.315.139	30.315.139	83,1%	
08.07	Instituições sem fins lucrativos	18.034.085	0	9.485.527	9.485.527	52,6%	
08.07.01	Instituições Sem Fins Lucrativos	18.034.085	0	9.485.527	9.485.527	52,6%	
08.08	Famílias	45.229	0	17.100	17.100	37,8%	
08.08.01	Empresário em Nome Individual	50	0	0	0	0,0%	
08.08.02	Outras	45.179	0	17.100	17.100	37,8%	
09	Ativos Financeiros	1.408.039	0	1.408.039	1.408.039	100,0%	
09.07	Ações e Outras Participações	0	0	0	0	0,0%	
09.07.02	Ações e Out.Participaç. Soc. e q. S.NãoOF	0	0	0	0	0,0%	
09.08	Unidades de participação	1.408.039	0	1.408.039	1.408.039	100,0%	
09.08.02	Soc.e Quase-Soc. Não Financ.- Públicas						
09.08.02.09	Outras	1.408.039	0	1.408.039	1.408.039	100,0%	
(Cont.)							

Económica	Descritivo	Dot. Definida	Execução 2019			Unid: Euros
			Extra Plano	Plano	Total	Taxa Exec
(Cont.)						
10	Passivos Financeiros	38.500.175	38.499.402	0	38.499.402	100,0%
10.06	Empréstimos a médio e longo prazo	36.842.875	36.842.198	0	36.842.198	100,0%
10.06.03	Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit	31.878.196	31.877.981	0	31.877.981	100,0%
10.06.06	Admin.Púb.Central - Serv.e Fundos Autón.	4.964.679	4.964.217	0	4.964.217	100,0%
10.07	Outros Passivos Financeiros	1.657.300	1.657.204	0	1.657.204	100,0%
10.07.03	Soc. Financeiras - Bancos e outras Insti	1.657.300	1.657.204	0	1.657.204	100,0%
11	Outras Despesas de Capital	6.070.000	68.388	0	68.388	1,1%
11.02	Diversas	6.070.000	68.388	0	68.388	1,1%
11.02.02	Outras	6.070.000	68.388	0	68.388	1,1%
TOTAL DA DESPESA		1.291.183.430	335.863.485	484.259.082	820.122.567	63,52%

2.4 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

Unid: Milhares de Euros

Designação	Extra Plano	%	Plano	%	Total	%
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	41.860	12,5%	1.410	0,3%	43.270	5,3%
Assembleia Municipal	664	0,2%	2	0,0%	666	0,1%
Operações Financeiras	41.197	12,3%	1.408	0,3%	42.605	5,2%
UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL	183	0,1%	23.167	4,8%	23.349	2,8%
Unidade de Coordenação Territorial	183	0,1%	23.167	4,8%	23.349	2,8%
SECRETARIA-GERAL	1.641	0,5%	6.247	1,3%	7.887	1,0%
Secretaria-Geral	735	0,2%	2.089	0,4%	2.824	0,3%
Departamento de Relação com o Múncipe e Participação	168	0,1%	774	0,2%	942	0,1%
Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município	351	0,1%	335	0,1%	686	0,1%
Departamento Jurídico	386	0,1%	3.050	0,6%	3.436	0,4%
DEPARTAMENTO MARCA E COMUNICAÇÃO	1.430	0,4%	797	0,2%	2.227	0,3%
Departamento Marca e Comunicação	1.430	0,4%	797	0,2%	2.227	0,3%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS	38.783	11,5%	103.393	21,4%	142.176	17,3%
Direção	209	0,1%	103.237	21,3%	103.446	12,6%
Departamento de Contabilidade	12.325	3,7%	39	0,0%	12.364	1,5%
Departamento de Aprovisionamento	26.249	7,8%	116	0,0%	26.366	3,2%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO PATRIMONIAL	3.238	1,0%	73.018	15,1%	76.256	9,3%
Direção	3.238	1,0%	73.018	15,1%	76.256	9,3%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS	241.001	71,8%	3.943	0,8%	244.944	29,9%
Direção	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Departamento de Gestão de Recursos Humanos	238.210	70,9%	25	0,0%	238.236	29,0%
Departamento de Desenvolvimento e Formação	321	0,1%	296	0,1%	617	0,1%
Departamento de Saúde, Higiene e Segurança	2.470	0,7%	3.622	0,7%	6.092	0,7%
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	306	0,1%	5.210	1,1%	5.516	0,7%
Departamento de Sistemas de Informação	306	0,1%	5.210	1,1%	5.516	0,7%
CENTRO GESTÃO E INTELIGÊNCIA URBANA DE LISBOA	0	0,0%	236	0,0%	236	0,0%
Centro de Gestão e Inteligência Urbana de Lisboa	0	0,0%	236	0,0%	236	0,0%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO	3	0,0%	1.488	0,3%	1.490	0,2%
Direção	3	0,0%	287	0,1%	289	0,0%
Departamento de Licenciamento e Projetos Estruturantes	0	0,0%	414	0,1%	414	0,1%
Departamento de Planeamento Urbano	0	0,0%	208	0,0%	208	0,0%
Departamento de Espaço Público	0	0,0%	580	0,1%	580	0,1%
DIREÇÃO MUNICIPAL MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	326	0,1%	71.684	14,8%	72.010	8,8%
Direção	0	0,0%	11.911	2,5%	11.911	1,5%
Departamento de Saneamento	8	0,0%	30.962	6,4%	30.970	3,8%
Departamento de Infraestruturas e Obras de Arte	0	0,0%	6.352	1,3%	6.353	0,8%
Departamento de Habitação Municipal	1	0,0%	7.673	1,6%	7.674	0,9%
Departamento de Edifícios Municipais	169	0,1%	5.939	1,2%	6.107	0,7%
Departamento de Gestão de Empreitadas e Segurança	39	0,0%	9	0,0%	48	0,0%
Departamento de Instalações Elétricas e Mecânicas	109	0,0%	8.838	1,8%	8.947	1,1%
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	280	0,1%	410	0,1%	690	0,1%
Serviço Municipal de Proteção Civil	280	0,1%	410	0,1%	690	0,1%
REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	402	0,1%	1.165	0,2%	1.567	0,2%
Regimento de Sapadores Bombeiros	402	0,1%	1.165	0,2%	1.567	0,2%
POLICIA MUNICIPAL	165	0,0%	1.062	0,2%	1.227	0,1%
Polícia Municipal	165	0,0%	1.062	0,2%	1.227	0,1%
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA QUALIDADE E AUDITORIA	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Departamento de Gestão da Qualidade e Auditoria	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
DIREÇÃO MUNICIPAL HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	0	0,0%	22.218	4,6%	22.219	2,7%
Direção	0	0,0%	8.280	1,7%	8.280	1,0%
Departamento de Políticas e Gestão de Habitação	0	0,0%	12.062	2,5%	12.062	1,5%
Departamento de Desenvolvimento Local	0	0,0%	1.877	0,4%	1.877	0,2%

(Cont.)

Unid: Milhares de Euros

Designação	Extra Plano	%	Plano	%	Total	%
(Cont.)						
DEPARTAMENTO DOS DIREITOS SOCIAIS	0	0,0%	6.134	1,3%	6.135	0,7%
Departamento dos Direitos Sociais	0	0,0%	6.134	1,3%	6.135	0,7%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE AMB ESTRU VERDE CLIMA E ENERGIA	118	0,0%	23.016	4,8%	23.134	2,8%
Direção	1	0,0%	3.556	0,7%	3.557	0,4%
Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas	26	0,0%	424	0,1%	451	0,1%
Departamento de Estrutura Verde	90	0,0%	19.036	3,9%	19.126	2,3%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE HIGIENE URBANA	5.997	1,8%	30.013	6,2%	36.010	4,4%
Direção	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
Departamento de Higiene Urbana	667	0,2%	26.587	5,5%	27.253	3,3%
Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica	5.329	1,6%	3.426	0,7%	8.756	1,1%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE	6	0,0%	38.669	8,0%	38.675	4,7%
Direção	2	0,0%	38.347	7,9%	38.349	4,7%
Departamento de Gestão da Mobilidade	4	0,0%	322	0,1%	326	0,0%
DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	4	0,0%	20.876	4,3%	20.881	2,5%
Direção	4	0,0%	19.676	4,1%	19.680	2,4%
Departamento de Património Cultural	0	0,0%	1.200	0,2%	1.200	0,1%
DIREÇÃO MUNICIPAL ECONOMIA E INOVAÇÃO	45	0,0%	17.564	3,6%	17.609	2,1%
Direção	3	0,0%	5.103	1,1%	5.106	0,6%
Departamento de Inovação e Setores Estratégicos	0	0,0%	11.350	2,3%	11.350	1,4%
Departamento de Emprego, Empreendedorismo e Empresas	0	0,0%	730	0,2%	730	0,1%
Departamento de Estruturas Proximidade e Espaço Público	42	0,0%	380	0,1%	423	0,1%
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	0	0,0%	23.678	4,9%	23.679	2,9%
Departamento de Educação	0	0,0%	23.678	4,9%	23.679	2,9%
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO	73	0,0%	4.785	1,0%	4.857	0,6%
Departamento de Atividade Física e do Desporto	73	0,0%	4.785	1,0%	4.857	0,6%
PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA	2	0,0%	4.076	0,8%	4.078	0,5%
Plano Geral de Drenagem de Lisboa	2	0,0%	4.076	0,8%	4.078	0,5%
TOTAL	335.863	100,0%	484.259	100,0%	820.123	100,0%

2.5 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Unid Milhares de Euros

DESCRICHÃO	2016		2017		2018		2019	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
1 FUNÇÕES GERAIS	265.105	38,6%	267.904	38,0%	421.512	48,6%	264.532	32,3%
1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	262.647	38,3%	261.265	37,0%	417.547	48,2%	260.938	31,8%
1.1.1 Administração Geral	262.647	38,3%	261.265	37,0%	417.547	48,2%	260.938	31,8%
1.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	2.459	0,4%	6.639	0,9%	3.965	0,5%	3.594	0,4%
1.2.1 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	1.275	0,2%	4.241	0,6%	2.619	0,3%	2.358	0,3%
1.2.2 Polícia Municipal	1.184	0,2%	2.398	0,3%	1.345	0,2%	1.236	0,2%
2 FUNÇÕES SOCIAIS	275.424	40,1%	304.357	43,1%	284.969	32,9%	347.169	42,3%
2.1 EDUCAÇÃO	18.051	2,6%	16.394	2,3%	27.316	3,2%	21.329	2,6%
2.1.1 Ensino não Superior	15.455	2,3%	13.663	1,9%	24.657	2,8%	13.161	1,6%
2.1.2 Serviços Auxiliares de Ensino	2.596	0,4%	2.731	0,4%	2.659	0,3%	8.168	1,0%
2.2 SAÚDE	367	0,1%	1.652	0,2%	1.523	0,2%	7.173	0,9%
2.2.1 Serviços Individuais de Saúde	367	0,1%	1.652	0,2%	1.523	0,2%	7.173	0,9%
2.3 SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	41.194	6,0%	42.654	6,0%	46.827	5,4%	45.341	5,5%
2.3.1 Segurança Social	34.337	5,0%	36.346	5,1%	37.689	4,3%	38.731	4,7%
2.3.2 Acção Social	6.857	1,0%	6.308	0,9%	9.138	1,1%	6.610	0,8%
2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	189.229	27,6%	205.981	29,2%	184.617	21,3%	243.736	29,7%
2.4.1 Habitação	16.912	2,5%	20.271	2,9%	26.497	3,1%	98.416	12,0%
2.4.2 Ordenamento do Território	93.275	13,6%	105.570	15,0%	76.587	8,8%	47.542	5,8%
2.4.3 Saneamento	43.607	6,4%	43.406	6,1%	50.883	5,9%	45.105	5,5%
2.4.5 Resíduos Sólidos	10.604	1,5%	16.543	2,3%	11.588	1,3%	24.880	3,0%
2.4.6 Proteção do Meio Ambiente e Conservação	24.831	3,6%	20.190	2,9%	19.062	2,2%	27.792	3,4%
2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	26.583	3,9%	37.676	5,3%	24.687	2,8%	29.590	3,6%
2.5.1 Cultura	19.208	2,8%	31.963	4,5%	19.615	2,3%	21.092	2,6%
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer	6.744	1,0%	4.959	0,7%	4.352	0,5%	8.298	1,0%
2.5.3 Outras Actividades Cívicas e Religiosas	631	0,1%	754	0,1%	720	0,1%	200	0,0%
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS	23.290	3,4%	17.428	2,5%	40.235	4,6%	71.806	8,8%
3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA	8.057	1,2%	7.393	1,0%	8.559	1,0%	8.243	1,0%
3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	3.189	0,5%	1.813	0,3%	19.802	2,3%	44.756	5,5%
3.3.1 Transportes Rodoviários	3.189	0,5%	1.813	0,3%	19.802	2,3%	44.756	5,5%
3.4 COMÉRCIO E TURISMO	10.247	1,5%	5.870	0,8%	10.347	1,2%	12.520	1,5%
3.4.1 Mercados e Feiras	783	0,1%	1.140	0,2%	622	0,1%	661	0,1%
3.4.2 Turismo	9.463	1,4%	4.730	0,7%	9.725	1,1%	11.859	1,4%
3.5 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	1.798	0,3%	2.352	0,3%	1.527	0,2%	6.286	0,8%
4 OUTRAS FUNÇÕES	122.783	17,9%	116.197	16,5%	120.427	13,9%	136.616	16,7%
4.1 OPERAÇÕES DE DÍVIDA AUTÁRQUICA	51.583	7,5%	43.732	6,2%	44.458	5,1%	41.197	5,0%
4.2 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	71.200	10,4%	72.464	10,3%	75.969	8,8%	95.419	11,6%
TOTAL	686.603	100,0%	705.885	100,0%	867.142	100,0%	820.123	100,0%

3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

3.1 EXECUÇÃO DO PPI POR OBJETIVO/PROGRAMA

Unid: Milhares de Euros

EIXO / OBJECTIVO / PROGRAMA	Dot. Definida Final	Execução 2019			Desvio	
		Valor	Tx Exec.	Estrutura	Valor	%
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENT	344.392	134.745	39,1%	82,0%	-209.647	-60,9%
A1 - HABITAÇÃO PARA TODOS	137.118	70.859	51,7%	43,1%	-66.260	-48,3%
A2 - CIDADE PLANEADA E REABILITADA	89.632	29.554	33,0%	18,0%	-60.079	-67,0%
A3 - MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODOS	11.224	2.891	25,8%	1,8%	-8.333	-74,2%
A4 - CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN	59.463	19.785	33,3%	12,0%	-39.678	-66,7%
A5 - MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	42.376	10.319	24,4%	6,3%	-32.057	-75,6%
A6 - CIDADE SEGURA	4.578	1.337	29,2%	0,8%	-3.241	-70,8%
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS	36.017	13.106	36,4%	8,0%	-22.911	-63,6%
B1 - AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA	5.273	1.016	19,3%	0,6%	-4.257	-80,7%
B2 - +ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOLA	19.942	11.404	57,2%	6,9%	-8.538	-42,8%
B3 - PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA	1.063	292	27,5%	0,2%	-771	-72,5%
B4 - MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA	9.738	394	4,0%	0,2%	-9.345	-96,0%
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA	10.820	1.443	13,3%	0,9%	-9.376	-86,7%
C2 - + EMPREENDEDORES,+ATITUDE EMPREENDEDORA	6.942	243	3,5%	0,1%	-6.699	-96,5%
C3 - FOMENTAR O TALENTO	10	0	0,0%	0,0%	-10	-100,0%
C4 - CIDADE INTELIGENTE	2.558	877	34,3%	0,5%	-1.682	-65,7%
C5 - APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE	1.309	324	24,7%	0,2%	-985	-75,3%
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL	11.626	3.155	27,1%	1,9%	-8.471	-72,9%
D2 - CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	11.404	3.116	27,3%	1,9%	-8.289	-72,7%
D3 - CIDADE CRIATIVA	125	39	31,1%	0,0%	-86	-68,9%
D4 - CAPITAL ATLÂNTICA	96	0	0,0%	0,0%	-96	-100,0%
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENT	60.424	11.913	19,7%	7,2%	-48.511	-80,3%
E2 - TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	43.482	1.408	3,2%	0,9%	-42.074	-96,8%
E3 - EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO	15.785	10.225	64,8%	6,2%	-5.560	-35,2%
E5 - PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	1.157	280	24,2%	0,2%	-877	-75,8%
TOTAL	463.278	164.362	35,5%	100,0%	-298.917	-64,5%

3.2 EXECUÇÃO DO PPI POR GRUPO ECONÓMICO

Unid: Milhares de Euros

ECONÓMICA	Dot. Definida Final	Execução 2019			Desvio	
		Valor	Tx Exec.	Estrutura	Valor	%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	461.870	162.954	35,3%	99,1%	-298.917	-64,7%
Investimentos	461.870	162.954	35,3%	99,1%	-298.917	-64,7%
Terrenos	58.778	18.770	31,9%	11,4%	-40.008	-68,1%
Habitacões	138.845	71.531	51,5%	43,5%	-67.314	-48,5%
Construção e Aquisição	122.787	64.774	52,8%	39,4%	-58.014	-47,2%
Reparação e Beneficiação	16.058	6.757	42,1%	4,1%	-9.301	-57,9%
Edifícios	116.509	24.148	20,7%	14,7%	-92.361	-79,3%
Infraestruturas Culturais	2.861	527	18,4%	0,3%	-2.334	-81,6%
Equipamentos de Educação	21.826	11.484	52,6%	7,0%	-10.343	-47,4%
Equipamentos Sociais	13.001	1.142	8,8%	0,7%	-11.859	-91,2%
Instalações Desportivas e Recreativas	1.008	106	10,5%	0,1%	-903	-89,5%
Infraest. Abastecim. e Controlo Sanitário	2.900	409	14,1%	0,2%	-2.492	-85,9%
Outros	74.911	10.481	14,0%	6,4%	-64.431	-86,0%
Construções diversas	119.690	30.370	25,4%	18,5%	-89.320	-74,6%
Viadutos, Arruamentos e Obras Compl.	52.249	13.750	26,3%	8,4%	-38.500	-73,7%
Esgotos	4.348	1.243	28,6%	0,8%	-3.105	-71,4%
Iluminação Pública	1.883	199	10,6%	0,1%	-1.684	-89,4%
Parques e Jardins	14.856	5.402	36,4%	3,3%	-9.453	-63,6%
Instalações Desportivas e Recreativas	58	24	42,5%	0,0%	-33	-57,5%
Sinalização e Trânsito	2.329	778	33,4%	0,5%	-1.551	-66,6%
Cemitérios	845	670	79,2%	0,4%	-175	-20,8%
Outros	43.122	8.304	19,3%	5,1%	-34.818	-80,7%
Material de Transporte	7.363	7.312	99,3%	4,4%	-50	-0,7%
Equipamento de Informática	2.785	798	28,6%	0,5%	-1.987	-71,4%
Software Informático	3.843	1.496	38,9%	0,9%	-2.347	-61,1%
Equipamento Administrativo	1.435	891	62,1%	0,5%	-544	-37,9%
Equipamento Básico	9.754	5.755	59,0%	3,5%	-3.998	-41,0%
Ferramentas e Utensílios	264	79	30,0%	0,0%	-185	-70,0%
Artigos e Objectos de Valor	494	379	76,6%	0,2%	-116	-23,4%
Outros Investimentos	2.110	1.424	67,5%	0,9%	-687	-32,5%
ACTIVOS FINANCEIROS	1.408	1.408	100,0%	0,9%	0	0,0%
Unidades de Participação	1.408	1.408	100,0%	0,9%	0	0,0%
Soc. e Quase-Soc. Não Financ. - Públicas	1.408	1.408	100,0%	0,9%	0	0,0%
TOTAL	463.278	164.362	35,5%	100%	-298.917	-64,5%

3.3 EXECUÇÃO DO PPI POR DIREÇÃO MUNICIPAL

Unid: Milhares de Euros

ORGÂNICA	Dot. Definida Final	Execução 2019			Desvio	
		Valor	Tx Exec.	Estrutura	Valor	%
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	1.408	1.408	100,0%	0,9%	0	0,0%
UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL	3.961	2.970	75,0%	1,8%	-991	-25,0%
SECRETARIA-GERAL	25.362	1.680	6,6%	1,0%	-23.682	-93,4%
DEP MARCA E COMUNICAÇÃO	170	118	69,7%	0,1%	-51	-30,3%
DM DE FINANÇAS	58.358	16.264	27,9%	9,9%	-42.094	-72,1%
DM GESTÃO PATRIMONIAL	161.930	68.750	42,5%	41,8%	-93.181	-57,5%
DM RECURSOS HUMANOS	54	19	35,3%	0,0%	-35	-64,7%
DEP SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	5.432	2.100	38,7%	1,3%	-3.333	-61,3%
C GESTÃO E INTELIGÊNCIA URBANA DE LISBOA	704	176	25,0%	0,1%	-529	-75,0%
DM DE URBANISMO	3.739	581	15,5%	0,4%	-3.158	-84,5%
DM MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	76.450	20.942	27,4%	12,7%	-55.508	-72,6%
S.MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	95	88	92,9%	0,1%	-7	-7,1%
REG DE SAPADORES BOMBEIROS	4.067	1.033	25,4%	0,6%	-3.035	-74,6%
POLICIA MUNICIPAL	515	314	61,0%	0,2%	-201	-39,0%
DM HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	12.766	8.123	63,6%	4,9%	-4.643	-36,4%
DEP DIREITOS SOCIAIS	7.582	1.021	13,5%	0,6%	-6.561	-86,5%
DM AMB EST VERDE CLIMA E ENERGIA	27.876	10.781	38,7%	6,6%	-17.095	-61,3%
DM DE HIGIENE URBANA	12.368	9.786	79,1%	6,0%	-2.583	-20,9%
DM DE MOBILIDADE	5.883	1.104	18,8%	0,7%	-4.779	-81,2%
DM DE CULTURA	5.335	1.444	27,1%	0,9%	-3.891	-72,9%
DM ECONOMIA E INOVAÇÃO	1.529	363	23,7%	0,2%	-1.166	-76,3%
DEP DE EDUCAÇÃO	16.957	11.153	65,8%	6,8%	-5.804	-34,2%
DEP DE ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO	1.190	244	20,5%	0,1%	-946	-79,5%
PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA	29.546	3.901	13,2%	2,4%	-25.645	-86,8%
TOTAL	463.278	164.362	35,5%	100,0%	-298.917	-64,5%

4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

4.1 FONTES DE FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Unid: Milhares de Euros

Eixo/Objetivo/programa	Capitais Próprios	Financ. Alheio	Execução
EIXO A - MELHORAR QUAL. VIDA E AMBIENTE	469.848	60.872	285.516
A1 - HABITAÇÃO PARA TODOS	140.932	14.467	83.868
A2 - CIDADE PLANEADA E REABILITADA	121.813	301	45.131
A3 - MOBILIDADE ACSSÍVEL AO ALCANCE DE TODOS	45.741	3.185	39.652
A4 - CID. SUSTENTÁVEL, RESILIENTE, AMIGA AMBIENT	99.091	36.545	90.665
A5 - MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	56.387	6.291	23.618
A6 - CIDADE SEGURA	5.885	84	2.582
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEF. DIREITOS	50.786	12.982	31.596
B1 - AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA	10.670	681	5.183
B2 - CIDADE DA INOVAÇÃO	22.976	11.675	21.326
B3 - CIDADE ABERTA ÀS EMPRESAS	7.625		4.564
B4 - CIDADE DO COMÉRCIO	9.516	626	522
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA	39.594	2.727	20.082
C1 - + SERVIÇOS QUALIFICADOS, + EMPREGOS	215	48	206
C2 - + EMPREENDEDORES, + ATITUDE EMPREENDEDORA	15.029	1.195	5.405
C3 - FOMENTAR O TALENTO	37		20
C4 - CIDADE INTELEGENTE	1.562	1.315	919
C5 - APOSTAR NO COMÉRCIO DE PROXIMIDADE	2.033	168	710
C6 - TURISMO SUSTENTÁVEL	20.719		12.823
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL	27.827	8.528	24.480
D1 - CAPITAL EUROPEIA	1.014		855
D2 - CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	25.942	8.528	23.237
D3 - CIDADE CRIATIVA	774		389
D4 - CAPITAL ATLÂNTICA	96		
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTIC. E DESCENTRALIZ.	263.023	3.432	122.584
E2 - TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	131.870		4.380
E3 - EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E PROFISSIONALISMO	29.120		19.655
E4- REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇÃO	97.193	2.800	95.419
E5 - PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	4.841	632	3.130
TOTAL	851.078	88.542	484.259

4.2 FINANCIAMENTO ALHEIO

EMPRÉSTIMOS

Empréstimo - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS LISBOA XXI

Descrição	Previsão	Unid: Milhares de Euros	
		Execução PA	
		Valor	%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS LISBOA XXI	60.599	17.669	29,2%
Habituação Social	14.466	7.912	54,7%
A1.P006.02 - Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI ⁽¹⁾	8.597	3.662	42,6%
A1.P006.03 - Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	5.869	4.250	72,4%
Infraestruturas Urbanas	21.855	8.880	40,6%
A5.P011.01 - Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI	717	53	7,4%
C2.P004.03 - Hub Beato - Reab Urbana Lx.XXI	1.187	228	19,2%
A3.P004 - REDE CICLÁVEL Lx.XXI	1.301	172	13,2%
A4.P004 - ESPAÇOS VERDES E PARQUES URBANOS Lx.XXI	5.324	2.034	38,2%
A5.P005.01 - Pavimentos Lx.XXI	5.025	1.116	22,2%
A5.P005.02 - Pavimentos Lx.XXI - SRU	34	0	0,0%
A6.P006.01 - Quartéis de Bombeiros Lx.XXI (1)	28	18	65,7%
B2.P010.01 - Equipamentos Educativos Lx.XXI	7.577	5.093	67,2%
B2.P010.02 - Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU	343	0	0,0%
C5.P004 - VALORIZAR/PROMOVER MERCADOS MUNIC.Lx.XXI	168	143	84,7%
D2.P014.01 - Equipamentos Culturais Lx.XXI	150	22	14,9%
Plano de Drenagem	24.279	877	3,6%
A4.P005.02 Túneis Lx.XXI	23.212	35	0,2%
A4.P005.03 Coletores Lx.XXI	219	4	1,7%
A4.P005.99 Outros Lx.XXI	847	838	98,9%
Total do Financiamento Alheio ^(*)	60.599	17.669	29,2%

⁽¹⁾ Valor de execução corrigido de 3,0 M€ relativo à comparticipação do Programa 1º Direito para B.Padre Cruz e B.Boavista

^(*) Por executar 9,6M€ relativos aos Contrato 1 (3,4M€), Contrato 2 (4,4M€) e Contrato 3 (1,8M€) do total de 27,3 M€ de desembolsos

SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES

Descrição	Previsão	Unid: Milhares de Euros	
		Execução do PA	
		valor	%
Apoios Comunitários	7.952	4.360	48,5%
PORTUGAL 2020 - Saúde e Infraestruturas Sociais	626	0	0,0%
B4.P002.05 Centro de Saúde Alta Lisboa	626	0	0,0%
PORTUGAL 2020 - Património Natural e Cultural	32	0	0,0%
A5.P003.09 - Projeto Paço da Rainha	12	0	0,0%
D2.P013.03 Rota Memorial do Convento	20	0	0,0%
PORTUGAL 2020 - Infraestruturas de Educação e Formação	817	973	119,1%
B2.P009.01 Escola Básica Coruchéus (151)	76	62	81,9%
B2.P009.03 Escola Básica D. L. Cunha (121)	199	226	113,7%
B2.P009.04 Escola Básica Olivais (36)	241	35	14,5%
B2.P009.06 Escola Básica B.º S. Miguel (24)	246	366	148,8%
B2.P009.07 Escola Básica Luísa Neto Jorge (117)	55	284	516,0%
PORTUGAL 2020 - Promoção da Mobilidade e Inclusão Social	2.337	1.659	71,0%
A3.P001.05 Ligações Cicláveis	1.526	1.595	104,5%
A5.P007.07 Promoção Acessibilidade Inclusiva - Interfaces	278	0	0,0%
B1.P001.16 Req. Casa Comunit. do Nascimento Costa	159	4	2,7%
B1.P001.17 Emprego Primeiro Porta Aberta	76	60	78,8%
B1.P001.18 Casa Cidadania/Esp. Lx Jovem-Bº P.Cruz	93	0	0,0%
B1.P001.19 Melhoria Acessibilidades - B.º Horizonte	93	0	0,0%
B1.P001.20 Pq. Urbano-Encosta Nascimento Costa	66	0	0,0%
B1.P001.21 Req. Esp. Público - Encosta do Lavrado	46	0	0,0%
PORTUGAL 2020 - Prevenção e Gestão de Riscos	267	142	53,4%
A2.P001.04 Cartografia de Vulnerabilidade Térmica	267	142	53,4%
PORTUGAL 2020 - Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	165	0	0,0%
D2.P003.15 Projeto ROSSIO	165	0	0,0%
PORTUGAL 2020 - Dinamização de Mobil. e Prom. Sustentável	150	624	415,9%
A4.P006.09 Rec.Sel. Porta a porta LX+proximidade+inovação	150	624	415,9%
HORIZONTE 2020 - Dinamização de Mobil. e Prom. Sustentável	1.868	76	4,1%
A3.P001.06 Projeto Prosperity	18	0	0,0%
A3.P001.08 Projeto CityChangerCargoBike	51	38	74,7%
A4.P006.05 Projeto FORCE	168	37	22,2%
A4.P012.02 Projeto URBAN WASTE	7	0	0,0%
A5.P007.05 Projeto MORE	128	0	0,0%
C2.P002.04 Projeto SCICITY	8	0	0,0%
C4.P002 PROJETO SHARING CITIES	1.315	0	0,0%
D2.P003.14 Projeto ROCK	172	0	0,0%
HORIZONTE 2020 - Gestão e Prevenção de Riscos	60	0	0,0%
A6.P003.01 Projeto CCI-Cutting Crime Impact	15	0	0,0%
A6.P005.03 Projeto RESCCUE	45	0	0,0%
HORIZONTE 2020 - Desenvolvimento Local e Inclusão Social	90	52	58,1%
B1.P001.14 Projeto HOME_EU	4	0	0,0%
D2.P015.07 Projeto APProach	86	52	60,5%
HORIZONTE 2020 - Património Natural e Cultural	53	0	0,0%
D2.P003.16 Projeto OpenHeritage	53	0	0,0%

(cont.)

SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES (CONT.)

Descrição	Previsão	Unid: Milhares de Euros	
		Execução do PA	
		Valor	%
(cont.)			
INTERREG IV	114	119	104,3%
A2.P001.07 Projeto AGE0	34	15	45,5%
A3.P001.07 LOCATIONS	32	60	188,8%
C1.P001.05 Projeto Urban MANUFACTURING	24	34	140,7%
C1.P001.06 Projeto SPEED UP	24	9	36,9%
Outros Programas Comunitários - Promoção da Sustentabilidade	358	473	132,4%
A3.P001.09 Projeto C-Roads Portugal	257	0	0,0%
A4.P006.06 Projeto LIFE PAYT	15	77	497,7%
A4.P012.03 Projeto LIFE LUNGS	85	396	464,4%
Outros Programas Comunitários - Prevenção e Gestão dos Riscos	25	0	0,0%
A6.P003.03 Projeto SWaPOL	25	0	0,0%
Outros Programas Comunitários - Desenv. Local e Inclusão Social	992	242	24,4%
B1.P010.03 Projeto ComNetNeet	11	0	0,0%
B1.P003.09 Projeto Master-Make	6	0	0,0%
D2.P003.17 Projeto ACCESS	3	0	0,0%
D2.P015.05 Projeto Rede Municipal de CLAIM's	311	108	34,7%
D2.P015.09 C. Acolhim.Temp. Refugiados - FAMI 36	489	92	18,9%
D2.P015.11 Projeto AcolhimentoIntegração de Refugiados	115	7	6,1%
D2.P015.14 Projeto MOTIVATE	3	6	226,1%
D2.P015.15 Projeto Port VET Hub	2	0	0,0%
E5.P020.04 Projeto Urbact - Com.Unity.Lab	52	29	55,8%
Apoios Governamentais	20.018	21.340	106,6%
Habituação	23	12.382	53882,5%
E5.P020.02 BIP - ACRRU - Bº da Liberdade	22	5	23,8%
A1.P001.05 PRA Reabilitação	1	12.376	1237642,3%
Educação	5.738	6.349	110,6%
B2.P003.01 Apoio à Família - JI e 1º CEB	1.168	1.514	129,6%
B2.P006.01 Refeições Escolares	1.770	2.126	120,1%
E4.P001 REFORMA ADMINISTRATIVA	2.800	2.709	96,7%
Casino Lx - Contrapartida Inicial			0,0%
D2.P008.01 Plano Pormenor e Recup. Capitólio			0,0%
D2.P008.02 Teatro Variedades			0,0%

(cont.)

SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES (CONT.)

Descrição	Previsão	Unid: Milhares de Euros Execução do PA	
		Valor	%
(cont.)			
Casino Lx - Imposto Especial de Jogo	8.546	1.861	21,8%
A4.P006.01 Limpeza Urbana e Recolha Seletiva (1)		40	
A4.P006.04 Intervenção Antigraffiti	1.320	471	35,7%
A4.P001.01 Manutenção de Espaços Verdes	1.234		0,0%
A4.P001.03 Lagos e Chafarizes	752		0,0%
A4.P003.01 Parques Urbanos	1.859		0,0%
A5.P003.04 Arte Pública	97		0,0%
A5.P003.06 Programa Integ. Requalificação do Espaço Público (1)		16	
D2.P002 NOVA FEIRA POPULAR (1)		612	
D2.P003.11 Grande Exposição Internacional	400		0,0%
D2.P004.03 MUDE	843	390	46,3%
D2.P004.04 Museu Lisboa - Palácio Pimenta	818	12	1,5%
D2.P004.05 Museu Lisboa - Teatro Romano	231		0,0%
D2.P006.01 Pólos Culturais	387	283	73,2%
D2.P009.01 PISAL - Banco Azulejo	324	35	10,9%
D2.P010.03 CRLx - Galerias Romanas	281	1	0,4%
Casino Lx - Contrapartida Anual	4.593	0	0,0%
A4.P002.02 OP 2015 - Trilhos de Monsanto	359		0,0%
D2.P002 NOVA FEIRA POPULAR	3.675		0,0%
E5.P008.01 OP 2017 - Jardim do Caracol	558		0,0%
OUTROS	1.119	749	66,9%
B1.P001.01 Comissão Proteção de Crianças e Jovens	128	149	116,5%
A4.P001.04 Lisboa Capital Europeia 2020	684	600	87,7%
A4.P012.06 Projeto TRAUMA	39		0,0%
A4.P015.05 Medidas Tangíveis - Túnel João XXI	268		0,0%
Total dos Subsídios e Comparticipações	27.971	25.701	91,9%
Total do Financiamento Alheio	88.570	43.370	91,9%

⁽¹⁾ Inclui novos projetos na sequência da reprogramação do Plano de Obras

4.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES POR OBJETIVO\PROGRAMA

Unid: Milhares de Euros

EIXO / OBJECTIVO / PROGRAMA	Dotação Final	Execução 2019			Investimento		Outras	
		Valor	Tx Exec.	Estrut.	Valor	%	Valor	%
EIXO A - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E O AMBIENTE	530.720	285.516	53,8%	59,0%	134.745	47%	150.772	53%
A1 - HABITAÇÃO PARA TODOS	155.399	83.868	54,0%	17,3%	70.859	84%	13.009	16%
A2 - CIDADE PLANEADA E REABILITADA	122.113	45.131	37,0%	9,3%	29.554	65%	15.578	35%
A3 - MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODOS	48.925	39.652	81,0%	8,2%	2.891	7%	36.761	93%
A4 - CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN	135.636	90.665	66,8%	18,7%	19.785	22%	70.880	78%
A5 - MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO	62.678	23.618	37,7%	4,9%	10.319	44%	13.299	56%
A6 - CIDADE SEGURA	5.969	2.582	43,3%	0,5%	1.337	52%	1.245	48%
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS	63.768	31.596	49,5%	6,5%	13.106	41%	18.491	59%
B1 - AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA	11.352	5.183	45,7%	1,1%	1.016	20%	4.168	80%
B2 - +ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOLA	34.650	21.326	61,5%	4,4%	11.404	53%	9.922	47%
B3 - PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA	7.625	4.564	59,9%	0,9%	292	6%	4.272	94%
B4 - MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA	10.142	522	5,1%	0,1%	394	75%	129	25%
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA	42.321	20.082	47,5%	4,1%	1.443	7%	18.639	93%
C1 - + SERVIÇOS QUALIFICADOS, + EMPREGOS	263	206	78,4%	0,0%	0	0%	206	100%
C2 - + EMPREENDEDORES,+ATITUDE EMPREENDEDORA	16.224	5.405	33,3%	1,1%	243	4%	5.162	96%
C3 - FOMENTAR O TALENTO	37	20	53,9%	0,0%	0	0%	20	100%
C4 - CIDADE INTELIGENTE	2.878	919	31,9%	0,2%	877	95%	42	5%
C5 - APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE	2.202	710	32,2%	0,1%	324	46%	386	54%
C6 - TURISMO SUSTENTÁVEL	20.719	12.823	61,9%	2,6%	0	0%	12.823	100%
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL	36.355	24.480	67,3%	5,1%	3.155	13%	21.326	87%
D1 - CAPITAL EUROPEIA	1.014	855	84,2%	0,2%	0	0%	855	100%
D2 - CIDADE DE CULTURA E ABERTURA	34.470	23.237	67,4%	4,8%	3.116	13%	20.121	87%
D3 - CIDADE CRIATIVA	774	389	50,2%	0,1%	39	10%	350	90%
D4 - CAPITAL ATLÂNTICA	96	0	0,0%	0,0%	0	0%	0	0%
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTR.	266.456	122.584	46,0%	25,3%	10.505	9%	112.079	91%
E2 - TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	131.870	4.380	3,3%	0,9%	0	0%	4.380	100%
E3 - EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO	29.120	19.655	67,5%	4,1%	10.225	52%	9.430	48%
E4 - REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇÃO	99.993	95.419	95,4%	19,7%	0	0%	95.419	100%
E5 - PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	5.473	3.130	57,2%	0,6%	280	9%	2.850	91%
TOTAL	939.620	484.259	51,5%	100,0%	162.954	34%	321.306	66%

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A1.P006.02	Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI	16.00	07.01.02.01.01	9.396.561	7.266.596	77	-2.129.965
A1.P006.03	Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	11.03	07.01.02.01.02	6.605.204	4.380.597	66	-2.224.607
A1.P006.04	Habitação Renda Acessível Lx.XXI - SRU	11.00	07.01.02.01.01	1.934.296	260.386	13	-1.673.910
TOTAL DO PROGRAMA A1				155.398.796	83.867.999	54	-71.530.797
A2	CIDADE PLANEADA E REABILITADA						
A2.P001	PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS						
A2.P001.01	Inst.Gestão Territorial- Cartograf.Digit	06.00	02.02.20	21.571	19.800	92	-1.771
		08.00	02.02.25	3.075		0	-3.075
			07.01.08.01	170.850	47.896	28	-122.954
A2.P001.02	Instrumentos Gestão Territorial- Estudo	08.00	07.01.08.01	24.557	24.556	100	-1
		10.00	06.02.03.03	8.939	3.264	37	-5.675
		10.04	02.02.14	297.005	85.222	29	-211.783
		11.02	02.02.14	5.560		0	-5.560
		11.04	02.02.20	1.221		0	-1.221
		20.00	02.02.14	834.879	670.836	80	-164.043
		20.01	02.02.14	25.000	11.015	44	-13.985
A2.P001.03	Aquisição de Terrenos e Edifícios	05.00	07.01.01.01	14.682.100	14.682.094	100	-6
		06.00	02.02.14	122.111	119.897	98	-2.214
			03.05.02.02	726.706		0	-726.706
			07.01.01.01	27.239.686	4.065.241	15	-23.174.445
			07.01.03.01.03	305.250	305.249	100	-1
			07.01.03.01.06	14.638.802	3.003.531	21	-11.635.271
			07.01.04.01.01	3.746.848	3.746.847	100	-1
			07.01.04.01.02	135.900	135.900	100	0
			07.01.04.01.03	90.300	90.300	100	0
			07.01.04.01.04	40.681	40.680	100	-1
		10.00	07.01.03.01.02	569.000		0	-569.000
A2.P001.04	Cartografia de Vulnerabilidade Térmica	06.00	07.01.15.01	155.594	99.976	64	-55.618
		10.04	02.02.14	59.425	14.391	24	-45.034
			02.02.16	5.843		0	-5.843
			07.01.11.01	68.265		0	-68.265
			07.01.15.01	88.560	24.477	28	-64.083
A2.P001.05	Processos Judiciais	03.03	02.02.02	25.534	25.533	100	-1
			02.02.19	16.905	16.904	100	-1
			02.02.25	802.887	663.514	83	-139.373
			03.05.02.02	2.222.784	383.198	17	-1.839.586
			06.02.03.03	4.437.264	669.201	15	-3.768.063
			07.01.01.01	16.000.000		0	-16.000.000
			07.01.02.01.01	176.679		0	-176.679
			07.01.02.01.02	200.000	157.436	79	-42.564
			07.01.03.01.02	200.000	113.718	57	-86.282
			07.01.03.01.06	900.000	547.053	61	-352.947
			07.01.04.01.01	6.697.113	473.000	7	-6.224.113
			07.01.04.01.09	200.000		0	-200.000
			11.02.02	6.000.000		0	-6.000.000
		05.00	06.02.03.03	1.451.300	1.451.220	100	-80
			07.01.04.01.01	1.567.000	1.566.938	100	-62
A2.P001.06	BIP - ACRRU - Casal Ventoso	06.00	07.01.01.01	22.842	22.841	100	-1
A2.P001.07	Projeto AGE0	03.00	01.02.04	626		0	-626

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A2.P001.07	Projeto AGEO	03.00	02.02.13	2.000	0	-2.000	
		06.00	02.02.14	1.000	0	-1.000	
			02.02.20	6.500	4.392	68	-2.108
		08.00	07.01.07.01	5.000	4.987	100	-13
			07.01.08.01	30.000	0	-30.000	
A2.P002	REABILITAR O EDIFICADO						
A2.P002.01	Pq.Hab.Privado - Obras Coercivas	11.03	02.02.25	343.600	172.745	50	-170.855
			07.01.02.01.02	44.520	0	-44.520	
A2.P002.02	Pq.Hab.Privado - Demolições	11.03	02.02.25	7.621	505	7	-7.116
		11.04	07.01.01.01	3.585	0	-3.585	
A2.P002.03	Pq.Hab.Privado - Outras Obras	16.01	06.02.03.03	2.206	2.204	100	-2
A2.P002.04	Habit.Cooperativa - Realização Escrituras	16.01	07.01.02.01.01	1.000	0	-1.000	
A2.P002.05	Reabilitação - Diversos Locais	02.00	07.01.02.01.02	2.000	1.880	94	-120
A2.P002.06	Reabilitação Urbana - SRU	11.00	05.01.01.01.02	3.500.000	3.000.000	86	-500.000
			07.01.03.01.06	722.290	16.974	2	-705.316
			07.01.04.01.01	519.925	0	-519.925	
A2.P002.07	Sensibilizar para a Reabilitação	02.00	04.07.01	20.000	20.000	100	0
			08.08.02	28.079	0	0	-28.079
		10.00	04.07.01	90.000	90.000	100	0
A2.P002.08	Inspeção Técnica de Edifícios (ITE)	16.01	02.02.14	6.150	6.150	100	0
A2.P003	PLANOS SALVAGUARDA DE ÁREAS HISTÓRICAS						
A2.P003.01	Baixa-Chiado	10.00	02.02.25	90.000	1.046	1	-88.955
		11.04	07.01.03.01.06	383.935	382.155	100	-1.780
A2.P004	REABILITAÇÃO URBANA Lx.XXI (SRU)	11.00	08.01.01.01	11.315.063	8.146.723	72	-3.168.340
TOTAL DO PROGRAMA A2				122.113.136	45.131.490	37	-76.981.646
A3	MOBILIDADE ACESSIVEL AO ALCANCE DE TODO						
A3.P001	RODOVIÁRIA						
A3.P001.01	Sinalização	02.00	07.01.04.01.01	6.971	0	-6.971	
			07.01.04.01.06	214.307	136.515	64	-77.792
		20.01	02.02.14	49.200	0	-49.200	
			02.02.20	70.075	16.211	23	-53.864
			07.01.04.01.06	75.950	75.699	100	-251
A3.P001.02	Semaforização	20.00	02.02.19	122.183	86.512	71	-35.671
			02.02.20	7.749	7.749	100	0
			07.01.04.01.06	1.886.039	566.152	30	-1.319.887
		20.01	02.02.14	83.500	7.196	9	-76.305
A3.P001.03	Sistema Radares e Controlo Velocidade	20.00	02.02.19	369.000	248.460	67	-120.540
A3.P001.04	Vigilância de Tráfego	20.00	02.02.19	308.275	308.275	100	0
			07.01.10.01	30.750	0	-30.750	
A3.P001.05	Ligações Cicláveis	18.02	07.01.04.01.01	2.812.006	1.105.076	39	-1.706.930
			07.01.04.01.04	1.470.499	635.301	43	-835.199
A3.P001.06	Projeto Prosperity	03.00	01.02.04	1.252	1.126	90	-126
			02.02.13	4.036	2.528	63	-1.508
		20.00	02.02.20	12.300	8.979	73	-3.321
A3.P001.07	Projeto LOCATIONS	03.00	01.02.04	1.593	1.385	87	-208
			02.02.13	5.659	4.892	86	-767
		20.00	02.02.14	1.230	1.230	100	0
			02.02.20	53.890	38.902	72	-14.988
A3.P001.08	Projeto CityChangerCargoBike	03.00	01.02.04	1.552	688	44	-864

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A3.P001.08	Projeto CityChangerCargoBike	03.00	02.02.13	5.200	2.482	48	-2.718
		20.00	02.02.08	25.000	0	0	-25.000
			02.02.16	10.185		0	-10.185
			02.02.20	3.844	3.844	100	0
			02.02.25	5.656	640	11	-5.016
A3.P001.09	Projeto C-Roads Portugal	20.00	02.02.14	12.300	1.599	13	-10.701
			02.02.20	348.498	64.286	18	-284.212
			07.01.04.01.06	152.850		0	-152.850
A3.P001.10	Mobilidade Elétrica	20.00	04.01.01	16.000		0	-16.000
A3.P001.11	Rede Ciclável	20.00	02.02.14	89.600	54.920	61	-34.681
			02.02.20	24.600	23.369	95	-1.231
			07.01.04.01.01	108.890	55.569	51	-53.321
A3.P002	TRANSPORTE PÚBLICO						
A3.P002.01	Estudos de Tráfego	20.00	02.02.20	109.738	43.385	40	-66.353
			02.02.25	12.177		0	-12.177
		20.01	02.02.25	25.382		0	-25.382
A3.P002.02	Cartão Escola Navegante	20.00	02.02.10	160.686	81.185	51	-79.501
A3.P003	FUNDO MOBILIDADE URBANA	20.00	04.05.01.02	2.800.000	2.789.670	100	-10.330
			05.01.01.01.04	32.961.390	32.961.390	100	0
A3.P004	REDE CICLÁVEL Lx.XXI	10.05	07.01.04.01.01	30.443		0	-30.443
		11.02	07.01.04.01.01	1.017.383	94.383	9	-923.000
		18.02	07.01.04.01.09	25.134	10.442	42	-14.692
		20.01	07.01.04.01.01	3.300.000	184.595	6	-3.115.405
			07.01.04.01.09	92.500	27.306	30	-65.194
TOTAL DO PROGRAMA A3				48.925.472	39.651.938	81	-9.273.534
A4	CID.SUSTENTÁVEL,RESILIENTE,AMIGA AMBIEN						
A4.P001	ESPAÇOS VERDES PROX. E ÁRVORES DE ALINH						
A4.P001.01	Manutenção de Espaços Verdes	08.00	07.01.08.01	36.900		0	-36.900
		18.02	02.01.01	11.844	9.154	77	-2.690
			02.01.02.02	1.902	901	47	-1.001
			02.01.02.03	27.956	21.924	78	-6.032
			02.01.07	109.522	103.557	95	-5.965
			02.01.12	3.681	3.680	100	-1
			02.01.14	2.772	2.087	75	-685
			02.01.17	900		0	-900
			02.01.21	195.760	147.645	75	-48.115
			02.02.03	23.238	22.069	95	-1.169
			02.02.08	5.858	4.857	83	-1.001
			02.02.12	1.000		0	-1.000
			02.02.14	6.025	6.024	100	-1
			02.02.18	11.685	11.685	100	0
			02.02.19	6.888	5.904	86	-984
			02.02.20	27.057	26.962	100	-95
			02.02.25	6.490.425	5.657.792	87	-832.633
			04.07.01	660.765	477.658	72	-183.107
			06.02.03.03	3.500		0	-3.500
			07.01.04.01.01	170.130		0	-170.130
			07.01.04.01.04	1.064.254	46.454	4	-1.017.800
			07.01.04.01.09	174.468	165.458	95	-9.010
(Cont.)							

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio
				Valor	Tx. Exec.	
(Cont.)						
A4.P001.01	18.02	07.01.09.01	1.783	1.782	100	-1
		07.01.10.01	147.027	129.007	88	-18.020
		07.01.11.01	2.000		0	-2.000
		07.01.15.01	192.500	191.076	99	-1.424
		08.07.01	40.000	40.000	100	0
A4.P001.02	18.02	02.01.01	24.354	24.354	100	0
		02.01.14	891	891	100	0
		02.01.21	6.027	6.027	100	0
		02.02.03	90.901	89.234	98	-1.667
		02.02.12	4.139	3.365	81	-774
		02.02.25	157.378	70.208	45	-87.170
		07.01.04.01.04	109	108	99	-1
		07.01.10.01	790.630	754.095	95	-36.535
A4.P001.03	18.02	02.01.09	3.500		0	-3.500
		02.02.14	17.220	12.915	75	-4.305
		02.02.25	1.677.137	1.204.276	72	-472.861
		07.01.04.01.04	469.682	8.568	2	-461.114
		07.01.04.01.09	40.710	34.097	84	-6.613
		07.01.10.01	5.424	641	12	-4.783
		07.01.15.01	281.997	267.896	95	-14.101
A4.P001.04	04.00	02.01.15	100.000	93.217	93	-6.783
		02.02.17	189.310	188.867	100	-444
		02.02.25	489.040	380.837	78	-108.203
	18.02	02.02.14	120.540	116.713	97	-3.827
		02.02.16	238.816	237.366	99	-1.450
		02.02.17	110.000		0	-110.000
		02.02.20	426.393	321.281	75	-105.112
		02.02.25	200.000		0	-200.000
		04.07.01	808.640	808.640	100	0
A4.P002		CORREDORES VERDES				
A4.P002.01	18.01	02.02.12	3.000		0	-3.000
		02.02.20	554	554	100	-1
		02.02.25	28.358	24.193	85	-4.165
	18.02	02.01.01	8.733	8.598	98	-135
		02.01.02.03	352	351	100	-1
		02.01.07	500		0	-500
		02.01.09	3.913	304	8	-3.609
		02.01.11	1.594	0	0	-1.594
		02.01.18	300	89	30	-211
		02.01.19	179	178	100	-1
		02.01.21	52.620	44.539	85	-8.081
		02.02.03	14.803	14.759	100	-44
		02.02.08	16		0	-16
		02.02.20	49.559	49.243	99	-316
		02.02.25	17.990	17.232	96	-758
		07.01.03.01.06	57.809		0	-57.809
		07.01.04.01.03	23.288	23.287	100	-1
		07.01.04.01.04	6.838	5.979	87	-859

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A4.P002.01	Parque Florestal de Monsanto	18.02	07.01.04.01.09	15.314	15.314	100	-1
			07.01.09.01	1.380	1.380	100	0
			07.01.10.01	4.582	2.732	60	-1.850
			07.01.15.01	8.980	6.138	68	-2.842
A4.P002.02	Trilhos de Monsanto	18.02	07.01.04.01.09	358.859	86.217	24	-272.642
A4.P003	ESTRUTURA VERDE DE PROXIMIDADE						
A4.P003.01	Parques Urbanos	18.02	02.01.21	2.086	2.086	100	0
			07.01.04.01.04	1.803.067	369.048	20	-1.434.019
			07.01.04.01.09	178.884	107.176	60	-71.708
			07.01.10.01	13.582	13.582	100	0
			07.01.15.01	48.437	44.963	93	-3.474
A4.P003.02	Agricultura Urbana (Hortas Urbanas)	18.02	02.02.25	11.070	10.996	99	-74
			07.01.04.01.04	10.966	5.966	54	-5.001
			07.01.04.01.09	9.386		0	-9.386
			07.01.10.01	10.000		0	-10.000
			07.01.15.01	21.022	21.022	100	0
A4.P003.03	Quinta Pedagógica	18.00	02.01.01	1.540	1.539	100	-1
			02.01.02.03	540	540	100	0
			02.01.06	4.058	4.058	100	0
			02.01.07	1.996	1.995	100	-1
			02.01.09	351	320	91	-31
			02.01.11	148	148	100	0
			02.01.17	1.797	1.796	100	-1
			02.01.18	2	1	65	-1
			02.01.21	13.375	13.374	100	-1
			02.02.20	145	120	83	-25
			06.02.03.03	30	30	100	0
			07.01.03.01.06	7.214	5.092	71	-2.122
			07.01.09.01	1.080	1.080	100	0
			07.01.10.01	26.902	26.900	100	-2
			07.01.15.01	67.650	60.537	89	-7.113
A4.P004	ESPAÇOS VERDES E PARQUES URBANOS Lx.XXI	18.02	07.01.03.01.06	616.884	498.953	81	-117.931
			07.01.04.01.02	31.800	30.206	95	-1.595
			07.01.04.01.04	4.420.744	2.858.073	65	-1.562.671
			07.01.04.01.09	1.418.291	555.331	39	-862.960
			07.01.15.01	5.458	5.458	100	0
A4.P005	PLANO GERAL DE DRENAGEM						
A4.P005.01	Operações Patrimoniais	11.01	02.02.14	100.100		0	-100.100
		25.00	02.02.14	607.229	175.190	29	-432.039
A4.P005.02	Túneis Lx.XXI	11.00	07.01.04.01.02	14.468	14.468	100	0
		11.01	07.01.04.01.09	62.250		0	-62.250
		25.00	07.01.04.01.02	105.052		0	-105.052
			07.01.04.01.09	23.468.581	146.208	1	-23.322.373
A4.P005.03	Coletores Lx.XXI	11.00	07.01.04.01.09	75.682	71.371	94	-4.311
		25.00	07.01.04.01.09	3.455.366	2.364.228	68	-1.091.138
A4.P005.99	Outros Lx.XXI	18.02	07.01.04.01.09	764.667		0	-764.667
		25.00	07.01.04.01.02	1.358.518	552.466	41	-806.052
			07.01.04.01.09	1.153.074	837.623	73	-315.451

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A4.P005.99	Outros Lx.XXI	25.00	07.01.15.01	5.000	0	-5.000	
A4.P006	LIMPEZA E HIGIENE URBANA						
A4.P006.01	Limpeza Urbana e Recolha Seletiva	19.01	02.01.21	60.096	36.493	61	-23.603
			02.02.19	67.650	67.589	100	-61
			02.02.20	340.452	162.892	48	-177.560
			04.05.01.01.02	10.258.000	10.208.000	100	-50.000
			07.01.06.01	5.794.284	5.794.284	100	0
			07.01.10.01	3.253.344	1.639.936	50	-1.613.408
A4.P006.02	Campanhas de Sensibilização	19.01	02.02.20	112.635	95.021	84	-17.614
A4.P006.03	Controle de Pragas e Pombos	19.01	02.01.21	38.879	13.519	35	-25.360
			02.02.25	104.762	75.213	72	-29.549
			07.01.15.01	83.087	74.778	90	-8.309
A4.P006.04	Intervenção Antigrffiti	03.00	02.02.13	2.424	2.424	100	0
		19.01	02.02.20	1.406.982	1.368.667	97	-38.315
		21.01	02.01.21	4.920	4.920	100	0
			02.02.08	5.837		0	-5.837
			02.02.16	124.393	124.392	100	-1
			02.02.20	32.895	18.695	57	-14.200
			04.01.02	33.000	33.000	100	0
			07.01.15.01	34.440	23.358	68	-11.082
A4.P006.05	Projeto FORCE	03.00	01.02.04	2.000	1.501	75	-499
			02.02.13	10.750	7.481	70	-3.269
		07.01	01.01.07	38.160	25.228	66	-12.932
		19.01	02.02.20	155.585	63.022	41	-92.563
A4.P006.06	Projeto LIFE PAYT	03.00	01.02.04	180		0	-180
			02.02.13	500		0	-500
		19.01	02.02.20	34.341		0	-34.341
A4.P006.07	Postos de Limpeza	11.04	07.01.03.01.06	927		0	-927
		19.01	07.01.09.01	67.100	65.109	97	-1.991
A4.P006.08	Higiene Urbana	19.01	02.02.06	224.980	190.367	85	-34.613
A4.P006.09	Rec.Sel. porta a porta LX+proximidade+inovação	19.01	07.01.10.01	248.307	248.306	100	-1
A4.P007	TRATAMENTO DE RESÍDUOS						
A4.P007.01	Aquisição de Serviços Valorsul	19.01	02.02.20	4.062.711	3.583.296	88	-479.415
			06.02.01.01.01	1.437.263	1.364.778	95	-72.485
A4.P007.02	Tratamento/Destino Final Resíduos Perig	19.01	02.02.20	31.925	14.062	44	-17.863
A4.P007.03	Gestão Urbana - Parque das Nações	02.00	07.01.04.01.01	3.235		0	-3.235
		11.02	07.01.04.01.01	208.149	43.202	21	-164.947
		11.06	02.02.03	20.260	8.266	41	-11.994
			07.01.04.01.01	1		0	-1
		18.02	07.01.04.01.09	78.744	13.095	17	-65.649
		19.01	02.02.20	1.400.107	1.338.077	96	-62.030
A4.P008	SANEAMENTO						
A4.P008.01	Conservação e Manutenção Rede Esgotos	11.00	02.01.21	1.246	1.246	100	0
		11.01	02.01.07	17.250		0	-17.250
			02.01.14	5.000		0	-5.000
			02.01.17	6.000		0	-6.000
			02.01.21	21.574	17.952	83	-3.622
			02.02.03	15.040	4.036	27	-11.004

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A4.P008.01	Conservação e Manutenção Rede Esgotos	11.01	02.02.14	50.600	37.638	74	-12.962
			02.02.19	12.624	338	3	-12.286
			02.02.25	465.345	332.264	71	-133.081
			07.01.04.01.02	2.644.935	477.865	18	-2.167.070
			07.01.10.01	60.000		0	-60.000
			07.01.11.01	15.850	807	5	-15.043
			07.01.15.01	85.000	20.152	24	-64.848
		11.02	07.01.04.01.02	57.130	32.027	56	-25.103
A4.P008.02	Tratamento de Águas Residuais	05.00	02.02.20	10.146.900	10.146.810	100	-90
		11.01	02.02.20	29.131.130	29.050.129	100	-81.001
			06.02.01.01.99	1.320.853	819.913	62	-500.940
A4.P009	CEMITÉRIOS						
A4.P009.01	Arranjo dos Espaços Comuns	18.00	02.01.01	30.841	30.812	100	-29
			02.01.02.03	7.031	4.849	69	-2.182
			02.01.07	33.435	33.406	100	-29
			02.01.14	21.515	21.170	98	-345
			02.01.17	8.345	3.770	45	-4.575
			02.01.21	49.267	44.919	91	-4.348
			02.02.03	11.318	7.643	68	-3.675
			02.02.06	37.019	37.018	100	-1
			02.02.08	960		0	-960
			02.02.12	2.497	2.361	95	-136
			02.02.19	250.271	170.048	68	-80.223
			02.02.20	529	529	100	0
			02.02.25	81.533	81.532	100	-1
			06.02.03.03	950		0	-950
			07.01.09.01	4.994	4.994	100	0
			07.01.10.01	229.228	212.805	93	-16.423
			07.01.11.01	28.500	5.711	20	-22.789
A4.P009.02	Infraestruturas Cemiteriais	18.00	07.01.04.01.08	844.957	669.619	79	-175.338
A4.P010	MONITORAR A QUALIDADE AMBIENTAL						
A4.P010.01	Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Ruíd	08.00	07.01.08.01	40.000		0	-40.000
		18.01	02.01.09	442	277	63	-165
			02.01.21	11.358	10.972	97	-386
			02.02.20	10.550	9.011	85	-1.539
			06.02.03.03	724	659	91	-65
			07.01.08.01	6.879	6.878	100	-1
			07.01.09.01	2.078	2.078	100	0
			07.01.15.01	7.922		0	-7.922
A4.P010.02	Monitorização/Controlo e Fiscaliz.Águas	18.01	02.01.02.03	80	79	99	-1
			02.01.09	26.562	20.761	78	-5.801
			02.01.11	700	698	100	-2
			02.01.21	28.626	27.680	97	-946
			02.02.03	7.590	4.741	62	-2.849
			02.02.20	30.772	8.506	28	-22.266
			07.01.03.01.06	5.056		0	-5.056
A4.P011	PROTEÇÃO DOS ANIMAIS						
A4.P011.01	Casa dos Animais de Lisboa	18.00	02.01.02.03	70.363	41.374	59	-28.989
			02.01.09	67.077	2.721	4	-64.356

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A4.P011.01	Casa dos Animais de Lisboa	18.00	02.01.11	19.890	1.499	8	-18.391
			02.01.14	3.317		0	-3.317
			02.01.21	88.362	54.008	61	-34.354
			02.02.03	331	330	100	-1
			02.02.19	20.506	15.350	75	-5.156
			02.02.20	13.394	3.001	22	-10.393
			07.01.03.01.06	112.783	39.391	35	-73.392
			07.01.10.01	5.781	5.781	100	0
			08.07.01	99.986	99.986	100	0
A4.P011.02	Parques Caninos	18.02	07.01.04.01.09	531	530	100	-1
A4.P012	EDUCAÇÃO, SENSIBILIZ. E DIVULG. AMBIENT						
A4.P012.01	Educação, Sensibiliz. e Divulg. Ambient	18.01	02.01.01	929	349	38	-580
			02.01.02.03	70		0	-70
			02.01.05	300		0	-300
			02.01.07	500		0	-500
			02.01.11	200		0	-200
			02.01.12	1.000		0	-1.000
			02.01.18	3.000	323	11	-2.677
			02.01.21	5.081	248	5	-4.833
			02.02.03	6.779	6.209	92	-570
			02.02.08	1.500		0	-1.500
			02.02.12	1.000	730	73	-270
			02.02.14	14.470	14.465	100	-5
			02.02.16	10.000	10.000	100	0
			02.02.20	9.501	9.499	100	-2
			02.02.25	5.508	3.457	63	-2.051
			04.07.01	75.000	73.000	97	-2.000
			07.01.03.01.06	6.000		0	-6.000
		20.00	04.07.01	15.000		0	-15.000
A4.P012.02	Projeto URBAN WASTE	03.00	01.02.04	380	375	99	-5
			02.02.11	3.495		0	-3.495
			02.02.13	3.609	2.609	72	-1.000
A4.P012.03	Projeto LIFE LUNGS	03.00	01.02.04	570		0	-570
			02.02.13	2.100	1.896	90	-204
		18.01	02.02.20	33.852	2.248	7	-31.605
			04.07.01	129.407		0	-129.407
A4.P012.06	Projeto TRAUMA	03.00	02.02.13	1.570		0	-1.570
		18.02	02.01.09	3.238	3.147	97	-91
			02.01.11	1.594	1.593	100	-1
			02.01.21	8.504	8.501	100	-3
			07.01.09.01	1.610	1.610	100	0
			07.01.10.01	25.034	25.031	100	-3
A4.P013	PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA						
A4.P013.01	Eficiência Energética	20.00	08.07.01	60.000		0	-60.000
A4.P013.02	Lisboa E-Nova - Agência Mun.Energia	18.00	06.02.03.03	300.000	300.000	100	0
A4.P014	EFICIÊNCIA HIDRICA	18.01	02.02.14	11.193	11.193	100	0
			07.01.04.01.04	13.742	4.920	36	-8.822
			07.01.10.01	6.258		0	-6.258
(Cont.)							

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio
				Valor	Tx. Exec.	
(Cont.)						
A4.P015	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA-INFRAEST. PÚBLICAS					
A4.P015.01	18.01	02.02.20	554	554	100	-1
		07.01.03.01.06	582.587	23.370	4	-559.217
A4.P015.03	18.01	07.01.03.01.06	81.260		0	-81.260
A4.P015.04	18.01	07.01.04.01.09	661.692		0	-661.692
A4.P015.05	18.01	07.01.04.01.09	368.964		0	-368.964
A4.P015.06	18.01	07.01.03.01.06	55.664		0	-55.664
A4.P015.07	18.01	07.01.04.01.09	25.808	19.356	75	-6.452
A4.P015.08	18.01	07.01.04.01.03	302.431		0	-302.431
A4.P015.99	18.01	07.01.04.01.03	400.000		0	-400.000
TOTAL DO PROGRAMA A4			135.636.277	90.664.628	67	-44.971.649
A5	MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO					
A5.P001	UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO					
A5.P001.01	10.05	07.01.04.01.01	682.601	140.591	21	-542.010
		07.01.04.01.09	77.672	0	0	-77.672
	11.02	07.01.04.01.01	2.606.604	568.587	22	-2.038.017
		07.01.04.01.09	658.212	131.017	20	-527.195
A5.P001.02	11.00	07.01.04.01.01	2.108.411	117.229	6	-1.991.182
A5.P002	10.05	07.01.04.01.01	246.069	45.498	18	-200.571
		07.01.04.01.09	77.441	47.845	62	-29.596
	11.00	07.01.04.01.09	33.210	23.247	70	-9.963
	11.01	02.02.25	6.370		0	-6.370
		07.01.04.01.09	67.662		0	-67.662
	11.02	02.02.25	124.797	16.470	13	-108.327
		07.01.04.01.04	40.146		0	-40.146
		07.01.04.01.09	171.856	19.712	11	-152.145
	11.04	07.01.04.01.09	24.019	24.019	100	0
A5.P003	MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO					
A5.P003.01	02.00	02.01.01	235.000	115.228	49	-119.772
		02.01.21	45.000	43.103	96	-1.897
		02.02.03	21.000	8.741	42	-12.259
		02.02.14	29.600	22.017	74	-7.583
		02.02.25	128.167	28.420	22	-99.747
		07.01.04.01.01	623.290	412.873	66	-210.417
		07.01.10.01	15.000	10.446	70	-4.554
		07.01.11.01	57.500	14.405	25	-43.095
		07.01.15.01	151.921	131.831	87	-20.090
	10.05	07.01.04.01.01	418.152	96.949	23	-321.203
	11.01	02.01.21	506		0	-506
		07.01.04.01.01	17.661		0	-17.661
	11.02	02.01.01	20.000		0	-20.000
		02.01.21	16.000	1.687	11	-14.313
		02.02.25	25.360	646	3	-24.714
		07.01.04.01.01	2.832.637	508.993	18	-2.323.644
		08.05.01.01.01	44.000	44.000	100	0
	11.06	07.01.04.01.01	44		0	-44
A5.P003.02	11.01	07.01.04.01.01	201.400	201.398	100	-2
	11.02	02.02.14	38.000		0	-38.000
(Cont.)						

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A5.P003.02	Obras de Arte	11.02	02.02.25	140.750	63.161	45	-77.590
			07.01.04.01.01	2.288.621	576.819	25	-1.711.802
A5.P003.03	Conservação Estatuária	21.01	02.02.20	2.000		0	-2.000
			07.01.15.01	17.481	16.713	96	-768
A5.P003.04	Arte Pública	10.00	04.07.01	5.500		0	-5.500
		21.01	02.02.20	41.311	40.825	99	-486
			07.01.15.01	55.255	54.789	99	-466
A5.P003.06	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	02.00	02.01.21	45.000	24.594	55	-20.406
			02.02.25	105.250	1.121	1	-104.129
			07.01.04.01.09	2.748.147	2.155.659	78	-592.488
			07.01.15.01	108.693	76.007	70	-32.686
			08.05.01.01.01	350.192	41.179	12	-309.013
		11.04	07.01.04.01.09	11.289		0	-11.289
		11.06	07.01.04.01.09	56.099	45.341	81	-10.758
			07.01.15.01	26.778	24.376	91	-2.402
		18.02	02.01.01	21.752	21.751	100	-1
			02.02.01	1		0	-1
			02.02.20	41.170	41.168	100	-2
			04.05.01.01.02	860.789	857.399	100	-3.390
			07.01.04.01.01	146.038	2.889	2	-143.149
			07.01.04.01.04	1.177		0	-1.177
			07.01.04.01.09	6.175	5.658	92	-517
			07.01.10.01	90.738	90.738	100	0
		22.03	07.01.03.01.05	20.000		0	-20.000
A5.P003.07	Consolidação de Muros Suporte e Tapumes	11.01	07.01.04.01.09	97.432		0	-97.432
		11.02	02.02.14	37.000	18.819	51	-18.181
			02.02.25	14.000	0	0	-14.000
			07.01.04.01.09	1.344.142	322.761	24	-1.021.381
		11.03	07.01.04.01.09	261.566	154.088	59	-107.478
A5.P003.08	Consolidação Muro Suporte Tapume-Obra Coerciva	11.02	07.01.04.01.09	271.710	41.232	15	-230.478
A5.P003.09	Projeto Paço da Rainha	10.00	07.01.03.01.06	110.633	17.712	16	-92.921
A5.P004	ILUMINAÇÃO PÚBLICA						
A5.P004.01	Conservação e Manutenção Infraestrutura	11.06	02.01.21	200.413	134.155	67	-66.258
			02.02.14	613		0	-613
			02.02.25	389.905	249.632	64	-140.273
			07.01.04.01.03	1.066.652	85.059	8	-981.593
			07.01.08.01	18.450		0	-18.450
			07.01.10.01	262.237	200.548	76	-61.689
			07.01.11.01	24.600	2.744	11	-21.856
A5.P004.02	Fornecimento de Energia	11.04	02.02.25	720		0	-720
		11.06	02.02.25	12.341.923	7.461.628	60	-4.880.295
A5.P005	PAVIMENTOS						
A5.P005.01	Pavimentos Lx.XXI	10.05	07.01.04.01.01	1.096.649	114.739	10	-981.910
		11.02	07.01.04.01.01	15.139.111	3.629.445	24	-11.509.666
A5.P005.02	Pavimentos Lx.XXI - SRU	11.00	07.01.04.01.01	1.391.834		0	-1.391.834
A5.P006	REQUALIFICAR A FRENTE RIBEIRINHA						
A5.P006.01	Cais Sodré, Cp. Cebolas e Env. Terminal	06.00	08.03.06	4.500.000	4.000.000	89	-500.000
		11.01	07.01.04.01.09	1.131		0	-1.131

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A5.P006.01	Cais Sodré, Cp. Cebolas e Env. Terminal	11.02	07.01.04.01.09	1.131	0	-1.131	
		11.04	07.01.04.01.09	59.784	0	-59.784	
A5.P006.02	Esp. Púb. Zona Poente da F. Ribeirinha	11.00	07.01.04.01.09	1.089	0	-1.089	
A5.P006.03	Ribeira das Naus	11.00	07.01.04.01.09	2.192	0	-2.192	
A5.P007	PEDONAL						
A5.P007.01	Plano de Acessibilidade Pedonal	10.05	02.02.14	2.341	0	-2.341	
			02.02.20	130.869	6.089	5	-124.781
			07.01.09.01	5.000	0	-5.000	
		11.02	07.01.04.01.09	127.433	0	-127.433	
A5.P007.02	Ligação Pedonal Pátio B / Terraços Carm	11.04	02.02.14	92.189	0	-92.189	
		21.01	02.02.20	17.814	17.814	100	0
A5.P007.05	Projeto MORE	03.00	01.02.04	1.252	652	52	-600
			02.02.13	6.500	2.938	45	-3.562
		20.00	02.02.14	6.150	0	-6.150	
			02.02.16	7.000	0	-7.000	
			02.02.25	107.350	0	-107.350	
A5.P007.06	Projeto Lisbon for All	10.05	02.02.14	9.220	0	-9.220	
		11.02	07.01.04.01.01	6.743	0	-6.743	
A5.P007.07	Promoção Acessibilidade Inclusiva - Interfaces	11.02	07.01.04.01.01	833.621	0	-833.621	
A5.P008	PLANO DE ACESSIBILIDADE PEDONAL						
A5.P008.01	Plano de Acessibilidade Pedonal Lx.XXI	10.05	07.01.04.01.01	1	0	-1	
		11.02	07.01.03.01.06	20.000	0	-20.000	
			07.01.04.01.01	1.328.073	11.148	1	-1.316.925
			07.01.04.01.09	160.474	0	-160.474	
A5.P010	REQUAL. ESPAÇO PÚBLICO-DIVERSOS LOCAIS	10.05	02.02.20	88.720	36.179	41	-52.541
			07.01.04.01.09	198.255	91.321	46	-106.934
A5.P011	INTERVENÇÕES DIV. REAB URBANA						
A5.P011.01	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI	11.02	07.01.04.01.09	27.306	0	-27.306	
		18.00	07.01.03.01.05	392.000	0	-392.000	
		19.01	07.01.03.01.05	1.004.600	71.558	7	-933.042
		24.00	07.01.03.01.04	200.000	0	-200.000	
A5.P011.02	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI - SRU	11.00	07.01.03.01.05	234.289	32.969	14	-201.320
TOTAL DO PROGRAMA A5				62.677.631	23.618.366	38	-39.059.265
A6	CIDADE SEGURA						
A6.P001	REEQUIP. E MODERN. PROT. CIVIL/RSB						
A6.P001.01	Rede de Comunicações	13.00	07.01.10.01	7.669	7.668	100	-1
A6.P001.02	Equipamento e Fardamento	08.00	07.01.07.01	26.365	26.360	100	-5
		13.00	02.01.07	98.000	97.252	99	-748
			07.01.10.01	336.326	334.536	99	-1.790
A6.P001.03	Veículos e Respetivas Cargas	12.00	07.01.10.01	588	0	0	-588
		13.00	07.01.10.01	363.545	363.223	100	-322
A6.P001.04	Rede, Marcos Água, Bocas Incêndio e Outra	13.00	07.01.04.01.09	131.339	131.338	100	-1
A6.P001.99	Outros	13.00	07.01.09.01	32.570	17.241	53	-15.329
			07.01.11.01	14.300	14.171	99	-129
			08.07.01	35.000	35.000	100	0
A6.P002	REEQUIPAR E MODERNIZAR POLICIA MUNICIPAL						
A6.P002.01	Equipamento e Fardamento	14.00	02.01.07	290.336	290.333	100	-3
			07.01.10.01	241.641	241.640	100	-1

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
A6.P002.02	Ações de Fiscalização de Trânsito	14.00	02.02.09	138.716	120.718	87	-17.998
			02.02.25	163.513	152.825	93	-10.688
A6.P002.03	Modernização da Frota	14.00	07.01.10.01	200.000		0	-200.000
A6.P002.04	Plano de Vídeo-Vigilância	14.00	02.02.19	5.535	5.535	100	0
A6.P003	PROJETOS DE COOPERAÇÃO EM SEGURANÇA						
A6.P003.01	Projeto CCI-Cutting Crime Impact	03.00	01.02.04	2.003	1.036	52	-967
			02.02.13	6.750	4.125	61	-2.625
		14.00	02.02.25	6.034		0	-6.034
A6.P003.03	Projeto SWaPOL	03.00	01.02.04	2.204	751	34	-1.453
			02.02.13	5.300	3.000	57	-2.300
		14.00	02.02.16	3.000		0	-3.000
			02.02.25	14.036		0	-14.036
A6.P003.05	Estudos de Segurança	14.00	04.07.01	14.750		0	-14.750
A6.P004	CONTRATO LOCAL SEGURANÇA	14.00	02.02.20	194.000	178.082	92	-15.918
A6.P005	AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS						
A6.P005.01	Ações de Proteção Civil	08.00	02.02.19	9.963	2.491	25	-7.472
			02.02.20	21.243	15.603	73	-5.640
			07.01.08.01	114.760	57.380	50	-57.381
		12.00	02.01.05	3.700	3.680	99	-20
			02.01.07	56.780	56.779	100	-1
			02.01.20	4.972	4.336	87	-636
			02.01.21	2.600	2.365	91	-235
			02.02.16	197		0	-197
			02.02.20	76.000	73.542	97	-2.458
			02.02.25	1.000		0	-1.000
			04.07.01	165.000	165.000	100	0
			07.01.03.01.06	1.500		0	-1.500
			07.01.10.01	67.000	63.975	95	-3.025
A6.P005.02	Projeto RESILIENS	03.00	02.02.11	4.637	4.626	100	-11
			02.02.13	639	639	100	0
A6.P005.03	Projeto RESCUE	03.00	01.02.04	1.400	1.166	83	-234
			02.01.15	1.000		0	-1.000
			02.02.11	2.000		0	-2.000
			02.02.13	10.400	8.544	82	-1.856
		07.02	02.02.15	2.650	950	36	-1.700
		12.00	02.01.20	3.400		0	-3.400
			02.02.14	2.850		0	-2.850
			02.02.20	16.403	16.402	100	-1
			02.02.25	24.600		0	-24.600
			07.01.07.01	1.000		0	-1.000
			07.01.10.01	23.912	23.911	100	-1
A6.P006	QUARTÉIS DE BOMBEIROS						
A6.P006.01	Quartéis de Bombeiros Lx.XXI	13.00	07.01.03.01.06	2.780.272	55.746	2	-2.724.526
A6.P006.02	Quartel Bombeiros Alvalade Lx.XXI	13.00	07.01.03.01.06	235.594		0	-235.594
TOTAL DO PROGRAMA A6				5.968.992	2.581.969	43	-3.387.023
TOTAL DO OBJECTIVO A				530.720.304	285.516.389	54	-245.203.915
EIXO B - COMBATER EXCLUSÕES, DEFENDER DIREITOS							
B1	AFIRMAR DIREITOS, REFORÇAR A CIDADANIA						

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio
				Valor	Tx. Exec.	
(Cont.)						
B1.P001		PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS				
B1.P001.01	17.00	Comissão Proteção de Crianças e Jovens	280.000	89.277	32	-190.723
B1.P001.06	17.00	Programa Municipal Voluntariado	3.255		0	-3.255
			1.000	77	8	-923
B1.P001.07	17.00	Transporte Adaptado	25.205	13.153	52	-12.052
B1.P001.08	17.00	Intervenção na Deficiência	142.498	49.668	35	-92.830
B1.P001.09	17.00	Prémio Madalena Barbosa	1.500		0	-1.500
			4.500	3.500	78	-1.000
B1.P001.10	17.00	P M Prev com Violência Género	20.505	13.500	66	-7.005
			66.281		0	-66.281
			5.000		0	-5.000
B1.P001.11	17.00	Direitos Humanos	52.000		0	-52.000
			10.000		0	-10.000
			5.000		0	-5.000
			20.000	1.500	8	-18.500
B1.P001.13	17.00	Casa dos Direitos Sociais	465	13	3	-452
			15.000		0	-15.000
			275		0	-275
			11.700	4.650	40	-7.050
			5.696		0	-5.696
B1.P001.14	03.00	Projeto HOME_EU	1.252	751	60	-501
			4.000	3.127	78	-873
B1.P001.16	16.00	Req. Casa Comunit da Nascimento Costa	317.984	5.480	2	-312.504
B1.P001.17	11.03	Emprego Primeiro Porta Aberta	100.000	71.273	71	-28.727
	17.00		150.000	90.000	60	-60.000
B1.P001.18	17.00	Casa Cidadania/Esp. LX Jovem-Bº P.Cruz	100.289		0	-100.289
B1.P001.19	16.02	Melhoria Acessibilidades-Bº Horizonte	186.830	4.851	3	-181.979
B1.P001.20	16.02	Pq. Urbano-Encosta Nascimento Costa	131.172	4.305	3	-126.867
B1.P001.21	16.02	Req. Esp. Público-Encosta do Lavrado	92.152	4.851	5	-87.301
B1.P001.22	17.00	Plano Municipal para a Igualdade	10.000		0	-10.000
B1.P001.23	17.00	Plano Municipal LGBTI	10.000		0	-10.000
B1.P002		PREVENIR A EXCLUSÃO SOCIAL				
B1.P002.01	19.01	Reclusos	111.663	111.663	100	-1
B1.P002.02	17.00	Prevenção das Dependências	100.000	12.448	12	-87.552
B1.P002.03	17.00	Programa PSOBLE	250.000	195.152	78	-54.848
B1.P002.06	17.00	Programa de Consumo Vigiado	269.808	241.226	89	-28.582
B1.P002.07	17.00	Fundo de Emergência Social - IPPSS	10.000		0	-10.000
			30.000	30.000	100	0
B1.P002.08	17.00	FES - Agregados Familiares	258.000	175.000	68	-83.000
B1.P003		PLANO P/INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ABRIGO				
B1.P003.01	17.00	Apoio à Intervenção c/sem Abrigo - Alojamento	1.231.780	979.889	80	-251.891
			40.000		0	-40.000
B1.P003.02	17.00	Apoio à Intervenção c/sem Abrigo - Intervenção	8.000		0	-8.000
			2.091		0	-2.091
			273.543	200.600	73	-72.943
B1.P003.03	17.00	Apoio à Intervenção c/sem Abrigo - Resp.Inser	110.899	102.400	92	-8.499
B1.P004		PROGRAMAS DE RESPOSTA À SOLIDÃO				
B1.P004.01	17.00	Serviço de Teleassistência	7.208		0	-7.208

(Cont.)

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	Unid: Euros
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
B1.P004.01	Serviço de Teleassistência	17.00	07.01.10.01	42.500	14.299	34	-28.201
B1.P005	APOIO À INFÂNCIA						
B1.P005.01	Creches	17.00	02.02.20	6.329		0	-6.329
			04.07.01	22.782	22.782	100	0
B1.P007	APOIO À FAMÍLIA						
B1.P007.02	Programa Cidade Amiga das Crianças	17.00	04.07.01	215.771	215.771	100	0
B1.P008	APOIO POPULAÇÃO SÉNIOR						
B1.P008.01	Envelhecimento Ativo e Saudável	17.00	04.03.01	15.000		0	-15.000
B1.P008.03	Envelhecimento Ativo - Outros	17.00	02.02.20	3.670		0	-3.670
B1.P008.04	Lisboa, Cidade para todas as Idades	17.00	04.07.01	3.937		0	-3.937
B1.P009	PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL						
B1.P009.01	Rede Social de Lisboa	08.00	07.01.08.01	79.950		0	-79.950
B1.P009.03	Universo D	17.00	02.01.15	1		0	-1
			02.01.19	6.500	6.133	94	-367
			02.01.20	4.500	3.606	80	-894
			02.01.21	1.292	1.292	100	0
			02.02.03	2.500		0	-2.500
			02.02.20	11.500	4.560	40	-6.940
			02.02.25	2.500		0	-2.500
			04.03.01	3.000	3.000	100	0
			07.01.09.01	5.000		0	-5.000
B1.P009.04	Outros Equip.Sociais-Intervenções Diver	11.03	07.01.03.01.03	4.211	4.193	100	-18
		11.04	07.01.03.01.03	1.389.269	230.045	17	-1.159.224
		17.00	07.01.03.01.03	135.700	132.284	97	-3.416
B1.P009.05	Programa Casa Aberta	10.05	02.02.20	5.000		0	-5.000
		17.00	04.07.01	30.000		0	-30.000
			08.05.01.01.01	40.000		0	-40.000
B1.P009.06	Ações Dias Temáticos	17.00	02.01.05	10.000	4.467	45	-5.533
			02.01.20	15.000	1.014	7	-13.986
			02.01.21	15.000	1.621	11	-13.379
			02.02.10	5.185	923	18	-4.263
			02.02.12	7.500	3.506	47	-3.994
			02.02.20	38.000	21.422	56	-16.578
			02.02.25	29.103	14.659	50	-14.444
B1.P009.07	Desenvolvimento Comunitário	17.00	04.05.01.01.02	60.000	60.000	100	0
			04.07.01	43.424	25.920	60	-17.504
B1.P009.10	Observatório Luta Contra a Pobreza	17.00	04.07.01	25.000	22.500	90	-2.500
B1.P010	INCLUSÃO ATIVA						
B1.P010.01	Inclusão Ativa	17.00	02.02.25	141.030		0	-141.030
B1.P010.03	Projeto ComNetNeet	03.00	01.02.04	1.823	563	31	-1.260
			02.02.13	6.300	1.971	31	-4.329
		17.00	02.02.16	3.000		0	-3.000
B1.P011	ACESSO A SERVIÇOS						
B1.P011.01	Rede Teleassistência - Saúde	17.00	02.02.25	19.678		0	-19.678
B1.P012	SAÚDE E INFRAESTRUTURAS SOCIAIS						
B1.P012.01	Creche dos Olivais	17.00	07.01.03.01.02	1.056.804	539.643	51	-517.161
B1.P012.02	Creche do Convento do Desagravo	11.04	07.01.03.01.03	7.358		0	-7.358
		17.00	07.01.03.01.02	1.174.683		0	-1.174.683

(Cont.)

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	Unid: Euros
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
B1.P013	CRECHES Lx.XXI						
B1.P013.01	Creches Lx.XXI	17.00	07.01.03.01.03	10.514		0	-10.514
B1.P013.02	Creches Lx.XXI-SRU	11.00	07.01.03.01.03	350.000		0	-350.000
B1.P014	EMPREENDEORISMO E EMPREGABILIDADE						
B1.P014.01	Prog. Empreendedorismo, Empregabilidade	22.02	02.02.25	50.000	32.192	64	-17.808
B1.P015	ECONOMIA E EMPREENDORISMO SOCIAL						
B1.P015.01	Incubadora Social	17.00	04.07.01	81.394	47.382	58	-34.012
B1.P015.03	Rede Emprega-Lisboa	17.00	02.02.20	8.364	8.364	100	0
			04.07.01	135.498	132.021	97	-3.477
B1.P015.07	Economia Social Promoção da Empregabilid	17.00	02.02.20	27.067		0	-27.067
B1.P016	INTERVENÇÕES NA ÁREA DOS DIREITOS SOCIAIS						
B1.P016.01	Intervenção na Deficiência - RAAML	17.00	04.07.01	185.516	161.757	87	-23.759
			08.07.01	4.742	4.742	100	0
B1.P016.02	Cidadania - RAAML	17.00	04.07.01	7.206	7.206	100	-1
B1.P016.03	Apoio à Intervenção c/Sem-Abrigo-RAAML	17.00	04.07.01	174.408	125.779	72	-48.629
B1.P016.04	Juventude - RAAML	17.00	02.02.25	4.850	4.665	96	-185
			04.07.01	38.669	5.678	15	-32.991
B1.P016.05	Apoio à Família / Infância - RAAML	17.00	02.02.25	1		0	-1
			04.07.01	312.993	288.503	92	-24.490
			08.07.01	25.386	786	3	-24.600
B1.P016.06	Igualdade - RAAML	17.00	04.07.01	55.222	37.977	69	-17.245
B1.P016.07	Incubadora Social - RAAML	17.00	04.07.01	26.715	26.704	100	-11
B1.P016.08	Envelhecimento Activo - RAAML	17.00	04.07.01	337.767	252.485	75	-85.282
			08.07.01	6.000		0	-6.000
B1.P016.09	Promoção da Saúde e Qual. Vida - RAAML	17.00	02.02.20	246		0	-246
			04.07.01	294.393	254.392	86	-40.001
B1.P016.10	Interculturalidades - RAAML	17.00	04.07.01	8.266	8.265	100	-1
B1.P016.11	Vulnerabilidades - RAAML	17.00	04.07.01	40.000	40.000	100	0
TOTAL DO PROGRAMA B1				11.351.568	5.183.422	46	-6.168.146
B2	+ESCOLARIDADE, +QUALIFIC.,MELHOR ESCOLA						
B2.P001	PROGRAMA "ESCOLA NOVA"						
B2.P001.01	Mobiliário e Equipamento para as Escola	08.00	07.01.07.01	227.083	134.954	59	-92.129
		23.00	02.01.19	2.500	2.454	98	-46
			02.01.20	70.711	70.711	100	0
			02.02.03	35.099	6.148	18	-28.951
			02.02.08	17.910	10.480	59	-7.430
			07.01.09.01	5.023	5.022	100	-1
			07.01.10.01	468.081	374.328	80	-93.753
B2.P001.02	Programa "Escola Nova"	08.00	07.01.07.01	150.000	51.355	34	-98.645
		11.04	07.01.03.01.02	127.560	24.247	19	-103.313
		23.00	02.01.21	3.273	1.154	35	-2.119
			02.02.03	10.470	3.604	34	-6.866
			02.02.08	25.000	22.310	89	-2.690
			02.02.14	242.925	242.925	100	0
			02.02.20	173.264	95.617	55	-77.647
			07.01.03.01.02	1.777.478	1.196.010	67	-581.468
			07.01.09.01	2.200		0	-2.200
			07.01.10.01	231.113		0	-231.113
(Cont.)							

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio
				Valor	Tx. Exec.	
(Cont.)						
B2.P001.02 Programa "Escola Nova"	23.00	07.01.15.01	25.532	5.531	22	-20.001
B2.P002 ALARGAR PROGRAMA TRANSPORTE "ALFACINHAS"						
B2.P002.01 Transportes Escolares Alfa cinhas	23.00	02.02.10	903.000	903.000	100	0
B2.P002.02 Subsídios Transporte Escolar	23.00	02.02.10	96.321	49.532	51	-46.789
B2.P002.03 Transporte Escolar Adaptado	23.00	04.07.01	64.845	64.844	100	-1
B2.P003 ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR						
B2.P003.01 Apoio à Família - JI e 1º CEB	23.00	04.05.01.01.03	2.119.251	1.419.020	67	-700.231
		04.07.01	1.013.500	804.537	79	-208.963
B2.P004 EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR	24.00	02.01.07	5.798	4.698	81	-1.100
		02.01.20	17.808	17.807	100	-1
		02.01.21	1.549	1.548	100	-1
		02.02.20	1.078	1.077	100	-1
		04.07.01	142.110	125.673	88	-16.437
B2.P005 DESENVOLVER PROG. ENSINO ARTÍSTICO						
B2.P005.01 Promoção da Música - Orquestra Geração	23.00	02.01.20	20.000		0	-20.000
		04.07.01	140.000	120.000	86	-20.000
B2.P006 COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR						
B2.P006.01 Refeições Escolares	23.00	02.01.05	3.932.819	2.766.296	70	-1.166.523
		02.01.06	89.275	26.460	30	-62.815
		02.01.07	4.995	2.495	50	-2.501
		02.01.21	1.900	1.898	100	-2
		02.02.20	22.000	9.371	43	-12.629
		04.03.01	252.702	186.372	74	-66.330
		04.05.01.01.03	2.192.155	1.883.554	86	-308.601
B2.P006.02 Apoio à Gestão Escolar	23.00	04.03.01	249.593	24.724	10	-224.869
		04.05.01.01.03	3.700	2.500	68	-1.200
		04.07.01	31.530	23.647	75	-7.883
B2.P006.04 Promoção da Educação	23.00	02.01.18	1		0	-1
		02.01.21	48.319	39.861	82	-8.458
		02.02.08	3.686	3.684	100	-2
		02.02.12	3.813	550	14	-3.263
		02.02.20	42.345	35.653	84	-6.692
		04.05.01.01.03	4.200	4.000	95	-200
		04.07.01	167.765	139.247	83	-28.518
		06.02.03.03	450	169	38	-281
B2.P006.05 Manuais escolares	23.00	04.03.01	1.470.925	710.642	48	-760.283
B2.P006.06 Promoção da Leitura	21.00	02.01.20	5.883	5.883	100	0
		02.02.20	14.490	11.488	79	-3.002
		02.02.25	20.880	19.720	94	-1.160
B2.P008 ABANDONO ESCOLAR						
B2.P008.01 Programa Lisboa Escola Inclusiva	17.00	02.02.25	36.707		0	-36.707
	18.00	02.02.25	66.758		0	-66.758
	23.00	02.02.25	50.824		0	-50.824
		04.07.01	852.126	47.710	6	-804.416
B2.P009 INFRAESTRUTURAS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO						
B2.P009.01 Escola Básica Coruchéus (151)	23.00	07.01.03.01.02	200.582	56.665	28	-143.917
B2.P009.03 Escola Básica D. L. Cunha (121)	11.04	07.01.03.01.02	9.164	4.582	50	-4.582
	23.00	07.01.03.01.02	288.547	224.179	78	-64.368

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
B2.P009.04	Escola Básica Olivais (36)	11.04	07.01.03.01.02	20.582		0	-20.582
		23.00	07.01.03.01.02	1.650.000	517.429	31	-1.132.571
B2.P009.05	Escola Básica Teixeira de Pascoais (101)	23.00	07.01.03.01.02	265.053	158.243	60	-106.810
B2.P009.06	Escola Básica B.º S. Miguel (24)	11.04	07.01.03.01.02	9.207		0	-9.207
		23.00	07.01.03.01.02	960.000	835.180	87	-124.820
B2.P009.07	Escola Básica Luísa Neto Jorge (117)	23.00	07.01.03.01.02	1.779.600	1.403.169	79	-376.431
B2.P009.08	Manutenção e Conservação Parque Escolar	11.04	02.02.19	2.378		0	-2.378
			02.02.25	306		0	-306
			07.01.03.01.02	1.502	332	22	-1.170
			07.01.04.01.09	972		0	-972
		11.05	02.02.14	9.196	9.194	100	-2
		11.06	02.02.19	1.500		0	-1.500
			07.01.03.01.02	26.930	15.715	58	-11.215
			07.01.04.01.09	6.200	2.587	42	-3.613
		23.00	08.05.01.01.01	18.850		0	-18.850
B2.P010	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS						
B2.P010.01	Equipamentos Educativos Lx.XXI	11.04	07.01.03.01.02	5.868		0	-5.868
		23.00	07.01.03.01.02	9.303.923	6.377.299	69	-2.926.624
B2.P010.02	Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU	11.00	07.01.03.01.02	2.399.611	17.122	1	-2.382.489
TOTAL DO PROGRAMA B2				34.650.294	21.326.209	62	-13.324.085
B3	PROMOÇÃO DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA						
B3.P001	APOIAR A PRÁTICA DESPORTIVA						
B3.P001.01	Apoio a entidades - RAAML e outros	24.00	04.07.01	3.333.667	3.140.835	94	-192.832
			08.07.01	1.265.143	398.510	31	-866.633
B3.P003	PROMOVER O DESPORTO E O ASSOCIATIVISMO						
B3.P003.01	Olisipiadas	24.00	02.01.05	60.483	59.172	98	-1.311
			02.01.20	21.311	21.207	100	-104
			02.01.21	428	427	100	-1
			02.02.08	21.870	20.370	93	-1.500
			02.02.20	11.214	11.213	100	-1
			02.02.25	11.476	11.476	100	0
			04.07.01	8.400	8.400	100	0
			07.01.10.01	38.945	31.048	80	-7.897
			08.05.01.01.01	116.000	33.000	28	-83.000
B3.P003.02	Desporto Mexe Comigo	24.00	02.01.20	324		0	-324
			04.07.01	99.242	81.836	82	-17.406
B3.P003.03	Desenvolvimento Desportivo - Outros	24.00	02.02.08	20.577	13.107	64	-7.470
			02.02.17	4.235	4.235	100	0
			02.02.20	24.775	24.775	100	0
			02.02.25	89.403	67.618	76	-21.785
			04.05.01.01.02	20.591		0	-20.591
			08.05.01.01.01	100.000		0	-100.000
B3.P003.04	Lisboa +55	24.00	04.07.01	27.520	26.944	98	-576
B3.P003.05	Projeto dos Clubes do Mar Atividades Na	24.00	04.07.01	244.134	167.722	69	-76.412
B3.P003.07	MOV in - Desporto Inclusivo	24.00	04.07.01	41.756	41.756	100	0
B3.P003.08	Clube Alfacinha	24.00	04.07.01	96.800	90.280	93	-6.520
B3.P003.09	Projeto Master-Make	03.00	01.02.04	1.506		0	-1.506
			02.02.13	4.500		0	-4.500

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
B3.P003.10	Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021	24.00	04.07.01	690.000		0	-690.000
B3.P004	CONSTRUIR E REQUALIF. EQUIP. DESPORTIVO						
B3.P004.01	Complexo Desportivo do Casal Vistos o	24.00	02.01.21	4.567	4.566	100	-1
			02.02.03	5.885	5.682	97	-203
			02.02.20	22.677	17.961	79	-4.716
			02.02.25	483	482	100	-1
			07.01.09.01	675	674	100	-1
			07.01.10.01	55.440	55.440	100	0
B3.P004.02	Complexo Desportivo Alto do Lumiar	24.00	02.01.21	2.104	2.103	100	-1
			02.02.03	9.230		0	-9.230
			02.02.20	448	448	100	0
			07.01.09.01	338	337	100	-1
			07.01.10.01	1.596		0	-1.596
			07.01.15.01	1.611	1.610	100	-1
B3.P004.03	Outros Pavilhões Municipais	11.03	07.01.03.01.04	1.489	1.484	100	-5
		11.04	02.02.03	398		0	-398
			07.01.03.01.04	134.279	75.606	56	-58.673
B3.P004.04	Outras Piscinas Municipais	11.04	02.02.19	7.267		0	-7.267
		11.06	02.02.19	13.692	6.464	47	-7.228
			07.01.15.01	4.900		0	-4.900
B3.P004.05	Rede Municipal Polidesportivos	24.00	08.05.01.01.01	156.700		0	-156.700
B3.P004.06	Pista de Atletismo Moniz Pereira	24.00	02.01.07	154	154	100	0
			02.01.20	3.538	3.538	100	0
			02.01.21	7.367	7.366	100	-1
			02.02.03	11.569	467	4	-11.102
			07.01.03.01.04	646.763	10.763	2	-636.001
			07.01.09.01	338	337	100	-1
			07.01.10.01	67.152	46.193	69	-20.959
			07.01.15.01	3.079	3.079	100	0
B3.P004.99	Instalações Desportivas Municipais - out	24.00	07.01.03.01.04	25.564	17.729	69	-7.835
			07.01.04.01.05	57.592	24.477	43	-33.115
			07.01.15.01	23.493	23.493	100	0
TOTAL DO PROGRAMA B3				7.624.688	4.564.384	60	-3.060.304
B4	MELHOR SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA						
B4.P001	PROMOVER A SAÚDE E O BEM ESTAR						
B4.P001.01	Plano Municipal de Saúde	17.00	02.02.14	58.000		0	-58.000
			02.02.20	4.598		0	-4.598
			04.03.01	6.800	2.000	29	-4.800
			04.07.01	201.005	123.685	62	-77.320
			08.07.01	133.000	3.000	2	-130.000
B4.P002	CENTROS DE SAÚDE E INTERGERACIONAIS						
B4.P002.01	Centros de Saúde Lx.XXI	17.00	07.01.03.01.03	3.256.246	329.070	10	-2.927.176
B4.P002.02	Centros de Saúde Lx.XXI-SRU	11.00	07.01.03.01.03	4.730.273	63.509	1	-4.666.764
B4.P002.03	Centros Intergeneracionais Lx.XXI-SRU	11.00	07.01.03.01.03	500.000	935	0	-499.065
B4.P002.05	Centro Saúde Alta Lisboa	17.00	07.01.03.01.03	1.251.962		0	-1.251.962
TOTAL DO PROGRAMA B4				10.141.884	522.199	5	-9.619.685
TOTAL DO OBJECTIVO B				63.768.434	31.596.215	50	-32.172.219
EIXO C - DAR FORÇA À ECONOMIA							

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio
				Valor	Tx. Exec.	
(Cont.)						
C1	+ SERVIÇOS QUALIFICADOS, + EMPREGOS					
C1.P001	APOIAR E CAPTAR INVESTIMENTO					
C1.P001.01	22.00	02.02.25	10.000		0	-10.000
C1.P001.02	22.02	04.01.02	156.000	156.000	100	0
C1.P001.03	05.03	02.02.01	15.000	15.000	100	0
	06.00	02.02.04	15.000		0	-15.000
C1.P001.04	22.00	02.02.25	10.000		0	-10.000
C1.P001.05	03.00	01.02.04	2.000	563	28	-1.437
		02.02.11	1.098		0	-1.098
		02.02.13	8.000	4.835	60	-3.165
	22.01	02.02.14	16.664	7.663	46	-9.001
		02.02.20	1.000		0	-1.000
C1.P001.06	03.00	01.02.04	1.751	357	20	-1.394
		02.02.11	3.000	1.240	41	-1.760
		02.02.13	7.381	6.098	83	-1.283
	22.02	02.02.14	14.351	14.345	100	-6
		02.02.16	500		0	-500
		02.02.20	1.000		0	-1.000
TOTAL DO PROGRAMA C1			262.745	206.101	78	-56.644
C2	+ EMPREENDEDORES,+ATITUDE EMPREENDEDORA					
C2.P001	CULTURA EMPREENDEDORA					
C2.P001.02	22.02	02.02.25	5.350		0	-5.350
		04.07.01	20.000	20.000	100	0
C2.P001.03	22.02	02.02.11	1.500		0	-1.500
		02.02.25	15.651	15.651	100	0
C2.P001.04	22.00	02.02.25	42.307	36.254	86	-6.053
C2.P001.05	22.00	04.07.01	8.744.100	4.688.790	54	-4.055.310
C2.P002	PROMOVER LISBOA CIDADE EMPREENDEDORA					
C2.P002.01	22.00	02.02.25	32.727		0	-32.727
		04.07.01	300.000	300.000	100	0
C2.P002.03	22.02	02.02.25	111.900	93.480	84	-18.420
C2.P002.04	22.01	02.02.08	5.000	4.982	100	-19
		02.02.17	2.100	1.968	94	-132
		02.02.20	900	898	100	-2
C2.P004	HUB CRIATIVO DO BEATO					
C2.P004.01	06.00	07.01.01.01	830.000		0	-830.000
		07.01.03.01.06	3.453.297		0	-3.453.297
C2.P004.02	11.02	07.01.04.01.09	1.286.849	228.367	18	-1.058.483
C2.P004.03	11.00	07.01.04.01.09	1.371.937	14.571	1	-1.357.366
TOTAL DO PROGRAMA C2			16.223.618	5.404.960	33	-10.818.658
C3	FOMENTAR O TALENTO					
C3.P001	22.01	02.02.25	15.000	13.622	91	-1.378
		06.02.03.03	11.582	6.081	53	-5.501
		07.01.09.01	5.000		0	-5.000
		07.01.10.01	5.000		0	-5.000
TOTAL DO PROGRAMA C3			36.582	19.704	54	-16.878
C4	CIDADE INTELIGENTE					
C4.P002	03.00	01.02.04	1.050	822	78	-228

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
C4.P002	PROJETO SHARING CITIES	03.00	02.02.13	3.500	3.500	100	0
		03.02	07.01.03.01.06	183.806	114.699	62	-69.107
		09.00	02.02.16	20.000	19.988	100	-13
			02.02.17	4.000	2.522	63	-1.479
			02.02.20	81.926	15.384	19	-66.542
			07.01.06.01	43.802		0	-43.802
		11.06	07.01.03.01.06	17.194	16.682	97	-512
		16.00	07.01.02.01.02	2.313.494	745.216	32	-1.568.278
		18.01	02.02.20	208.775		0	-208.775
TOTAL DO PROGRAMA C4				2.877.547	918.812	32	-1.958.735
C5	APOSTAR NO COMERCIO DE PROXIMIDADE						
C5.P001	PROMOVER A ECONOMIA DE BAIRRO						
C5.P001.01	ENH-Bairro com Vida/Loja no Bairro	16.02	08.08.01	50		0	-50
C5.P002	RECUPERAR INTERIORES DE QUARTEIRÕES						
C5.P002.01	Equipas Operacionais DEM	11.04	02.01.01	42.000	31.758	76	-10.242
			02.01.02.03	650		0	-650
			02.01.17	5.000	223	4	-4.777
			02.01.21	47.500	16.695	35	-30.805
C5.P003	VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TRADI						
C5.P003.01	Fundo Lojas com História	22.00	02.02.25	107.159	39.788	37	-67.371
			04.08.02.02	150.000	38.076	25	-111.924
C5.P003.02	Parcerias Dinamiz. Eixos Com.Tradicional	22.02	02.02.20	7.443		0	-7.443
			02.02.25	155.130	1.538	1	-153.593
			04.07.01	174.000	174.000	100	0
C5.P003.03	Valorizar e Promover Mercados Municipai	11.04	02.02.19	1.242		0	-1.242
		22.03	02.01.15	10.000		0	-10.000
			02.02.14	24.477		0	-24.477
			02.02.20	77.949	52.166	67	-25.783
			04.08.02.02	10.918		0	-10.918
			06.02.03.03	20.524	4.401	21	-16.123
			07.01.03.01.05	49.948		0	-49.948
			07.01.10.01	40.000	19.640	49	-20.360
C5.P003.04	Segurança Alimentar e Metrologia	11.06	07.01.03.01.06	17.090		0	-17.090
		18.01	02.01.09	2.502		0	-2.502
			02.01.14	6.750		0	-6.750
			02.01.21	30.092	18.706	62	-11.386
			02.02.03	872	872	100	0
			02.02.08	2.000		0	-2.000
			02.02.20	16.042	7.603	47	-8.439
			07.01.03.01.06	15.000		0	-15.000
C5.P004	VALORIZAR/PROMOVER MERC. MUNIC.Lx.XXI	22.03	07.01.03.01.05	1.187.257	304.224	26	-883.033
TOTAL DO PROGRAMA C5				2.201.595	709.689	32	-1.491.906
C6	TURISMO SUSTENTÁVEL						
C6.P001	CONSOLIDAR PAPEL DA ASSOC.TURISMO LX						
C6.P001.01	Apoio à ATL	22.01	05.01.01.02.02	3.413.840	2.552.529	75	-861.311
C6.P002	ENRIQUECER E DENSIFICAR OFERTA TURÍSTIC						
C6.P002.01	Melhoria da Oferta Turística	22.01	08.07.01	15.550.000	8.526.904	55	-7.023.096
C6.P002.02	Iluminações de Natal	03.00	04.07.01	800.000	800.000	100	0

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
C6.P002.03	Moda Lisboa	21.00	04.07.01	700.000	700.000	100	0
C6.P002.04	Lisboa em Paris	21.00	04.07.01	30.000	30.000	100	0
C6.P002.05	LisbonWeeK	21.00	04.07.01	50.000	50.000	100	0
C6.P002.06	Iniciativas Institucionais	01.01	02.01.15	2.000		0	-2.000
C6.P002.07	Lisboa à Prova	03.00	02.02.25	61.267	61.266	100	-1
C6.P002.99	Outros Eventos	03.00	02.02.08	6.920		0	-6.920
			02.02.25	6.280	4.342	69	-1.938
			04.07.01	98.000	98.000	100	0
			06.02.02	350		0	-350
TOTAL DO PROGRAMA C6				20.718.657	12.823.042	62	-7.895.615
TOTAL DO OBJECTIVO C				42.320.744	20.082.307	47	-22.238.437
EIXO D - AFIRMAR LISBOA COMO CIDADE GLOBAL							
D1	CAPITAL EUROPEIA						
D1.P001	ATIVID. INSTITUCIONAIS E INTERMUNICIPAIS	03.00	02.02.13	25.936	23.628	91	-2.308
			02.02.16	1.997	1.996	100	-1
			02.02.20	1.500	1.196	80	-304
			06.02.03.03	41.500	41.258	99	-242
D1.P002	REDES NACIONAIS						
D1.P002.01	Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	17.00	04.05.01.01.03	10.000	3.462	35	-6.538
D1.P003	REDES DE CIDADES DA UCCLA						
D1.P003.01	Atividades de Cooperação - Apoio à UCCL	03.00	04.07.01	150.000	150.000	100	0
D1.P004	REDES INTERNACIONAIS						
D1.P004.01	Atividades Internacionais	03.00	02.02.11	30.011	24.793	83	-5.218
			02.02.13	534.341	404.405	76	-129.936
			02.02.20	11.630	11.630	100	0
			04.08.02.02	2.000	2.000	100	0
			06.02.03.03	105.085	95.084	90	-10.001
D1.P004.02	Lisboa Cidade Internacional	03.00	02.01.15	6.450	6.449	100	-1
			02.02.11	8.500	7.127	84	-1.373
			02.02.13	34.474	30.761	89	-3.713
			02.02.20	1.000	733	73	-267
			04.07.01	50.000	50.000	100	0
TOTAL DO PROGRAMA D1				1.014.424	854.522	84	-159.902
D2	CIDADE DE CULTURA E ABERTURA						
D2.P001	CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE						
D2.P001.01	Bibliotecas Municipais	08.00	02.02.19	52.013	21.086	41	-30.927
			02.02.20	8.303	2.076	25	-6.227
			07.01.07.01	10.781	781	7	-10.000
		11.04	02.02.19	1.528		0	-1.528
			07.01.09.01	75.299	55.220	73	-20.079
		11.06	02.02.19	18.188	3.552	20	-14.636
		21.00	02.01.05	2.718		0	-2.718
			02.01.08	4.182	4.182	100	0
			02.01.16	10.000	4.016	40	-5.984
			02.01.20	118.310	100.248	85	-18.062
			02.01.21	32.460	27.216	84	-5.244
			02.02.03	4.221	2.465	58	-1.756
			02.02.12	11.054	3.656	33	-7.398

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
D2.P001.01	Bibliotecas Municipais	21.00	02.02.19	2.030	2.030	100	-1
			02.02.20	30.414	27.389	90	-3.025
			02.02.25	41.761	40.612	97	-1.149
			06.02.03.03	13.278	9.810	74	-3.468
			07.01.03.01.01	72.530	26.115	36	-46.415
			07.01.10.01	23.586	23.577	100	-9
			07.01.15.01	38.328	29.616	77	-8.712
D2.P002	NOVA FEIRA POPULAR	11.00	02.02.14	77.367	77.367	100	0
			07.01.04.01.01	63.831	52.939	83	-10.892
		18.00	07.01.04.01.04	4.853.707	1.391.639	29	-3.462.068
D2.P003	PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDADE						
D2.P003.01	Transferências para a EGEAC	21.00	05.01.01.01.01	10.050.000	9.550.000	95	-500.000
D2.P003.02	Orquestra Metropolitana de Lisboa	21.00	05.01.01.02.03	1.275.000	1.275.000	100	0
D2.P003.03	Agenda Cultural	04.00	02.02.17	12.915	12.915	100	0
		08.00	02.02.05	1.254	1.254	100	0
			02.02.25	7.085		0	-7.085
			07.01.07.01	3.000		0	-3.000
		21.00	02.02.20	117.194	100.640	86	-16.554
			02.02.25	19.423	13.284	68	-6.139
			07.01.15.01	3.000		0	-3.000
D2.P003.04	Comemorações de Efemérides	01.01	02.02.25	3.000		0	-3.000
		21.00	02.02.20	42.219	38.989	92	-3.230
			02.02.25	13.973	4.760	34	-9.213
		21.01	02.02.16	7.744	4.978	64	-2.766
D2.P003.05	Feira do Livro de Lisboa	21.00	04.07.01	120.000	120.000	100	0
D2.P003.06	Projetos de Instituições Culturais	03.00	02.02.13	364		0	-364
		21.00	04.01.02	582.500	566.600	97	-15.900
			04.07.01	3.442.331	3.277.774	95	-164.557
			06.02.03.03	62.611	62.610	100	-1
			08.01.02	82.800	82.800	100	0
			08.07.01	242.203	128.600	53	-113.603
D2.P003.07	Associações e Coletividades	21.00	04.07.01	721.886	712.634	99	-9.252
D2.P003.08	Produção Cinematográfica e Audiovisual	21.00	04.01.02	605.660	397.160	66	-208.500
D2.P003.09	Lisbon and Estoril Film Festival	21.00	04.01.02	250.000	250.000	100	0
D2.P003.10	Prémios Municipais	10.00	02.01.18	5.220	5.220	100	0
			02.02.20	10.296	3.445	33	-6.851
			04.01.02	183.820	158.780	86	-25.040
			04.08.01	6.260	6.260	100	0
D2.P003.11	Grande Exposição Internacional	21.00	02.01.16	3.600		0	-3.600
			02.02.16	288.933	120.230	42	-168.703
			04.07.01	6.067	6.007	99	-60
			07.01.15.01	15.000	10.535	70	-4.465
			08.07.01	90.000		0	-90.000
D2.P003.12	Plano Estratégico Cultural	03.00	02.02.10	5.210		0	-5.210
			02.02.11	27.584	25.410	92	-2.174
			02.02.13	59.571	56.395	95	-3.176
		21.00	02.02.08	4.000	3.321	83	-679
			02.02.12	400		0	-400

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
D2.P003.12	Plano Estratégico Cultural	21.00	02.02.14	65.480	47.857	73	-17.623
			02.02.16	600		0	-600
			02.02.20	48.472	38.928	80	-9.544
			02.02.25	24.500	19.246	79	-5.254
			06.02.03.03	490	477	97	-13
			07.01.15.01	585		0	-585
D2.P003.13	Ateliês Municipais	21.00	02.01.21	443	149	34	-294
			02.02.10	2.756	2.755	100	-1
			02.02.12	1.150	673	59	-477
			02.02.20	283	283	100	0
			07.01.10.01	5.826	5.825	100	-1
			07.01.15.01	2.372	2.371	100	-1
D2.P003.14	Projeto ROCK	03.00	01.02.04	2.700	1.912	71	-788
			02.01.05	638	638	100	-1
			02.02.11	5.613	3.645	65	-1.968
			02.02.13	13.070	7.513	57	-5.557
		21.00	02.01.21	7.205		0	-7.205
			02.02.16	6.150	6.150	100	0
			02.02.20	119.145	75.948	64	-43.197
			07.01.15.01	20.000	19.895	99	-105
D2.P003.15	Projeto ROSSIO	08.00	07.01.07.01	157.571	128.543	82	-29.028
		21.01	02.02.20	2.172		0	-2.172
			07.01.07.01	112.232		0	-112.232
			07.01.08.01	55.090		0	-55.090
			07.01.15.01	20.244	20.244	100	0
D2.P003.16	Projeto OpenHeritage	03.00	01.02.04	1.252	1.188	95	-64
			02.02.13	4.000	3.660	92	-340
		16.02	02.02.16	4.000		0	-4.000
			02.02.20	6.000		0	-6.000
			02.02.25	6.000		0	-6.000
			07.01.03.01.03	32.000		0	-32.000
D2.P003.17	Projeto ACCESS	03.00	01.02.04	752	375	50	-377
			02.02.13	2.600		0	-2.600
		21.00	02.02.14	1.250		0	-1.250
D2.P004	REESTRUTURAR/DINAMIZAR MUSEUS MUNICIPAIS						
D2.P004.01	Espólio Museológico e Arte Contemporânea	21.00	07.01.12.01	30.680	24.600	80	-6.080
D2.P004.03	MUDE	03.00	02.02.13	76.216	38.480	50	-37.736
		08.00	02.02.19	738		0	-738
			07.01.08.01	394		0	-394
		21.00	02.01.16	4.351	1.950	45	-2.401
			02.01.18	8.174	180	2	-7.994
			02.01.21	5.000	3.045	61	-1.955
			02.02.01	64.512	30.700	48	-33.812
			02.02.03	11.568	11.562	100	-6
			02.02.08	1.500		0	-1.500
			02.02.10	45.950	30.202	66	-15.748
			02.02.12	17.498	17.498	100	0
			02.02.14	6.400		0	-6.400

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo (Cont.)	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio
				Valor	Tx. Exec.	
D2.P004.03 MUDE	21.00	02.02.16	359.213	347.247	97	-11.966
		02.02.19	1.287	1.112	86	-175
		02.02.20	17.153	13.109	76	-4.044
		02.02.25	100.553	81.597	81	-18.956
		06.02.03.03	5.001	5.000	100	-1
		07.01.03.01.01	401.828	158.385	39	-243.443
		07.01.11.01	7.380	6.089	83	-1.292
		07.01.12.01	90.000	88.396	98	-1.604
D2.P004.04 Museu Lisboa - Palácio Pimenta	21.00	07.01.03.01.01	103.803	6.027	6	-97.776
		07.01.10.01	184.053		0	-184.053
		07.01.12.01	251.520	198.523	79	-52.997
		07.01.15.01	278.300	2.765	1	-275.536
D2.P004.05 Museu Lisboa - Teatro Romano	21.00	07.01.03.01.01	231.123	64.661	28	-166.462
D2.P006 REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS						
D2.P006.01 Pólos Culturais	08.00	07.01.07.01	152.152	6.027	4	-146.125
		07.01.08.01	3.063		0	-3.063
	11.06	07.01.03.01.01	72.000		0	-72.000
	21.00	02.01.18	500		0	-500
		02.01.21	8.367	3.808	46	-4.559
		02.02.03	18.453	18.453	100	0
		02.02.10	8.811	7.847	89	-964
		02.02.12	1.655	627	38	-1.028
		02.02.13	2.600		0	-2.600
		02.02.16	27.134	27.134	100	0
		02.02.20	24.928	16.524	66	-8.404
		02.02.25	36.893	28.984	79	-7.909
		06.02.03.03	3.500	1.465	42	-2.035
		07.01.03.01.01	165.848	74.208	45	-91.640
		07.01.10.01	15.599	8.750	56	-6.849
		07.01.15.01	6.777	3.024	45	-3.753
D2.P006.99 Outros Equipamentos Culturais	11.04	02.02.19	1.598	933	58	-665
		07.01.03.01.01	22.349		0	-22.349
	11.06	07.01.03.01.01	48.000		0	-48.000
	21.00	07.01.03.01.01	36.470		0	-36.470
D2.P007 VIDEOTECA E HEMEROTECA						
D2.P007.01 Videoteca Municipal	08.00	02.02.19	5.043		0	-5.043
	21.01	02.01.21	715	715	100	0
		02.02.03	810	809	100	-1
		02.02.12	368	368	100	-1
		02.02.16	15.966	12.907	81	-3.060
		02.02.20	22.435	21.533	96	-902
		07.01.10.01	5.399	2.455	45	-2.944
D2.P008 EXECUTAR O PLANO DE PORMENOR DO P.MAYER						
D2.P008.01 Plano Pormenor e Recup. Capitólio	11.04	07.01.03.01.01	40		0	-40
D2.P008.02 Teatro Variedades	11.04	07.01.03.01.01	79.760	60.578	76	-19.183
D2.P009 REQUALIF/SALVAG PATRIM.AZULEJAR-PISAL						
D2.P009.01 PISAL - Banco Azulejo	21.01	02.01.07	2.000		0	-2.000
		02.01.17	3.235		0	-3.235

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
D2.P009.01	PISAL - Banco Azulejo	21.01	02.01.21	4.800	4.514	94	-286
			02.02.20	21.177	19.627	93	-1.550
			07.01.03.01.01	2.293		0	-2.293
			07.01.04.01.09	245.451	220.904	90	-24.547
			07.01.11.01	1.000	847	85	-153
			07.01.15.01	46.037	40.898	89	-5.140
D2.P010	PROMOVER/SALVAG O PATRIM.MATERIAL/IMATE						
D2.P010.01	Reabilit.do Edifício dos P.do Concelho	03.02	02.02.20	15.120	1.685	11	-13.435
			07.01.03.01.06	42.000	39.428	94	-2.572
D2.P010.02	Estudos Património	21.01	02.02.20	7.000		0	-7.000
D2.P010.03	CRLx - Galerias Romanas	04.00	02.01.15	3.076	3.044	99	-32
		21.01	02.01.16	2.036	2.035	100	-1
			02.01.18	297	297	100	0
			02.02.13	2.500		0	-2.500
			02.02.20	117.480	116.419	99	-1.061
			07.01.03.01.01	90.049	17.432	19	-72.617
			07.01.15.01	67.747	23.247	34	-44.500
D2.P011	GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS						
D2.P011.01	Exposições Temporárias	21.00	02.02.16	2.921		0	-2.921
D2.P011.02	Gabinete Estudos Olisiponenses	21.01	02.01.17	226	225	100	-1
			02.01.20	931	930	100	-1
			02.01.21	4.782	1.215	25	-3.567
			02.02.03	991	990	100	-1
			02.02.16	3.000		0	-3.000
			02.02.20	10.077	6.339	63	-3.738
			02.02.25	246	246	100	0
			07.01.10.01	2.923	2.922	100	-1
			07.01.12.01	3.000	3.000	100	0
			07.01.15.01	2.500		0	-2.500
D2.P011.03	Arquivos Municipais	08.00	02.02.19	123.000	123.000	100	0
			07.01.07.01	7.380		0	-7.380
			07.01.08.01	4.330		0	-4.330
		11.04	02.02.19	1.570	0	0	-1.570
		21.01	02.01.07	576	576	100	0
			02.01.11	60	60	99	0
			02.01.16	3.000	1.168	39	-1.832
			02.01.18	1.539	355	23	-1.184
			02.01.20	492	391	79	-101
			02.01.21	24.350	22.801	94	-1.549
			02.02.03	8.815	7.108	81	-1.707
			02.02.10	38.836	38.639	99	-197
			02.02.16	19.363	19.031	98	-332
			02.02.19	16.195	16.195	100	0
			02.02.20	44.400	10.974	25	-33.426
			02.02.25	6.968	5.429	78	-1.539
			06.02.03.03	8.000	8.000	100	0
			07.01.11.01	7.597	6.735	89	-862
			07.01.12.01	9.100	9.100	100	0

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio		
				Valor	Tx. Exec.			
(Cont.)								
D2.P011.03	Arquivos Municipais	21.01	07.01.15.01	1.147		0	-1.147	
D2.P011.04	Arquivo Fotográfico	21.01	02.01.21	15.120	14.926	99	-194	
			02.02.16	28.855	27.046	94	-1.809	
			02.02.20	7.033	1.753	25	-5.280	
			07.01.10.01	6.714	6.713	100	-1	
			07.01.15.01	1.686	1.685	100	-1	
D2.P011.05	CAL - Centro Arqueologia	21.01	02.01.17	858	858	100	0	
			02.01.18	400	252	63	-148	
			02.01.20	197	197	100	0	
			02.01.21	7.862	7.755	99	-107	
			02.02.03	9.500	5.904	62	-3.596	
			02.02.12	150	134	89	-16	
			02.02.16	2.833	2.833	100	0	
			02.02.20	29.580	18.443	62	-11.137	
			07.01.03.01.01	20.225	20.225	100	0	
			07.01.10.01	1.110	1.110	100	0	
D2.P011.06	Escola das Gaivotas	03.00	02.02.11	1.353	1.353	100	0	
			21.00	02.01.21	2.562	2.187	85	-375
				02.02.20	299	299	100	0
				02.02.25	13.000	10.835	83	-2.165
				07.01.03.01.01	5.677	1.843	32	-3.834
				07.01.10.01	2.000	1.674	84	-326
				07.01.15.01	9.160	4.169	46	-4.991
D2.P011.99	Outros Equipamentos Culturais	08.00	02.02.19	5.950		0	-5.950	
			02.02.20	6.027		0	-6.027	
			07.01.07.01	1.695		0	-1.695	
			07.01.08.01	4.920		0	-4.920	
			11.04	02.02.19	498		0	-498
			11.06	02.02.19	5.814	2.122	36	-3.692
			18.01	08.07.01	117.625	100.000	85	-17.625
			18.02	08.07.01	100.000	40.000	40	-60.000
			21.00	02.01.16	2.100	2.100	100	0
				02.01.21	602	602	100	0
				21.01	02.01.21	231	231	100
				02.02.20	12.177	12.177	100	0
			D2.P013	PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL				
D2.P013.02	Req.AdaptTorr.Poente T.Paço_Museu Lx	21.00	07.01.03.01.01	1.044.005		0	-1.044.005	
D2.P013.03	Rota Memorial do Convento	21.00	02.02.20	41.634	27.142	65	-14.492	
D2.P014	EQUIPAMENTOS CULTURAI S							
D2.P014.01	Equipamentos Culturais LxXXI	16.00	07.01.03.01.06	150.971	87.961	58	-63.010	
			21.00	07.01.03.01.01	465.052	97.947	21	-367.105
				07.01.10.01	943.178	41.819	4	-901.359
D2.P015	APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTES E MINORIA							
D2.P015.01	Plano Mun. p/ Integração Imigrantes Lisb	17.00	02.02.25	9.900		0	-9.900	
			04.03.01	41.820		0	-41.820	
			04.03.04	4.440		0	-4.440	
			04.07.01	77.357	26.912	35	-50.445	

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
D2.P015.03	Programa Municipal Acolhimento Refugiado	06.00	02.02.04	98.148	94.035	96	-4.113
		17.00	02.01.02.03	20.000		0	-20.000
			02.01.21	600		0	-600
			02.02.03	1.000	967	97	-33
			04.07.01	523.608	329.537	63	-194.071
			07.01.10.01	4.435	1.161	26	-3.274
D2.P015.04	Projeto STEPS	17.00	04.01.02	5.125	5.125	100	0
			04.07.01	12.375	12.375	100	0
D2.P015.05	Projeto Rede Municipal de CLAIM's	17.00	02.02.08	40.000	2.829	7	-37.171
			02.02.16	34.616		0	-34.616
			02.02.25	10.772		0	-10.772
			04.07.01	589.643	352.298	60	-237.345
			07.01.09.01	15.000		0	-15.000
D2.P015.06	Projeto Cities Grow	03.00	01.02.04	501	500	100	-1
D2.P015.07	Projeto APPROach	03.00	01.02.04	5.000	375	8	-4.625
			02.02.13	22.000	2.181	10	-19.819
		17.00	02.02.16	35.000		0	-35.000
			02.02.20	25.000		0	-25.000
			02.02.25	20.641		0	-20.641
D2.P015.09	C. Acolhim.Temp. Refugiados - FAMI 36	17.00	04.07.01	222.457	191.696	86	-30.761
			07.01.03.01.03	430.000		0	-430.000
D2.P015.11	Projeto Acolhimento Integração de Refugiados	17.00	04.08.02.02	115.000	42.150	37	-72.850
D2.P015.14	Projeto MOTIVATE	03.00	01.02.04	752		0	-752
			02.02.13	2.000		0	-2.000
D2.P015.15	Projeto Port VET Hub	03.00	01.02.04	376		0	-376
			02.02.13	1.534		0	-1.534
D2.P016	TODOS – CAMINHADA DE CULTURAS						
D2.P016.02	Mais Cultura - Cultura de Proximidade	21.00	02.01.16	4.806		0	-4.806
			02.01.18	11.590	1.590	14	-10.000
			02.01.20	16.592	853	5	-15.739
			02.02.04	3.032	3.032	100	0
			02.02.08	15.500	12.128	78	-3.372
			02.02.12	2.300	96	4	-2.205
			02.02.16	17.283	17.283	100	0
			02.02.20	62.573	54.375	87	-8.198
			02.02.25	26.103	24.343	93	-1.760
			07.01.15.01	1.267		0	-1.267
D2.P016.04	Festival Literário	21.00	02.02.20	44.760	10.304	23	-34.456
			02.02.25	20.000		0	-20.000
TOTAL DO PROGRAMA D2				34.470.490	23.237.098	67	-11.233.392
D3	CIDADE CRIATIVA						
D3.P001	INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS						
D3.P001.01	Centro de Inovação da Mouraria	22.01	02.02.20	2.762		0	-2.762
			02.02.25	34.238	22.441	66	-11.797
			04.07.01	21.000	21.000	100	0
D3.P001.02	Rede Incubadoras e Esp.Aceleração Empre	22.02	02.02.04	615	615	100	0
			02.02.20	65.610	30.097	46	-35.513
			02.02.25	40.041	21.643	54	-18.398

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
D3.P002	PROMOVER LISBOA CIDADE DA INOVAÇÃO						
D3.P002.01	Rede Interm. c/ Univ./Politéc.Clusters I	22.01	02.02.04	49.844	49.844	100	0
			02.02.20	55.350	30.627	55	-24.723
			02.02.25	12.371	11.754	95	-617
			04.07.01	20.000	20.000	100	0
			06.02.03.03	5.000		0	-5.000
			07.01.10.01	30.000		0	-30.000
D3.P002.03	FAB LAB Lisboa	22.02	02.01.17	8.000	7.984	100	-16
			02.02.03	5.000	1.107	22	-3.893
			02.02.12	500	230	46	-271
			02.02.19	3.500	3.400	97	-100
			02.02.20	5.000	2.927	59	-2.073
			02.02.25	15.000	9.100	61	-5.900
			07.01.03.01.06	40.000		0	-40.000
			07.01.10.01	15.000	12.881	86	-2.119
			07.01.11.01	10.431	9.078	87	-1.353
			07.01.15.01	20.000	17.106	86	-2.894
D3.P002.04	Rede Ind. Criativas Lisboa-Merc.Bº Alto	22.01	07.01.10.01	10.000		0	-10.000
D3.P002.05	Rede Ind. Criativas Lisboa-Merc.Sta.Clara	22.01	04.07.01	80.000	80.000	100	0
D3.P003	CRIAÇÃO DE EMPREGO						
D3.P003.01	Hubs_Empreendedores Criativos	22.00	02.02.25	42.725		0	-42.725
D3.P003.02	Lisboa Empreende	22.00	02.02.25	70.046		0	-70.046
		22.02	02.02.20	36.900	36.900	100	0
D3.P003.03	Empreendedores/Makers Urbanos	22.01	02.02.25	74.769		0	-74.769
TOTAL DO PROGRAMA D3				773.702	388.734	50	-384.968
D4	CAPITAL ATLÂNTICA						
D4.P001	PLATAFORMA CAMPUS DO MAR	22.00	07.01.08.01	96.131		0	-96.131
TOTAL DO PROGRAMA D4				96.131		0	-96.131
TOTAL DO OBJECTIVO D				36.354.747	24.480.354	67	-11.874.393
EIXO E - GOVERNAÇÃO ABERTA, PARTICIPADA E DESCENTRALIZADA							
E2	TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS						
E2.P001	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	01.02	09.08.02.09	1.408.039	1.408.039	100	0
E2.P002	DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS						
E2.P002.01	Prestação de Contas	05.02	02.02.14	38.452	19.619	51	-18.834
			02.02.20	539.580	19.680	4	-519.900
			07.01.08.01	73.800		0	-73.800
E2.P002.02	Desmaterialização	05.03	02.02.14	25.900	25.876	100	-24
E2.P003	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	05.00	03.05.02.02	83.040.000	2.264.367	3	-80.775.633
			06.02.01.02	4.743.761	642.127	14	-4.101.634
			07.01.03.01.06	42.000.000		0	-42.000.000
TOTAL DO PROGRAMA E2				131.869.532	4.379.707	3	-127.489.825
E3	EFICÁCIA, EFICIENCIA E PROFISSIONALISMO						
E3.P001	MODERNIZAR ADMINIST/TECNOLOGICAMENTE/CM						
E3.P001.01	Gestão Global Parque Informático CML	03.01	07.01.07.01	16.463		0	-16.463
		08.00	02.02.05	2.886.407	2.168.030	75	-718.377
			02.02.19	606.065	397.740	66	-208.325
			02.02.20	24.539		0	-24.539
			07.01.07.01	115.359	40.601	35	-74.758

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
E3.P001.01	Gestão Global Parque Informático CML	08.00	07.01.08.01	770.670	753.230	98	-17.440
			07.01.10.01	2.546	574	23	-1.972
E3.P001.02	Gestão de Informação - Gesturbe	08.00	07.01.08.01	24.140		0	-24.140
E3.P001.03	Gestão de Informação - U.C.T.	08.00	02.02.20	4.428	4.428	100	0
E3.P001.04	Gestão de Informação - S.G.	08.00	02.02.05	16.966	6.801	40	-10.165
			02.02.19	6.200		0	-6.200
			02.02.20	12.639		0	-12.639
			07.01.08.01	66.808	66.807	100	-1
E3.P001.05	Modernização SI Corporativos da CML	03.01	07.01.08.01	90.000		0	-90.000
		08.00	02.01.18	300	75	25	-225
			02.01.21	250		0	-250
			02.02.05	150.000		0	-150.000
			02.02.14	45.572	45.572	100	-1
			02.02.19	162.908	18.071	11	-144.837
			02.02.20	766.896	222.178	29	-544.718
			02.02.25	34.943		0	-34.943
			07.01.07.01	1.550.655	343.663	22	-1.206.992
			07.01.08.01	833.061	236.102	28	-596.959
			07.01.10.01	34		0	-34
		11.05	07.01.08.01	16.500		0	-16.500
E3.P001.06	Gestão de Informação - D.M.R.H.	08.00	02.02.19	20.566	19.464	95	-1.102
			02.02.20	189.216	0	0	-189.216
			07.01.07.01	92.687	37.140	40	-55.547
			07.01.08.01	6.150	6.101	99	-49
		19.02	07.01.07.01	24.200	20.590	85	-3.610
E3.P001.07	Gestão de Informação - D.M.U.	08.00	02.02.20	27.000		0	-27.000
			07.01.08.01	123.000	121.967	99	-1.033
E3.P001.08	Gestão de Informação - R.S.B.	08.00	02.02.20	12.500		0	-12.500
E3.P001.09	Gestão de Informação - P.M.	08.00	02.02.20	12.500		0	-12.500
E3.P001.10	Gestão de Informação - D.M.M.	08.00	02.02.20	12.750		0	-12.750
		20.00	02.02.14	34.256	9.656	28	-24.601
			02.02.25	10.000		0	-10.000
E3.P001.12	Informação Geográfica Global	08.00	07.01.08.01	3.125	3.124	100	-1
E3.P001.13	Sistema de Informação Urbana	08.00	07.01.08.01	18.135		0	-18.135
E3.P001.14	Sistema de Informação Financeira	08.00	02.02.20	20.443	191	1	-20.252
E3.P001.16	Infraest.Estratégicas de Informação-COI	08.00	07.01.07.01	126.330		0	-126.330
		09.00	02.02.05	62.704		0	-62.704
			02.02.14	46.210		0	-46.210
			02.02.20	30.895	20.679	67	-10.216
			02.02.25	1.750	1.747	100	-3
			07.01.03.01.06	9.310		0	-9.310
			07.01.08.01	637.987	167.049	26	-470.938
			07.01.10.01	13.250	8.721	66	-4.529
E3.P002	ASSEGURAR SERV.MUN.C/ACESSIBILIDADE TOD						
E3.P002.01	Ações de Divulgação	06.00	02.02.20	12.501	12.500	100	-1
		10.04	02.01.06	703	325	46	-378
			02.01.21	300		0	-300
			02.02.20	143.948	83.157	58	-60.791

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
E3.P002.01	Ações de Divulgação	10.04	07.01.09.01	1.500		0	-1.500
		20.00	02.02.16	24.500	24.477	100	-23
			02.02.20	184.268	96.177	52	-88.091
			02.02.25	3.005	3.001	100	-4
E3.P003	EMLE 2020	05.00	02.02.14	60.679	13.561	22	-47.118
E3.P004	INSTALAÇÃO E EQUIP. SERVIÇOS MUNICIPAIS						
E3.P004.01	Instalações dos Serviços	01.01	02.01.21	11.000	1.943	18	-9.057
			02.02.03	23.000		0	-23.000
		03.01	04.03.01	3.212		0	-3.212
		03.02	07.01.03.01.06	62.327	10.150	16	-52.177
		11.00	02.02.14	3.450		0	-3.450
		11.03	07.01.03.01.06	1.049.304	826.996	79	-222.308
		11.04	02.01.21	69.597	53.539	77	-16.058
			02.02.03	122.000	40.033	33	-81.967
			02.02.14	2.684		0	-2.684
			02.02.19	239.750	189.844	79	-49.906
			02.02.20	1.900		0	-1.900
			02.02.25	81.034	49.434	61	-31.600
			07.01.03.01.01	1		0	-1
			07.01.03.01.05	12.313		0	-12.313
			07.01.03.01.06	2.614.653	1.951.097	75	-663.556
			07.01.04.01.09	7.005		0	-7.005
			07.01.09.01	270.385	179.464	66	-90.921
			07.01.10.01	7.850	6.857	87	-993
		11.06	02.01.21	269.656	100.674	37	-168.982
			02.02.03	167.806	91.095	54	-76.711
			02.02.19	301.981	122.325	41	-179.656
			02.02.20	117.727	3.318	3	-114.409
			02.02.25	47.120	5.632	12	-41.488
			07.01.03.01.06	803.378	195.968	24	-607.410
			07.01.04.01.09	204.920	51.660	25	-153.260
			07.01.09.01	5.500	5.427	99	-73
			07.01.11.01	6.100		0	-6.100
		12.00	07.01.09.01	586		0	-586
		13.00	07.01.03.01.06	73.763	16.811	23	-56.952
		17.00	07.01.10.01	10.000		0	-10.000
		18.00	02.01.17	117	117	100	0
			02.01.21	74	73	99	-1
			02.02.25	76.739	69.321	90	-7.418
			07.01.09.01	728	307	42	-421
		18.01	02.02.25	113		0	-113
		19.01	07.01.09.01	3.900		0	-3.900
		19.02	07.01.03.01.06	68.967	66.871	97	-2.096
			07.01.09.01	153.555	148.932	97	-4.623
			07.01.10.01	174.311	169.426	97	-4.885
		20.00	07.01.09.01	9.000		0	-9.000
E3.P004.02	Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais	03.00	02.02.19	33.210		0	-33.210
			07.01.09.01	2.155	2.154	100	-1

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio		
				Valor	Tx. Exec.			
(Cont.)								
E3.P004.02 Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais	03.01	07.01.09.01	56.000	15.276	27	-40.724		
	03.02	07.01.09.01	77.033	63.723	83	-13.310		
		07.01.10.01	289.629	31.597	11	-258.032		
		07.01.11.01	20.730	18.815	91	-1.915		
		07.01.12.01	109.904	55.022	50	-54.882		
		04.00	07.01.07.01	1.177		0	-1.177	
	07.01.08.01		46.545		0	-46.545		
	07.01.09.01		320	260	81	-60		
	07.01.10.01		100.000	96.361	96	-3.639		
	05.00		07.01.09.01	35.000	14.651	42	-20.349	
	E3.P004.03 Material de Representação e Ornamentação	06.00	07.01.10.01	457		0	-457	
		07.02	07.01.10.01	14.500	2.775	19	-11.725	
		08.00	02.02.05	84.255	34.297	41	-49.958	
			02.02.20	27.675	27.675	100	0	
		10.00	07.01.10.01	1.936	936	48	-1.000	
		10.05	07.01.10.01	751	621	83	-130	
		11.04	07.01.09.01	494.267	223.156	45	-271.111	
		13.00	07.01.10.01	92.000	91.952	100	-48	
		14.00	07.01.09.01	73.484	72.740	99	-744	
		16.00	07.01.09.01	3.500	3.499	100	-1	
E3.P004.05 Apoio aos Serviços Sociais	20.00	07.01.09.01	5.385		0	-5.385		
	07.01.10.01		221.615	195.062	88	-26.553		
	03.00	07.01.10.01	38.315	38.241	100	-74		
	04.00	07.01.10.01	21.525	21.525	100	0		
	07.03	04.07.01	3.612.704	3.612.703	100	-1		
	07.03	07.01.10.01	20.000	9.454	47	-10.546		
	19.02	02.02.06	1.697.765	1.489.943	88	-207.822		
	E3.P004.07 Aluguer Operacional de Viaturas Ligeira	19.02	02.02.20	50.794	44.315	87	-6.479	
			07.01.06.01	782.625	775.943	99	-6.682	
E3.P004.08 Gestão e Manut.Frota Ligeiros(Utiliz.Ge	19.02	07.01.06.01	710.188	710.187	100	-1		
E3.P004.09 Gestão e Manut.Frota Pesados(Utiliz.Ger	03.00	02.02.11	570		0	-570		
E3.P004.11 Projeto eBRIDGE(Frota Utiliz.Geral)	03.01	02.02.19	6.468		0	-6.468		
E3.P004.12 Loja do Cidadão no Mercado 31 Janeiro		02.02.20	100.000		0	-100.000		
	11.04	07.01.03.01.06	2.466.726	2.338.847	95	-127.879		
E3.P005 QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
E3.P005.01 Escolas Jardinagem/Calçeteiros	07.02	02.01.01	1.700	1.510	89	-190		
		02.01.02.03	200	170	85	-30		
		02.01.07	500	499	100	-1		
		02.01.17	1.700	1.674	98	-26		
		02.01.21	3.657	3.656	100	-1		
		02.02.25	12.100	12.100	100	0		
		07.01.04.01.09	12.500		0	-12.500		
		07.01.10.01	6.750	6.749	100	-1		
		E3.P005.02 Formação	07.02	02.01.05	250	85	34	-166
				02.01.06	100	76	76	-24
02.01.21	8.810			8.058	91	-752		
02.02.04	35.103			30.865	88	-4.238		
		02.02.10	1		0	-1		

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
E3.P005.02	Formação	07.02	02.02.15	254.755	114.155	45	-140.601
			02.02.16	1.008		0	-1.008
			02.02.20	15.560	15.558	100	-2
			02.02.25	700		0	-700
			06.02.03.03	3.033	2.350	77	-683
E3.P005.03	Formação Externa	07.02	02.02.15	141.383	94.804	67	-46.579
E3.P005.04	Formação de Múncipes	07.02	02.02.12	100		0	-100
E3.P005.05	Projeto Gestão de Desempenho	07.01	02.02.25	10.000		0	-10.000
		07.02	02.02.14	22		0	-22
E3.P005.06	Centro do Conhecimento	07.02	02.02.20	1.929		0	-1.929
E3.P005.07	Projeto Silvia	03.00	02.02.11	855		0	-855
E3.P006	PLANO ESTRATÉGICO DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS						
E3.P006.03	Ecoprocura 2020	05.03	04.07.01	60.000	60.000	100	0
TOTAL DO PROGRAMA E3				29.120.147	19.654.851	67	-9.465.296
E4	REFORMA ADMINISTRATIVA E DESCENTRALIZAÇ						
E4.P001	REFORMA ADMINISTRATIVA	05.00	04.05.01.01.03	63.104.199	63.104.199	100	0
			08.05.01.01.01	9.351.120	9.351.120	100	0
		23.00	04.05.01.01.02	2.800.000	2.800.000	100	0
E4.P002	CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	02.00	08.05.01.01.01	2.244.830	528.161	24	-1.716.669
		16.02	08.05.01.01.01	39.362	12.720	32	-26.642
		18.02	08.05.01.01.01	275.860	258.770	94	-17.090
		24.00	08.05.01.01.01	2.177.643		0	-2.177.643
E4.P003	NOVA GERAÇÃO CDC	02.00	08.05.01.01.01	20.000.000	19.364.189	97	-635.811
TOTAL DO PROGRAMA E4				99.993.014	95.419.159	95	-4.573.855
E5	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ						
E5.P001	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO						
E5.P001.01	Processo de Orçamento Participativo	03.01	02.02.14	10.000		0	-10.000
			02.02.20	48.201	39.997	83	-8.204
			02.02.25	35.000	10.572	30	-24.428
			04.07.01	1.800	1.800	100	0
		08.00	02.02.20	27.461		0	-27.461
E5.P003	OP 2011						
E5.P003.03	Casa Destinada Mães (Pós-Parto)	03.01	08.05.01.01.01	361.000	320.000	89	-41.000
E5.P004	OP 2013						
E5.P004.01	OP 2013 - Parede Escalada Vale Silêncio	24.00	08.07.01	60.000	60.000	100	0
E5.P004.04	OP 2013 - Campos Basquete de Rua-Fte Ri	24.00	08.07.01	72.500		0	-72.500
E5.P005	OP 2014						
E5.P005.01	OP 2014 - J.Botânico-Proteg,Valoriz,Pro	18.02	07.01.04.01.04	64.190		0	-64.190
E5.P005.04	OP 2014 - WiFi de acesso público na cid	08.00	02.02.05	58.893	0	0	-58.893
E5.P006	OP 2015						
E5.P006.01	OP 2015 - Requalif. Azinhaga das Carmel	10.05	07.01.04.01.09	7.381		0	-7.381
E5.P006.03	OP 2015 - Pela Arte S. Cristóvão	21.00	02.02.16	1.000		0	-1.000
			02.02.25	3.481	500	14	-2.981
E5.P006.07	OP 2015 - Mobilidade Ciclável	20.00	02.02.20	4.798	1.784	37	-3.015
E5.P007	OP 2016						
E5.P007.03	OP 2016 - EU LX - Cidade em Movimento	24.00	08.03.06	149.000		0	-149.000
E5.P007.04	OP 2016 - Caminhadas e corridas p/ todos	24.00	08.05.01.01.01	150.000		0	-150.000
E5.P007.05	OP 2016 - Rot. do Patrim.daZ.Oriental Lx	21.00	02.02.20	22.481	18.054	80	-4.427

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio	
				Valor	Tx. Exec.		
(Cont.)							
E5.P007.07	OP 2016 - Parque Calisténico	03.01	08.05.01.01.01	32.000	32.000	100	0
		18.00	07.01.04.01.09	45.574	39.670	87	-5.904
		24.00	07.01.10.01	67.268	29.118	43	-38.150
E5.P007.08	OP 2016 - Espaços Verdes do Bº da Liberdade	18.00	07.01.04.01.04	37.572	10.218	27	-27.354
E5.P007.10	OP 2016 - Criação Abrigos Refúgio p Gatos Rua	18.00	07.01.04.01.09	117.883		0	-117.883
E5.P007.11	OP 2016 - Queimador velas Igr.de Sto Ant.	02.00	07.01.04.01.09	30.345	30.344	100	-1
E5.P008	OP 2017						
E5.P008.01	OP 2017 - Jardim do Caracol	10.05	07.01.04.01.04	28.488		0	-28.488
		18.02	07.01.04.01.04	530.000	25.445	5	-504.555
E5.P008.02	OP 2017 - Missão Pavilhão Camide	24.00	08.05.01.01.01	234.136		0	-234.136
E5.P008.03	OP 2017 - Camide Acessível para Todos	10.05	07.01.04.01.01	30.000		0	-30.000
E5.P008.06	OP 2017 - Criação Jardim de Proximidade	18.02	08.05.01.01.01	44.700		0	-44.700
E5.P008.09	OP 2017 - Parque Infantil Bairro Condado	18.02	07.01.04.01.09	33.777	12.206	36	-21.571
E5.P008.10	OP 2017 - Parque Canino na Ajuda	18.02	07.01.04.01.09	27.808		0	-27.808
E5.P008.12	OP 2017 - Parque Canino-Caracol da Graça	18.02	07.01.04.01.09	36.672	35.294	96	-1.378
E5.P008.15	OP 2017 - Aces.pedonal-R.S. CarvalhoLg.D	03.01	08.05.01.01.01	60.000		0	-60.000
E5.P008.16	OP 2017 - Ofic.Comunit.Memória nas BLX	08.00	07.01.07.01	2.791	2.790	100	-1
E5.P008.17	OP 2017 - Via Aerea p/ J. Campo Grande	18.02	07.01.04.01.09	2.768	2.768	100	0
E5.P009	OP 2018						
E5.P009.03	OP 2018 - REO Rádio Escolar dos Olivais	23.00	08.05.01.01.01	55.000		0	-55.000
E5.P009.05	OP 2018 - Esp.Cult.Ant.Lavadoiro Ajuda	03.01	08.05.01.01.01	50.000	50.000	100	0
E5.P009.06	OP 2018 - Circ.Corr.Centro Histórico	24.00	04.07.01	15.864	15.864	100	0
E5.P009.07	OP 2018 - Req. Piscina do RSBL	24.00	07.01.03.01.04	300		0	-300
E5.P009.08	OP 2018 - Pontão Remo Doca Santo Amaro	24.00	08.07.01	80.000	48.000	60	-32.000
E5.P009.09	OP 2018 - Parque Infantil Bairro Horta Nova	18.02	07.01.04.01.09	2.202	2.202	100	0
E5.P009.10	OP 2018 - Requalificação Praça Entrecampos	03.01	08.05.01.01.01	60.000		0	-60.000
E5.P009.11	OP 2018 - Cent.Comunitário Parque das Nações	03.01	08.05.01.01.01	60.000	60.000	100	0
E5.P009.12	OP 2018 - Ambulância Emergência Veterinária	18.00	07.01.06.01	32.073	32.072	100	-1
E5.P009.15	OP 2018 - Portugal em Lisboa	21.01	07.01.15.01	58.560	57.785	99	-775
E5.P010	OP 2019						
E5.P010.02	OP 2019-Caixa de Artes do Pq. Nações	03.01	08.05.01.01.01	40.000	40.000	100	0
E5.P010.03	OP 2019-Pq Recreios Sul-Passeio Neptuno	03.01	08.05.01.01.01	40.000	40.000	100	0
E5.P010.04	OP 2019-Empreen.e Capacit portad.deficiência	03.01	04.05.01.01.02	24.000	24.000	100	0
E5.P010.05	OP 2019-Parque para cães em Benfica	03.01	08.05.01.01.01	20.000	20.000	100	0
E5.P010.06	OP 2019-Req. Azinhaga das Teresinhas	03.01	08.05.01.01.01	40.000	40.000	100	0
E5.P010.07	OP 2019-Req. Campo Jogos em Benfica	03.01	08.05.01.01.01	40.000		0	-40.000
E5.P010.08	OP 2019-Monumento aos Movimentos Feministas	03.01	08.05.01.01.01	22.000		0	-22.000
E5.P010.09	OP 2019-Galerias Artes Parque das Nações	03.01	08.05.01.01.01	120.000		0	-120.000
E5.P010.11	OP 2019-Ludoteca à Horta Nova	03.01	08.05.01.01.01	40.000	40.000	100	0
E5.P010.14	OP 2019-Req.do recreio EB1/JI Gaivotas	03.01	08.05.01.01.01	40.000	40.000	100	0
E5.P010.16	OP 2019-Req.Pq.Infantil à Penha França	03.01	08.05.01.01.01	40.000		0	-40.000
E5.P020	ESTRATÉGIA "BIP-ZIP"						
E5.P020.01	Programa BIP/ZIP	16.02	02.01.18	200		0	-200
			02.02.14	19.188	19.188	100	0
			02.02.16	15.000		0	-15.000
			02.02.20	86.098	49.198	57	-36.900
			04.05.01.01.02	41.050	41.050	100	0
			04.07.01	1.659.753	1.644.753	99	-15.000

(Cont.)

Unid: Euros

Descritivo	Org	Económica	Dotação Final	Execução		Desvio
				Valor	Tx. Exec.	
(Cont.)						
E5.P020.01	16.02	08.07.01	12.500		0	-12.500
E5.P020.02	06.00	02.02.04	25.766	17.955	70	-7.811
		04.08.01	22.783		0	-22.783
E5.P020.03	16.02	02.02.16	2.000		0	-2.000
		02.02.20	4.000		0	-4.000
		02.02.25	4.400		0	-4.400
		04.05.01.01.02	98.970	88.970	90	-10.000
		04.07.01	6.000	6.000	100	0
E5.P020.04	03.00	01.02.04	3.012	688	23	-2.324
		02.01.15	600		0	-600
		02.02.11	18.000		0	-18.000
		02.02.13	25.337	8.465	33	-16.872
	16.02	02.02.12	150		0	-150
		02.02.14	6.315	1.353	21	-4.962
		02.02.16	5.590		0	-5.590
		02.02.17	11.000		0	-11.000
		02.02.20	9.000		0	-9.000
		02.02.25	3.300		0	-3.300
		04.07.01	3.000		0	-3.000
		07.01.07.01	900		0	-900
		07.01.08.01	300		0	-300
E5.P021	TRIBUNAL ARBITRAL	04.07.01	70.000	70.000	100	0
TOTAL DO PROGRAMA E5			5.473.179	3.130.101	57	-2.343.078
TOTAL DO OBJECTIVO E			266.455.872	122.583.817	46	-143.872.055
TOTAL GERAL			939.620.101	484.259.082	52	-455.361.019



LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL